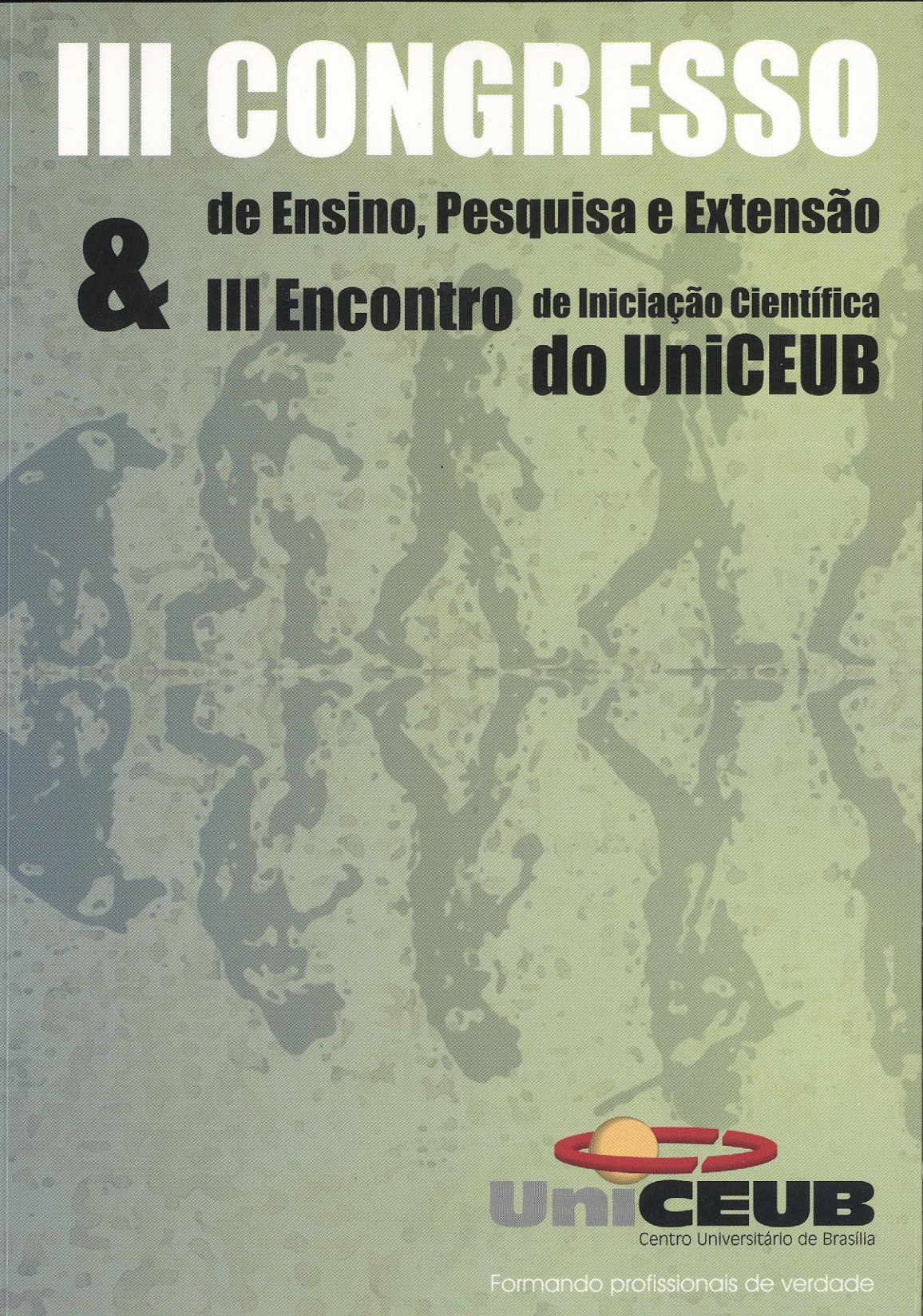
III CONGRESSO

de Ensino, Pesquisa e Extensão

& III Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB



UniCEUB
Centro Universitário de Brasília

Formando profissionais de verdade

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

III CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO &
III ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNICEUB

CADERNO DE RESUMOS

BRASÍLIA

OUTUBRO DE 2005

III CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO &
III ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Reitor:
Dr. Getúlio Américo Moreira Lopes
Vice-Reitor:
Prof. Edevaldo Alves da Silva
Pró-Reitora Acadêmica:
Dr.ª Elizabeth Regina Lopes Manzur
Pró-Reitor Administrativo Financeiro:
Dr. Edson Elias Alves da Silva
Pró-Reitor de Legislação e Normas:
Ministro Lauro Franco Leitão
Secretário-Geral:
Dr. Maurício de Sousa Neves Filho
Diretor Acadêmico:
Prof. Carlos Alberto da Cruz
Diretor Administrativo-Financeiro:
Dr. Eduardo Cláudio de Leão Bastos

Comissão Organizadora do Congresso:
Adrienne de Paiva Fernandes
Célia Lais Tahan Bittencourt
Dirce Mendes da Fonseca
Gustavo Ganem Romero de Souza Lopes
Norma D'Albuquerque Augusto
Patricia Braga Fernandes
Renata Innecco Bittencourt de Carvalho
Sérgio Missiaggia
Suzana Schwerz Funghetto

Produção Gráfica:
Agência de Comunicação do UniCEUB – ACC
Gerente:
Projeto gráfico e diagramação:
Revisão:

SUMÁRIO

Apresentação ---------- 04

Programação do III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão & III Congresso de Iniciação Científica do UniCEUB ---------- 05

III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão

Projetos e atividades de Pesquisa e Iniciação Científica ---------- 14

Grupos de Pesquisa ---------- 15

Pesquisa Institucional ---------- 45

Resumos de Iniciação Científica ---------- 76

Projetos de Mestrado ---------- 161

Projetos e Atividades de Extensão

Projetos de Extensão ---------- 178

Projetos e Atividades de Ensino de Graduação ---------- 240

Formação do Professor – Projeto Professor Nota 10 ---------- 241

Projetos sócioeducativos ---------- 268

Núcleo de Defesa do Consumidor ---------- 285

Voluntariado em Ação ---------- 289

APRESENTAÇÃO

O III Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão realizado no campus do Centro Universitário de Brasília nos dias 25, 26 e 27 de outubro de 2005 representa um avanço na consolidação da integração ensino, pesquisa e extensão.

As atividades apresentadas no Congresso sintetizam o esforço da comunidade acadêmica na produção cientifica-técnica cultural e o fortalecimento institucional na construção da proposta pedagógica do UniCEUB centrada na formação profissional voltada para a consciência da responsabilidade social do educando.

O tema deste Congresso "responsabilidade social na educação superior" serviu de eixo reflexivo-estruturador de todas as conferências, debates e atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Participaram dos debates conferencistas externos do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Educação, palestrantes de outras instituições de pesquisa e ensino superior que, juntos com a comunidade acadêmica interna e administração superior, propiciaram reflexões das ações acadêmicas pedagógicas do UniCEUB, com vista a novos saltos qualitativos.

PROGRAMAÇÃO

A realização deste evento demonstra a integração entre ensino, pesquisa e extensão e a consolidação da iniciação científica no UniCEUB.

A instituição preocupa-se com a formação dos professores sobre a consciência e a compreensão da importância da responsabilidade social na construção do homem integral.

1° dia – 25/10/2005– terça-feira

Matutino

ABERTURA DO CONGRESSO
COORDENADOR DA MESA: Dr. Getúlio Américo Moreira Lopes – reitor do UniCEUB
CONFERÊNCIA: A Responsabilidade Social na Educação superior
CONFERENCISTA: Dr. Arthur Roquete de Macedo – conselheiro da Câmara de Educação Superior do CNE
COMPONENTE DA MESA: Profª Iara de Moraes Xavier – coordenadora de avaliação institucional - INEP
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO: das 9h30 às 11h30

Vespertino

MESA – REDONDA – Núcleo de Foto – Vídeo e Comunicação integrada na ACC
COORDENADOR DA MESA: Prof. Manoel Henrique Tavares Moreira – coordenador do curso de Comunicação Social
PALESTRANTES: Prof. Paulo Fonseca e Joana D'Arc Bicalho Féliz
LOCAL**:** auditório do bloco 1
HORÁRIO: das 14h30 às 18h

ABERTURA: 3° Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB
COORDENADOR DA MESA: Prof. Sérgio Missiaggia
PALESTRANTE: Prof. Geraldo Moisés Martins – diretor superintendente da FUNADESP
ENTREGA DO PRÊMIO FUNADESP ao aluno Bruno Furtado Vieira (curso de Direito)
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO: das 14h30 às 18h

PESQUISAS INSTITUCIONAIS – ÁREAS: Biologia e Educação
COORDENADORA DA MESA: Profª. Ilma Passos Alencastro Veiga
LOCAL: auditório do bloco 3
HORÁRIO: das 14h30 às 18h

PALESTRA: ***Pesquisa, Biotecnologia e Negócios.***
COORDENADORA DA MESA: Profª. Dirce Mendes da Fonseca – assessora de Pós-Graduação e Pesquisa
PALESTRANTES: Prof. José Manuel Cabral de Sousa Dias – chefe geral da EMBRAPA – Recursos Genéticos e Biotecnologia e Prof. João Bosco Ribeiro – gerente da Agência de Empreendedorismo – UniCEUB
COMPONENTE DA MESA: Profª. Magda Verçosa – coordenadora do Labocien
LOCAL: auditório da Biblioteca
HORÁRIO: das 14h30 às 18h

1° dia – 25/10/2005– terça-feira

Noturno

PALESTRA*: Fronteiras entre a Ética e a Ciência no âmbito da Bioética*
COORDENADORA DA MESA: Profª. Marília de Queiroz Dias Jácome - presidente do Comitê de Ética em Pesquisa do UniCEUB
PALESTRANTE: Prof. Volnei Garrafa - professor titular e coordenador do Núcleo de Pesquisas em Bioética da UNB
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO: das 19h30 às 22h

PIC – Programa de Iniciação Científica: apresentação de alunos – CURSOS: História, Letras e Pedagogia
COORDENADORA DA MESA: Profª. Dalva Guimarães dos Reis – diretora da FACE/UniCEUB
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO: das 19h30 às 22h

PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS
COORDENADORA DA MESA: Profª. Neuza Garbin
LOCAL: auditório do bloco 3
HORÁRIO:das 19h30 às 22h

GRUPOS DE PESQUISA – ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas
COORDENADOR DA MESA: Prof. Marcelo Dias Varella – coordenador do Mestrado em Direito do UniCEUB
COMPONENTE DA MESA: Prof. Adilson de Lízio – coordenador do curso de Direito
LOCAL: auditório da Biblioteca
HORÁRIO:das 19h30 às 22h

2° dia – 26/10/2005 – quarta-feira

Matutino

PALESTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO: *Pós -graduação no contexto da reforma universitária*
COORDENADOR DA MESA: Dr. João Herculino de Souza Lopes Filho - diretor executivo do ICPD
PALESTRANTES: Orlando Pilati - coordenador geral da Avaliação do Ensino Superior – MEC e Profª. Any Ávila – coordenadora dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Direito - UniCEUB
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO:das 9h30 às 11h30

PIC – Programa de Iniciação Científica: apresentação de alunos – CURSOS: Direito e Relações Internacionais
COORDENADOR DA MESA: Prof. Paulo Roberto Thompson Flores – diretor da FAJS/UniCEUB
COMPONENTE DA MESA: Prof. Marco Antonio de Meneses Silva – coordenador do curso de Relações Internacionais
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO: das 9h30 às 11h30

MESA – REDONDA – *Atenção integral às crianças, idosos e adultos.*
COORDENADORA DA MESA:Profª. Nilvia Jacqueline Reis Linhares – coordenadora do curso de Enfermagem
PALESTRANTES: Profª. Carla Sarmento, Profª. Rosemery Fonseca, Profª. Tatiana Borges, Profª. Magda Verçosa, Profª. Fátima Aparecida Cardoso e Profª. Rosângela Jaramilo
LOCAL: auditório do bloco 3
HORÁRIO:das 9h30 às 11h30

GRUPOS DE PESQUISA – ÁREAS: Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Educação
COORDENADORES DA MESA: Prof. Joel Jorge Filho – diretor da FASA/UniCEUB e Profª. Maria Elza Miranda Ataíde -– coordenadora dos Cursos Seqüenciais
LOCAL: auditório da Biblioteca
HORÁRIO:das 9h30 às 11h30

Vespertino

PIC – Programa de Iniciação Científica: apresentação de alunos – CURSOS: Matemática, Engenharia da Computação, Arquitetura, Comunicação Social e Administração.
COORDENADORES DA MESA: Prof. José Pereira da Luz Filho – diretor da FAET/UniCEUB e Prof. José Galbinski – coordenador do curso de Arquitetura
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO:das 14h30 às 18h

2° dia – 26/10/2005 – quarta-feira

Noturno

PALESTRA: ***Concepção e organização da pesquisa institucional***
COORDENADORA DA MESA: Profª. Odiva Silva Xavier – líder de Grupo de Pesquisa - UniCEUB
PALESTRANTE: Profª. Bernardete Angelina Gatti – Fundação Carlos Chagas
COMPONENTE DA MESA: Profª. Dirce Mendes da Fonseca – assessora de Pós-Graduação e Pesquisa
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO:das 19h30 às 22h

PIC – Programa de Iniciação Científica: apresentação de alunos – CURSO: Pedagogia
COORDENADORA DA MESA: Profª. Célia Lais Tahan Bitttencourt – assessora de Ensino e Graduação
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO:das 19h30 às 22h

PALESTRA PROJETO UNICON: ***Direito do Consumidor e a comunidade***
COORDENADOR DA MESA: Dr. Leonardo Roscoe Bessa – Procurador de Justiça do TJDFT
PALESTRANTES: Drª Alessandra Camargos – Diretora Jurídica do PROCON e Prof. Walter José Fayad de Moura – Diretor Regional do BRASILCON no Centro-Oeste
LOCAL: auditório do bloco 3
HORÁRIO:das 19h30 às 21h

VOLUNTARIADOS EM AÇÃO – PEDAGOGIA e MONOGRAFIAS DO PROJETO PROFESSOR NOTA 10
COORDENADORA DA MESA: Profª. Marlene Emília P. de Lemos - coordenadora do curso de Pedagogia
COMPONENTE DA MESA: Profª. Gilvaci Azevedo Pinho
LOCAL: auditório do bloco 3
HORÁRIO:das 21h às 22h

PROJETOS DOS ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO UNICEUB
Caixas Encantadas II - aluna**:** Andréia Santiago de Oliveira
Circo solidário: uma experiência no Lixão da Estrutural - alunos**:** Mônica Luiz Lima Ribeiro; Telma de Moura Galvão; Wendel da Silva Marques; Luciana *Fernandes Beiró* ; Milena Leal de Oliveira.
Capoeira no Lixão: iniciando uma experiência - aluno**:** Alexandre P. Nascimento
De mãos dadas: um trabalho integrado com o movimento de Meninos e Meninas de Rua do DF - alunos**:** Diana Angélica C. de Sousa; Mônica Luiz Lima Ribeiro; Milena Leal de Oliveira; Telma de Moura Galvão; Olívia Duarte de Carvalho; Wendel da Silva Marques; Luciana Fernandes Brito.

MONOGRAFIAS DO PROJETO PROFESSOR NOTA 10
Coordenação pedagógigo de escolas de séries iniciais do ensino fundamental. **O**rientadora: Profª. Odiva Silva Xavier - alunas: Jeodith T. A. Cunha; Hosana Batista Silva
A indisciplina no processo educacional: séries iniciais do ensino fundamental. Orientadora: Profª. Cássia Maria Ramalho Salim -
alunas**:** Débora Rodrigues Queiroz; Édila Oliveira; Edilene Rodrigues Coelho; Elaine Barbosa Silva
Trabalhando o gênero lenda pela perspectiva interacionista sócio-discursiva no ensino fundamental. Orientadora**:**Profª. Maria Catharina Pires de Mello **-** alunas: Lavina Dias L. Chades; Sebastiana Geny dos Santos
Inclusão escolar do deficiente auditivo: tecendo as novas tecnologias. Orientadora: Profª. Maria do Carmo Diniz - alunas**:** Maria Odette M. Alexandre; Olga Cristina Rocha de Freitas; Rosânia Gomes Oliveira e Rosilene Nicolino R. da Silva.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
COORDENADORA DA MESA: Profª. Maria Marta Rodrigues – coordenadora do curso de Biologia
PALESTRANTES: Prof. Luiz Carlos Buriti Pereira, Prof. Marcelo Ximenes e Profª. Rosângela Corrêa
COMPONENTE DA MESA: Profª. Odete Rezende Roncador – coordenadora do curso de Geografia
LOCAL: auditório da Biblioteca
HORÁRIO:das 19h30 às 22h

3° dia – 27/10/2004 – quinta-feira

Matutino

PALESTRA: Conflitos de interesses: o acesso ao Judiciário
COORDENADOR DA MESA: Dr. Getúlio Américo de Souza Lopes – Reitor do UniCEUB
PALESTRANTE: Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello – STF
COMPONENTE DA MESA: Prof. Marcelo Dias Varella – coordenador do Mestrado em Direito do UniCEUB
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO:das 9h às 11h30

PROJETOS DE MESTRADO

PIC – Programa de Iniciação Científica: apresentação de alunos – CURSOS: Biomedicina, Biologia e Nutrição
COORDENADOR DA MESA: Prof. Abib Ani Cury - diretor da FACS/UniCEUB
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO: das 9h às 11h30

GRUPO DE PESQUISA – ÁREA: Ciências Biológicas
COORDENADORA DA MESA: Profª. Adrienne de Paiva Fernandes – assessora pedagógica da FACS
LOCAL: auditório da Biblioteca
HORÁRIO: das 9h30 às 11h30

Vespertino

PSICOLOGIA E SAÚDE
COORDENADORA DA MESA: Profª. Simone Roballo – coordenadora do curso de Psicologia
PALESTRANTES: Prof. Fernando Rey, Prof. Hiran Valdez, Profª.Tânia Inessa, Prof. Frederico Abreu e CENFOR de Psicologia
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO: das 14h30 às 18h

PIC – Programa de Iniciação Científica: apresentação de alunos – CURSO: Psicologia e
COORDENADORA DA MESA: Profª. Neide Fonseca de Oliveira - diretora do Ciclo Básico/ UniCEUB
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO: das 14h às 17h

PALESTRA DE ENCERRAMENTO do PIC/ UniCEUB: ***Avanços e aplicações da biotecnologia moderna***
PALESTRANTE: Prof. Luiz Antônio Barreto de Castro – professor responsável pelo Núcleo de Desenvolvimento e Pesquisa em Ciência Biológica / UniCEUB
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO: das 17h às 18h

3° dia – 27/10/2004 – quinta-feira

GRUPOS DE PESQUISA: GESTÃO DA EDUCAÇÃO E PRÁXIS EDUCATIVA
COORDENADORAS DA MESA: Profª. Ilma Passos Alencastro Veiga e Profª. Lucia Maria Leone Potzernheim - coordenadora do Ciclo Básico / UniCEUB
LOCAL: auditório da Biblioteca
HORÁRIO:das 14h30 às 18h

Noturno

PROJETO UniCEUB NA REDE PELA ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO
COORDENADOR DA MESA: Prof. Carlos Alberto da Cruz – diretor acadêmico do UniCEUB
PALESTRANTES: Profª. Norma D' Albuquerque Augusto, Profª. Ana Regina Melo Salviano, Profª. Regina Cláudia Coelho Neto e Profª. Maria das Dores Brigagão
COMPONENTE DA MESA: Profª Renata Innecco Bittencourt de Carvalho – assessora de extensão e integração comunitária do UniCEUB
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO: das 19h30 às 20h30

PALESTRA UNIETHOS: ***Responsabilidade social empresarial na universidade***
PALESTRANTE: Gustavo Baraldi Martins Ferreira – coordenador de Relações Acadêmicas da UNIETHOS
EXPOSIÇÃO DO TRABALHO PREMIADO PELA UNIETHOS: Profª Joana D' Arc Bicalho Félix
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO: das 20h30 às 21h30

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO
PALESTRANTE: Prof. Carlos Alberto da Cruz – diretor acadêmico do UniCEUB
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO: das 21h30 às 22h00

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

PAINÉIS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIC/UniCEUB – SAGUÃO DO BLOCO 2

Faculdade: FAET
Curso: Arquitetura e Urbanismo

Adriana Linhares Gualberto de Souza	Profª. Maria Emilia Bastos Stenzel	*A cidade e seus múltiplos: corpo, virtualidade e fenomena – fruição estética e constituição da esfera publica na cidade contemporânea*
Eduardo Kin Lie	Profª. Maria Emília Bastos Stenzel	*A cidade e seus múltiplos: Beemoth ou Utopia – controle e emancipação nas antevisões urbanas do cinema*

Curso: Matemática

Fernanda Carneiro de Morais Sá	Prof. Juan Alberto Rojas Cruz	*Convergência de Cadeia de Markov não-homogênea e aplicações*

Curso: Engenharia da Computação

Bruno Mesquita Santana	Prof. Abiezer Amarilia Fernandes	*Automação de leitura de medidores de consumo de energia*

Faculdade: FASA
Curso: Administração

Carolina Oliveira Borges	Prof. Luis Antonio Pasquetti	*Motivação e liderança nas organizações*

Curso: Jornalismo

Carolina Gomes Araújo de Lima	Prof. Manoel Roberto Seabra Pereira	*Os Sertões e suas linguagens*

Faculdade: FAJS
Curso: Relações Internacionais

Ilana de Castro Guimarães	Profª. Renata de Melo Rosa	*Estudantes africanos em Brasília – Identidade cultural e multiculturalismo*
Rosângela Lopes da Silva	Profª. Renata de Melo Rosa	*Ações afirmativas no Instituto Rio Branco*

Curso: Direito

André Luiz Figueira Cardoso	Prof. Cleber Fernandes Pessoa	*A atuação do lobby empresarial na Câmara Legislativa do Distrito Federal*
André Pires Gontijo	Profª. Christine Oliveira Peter da Silva	*A possibilidade de aplicação da legislação estadual nas hipóteses de omissão legislativa da União Federal*
Daniela de Paula	Prof. Marcelo Dias Varella	*Órgão de solução de controvérsias da organização mundial do comércio: implicações sobre o cenário interno dos países*
Luiz Emílio Pereira Garcia	Prof. Luis Carlos Martins Alves Junior	*A liberdade cultural na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal*
Alice Rocha da Silva	Prof. Marcelo Dias Varella	*Órgão de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio :implicações sobre o cenário interno dos países*
Priscila Pereira de Andrade	Prof. Marcelo Dias Varella	*A efetividade do Direito internacional Ambiental*
Bruno Furtado Vieira	Prof. Luiz Eduardo de Lacerda Abreu	*Direito e Linguagem*

Faculdade: FACE
Curso: Pedagogia

Alice Yumi Shidata Yamanishi	Profª. Suzana Schwerz Funghetto	*A formação do professor: a teoria das inteligências múltiplas no ensino fundamental*
Amanda Costa Bueno de Oliveira	Prof. Suzana Schwerz Funghetto	*Formação de professores para a prevenção do uso de drogas no ensino fundamental*
Ana Claudia Lamonier Marques	Profª. Suzana Schwerz Funghetto	*A representação social da educação inclusiva pelo professor do ensino fundamental*
Márcia Tavares de Araújo Matias	Profª. Maria do Carmo Nascimento Diniz	*A trajetória do saber e do fazer com os alunos em situação de risco social*
Nilda Alves Lemes	Profª. Regina Coelly Fernandes Saraiva	*Problemas matemáticos nas series iniciais do ensino fundamental*
Sandra Maria Lopes Monteiro	Profª. Maria Eleuza Montenegro	*A percepção dos alunos sobre o curso de pedagogia – formação d professores para as series iniciais do ensino fundamental – projeto professor nota 10 – limites e contribuições*
Sandra Soares da Costa	Profª. Maria Eleuza Montenegro	*A prática pedagógica dos professores formadores do curso de pedagogia- Séries iniciais / projeto nota10, entraves e possibilidades*
Sonia Maria Campos Moraes	Profª. Maria do Carmo Nascimento Diniz	*Educação inclusiva: compromisso investigativo do professor com o seu registro escrito.*

PAINÉIS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIC/UniCEUB – SAGUÃO DO BLOCO 2

Faculdade: FACE
Curso: História

Manuara Aparecida Alves de Souza	Profª Maria Inês Malta Castro	*As diversas visões da relação homem/natureza no Brasil colônia*
Humberto Lins Correia	Profª Rosana Ulhôa Botelho	*Imagens do Brasil e dos Estados Unidos no debate sobre o sistema de cotas para alunos negros nas universidades brasileiras.*
Maria Angélica da Silva	Profª Rosana Ulhôa Botelho	*Partilhas e controvérsias sobre a formação profissional de jovens e a instituição do sistema de cotas.*
Tayene Resende	Profª Maria Inês Malta Castro	*A temática ambiental na Historiografia Brasileira e nos livros didáticos*

Curso: Letras

Marcelo de Oliveira Paschoal	Profª. Ana Luiza Montalvão	*A harmonia de formas, sons e cores dentro do espaço urbano andradiano*
Carlos Esteban Figueroa	Profª. Ana Luiza Montalvão	*Mario de Andrade, um intelectual brasileiro muito a frente de seu tempo*

Faculdade: FACS
Curso: Biologia

Pedro Augusto Silva Cirotto	Prof. Marcelo Ximenes Aguiar Bizerril	*Avaliação do comportamento da comunidade do UniCEUB em relação ao lixo*
Ana Claudia Negret Scalia	Prof. Daniel Louzada da Silva	*Dieta da Suindara (Tyto Alba) na Estação Ecológica de Águas Emendadas*
Priscila de Melo Costa	Prof. Carlos Frederico Martins	*Avaliação do potencial de criopreservação de espermatozóides imaturos dos epidídimos de animais mortos*
Stelamar Romminger	Prof. Daniel Louzada da Silva	*Reprodução de Suindara (Tyto Alba) na Estação Ecológica de Águas Emendadas*
Stevan de Camargo Corrêa	Profª. Elizabeth Maria Mamede da Costa	*Análise da ocorrência incomum de ofídios em área urbana do Recanto das Emas*
Vinícius de Miranda Burgel	Profª. Fernanda Vinhaes de Lima	*Estudo da freqüência do cromossomo Philadelphia em pacientes portadores de Leucemia Mielóide crônica (LMC) após o uso de Glivec (STI 571, CGP57148B)*
Diana Pinto Coelho Muller	Profª. Adrienne de Paiva Fernandes	*"Análise Estrutural e Ultra-Estrutural da Espermiogênese e do Espermatozóide de Representantes da Família Megachilidae (Hymenoptera, Insecta)"*

Curso: Biomedicina

Luciana Landim Carneiro	Prof. José Marcus Sócrates Teixeira	*Tentativa de isolamento de dengue vírus em Aedes Aegypti e Aedes Albopictus coletados em áreas de transmissão de dengue no Distrito Federal*
Priscilla Lamar Matos	Profª. Fernanda Vinhaes de Lima	*Estudo citogenético e pesquisa de cromossomo Philadelphia em pacientes com Leucemia Mielóide crônica (LMC) em cultura de células da medula óssea*
Daphne Renata Tavares Amaral	Profª. Fernanda Costa Vinhaes de Lima	*Estudo Citogenético em pacientes portadores de leucemia da rede pública do Distrito Federal*
Frederico Leandro Gomes	Profª. Fernanda Costa Vinhaes de Lima	*Efeitos da radiação laser por diodos de alumínio-gálio-índio e fósforo e arseneto de gálio de baixa intensidade sobre staphylococcus: experimento in vitro.*
Paulo César Martins Alves	Profª. Viviany Nicolau de Paula Dias Coelho	*Avaliação da Dipirona sódica na suspeita de produção de discrasias como agranulocitose. Sua influência in vitro sobre as funções dos fagócitos de sangue periférico.*

Curso: Psicologia

Amanda Tereza Bryk de Lima	Prof. José Bizerril Neto	*O papel do cigarro nas relações sociais: um estudo etnográfico*
Augusto César Doroteu de Vasconcelos	Profª. Sandra Maria Baccara Araújo	*Diferença da representação da autoridade policial entre adolescentes da classe alta e baixa e sua relação com suas respectivas perspectivas cronológicas de vida*
Davi Contente Toledo	Profª. Sandra Maria Baccara Araújo	*Diferença de expectativas cronológicas de vida entre adolescentes de alta e baixa classes sociais no Distrito Federal*
Mariana da Silva Pereira Reis	Prof. Sérgio Henrique de Souza Alves	*Diabetes em adolescentes: como enfrentá-la*
Nilce Rodrigues de Lima Severino	Profª. Vitorina Angélica Montezo Zinato	*A não participação dos pais que trabalham e a repercussão na vida escolar dos filhos*
Pâmela Luana Jácome Macêdo	Prof. Danilo Assis Pereira	*Características personológicas da sugestionabilidade hipnótica: uma explanação do inventário fatorial de personabilidade e de escalas de sugestionabilidade*
Elisangela Moreira Peraci	Profª. Elisabeth Tunes	*A articulação entre concepções de infância e de desenvolvimento infantil no contexto escolar*
Sandra Saraiva Leão Leite da Silva	Prof. Fernando Luis González Rey	*Representações sociais dominantes sobre a subjetividade do paciente com câncer*

Curso: Nutrição

Camilo Ernesto Briceno G. de Farias	Prof. Antônio Felipe Correa	*Níveis de atividade física e hábitos alimentares dos funcionários do UniCEUB*

PAINÉIS DOS PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS E *STAND* DA UNICON- SAGUÃO DO BLOCO 3

PROJETOS:
Reciclagem – Biologia – *Prof. ª Marizete P. de Siqueira*
Semeando Valores Ecológicos – Geografia - *Prof. ª Satsuqui Wada*
Gincana da Matemática – Matemática – *Prof. ª Marizete P. de Siqueira*
Autoconhecimento e Orientação Vocacional – Pedagogia – *Profª. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto*
Orientação Sexual versus Qualidade de vida – Psicologia – *Profª. Neuza Garbin*
Jornal: uma leitura divertida – Letras – *Profª. Mara Lúcia Castilho*
O deficiente visual e a sociedade brasileira – História – *Profª. Maria Inês Malta Castro*

PAINÉIS DE EXTENSÃO E DO 1º ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSOR SAGUÃO DO BLOCO 1

PAINÉIS DE EXTENSÃO	
NOME DO PROJETO	**PROFESSOR RESPONSÁVEL**
Alimentação Saudável na Escola	Carla Tavares Moraes Sarmento
Adote uma Nascente	Luiz Carlos Buriti Pereira
Psicologia Comunitária e Esporte	Hiram Valdez
Ensino e Cidadania em Creches	Rosemary Barros Fonseca
Aspectos Subjetivos de doenças Crônicas	Fernando Luiz González Rey
Atendimento à Creche Casa de Estevão	Tatiana Karla Borges
Educação para Saúde	Magda Verçosa Carvalho Branco
Toxicomania e Alcoolismo	Maria Leonor Sampaio Bicalho
Psicopatologia e Saúde Mental	Tânia Inessa e Frederico Abreu
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Comunitário na Estrutural	Rosângela Corrêa
Educando para a Conservação do Cerrado	Marcelo Ximenes Aguiar Bizerril
Comunicação Social e Voluntariado	Joana Bicalho Félix
Enfermagem em Ação • Creche Promovida • Parque da Cidade • Parque Olhos D´água • Federação Bandeirante – Paranoá • Escola Classe do SIA • Vila Estrutural • Lar São José • Lar Bezerra de Menezes	Nílvia Jacqueline Reis Linhares, Rosângela Jaramillo e Fátima Aparecida Cardoso

PAINÉIS DO 1º ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSOR	
NOME DO PROJETO	**PROFESSOR ORIENTADOR**
O papel dos jogos pedagógicos no processo de alfabetização	Antônio Cezar Nascimento de Brito
Literatura infantil e contação de histórias na alfabetização	Antônio Cezar Nascimento de Brito
Educação ambiental: da fundamentação teórica à prática	Célia Maria Rey de Carvalho
A formação do professor diante do processo de inclusão	Cássia Maria Ramalho Salim
Inclusão escolar: desafios para o seu caminhar	Maria do Carmo Nascimento Diniz
A importância da psicomotricidade nas séries iniciais do ensino fundamental	Cássia Maria Ramalho Salim
Projeto Político – Pedagógico	Odiva Silva Xavier
Interdisciplinaridade na formação dos professores de séries iniciais do ensino fundamental	Odiva Silva Xavier
O perfil do professor alfabetizador de sucesso	Maria José Leotti
A construção do conhecimento: leitura e escrita como prática social – uma abordagem teórica	Nanci Martins de Paula

REITORIA

Reitor	Dr.Getúlio Américo Moreira Lopes
Vice-Reitor	Dr. Edevaldo Alves da Silva
Pró-Reitora Acadêmica	Dra. Elizabeth Regina Lopes Manzur
Pró-Reitor Administrativo e Financeiro	Dr. Eduardo Elias Alves da Silva
Pró-Reitor de Legislação e Normas	Ministro Lauro Franco Leitão
Secretário Geral	Dr. Maurício de Sousa Neves Filho

DIRETORIA

Diretor Acadêmico	Prof. Carlos Alberto da Cruz
Diretor Administrativo e Financeiro	Dr. Eduardo Cláudio de Leão Bastos

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adrienne de Paiva Fernandes
Célia Laís Tahan Bittencourt
Dirce Mendes da Fonseca
Gustavo Ganem Romero de Souza Lopes
Norma D' Albuquerque Augusto
Renata Innecco Bittencourt de Carvalho
Sérgio Missiaggia
Suzana Schwerz Funghetto

COLABORAÇÃO

Gerência do Departamento de Informática – André Pires

PROJETOS E ATIVIDADES DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

GRUPOS DE PESQUISA

A AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E QUALIDADE DO TRABALHO ACADÊMICO EM QUESTÃO

Marília Fonseca

O presente trabalho deriva de uma pesquisa interinstitucional,[1] que analisa as implicações da avaliação do ensino superior no desenvolvimento institucional e no trabalho acadêmico das IES da região Centro-Oeste.

A avaliação institucional é um processo complexo, cujos resultados têm gerado reações diferenciadas ou mesmo conflitantes por parte da sociedade brasileira. De um lado, afirma-se o seu impacto positivo no redimensionamento do ensino superior, na forma de adequações curriculares e de melhoria do corpo docente, além de possibilitar a escolha de cursos mais adequados por parte da sociedade. A utilização da avaliação institucional é justificada como a possibilidade de sistematizar informações para processos decisórios e de planejamento; pela sensibilização de professores e diretores com respeito ao processo ensino - aprendizagem e ao estímulo à introdução de mudanças em sua prática; de prover os professores com informações sobre seus alunos; de contribuir para instalação de uma cultura avaliativa e de prestar contas à sociedade.

De outro lado, numa perspectiva mais crítica, aponta-se para o efeito negativo da sua dimensão competitiva e discriminadora, na forma de classificação interinstitucional. Nessa ótica, o objetivo da avaliação centra-se mais no controle do sistema educacional do

[1] sob minha coordenação geral e contando-se com coordenadorias por subprojeto temático, envolvendo as seguintes instituições: Universidade de Brasilia (uNB), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Centro Universitário de Brasília (UNICEUB) e Centro Universitário de Anápolis (Unievangélica)

que nos efeitos qualitativos sobre a prática universitária. Este último argumento tem sustentado muitas posturas críticas e tem explicado também a resistência posta pelas IES, públicas e privadas, com respeito à avaliação institucional.

Verifica-se, portanto, que a avaliação em larga escala é uma questão em debate e que muitos são os desafios a serem superados para que as propostas de avaliação atinjam os objetivos proclamados: seja no sentido de subsidiar o redirecionamento das políticas públicas de educação ou no sentido de provocar mudanças qualitativas no desempenho das IES.

O Sinaes como alternativa para a avaliação do ensino superior

A partir de 2003, instituiu-se Comissão para apresentar proposta de modificação do sistema de avaliação da educação superior. O trabalho dessa Comissão culminou, em 2004, com a aprovação da Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Tal sistema é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes busca avaliar os aspectos que giram em torno do ensino, da pesquisa e da extensão, verificando a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

O Sinaes afirma em seus princípios que “a educação é um direito e um bem público”. Entende, ainda, que “a missão pública da educação superior é formar cidadãos, profissional e cientificamente competentes e, ao mesmo tempo, comprometidos com o projeto social do País” (MEC, 2003). O Sinaes, em sua proposta, pretende a análise diagnóstica, a reformulação das políticas de avaliação e regulação, a valorização das instituições de educação superior (IES), a afirmação do papel do Estado na melhoria da qualidade da educação superior.

O novo sistema evoca para si a missão de articular de forma coerente concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. A construção deve ser assumida coletivamente, com informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo,

melhoria institucional, auto-regulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e cumprimento das demais funções públicas.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sinaes**,** sucede o anterior Exame Nacional de Cursos (ENC). O Enade tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos de graduação não mais em termos dos conteúdos disciplinares, como ocorria no ENC. A inovação consiste em avaliar a aprendizagem na forma de aferição de competência e habilidades dos estudantes, no início e no final do curso. O exame é realizado por amostragem e a participação dos estudantes constará no seu histórico escolar, ou, quando for o caso, sua dispensa pelo MEC. O Inep/MEC seleciona a amostra dos alunos habilitados a fazer a prova a partir da inscrição, na própria instituição de ensino superior.

A proposta do presente estudo é aprofundar o conhecimento no campo da avaliação da educação superior, destacando o que de fato acontece no cotidiano de gestão e de produção do trabalho acadêmico. Para tanto, busca refletir sobre as implicações da avaliação em IES da região Centro-Oeste, analisando a vinculação avaliação-gestão, avaliação-financiamento, avaliação-currículo, avaliação-processo de ensino-aprendizagem e avaliação-trabalho docente e discente.

Como pressuposto básico da presente pesquisa, aceita-se que a avaliação institucional não deve ser reduzida a medidas de determinados produtos para utilização da burocracia estatal. É preciso considerar que, em sua própria formulação, os programas de avaliação referem-se recorrentemente ao propósito de estimular a qualidade e a eqüidade do ensino. Por seu intermédio, espera-se que sejam produzidas informações objetivas sobre o sistema, o que permite a tomada de decisões políticas no nível do Estado e a reestruturação do financiamento da educação.

Finalmente, cabe considerar que, na perspectiva da qualidade do ensino, fica claro que as instituições educativas e seus sujeitos não podem permanecer alheios ao processo avaliativo. Significa que devem tomar conhecimento dos propósitos e dos conceitos teóricos que permeiam os programas de avaliação, assim como dos seus resultados.

O estudo ora proposto, na forma de uma pesquisa interinstitucional, poderá contribuir para o aprofundamento das questões mais problemáticas da avaliação, bem como oferecer uma análise particularizada do impacto do SINAES, em IES públicas e privadas, naquilo que é o objetivo central da avaliação instituída: desenvolver-se institucionalmente, cumprindo a sua missão pública no âmbito local, regional ou nacional, tendo por base a melhoria da qualidade da educação oferta pelas IES.

A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR.

Ilma Passos Alencastro Veiga – UniCEUB/UnB

Edileuza Fernandes da Silva – UniCEUB/SEEDF

Odiva Silva Xavier - UniCEUB

Rosana César de Arruda Fernandes – UnB/SEEDF

Vera Maria de Carvalho – UniCEUB

Este estudo procura compreender o papel da Didática na formação do professor para a educação básica como instrumento de inovação técnica ou, ao contrário, como veículo de inovação edificante. Os dados foram obtidos por meio da análise documental (dez planos de ensino de Didática) e organizados por instituições. Os resultados indicaram que a Didática anunciada nos planos de ensino está organizada a partir das seguintes concepções: sob a ótica da inovação técnica a Didática está distante das práticas de sala de aula, e pautada em instrumentos legais que norteiam a formação de professores, e mais preocupada com o "como fazer"; e na visão da inovação edificante a Didática procura equilibrar o político e o técnico, o pensar e o fazer, calcada nos princípios de complexidade, globalidade e integração, valorização da pesquisa e da interação. Outras nuances da inovação edificante da Didática são: visão contextualizada e multidimensional do processo didático e a intersecção entre o saber local e universal; preocupação como o papel da Didática na formação dos professores, revisitando sua historicidade e as tendências pedagógicas atuais; importância da temática sobre a relação educação e sociedade e o papel da escola e do professor na mediação da aprendizagem do aluno.

A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO CURSO DE PEDAGOGIA/ FACE/UniCEUB

Maria Eleusa Montenegro - memontenegro@terra.com.br; Dalva Guimarães dos Reis - dalva.reis@uniceub.br;
Marlene Emília Pinheiro de Lemos;
Vitorina Angélica Montelo Zinato - vzinato58@ig.com.br.
Aluna: NOLASCO, Elin Mary de Lima.
Faculdade de Ciências da Educação – FACE –Curso de Pedagogia.

O objetivo dessa pesquisa foi buscar a compreensão da relação entre a teoria e a prática no Curso de Pedagogia-Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental da FACE/UniCEUB. O problema central da pesquisa foi verificar a ocorrência e a que ponto a relação entre a teoria e a prática, está sendo trabalhada ao longo do currículo desse curso, propondo, se necessário, ações que possam contribuir para o seu desenvolvimento. As questões específicas apresentadas foram: A relação entre a teoria e a prática desenvolvida pelos professores nas disciplinas do Curso de Pedagogia está ocorrendo na concepção de unicidade? Quais são as contribuições e os limites encontrados nessa relação? Que ações podem contribuir para o estabelecimento da relação entre a teoria e a prática? Os objetivos específicos da pesquisa foram: Levantar as situações de ocorrência e a forma da relação entre a teoria e a prática nos conteúdos apresentados; Analisar as contribuições e limites com relação à questão entre teoria e a prática nas disciplinas do Curso; e Propor ações para o enriquecimento da relação entre a teoria e a prática no Curso. Essa pesquisa baseou-se na relação indissociável entre teoria e a prática, que devem se manifestar através da *práxis*. Trata-se de uma Pesquisa Qualitativa do tipo Estudo de Caso Etnográfico e foi realizada no local de trabalho das pesquisadoras. O instrumento utilizado para obtenção dos dados da pesquisa foi um questionário semi-estruturado aplicado com alunos do 4º semestre, desse curso. As categorias utilizadas neste trabalho foram: Relação da disciplina às

condições socioeconômicas, políticas e culturais da sociedade; Aplicação dos conteúdos à realidade cotidiana dos alunos; Atualização dos materiais e bibliografia; Técnicas e recursos utilizados; Atitude investigativa; e Instrumentos de avaliação utilizados. Os participantes da pesquisa foram 14 (quatorze) alunos do 4º semestre, sendo 12 (doze) do sexo feminino e 2 (dois) do sexo masculino. Eles se encontram em sua maioria na faixa etária de 21 a 30 anos (treze alunos), estando apenas um aluno na faixa etária acima de 31 anos. Nove deles são solteiros e seis possuem filhos; a religião predominante é a católica, escolhida por 7(sete) alunos; 9 (nove) trabalham fora, sendo professor apenas um dos participantes. Seis dos alunos pesquisados são natural de Brasília. Quanto à procedência escolar, 11 (onze) cursaram a educação básica em escolas públicas e 8 (oito) cursaram o ensino médio também em escola pública. Apenas 1 (um) aluno não respondeu quanto ao tipo de leitura favorita, tendo os demais citado os livros e as revistas. Assistir a filmes foi o lazer preferido citado por 5 (cinco) participantes. Quanto à participação em grupos fora da escola, 7 (sete) alunos não responderam, e 6 (seis) participam de algum tipo de grupo (político, voluntariado etc). Os resultados principais da pesquisa foram que mais de 70% dos alunos acreditam que em algumas ou em todas as disciplinas exista relação com as condições socioeconômicas, políticas e culturais da sociedade; quase a totalidade dos alunos respondeu que os conteúdos são relacionados à sua realidade cotidiana; todos os alunos concordaram que os materiais e a bibliografia utilizados pelos professores encontram-se, pelo menos parcialmente, atualizados; as técnicas e os recursos utilizados pelos professores, que os alunos consideram que estabelecem a relação entre a teoria e a prática, foram: filmes, computadores, aulas dialogadas, simulação de aulas, recursos didáticos, seminários, jogos, dinâmicas e visitas a escolas; quanto ao incentivo à atitude investigativa, 13 (treze) alunos afirmaram que existe esse incentivo em algum momento do curso, em todas as disciplinas; seis dos quatorze alunos pesquisados afirmaram que as avaliações aplicadas pelos professores não exigem a relação entre a teoria e a prática. As considerações finais desse trabalho foram que: Conceituar a relação entre a teoria e a prática foi uma tarefa fácil; No entanto, mesmo se tendo uma abordagem teórica em

que se apoiar, definir a abrangência dessa relação e a forma em que a mesma se evidencia é uma tarefa de grande dificuldade; Analisar a relação entre teoria e prática nos documentos apresentados também não é uma tarefa fácil; Entretanto, os alunos mostraram-se tranqüilos para responder as questões sobre a forma em que é evidenciada a relação entre a teoria e a prática**.** Por último, ressalta-se que, conhecer mais sobre a relação entre a teoria e a prática, não apenas na visão do professor, mas também na do aluno, é se instrumentalizar para realizar um trabalho docente de qualidade. A identificação dos fatores da relação indissociável entre a teoria e a prática possibilita um ensino contextualizado, significativo, prazeroso, crítico e transformador.

Palavras-chave: Prática Pedagógica / Relação entre a Teoria e a Prática / Formação de professores.

A SUBJETIVIDADE DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NOS ASPECTOS DO AUTOCONCEITO E DA MOTIVAÇÃO

Teresa Cristina Siqueira Cerqueira - teresacristina@unb.br;
Maria Eleusa Montenegro – memontenegro@terra.com.br; Fausto Calaça Galvão de Castro -faustocalaca@hotmail.com;
Ana da Costa Polônia – ham@terra.com.br;
Celeida B. G. Cintra Pinto - celeidacintra@uol.com.br;
Vitorina Angélica Montelo Zinato – vzinato58@ig.com.br;

Alunos:
Elza Francinet Siqueira de Cerqueira;
Lorena Arruda de Freitas da Conceição;
Monalisa Paiva Morais;
Uyara Giselle Marques Alves;
Janaína X. Franco de Oliveira;
Luciana Kalil de Queiroz;
Nilce Rodrigues de Lima Severino;
Joana D'Arc Cardoso dos Santos;
Lyssa Medeiros;
Juana de Carvalho Ramos Silva;
Maina Emanuelle Souza Lins.

Universidade de Brasília e Centro Universitário de Brasília – Curso de Pedagogia

Este trabalho tem como objetivo analisar a subjetividade de estudantes universitários de instituições de ensino do Distrito Federal, no que diz respeito à motivação e ao autoconceito desses alunos. Sabe-se que, entre as várias categorias elaboradas pela ciência psicológica, uma das mais atuais é a subjetividade, a qual pretende compreender o universo psicológico da existência humana. A subjetividade, neste trabalho, é compreendida no enfoque sócio-histórico e pode ser explicada como obrigatoriamente

percebendo o indivíduo e a sociedade em uma relação indivisível, em que ambos aparecem como momentos da subjetividade social e da subjetividade individual. Dois construtos importantes e que merecem destaque no estudo da subjetividade são o autoconceito e a motivação. Do ponto de vista da dialética progressista, a motivação é um conceito que se forma a partir da ação do homem no mundo, constituindo-se uma interação decorrente da atividade do homem sobre o meio e deste sobre o homem. Pode-se entender o autoconceito como uma variável do comportamento humano que intervém neste, influenciando a avaliação que o indivíduo faz de si mesmo, de seu comportamento e de sua movimentação nas diversas situações sociais. Nesta pesquisa foi utilizada a metodologia histórico-dialética dada a sua coerência com a abordagem sócio-histórica, utilizada por este trabalho. Este modelo de pesquisa preocupa-se com o processo de construção, explicação e interpretação do conhecimento a partir das informações relatadas pelos entrevistados. Os participantes da pesquisa foram 19 estudantes do curso de Pedagogia, entre o segundo e o penúltimo semestre, de ambos os sexos e com idade a partir de 16 anos, provenientes de duas instituições de nível superior, uma pública e outra particular. O instrumento usado para a coleta dos dados foi a entrevista semi-estruturada, tendo sido realizadas no primeiro semestre de 2005. As entrevistas seguiram um roteiro preestabelecido contendo dez questões referentes às seguintes categorias: escolha do curso e do perfil profissional; expectativas dos alunos em relação ao curso; identificação de características favoráveis e desfavoráveis ao desempenho do papel profissional; e descrição das mudanças pessoais na trajetória do curso. Os resultados dessa pesquisa evidenciaram as seguintes situações: a escolha do curso foi feita tendo em vista o trabalho na área educacional; em relação à escolha da instituição, os alunos consideram a qualidade do ensino, uma qualificação profissional eficiente e o prestígio da instituição; no tocante ao perfil para ser pedagogo, quase a metade dos alunos pesquisados afirmou que tem esse perfil, enquanto que para outros não está clara a função do pedagogo; quanto às mudanças pessoais ocorridas na trajetória do curso, metade dos alunos afirmou que houve alteração em sua consciência crítica; todos os alunos perceberam ter havido alteração

em sua área cognitiva; também em relação às mudanças pessoais ocorridas na trajetória do curso, todos os pesquisados concordaram ter havido mudanças nos seguintes aspectos: maior percepção da diversidade cultural, amadurecimento, flexibilidade para lidar com idéias e posições divergentes, superação da timidez, dentre outras. Entre os aspectos que estimulam os alunos a continuar no curso foram apontadas a estrutura e a organização do curso; as oportunidades para a realização da prática pedagógica; o projeto curricular que visa à formação básica (e não à formação de especialistas, no caso da instituição pública) e a formação direcionada para a docência, no caso da instituição particular. Foram citadas como situações que desestimulam à realização do curso: a falta de professores, sistema de créditos restritos, pouco investimento na prática educativa, não-articulação do curso com a demanda de mercado, excesso de conteúdos teóricos e falta de compromisso dos professores; também foram identificados como fatores que desestimulam os alunos quanto ao curso o retorno financeiro aquém de outras profissões, a massificação e a despersonalização do educador e pouco investimento na área de educação e nos seus profissionais. Como conclusões do trabalho pode-se apontar que a subjetividade deve ser considerada não apenas como um conceito psicológico em si, mas como um construto que deve ser foco de atenção da área educacional e como um reflexo de uma situação pessoal e social que não deve ser neutralizada ou deturpada pelos avanços sociais e tecnológicos. Como foi visto, as influências pessoais e sociais constitutivas da motivação e do autoconceito levam à reflexão sobre em que medida se deve atuar na sociedade no sentido de minimizar seus efeitos (desigualdades sócio-econômicas, oportunidades diferenciadas de trabalho etc). As conclusões também evidenciaram que os alunos têm uma percepção favorável do curso de Pedagogia, tanto no que se refere à escolha do curso, considerado-o atraente e bom, como à valorização da instituição. Além desses fatores, a estrutura e a organização do curso, como a oportunidade para realização da prática pedagógica, foi mencionada como aspecto motivacional ao curso. Ressalta-se, também, que, com relação às mudanças pessoais ocorridas na trajetória do curso, foram apresentadas várias alterações, entre as quais se destacam a consciência crítica e a convivência com a

diversidade cultural. Entretanto, no que se refere à constituição do perfil do pedagogo, qual seja, a sua identidade profissional – aspecto importante na constituição da subjetividade – ainda há muito trabalho para as instituições realizarem com seus alunos, no sentido desses refletirem sobre esse perfil. A pesquisa constatou que os alunos encontram-se inseguros e até mesmo desconhecem as características de um futuro profissional da educação. Na opinião dos alunos, vários fatores relacionados à universidade, ao curso, às condições de trabalho e às políticas públicas precisam ser superados para a consolidação do curso de Pedagogia. Deve-se privilegiar o espírito crítico e aberto à realidade e às novas formas de expressão da subjetividade decorrentes das transformações sociais. O momento atual exige reflexão permanente, discussão conjunta e diversificada sobre a existência humana. A importância do estudo justifica-se pelo fato de que foi realizado em estudantes universitários, em um momento em que o Brasil passa por problemas de desemprego e por questionamentos referentes à educação formal, inclusive o curso de Pedagogia, que forma futuros profissionais da educação.

Palavras-chave:Subjetividade, motivação, autoconceito

CITOGENÉTICA APLICADA

Fernanda Vinhaes de Lima
João Rogério Cardoso de Oliveira; Graciana Souza Lordelo, Daphne Renata Tavares Amaral; Priscilla Lamar Matos; Edna Alves de Santana Esteves
Faculdade de Ciências da Saúde; fvlima@brturbo.com

A citogenética é compreendida como o enfoque citológico da genética, a qual consiste principalmente no estudo microscópico dos cromossomos e suas anomalias. Os cromossomos foram descritos, no século XIX, como corpos nucleoprotéicos de coloração escura que são observados nas células durante a divisão celular, no estágio de metáfase, no qual os cromossomos atingem seu maior grau de condensação. Cada cromossomo leva uma disposição linear de genes. Em 1956, estabeleceu-se o número diplóide correto dos cromossomos do cariótipo humano, como sendo 46, dispostos em 23 pares de cromossomos homólogos. A partir de então foi possível explicar aproximadamente 12 síndromes congênitas humanas e demonstrar que cerca de cinco entre mil recém nascidos apresentam algum tipo de aberração cromossômica. Mudanças na estrutura dos cromossomos humanos são as principais causas de retardo mental, malformações múltiplas, câncer, infertilidade e abortos espontâneos. O grupo de pesquisa, **Citogenética Aplicada,** é formado pela Profª. Drª. Fernanda Vinhaes de Lima (líder), João Rogério Cardoso de Oliveira, Graciana Souza Lordelo, Daphne Renata Tavares Amaral (ex-alunos do UniCEUB), Priscilla Lamar Matos e Edna Alves de Santana Esteves (alunas de PIBIC/CNPq). Os alunos estão envolvidos em duas linhas de pesquisa, as quais se resumem principalmente em estudos citogenéticos de neoplasias humanas e determinação do sexo cromossômico em pacientes portadores de genitália ambígua. Os estudos neoplásicos têm fornecido dados relevantes e decisivos, tanto no diagnóstico, como na determinação da conduta terapêutica de pacientes com Leucemia Mielóide Crônica, provenientes da rede pública de saúde do Distrito Federal. Além disso, esses têm servido para o estabelecimento do perfil dos pacientes acometidos pela Leucemia Mielóide Crônica na nossa região, além de ter se tornado essencial no

acompanhamento de pacientes em uso de novas terapêuticas, disponíveis no mercado atualmente. Estes trabalhos fazem parte de um grande estudo de fase três, no qual estão envolvidos vários centros de pesquisa por todo o mundo. O principal objetivo destes estudos é disponibilizar a população recursos terapêuticos cada vez mais eficazes, isto é; medicamentos que atuem diretamente no clone de células mutado, causando assim, menos efeitos colaterais ao paciente e garantindo uma melhora na sua qualidade de vida.

O grupo de pesquisa **Citogenética Aplicada** recebeu recentemente aprovação pelo Comitê de Ética da Secretaria de Saúde do DF para realização de estudos em pacientes portadores de genitália ambígua. Distúrbios que afetam a determinação e a diferenciação sexuais, em geral, acometem conflitos diversos e envolvem não somente questões médicas complexas e urgentes, como problemas psicológicos extremamente sérios. Os problemas que afetam a diferenciação sexual ainda estão cercados de preconceitos. Além da relevância do diagnóstico para essas famílias, os projetos citados têm servido como material de estudo para estudantes do UniCEUB, que se interessam por este campo de trabalho.

Palavras-chave: Citogenética, Leucemia Mielóide Crônica (LMC), Ambigüidade genital

CULTURA, CURRÍCULO E APRENDIZAGEM

Odiva Silva Xavier (Líder do Grupo de Pesquisa) - Odiva@tecnolink.com.br
Cássia Maria Ramalho Salim - cassiamaria@terra.com.br
Gilvaci Rodrigues Azevedo Pinho – gilvaci2002@ig.com.br
Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto – celeidacintra@uol.com.br
Vilma de Araújo Frisso
Luci Fumiko Matsu Chaves – fumikomatsu@terra.com.br
Alaydes Mendes Alves – Alaydes_mendes@yahoo.com.br
Faculdade de Ciências da Educação – FACE/Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

O Grupo de Pesquisa - **Cultura, Currículo e Aprendizagem** - foi criado em outubro de 2004, vinculado à linha de pesquisa "Profissão Docente e Práxis Educativa" do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da Educação – FACE, do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB.

A primeira grande ação proposta por este Grupo tem duração prevista para dois anos. Foi iniciada em novembro de 2004 com a formulação do projeto de pesquisa, que tem por objetivo refletir sobre as repercussões da formação acadêmica na atitude e na prática pedagógica dos professores da Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal, que participaram do curso de Pedagogia – "Formação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental" - delineado pelo Projeto Professor Nota 10.

Visando atender a demandas de uma nova sociedade, esta pesquisa nortea-se pelas propostas de reformas educacionais, dirigidas principalmente para a educação básica, a partir da Declaração Mundial e do Marco de Ação assumidos pelos países participantes da Conferência Mundial sobre Educação para Todos, em 1990; das diretrizes para o Século XXI, divulgadas pelo Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação, elaborado para a UNESCO, e das políticas sinalizadas

pela legislação nacional (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o Plano Nacional de Educação 2001-2010). Além dessas referências, o projeto se apoia também na literatura sobre a formação de professores, especialmente as que tratam da profissionalização docente para o ensino fundamental e, sobretudo, para as séries iniciais.

Para cumprir o objetivo principal e, adotando a abordagem da pesquisa qualitativa, o projeto busca conhecer a proposta curricular do curso, analisar a evolução do processo de desenvolvimento dos professores-cursistas, caracterizar a prática pedagógica desses professores e identificar fatores que interferem na sua atuação no âmbito escolar.

Para tanto, as análises tomarão por base as percepções, sentimentos e/ou opiniões dos idealizadores do curso e membros da equipe de coordenação; de professores-orientadores; professores-cursistas e membros da equipe de gestão das escolas que têm, pelo menos, oito professores engajados no Projeto Professor Nota 10. Os professores-cursistas formam três grupos, definidos pelo momento de ingresso no curso. Assim, há o grupo da primeira entrada, que concluiu o curso em setembro de 2005, o da segunda, que tem conclusão prevista para novembro deste mesmo ano, e o da terceira entrada, para o primeiro semestre de 2006. Por isso, a coleta de dados dos professores-cursistas deverá ocorrer em três etapas e sempre ao final do curso para cada grupo.

Como técnicas de pesquisa, o projeto prevê: análise documental; questionário para os professores-orientadores, com questões abertas; questionário para os professores-cursistas, sendo a maioria das questões fechadas (com escalas de 3 e 5 pontos) e algumas questões abertas; entrevista com os idealizadores do curso, com membros da equipe de coordenação e da equipe gestora da escola, além da observação durante a visita às escolas participantes da pesquisa.

O projeto encontra-se na fase de análise documental, iniciando, também, a análise dos dados coletados até o momento, junto aos professores-orientadores e aos professores-cursistas da primeira entrada. Os primeiros resultados deste grupo de respondentes apontam que os professores-cursistas, na sua maioria, sentem orgulho de dizer a outras pessoas que estão concluindo

o curso de Pedagogia no UniCEUB, por meio do Projeto Professor Nota 10, conseguindo realizar um antigo sonho de possuir o curso superior, e que os três anos do curso constituíram momentos de muito aprendizado para eles. Estes concordam também que o curso ajudou-os a melhorar o relacionamento com seus alunos e que agora sentem que são outros professores, com maior compreensão das coisas da vida e com a visão mais integradora. Sentem-se mais motivados e com maior capacidade de reflexão e ação no exercício da profissão docente. Têm, também, maior clareza quanto à necessidade da busca constante do autodesenvolvimento. Estão, portanto, mais conscientes dos caminhos que devem seguir, sentindo-se encorajados a buscar cursos de especialização, mestrado e outros. Estes são alguns dos resultados parciais do projeto que, aliados a outros que estão emergindo, inclusive de questões que tratam do funcionamento do curso e do envolvimento e comprometimento dos professores-cursistas, vêm mostrar a importância desta pesquisa para ajudar a redimensionar propostas de formação de professores de 1ª a 4ª série, tendo em vista a inovação e a melhoria na prática pedagógica e, consequentemente, a qualidade da educação nas escolas públicas do Distrito Federal e de outras unidades da federação.

Palavras-chave: **formação-docente; ensino-aprendizagem; teoria-prática**

DIÁLOGO: GRUPO INTERDISCIPLINAR

Prof. José Bizerril Neto

Faculdade de Ciências da Saúde – FACS

Curso de Psicologia

e-mail: jose60360@uniceub.br

Diálogo:Grupo Interdisciplinar, até o primeiro semestre de 2004 chamava-se Núcleo de Antropologia. Iniciou suas atividades no segundo semestre de 2001, a pedido de um grupo de estudantes, com o objetivo de dar continuidade ao debate sobre a interlocução entre antropologia cultural e psicologia, devido à existência de uma única disciplina obrigatória e introdutória de antropologia cultural, no atual regime curricular do curso de Psicologia. Em um segundo momento, o grupo assumiu o presente formato, com a condução paralela de pesquisas individuais por parte dos alunos e professores envolvidos no projeto e seminários teóricos semanais. O grupo encontra-se cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

A composição do grupo tem características multidisciplinares, por sua abertura para agregar pesquisadores e estudantes de várias áreas das ciências humanas. No presente semestre contamos com a participação de um antropólogo/historiador, um cientista social e cinco estudantes de psicologia. Mas também por promover o diálogo entre perspectivas disciplinares distintas também no campo da teoria. Discute-se, nos seminários teóricos, questões de filosofia, antropologia cultural, sociologia, história, psicologia e estudos culturais, sobretudo no que diz respeito a temáticas ligadas a identidade, corpo e religião, gênero, saúde mental e subjetividade, a partir de análises recentes de fenômenos emergentes no mundo contemporâneo e reformulações teóricas no campo das ciências humanas.

Em relação à prática de pesquisa, o grupo caracteriza-se por pesquisas qualitativas com enfoque interdisciplinar, sobretudo com metodologia etnográfica. No momento corrente, os membros do grupo desenvolvem investigações sobre: a) pessoa e corporalidade no taoísmo, b) diálogo interdisciplinar entre psicologia antropologia, c) interface entre experiência religiosa e psicopatologia, d) sociologia do hacking, e) concepções médicas e populares de corpo, saúde e doença e f) o significado do cigarro nas relações sociais, cuja estudante acaba de concluir seu projeto no Programa de Iniciação Científica do UniCEUB. Encontram-se em fase de elaboração projetos sobre corpo, violência de gênero e identidade cultural de refugiados.

As atividades do grupo tem-se feito visíveis sob a forma conferencias, mesas-redondas, simpósios e workshops. No interior da instituição, membros do grupo tem participado ativamente do projeto cinemateca e dos congressos da Faculdade de Ciências da Saúde. Mas também em outros eventos: a) locais: como a semana universitária da Universidade Católica, o encontro temático mensal promovido pelo Centro de Estudos Psicanalíticos de Brasília, entre outros; b) nacionais: como a Reunião Brasileira de Antropologia; c) internacionais: como a Reunião de Antropologia do Mercosul.

Nos últimos dois anos, as atividades do grupo também renderam duas publicações de artigo (2004 e 2005, no prelo) e um livro (2005, no prelo).

No momento, o coordenador do grupo e duas estudantes participam do projeto interinstitucional UCB/PRONEX "As ciências humanas e a saúde: religião e ética", coordenado pelas professoras Ondina Pena Pereira e Tânia Mara Campos de Almeida, do Mestrado em Psicologia da Universidade Católica de Brasília.

Palavras-chave: ciências humanas, interdisciplinaridade, pesquisa qualitativa

EPISTEMOLOGIA E TÓPICOS METODOLÓGICOS

Líder do grupo: Dirce Mendes da Fonseca*

Essa comunicação tem como foco o diálogo conceitual metodológico entre os autores Dilthey e Weber, com o objetivo de identificar os pressupostos constitutivos e referenciais das ciências sociais jurídicas e suas contribuições para a pesquisa cientifica. Analisa-se a vertente *diltheriana,* centrada nas categorias de historicidade e vivencia em perspectiva filosófico-psicológica, e a vertente *weberiana.* Weber apreende de Dilthey a perspectiva compreensiva e desenvolve a sociologia como ciência da ação social com as bases conceitual e metodológica e, embora não se afaste da perspectiva historicista, toma a categoria da compreensão em vertente racional cientifica. Nesse sentido, contempla as dimensões objetivista, racional e conceitual. Para Weber, as ciências compreensivas tratam das regularidades comprovadas de processos psíquicos a "partir do interior". É tarefa da sociologia compreensiva procurar explicar de modo compreensivo o sentido, as relações causais de uma ação. Assim, busca-se o elo dialógico entre Dilthey e Weber na construção das ciências humanas e sob a perspectiva compreensiva do homem, da sociedade, da história, dos fenômenos culturais e do direito. Quais são os desdobramentos deste diálogo epistemológico para a pesquisa social e jurídica? No campo diltheriano, a compreensão como categoria está voltada à hermenêutica de cunho filosófico tomando a vivência e o espaço da vida como lócus da compreensão. Em Weber, a pesquisa tanto no campo social quanto no campo jurídico, especificamente, busca as vertentes objetivista, racional e conceitual. Desenvolvem-se os aspectos conceituais e os pressupostos do conhecimento cientifico, em que a ciência é constituída pela articulação conceitual entre "problema" e não entre coisas. A riqueza metodológica de ambas as vertentes está na inesgotável possibilidade de estabelecer relações entre os diversos fenômenos sociais e jurídicos. Pode-se depreender que Weber buscou, em

Dilthey, o conceito ideal designativo e a categoria da compreensão como modo de entendimento das ciências humanas. Com essa base teórica e metodológica, Weber desenvolve o conceito de tipo ideal para a sociologia compreensiva, enveredando pela objetividade cientifica. Dessa forma, a singularidade estabelecida em Dilthey, Weber focaliza-a como singularidade conceitual. Enquanto Dilthey toma a categoria de vivencia como construto para o conhecimento da realidade, Weber concebe a realidade como inesgotável e infinita, e o conhecimento dela é limitado: “apenas um fragmento limitado dessa realidade poderá constituir, de cada vez, o objeto da compreensão científica”. Todo conhecimento da realidade cultural é sempre subordinado a pontos de vista particulares. Portanto, para assegurar a objetividade do conhecimento, apenas alguns aspectos dos fenômenos particulares que têm significação geral para a cultura merecem ser conhecidos pela capacidade de constituir objeto de explicação casual (Weber, 1999). Weber utiliza o conceito *tipo ideal* como construto de pureza conceitual, o qual configura recurso metodológico, “uma utopia”. Enquanto Dilthey busca, na historicidade e na vivência, os construtos de compreensão da realidade e a via filosófica hermenêutica, Weber visa à via científica conceitual. Ambas as perspectivas, no entanto, não são excludentes e constituem recursos metodológicos para a pesquisa científica.

Palavras-chave: epistemologia – metodologia – pesquisa

DIREITO E MULTICULTURALISMO

PROJETO: COTAS E CIDADANIA

ROSANA ULHÔA BOTELHO
FACE/HISTÓRIA
Rosana.botelho@uniceub.br

O projeto *Cotas e Cidadania* focaliza as tensões advindas da introdução de cotas para afrodescendentes nas instituições de ensino superior, situando-se na perspectiva de uma pesquisa-ação que procura relacionar *práxis educativas e políticas públicas*. De um levantamento de opinião realizado em 2004, o projeto prossegue envolvendo alunos de duas turmas de *Ética II e Realidade Brasileira*. A pesquisa mostra que as controvérsias acerca das cotas dizem respeito a diferentes percepções sobre políticas públicas capazes de promover a inclusão. Estão, portanto, calçadas em certos valores comuns, com a *justiça social* e a *equidade.* A existência de um "solo comum" a ser fertilizado aponta para as possibilidades abertas por uma práxis educativa geradora de objetividade fundada na solidariedade. A construção de *narrativas partilhadas de mudanças* é a trilha que emerge a partir deste ponto do trabalho, via projetos de iniciação cientifica e cursos de extensão. Os projetos de iniciação cientifica de Humberto Lins – Imagens do Brasil e dos Estados Unidos no debate sobre cotas – e de Maria Angélica da Silva – Partilhas e Controvérsias sobre a formação profissional de jovens e o debate sobre cotas – já incluídos, também se desdobram em dois novos projetos que exploram outros aspectos da questão, agora voltados para a monografia de final de curso desses alunos de História.

Palavras-chave: práxis educativas e história – educação para os direitos humanos – multiculturalismo

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO CERRADO

Líder: Prof. Dr. Marcelo Ximenes A. Bizerril.
Professores Integrantes do grupo: Profª Drª Elizabeth Maria Mamede da Costa; Profª Dulce M. S. Rocha e Prof. Daniel Louzada da Silva – Faculdade de Ciências da Saúde/FACS. Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Este grupo de pesquisa foi efetivado em 2003 e conta atualmente com a participação de quatro pesquisadores, 13 estudantes e um técnico. Os pesquisadores: Marcelo Ximenes A. Bizerril, Elizabeth Maria Mamede da Costa; Dulce M. S. Rocha e Daniel Louzada da Silva são biólogos e professores da Faculdade de Ciências da Saúde/FACS do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, com pós graduação mestrado ou doutorado nas áreas de ecologia, educação ambiental e desenvolvimento sustentável. Os estudantes participantes são ou foram alunos do curso de Biologia do UniCEUB. O grupo desenvolve dez projetos de pesquisa distribuídos em três linhas de pesquisa. Percepção e Educação Ambiental como Subsídios a Conservação da Biodiversidade do Cerrado: *1) Avaliação da educação ambiental em zoológicos brasileiros; 2) Educando para a conservação do cerrado - site* **Redescobrindo o Cerrado** (http://www.uniceub.br/extensao/cerrado/); *3) Capacitação de professores de ensino médio para a inclusão da temática "Cerrado" nos currículos de ensino básico*. Conservação e biodiversidade na Unidades de Conservação do Cerrado: *4) Biologia e Conservação de* ***Lontra longicaudis*** *na bacia hidrográfica do Lago Paranoá; 5) Biologia e Conservação de* ***Tyto Alba*** *na Estação Ecológica de Águas Emendadas; 6) Análise da Herpetofauna de fragmento de "Cerrado" em áreas urbanas; 7) Análise da Diversidade de Anfíbios do Parque Estadual de Terra Ronca; 8) Análise da vegetação em fragmento de "Cerrado" em áreas urbanas*. E relacionado à terceira linha de pesquisa Processos de frugivoria e dispersão de sementes no Cerrado, o projeto *9) Avaliação da produção de frutos em Cerrado stricto senso e 10) Análise das tendências da pesquisa sobre frugivoria e dispersão de sementes no Brasil.* O envolvimento dos estudantes e efetiva-se

por meio de estágios supervisionados ou extra-curricular, programas de iniciação científica (PIC ou PIBIC), pesquisas associadas a monografias de conclusão de curso e projeto de extensão. No decorrer do ano de 2005 o grupo de pesquisa apresentou a seguinte produção **Científica e Acadêmica:** Publicações (02) artigos em periódicos indexados, (05) Capítulos de livro; Apresentação de trabalhos em Congressos: (4) no VII Congresso de Ecologia do Brasil; (3) no Congresso Brasileiro de Ornitologia, (1) no Congresso Brasileiro de Botânica; (1) no XIX Encontro Anual da Society for Conservation Biology (Internacional) e (1) no Workshop Internacional de Conservação do Lobo - Guará - Projeto de extensão. **Orientações:** (05) alunos em projetos de PIC, (30) estagiários e (12) Monografias de final de curso. Participação em Projeto de extensão e Consultorias: Zoneamento da APA do Lago Paranoá; Seminário de Monitoramento da Biodiversidade (IBAMA); Projeto de extensão -Educando para a conservação do Cerrado-UniCEUB; Conferência Nacional do Meio Ambiente (delegado). Participação em curso de pós graduação: Curso de Pós-graduação em Análises Ambientais – ICPD/UniCEUB. Considerando o período de atividade do grupo tornam-se relevantes as repercussões dos trabalhos desenvolvidos. Destacam-se o papel na formação profissional dos estudantes tanto para a atuação em pesquisa quanto nas atividades técnicas ligadas ao ensino, na produção de conhecimento nas áreas de ecologia, educação ambiental e subsídios para ações concretas voltadas a conservação do Cerrado.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS – REPERCUSSÕES DOS TRABALHOS REALIZADOS PELO GRUPO DE PESQUISA INTEGRANDO A UNIVERSIDADE À ESCOLA

Suzana Schwerz Funghetto, UniCEUB, FACE, Curso de Pedagogia, suzanasf@terra.com.br
Olivério Gomes de Oliveira Neto, UniCEUB , FAJS, Curso de Direito, oliverio@oaep.com.br
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski, UCB, Curso de Farmácia, margo@ucb.br
Carla Nunes de Araújo,UCB, Curso de Farmácia, cnunes@ucb.br
Maria Aparecida Penso, UCB, Curso de Psicologia, penso@ucb.br
Maria Liz Cunha de Oliveira, UCB, Curso Enfermagem, liz@ucb.br
Jorge Augusto Borges Serique, UCB/ UnB, Curso de Educação Física, jserique@ucb.br

A complexidade e a magnitude do problema contemporâneo do consumo de drogas no Brasil têm sido discutidas por diferentes setores da sociedade civil e do Estado (Brasil, 2003). Várias pesquisas em relação à prevenção ao uso de drogas surgiram desde a década de 90, buscando a redução de danos do uso indevido de drogas.

No Distrito Federal, desde 2001, o grupo de estudos e pesquisas em Educação e Saúde: integrando a universidade à escola vem desenvolvendo projetos e ações que promovem a saúde no contexto educacional. Por meio de projetos interdisciplinares e interinstitucionais, este grupo de pesquisadores de três instituições de ensino do Distrito Federal – UniCEUB/ UCB/UnB – é formado por 07 professores com formação e experiência em diferentes áreas do conhecimento – Educação, Saúde e Direito trabalhando esses conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. O grupo mantém as seguintes linhas de pesquisa e atuação:

- Consumo de drogas entre universitários: prevenção e programas de promoção para a saúde;
- Drogas e saúde: desenvolvimento e avaliação de proposições educativas e pesquisas de prevenção e qualidade de vida;
- Formação de professores, saúde e cotidiano escolar;
- O uso de drogas em crianças e adolescentes;

- O narcotráfico, o direito da criança e do adolescente e as drogas;
- O uso de medicamentos e contexto social;
- Promoção da saúde aliada ao desenvolvimento de estratégias de prevenção do uso de drogas na instituição escolar interligando a universidade à escola.

Interligando o conhecimento entre universidade e a escola por meio da iniciação científica 12 acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Direito, Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Licenciatura em Informática, Farmácia e 02 acadêmicas em nível de pós-graduação realizam ações que articulam a teoria e a prática com crianças, adolescentes do ensino fundamental ao superior.

Nos anos de 2001 a 2004, foram realizados projetos de extensão na área de Educação em Saúde e Prevenção ao uso de Indevido de Drogas nas escolas de ensino médio e fundamental do Distrito Federal.

Duas pesquisas na área de formação de professores, Educação em Saúde e Prevenção ao uso de drogas foram aprovadas pelo Programa de Iniciação Científica do UniCEUB, nos anos de 2003 e 2004.

Na área de extensão os acadêmicos da UCB, dos Cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição têm desenvolvido no ano de 2005 projetos de prevenção ao uso de drogas no Ensino Superior por meio de campanhas nessa instituição.

No primeiro semestre de 2005 foram realizadas as seguintes ações:

a) reuniões colegiadas com os professores das IES envolvidos no projeto e a seleção dos estudantes voluntários dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Direito da UCB, totalizando 30 estagiários. Dos 30 estagiários voluntários 10 alunos participam do grupo de pesquisa.

b) contato com instituições que promovem campanhas de prevenção ao uso indevido de drogas como a Secretaria Nacional Antidrogas – SENAD para solicitação de material didático e cartilhas que têm sido distribuídas nas ações desenvolvidas na UCB. No total foram doadas apostilas do curso à distância oferecido pela SENAD, intitulado: “Tratamento das dependências químicas”, além de 200 cartilhas para os projetos desenvolvidos pelo grupo.

c) elaboração de um instrumento baseado em documentos validados pelo Ministério da Saúde, que será utilizado para coleta de dados em uma pesquisa epidemiológica sobre o uso indevido de drogas nas comunidades acadêmicas das IES envolvidas.

d) participação no evento em maio - Dia Mundial sem Tabaco, onde ocorreram a exposição de cartazes, a entrega de folders, o esclarecimento e a aplicação do teste de Fargeström para avaliar o grau de dependência à nicotina dos estudantes e funcionários da UCB.

e) conclusão da pesquisa de iniciação científica no UniCEUB sobre a prevenção do uso indevido de drogas nas séries iniciais do ensino fundamental.

As repercussões do trabalho do grupo foram evidenciadas no atendimento de 1.800 alunos de uma escola de Ensino Médio do Distrito Federal.

Além das pesquisas, vários trabalhos de conclusão de Curso na graduação e pós-graduação foram produzidos sob a orientação dos professores da equipe. Membros do grupo participaram também em 2005, do Encontro Regional das Comunidades Terapêuticas, promovido em parceria com a SENAD, debatendo a importância da capacitação para os voluntários que prestam serviço nas diferentes comunidades. Esse encontro contou com a participação de cerca de 200 (duzentas) pessoas.

Os trabalhos realizados pelo grupo têm sido apresentados em eventos nacionais e internacionais como a Reunião Anual da SBPC.

EDUCAÇÃO, ESTADO E POLÍTICA

PROJETO DE PESQUISA: CONCEPÇÃO E PRÁTICA DO PROUNI

GRUPO DE PESQUISA

Profª Drª Dirce Mendes da Fonseca

Profª Mara Lúcia Castilho

Esta pesquisa tem como foco a análise dos pressupostos que fundamentam a criação do Programa Universidade para Todos – PROUNI, e as principais contradições que emergem desta proposta.

Uma breve revisão da literatura sobre a concepção de universidade e da legislação (Lei 9394) indica em termos conceituais algumas tendências da idéia de Universidade. Newman preceitua que a universidade "é o lugar do ensino e do conhecimento universal". Para Humboldt e os alemães a universidade é para a sociedade e, como tal, deve ser destinada à pesquisa pura, da verdade, pela verdade e a formação do homem de ciência. No Brasil a universidade se estrutura e se moderniza com base em dois projetos, a Universidade de São Paulo e Universidade de Brasília, enquanto concepção e estrutura que estabelecem as bases para a reforma universitária em 1968, incorporando a concepção de universidade de ensino, pesquisa e extensão.

A educação superior no atual sistema de educação é ministrada em instituições de ensino superior públicas e privadas, sendo as universidades instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano que se caracterizam por um corpo docente qualificado, produção intelectual institucionalizada.

Considerando a demanda das camadas de renda baixa, o diagnóstico apresentado no Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001, mostra que a porcentagem de matriculados na educação superior, em relação à população de 18 a 24 anos, naquele ano, era de aproximadamente 12% (Brasil, 2001ª). Uma das metas estabelecidas no PNE, a ser atingida até o final de 2010 é elevar esse percentual para 30%. A

diretrizes traçadas pelo atual Governo a fim de se atingir essa meta preconizam o fortalecimento tanto das IES públicas quanto das privadas:

Sendo assim, uma das metas do governo é a de aumentar o número de alunos matriculados na educação superior. Além disso, o Censo da Educação Básica de 2002 mostrou que a demanda pela educação superior aumentou em função do crescimento de matrícula no Ensino Médio.

Para responder esta demanda o governo (Brasil 2004) concebeu o Programa Universidade para Todos – Prouni.

O Programa Universidade para Todos, instituído pelo Governo Lula, tem como estratégia concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudos parciais de 50% (cinqüenta por cento), sendo 25% (vinte e cinco por cento) para estudantes de curso de graduação e seqüenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino. Apresenta uma mudança na concepção de Universidade, ou representa apenas uma resposta à demanda das classes e segmentos menos favorecidos de acesso ao ensino superior? A estratégia do ProUni fortalece ou enfraquece o ensino superior, de qualidade? A universidade enquanto formação científica e tecnológica é uma instituição para todos? Qual é o aspecto democratizante desta proposta? Quais as contribuições sociais do Prouni e suas contradições?

O Programa Universidade para Todos foi instituído pela medida provisória – MP nº 213, de 10 de setembro de 2004, com o objetivo de conceder bolsas de estudo integral para cursos de graduação e seqüenciais de formação específica, superior, em instituições privadas de educação superior, com ou sem fins lucrativos.

A bolsa integral destina-se a alunos não portadores de curso superior cuja renda familiar não exceda a um salário mínimo e meio *per capta* e a bolsa parcial de 54% (cinqüenta e quatro por cento) destina-se a alunos não portadores de curso superior cuja renda familiar não exceda a três salários mínimos *per capta*. O Programa é destinado a alunos oriundos de rede pública de ensino, e a professores da rede pública de educação básica.

De acordo com a Exposição de Motivos Interministerial nº 026, enviada ao Presidente da República, o Programa visa democratizar o acesso da população de baixa renda à educação superior. Para propiciar o acesso da população de baixa renda ao ensino superior, o ministro Tarso Genro encaminha ao Presidente da Republica em 28 de abril de 2004 a minuta do Projeto de Lei que institui o Programa Universidade Para todos (PROUNI). A justificativa apresentada toma como referencia os princípios norteadores

do Programa. O princípio referencial do Programa se baseia na tese da democratização do acesso da população de baixa renda ao ensino superior. A tese central de toda a argumentação está centrada no aspecto da democratização da educação superior. Para desenvolver tal argumento o referido documento apresenta um diagnóstico de composição de matrícula no terceiro grau : os alunos do ensino fundamental e médio estão na sua maioria matriculados na rede pública. Apenas 30º da população jovem tem acesso à universidade pública. Logo, existe uma grande defasagem entre a oferta de ensino público e a demanda considerando que o número de matricula no ensino médio aumentou consideravelmente, de 5, 7 milhões para 9,8 milhões entre 1998 e 2002. Tais dados refletem o quadro de demanda por acesso ao ensino superior.

Assim a tese central do Ministério da Educação está centrada nos seguintes referenciais:

- Democratização do acesso ao ensino superior.
- Ocupação de vagas ociosas no ensino privado que segundo os dados do INEP /MEC estão em torno de 37,5%.
- Estímulo às instituições privadas a destinarem gratuitamente 10% de suas vagas para os estudantes carentes , mediante isenção do imposto sobre Rendas das pessoas jurídicas (IRPJ) da contribuição para financiamento da Seguridade Social (Cofins), da contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) e da contribuição para o PIS/ PASSEP para as instituições que aderirem ao PROUNI.
- Indução das instituições que já possuem isenção da CSLL concedidas pelo Artigo 15 da Lei n° 9.532, de 1997 a também, destinarem 10% de suas vagas a alunos carentes.
- Reforço do caráter filantrópico das Instituições de ensino, mediante a cessão de 20% de suas vagas existentes e mediante a regulação da atuação social de entidade beneficente de assistência social no ensino superior.
- Pacto pela qualidade considerando que as instituições de ensino que aderirem ao Programa devem apresentar desempenho suficiente no novo modelo do ensino superior (SINAES).

Na avaliação do Ministério da Educação tais medidas têm como objetivo modificar a dura realidade da educação superior no Brasil que apresenta um dos menores índices de acesso a este nível de ensino comparativamente aos paises da paises da América Latina.

O Projeto Universidade Para Todos , na Exposição de Motivos que institui o Programa, não apresenta e nem define o que é uma concepção de Universidade Para Todos. De acordo com o documento preparado pelo Ministério da Educação o projeto privilegia apenas medidas contingenciais para oferta de vagas no setor privado. A

lógica do Projeto reside em “democratizar” a educação, via acesso ao setor privado de ensino.

A adesão ao ProUni foi regulamentada pela Portaria nº 3.268/2004. Na proposta de adesão o Ministério “considera” o cadastro de instituições de ensino superior no Sistema Integrado de informações da Educação Superior – SIED – SUP. A proposta de adesão informará número de bolsas a serem oferecidas pela instituição de ensino superior para cada curso/habilitalção e turnos. Entre outros compromissos as instituições devem permitir a divulgação, inclusive via Internet do número de matriculados em cada curso/habilitação e turno, dos bolsistas integrais e parciais, da receita anual proveniente de mensalidades dos cursos de graduação e seqüencial de formação específica.

De acordo com a Instrução Normativa SRF nº 456/2004, a instituição privada de ensino superior, com fins lucrativos ou sem fins lucrativos não beneficente que aderir ao Programa fica isenta, no período de vigência do termo de adesão, das contribuições: Contribuições para o Funcionamento da Seguridade Social – Cofins; Contribuição para o PIS/PASEP; Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL e Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ.

O Programa beneficia o professor que terá bolsa integral ou parcial de 50% (cinqüenta por cento). O professor deverá ser efetivo no exercício do magistério da educação básica, integrando o quadro de pessoal permanente de instituição pública.

Dados de 2004 fornecidos pelo Ministério da Educação, revelam que 142 Instituições de Ensino Superior aderiram ao ProUni e o número de vagas totalizou 116.339. Na região Centro-Oeste 9.334 vagas foram ofertadas por 1.142 instituições. No Distrito Federal, 43 instituições de ensino superior aderiram ao ProUni.

Para fortalecer o Programa, o MEC faz um contraponto com as Universidades Federais, (54) cinqüenta e quatro, as quais anualmente disponibiliza 112 mil vagas nos seus vestibulares. Em 2005, o ProUni, abriu 112 mil vagas para os estudantes de baixa renda.

Uma análise do Programa permite indicar algumas contradições da proposta:

- O conceito de universidade utilizado no Programa, contradiz a legislação em vigor que define os parâmetros de universidade. Contradiz o texto do governo para a Reforma Universitária.
- O conceito de democratização é utilizado como oferta de vagas na rede privada de ensino.

- O aumento de vagas na rede privada é entendido como uma alternativa à expansão de vagas nas Universidades .
- O capital simbólico do diploma de ensino superior não é ampliado em termos de política de emprego e renda.
- A política de expansão do ensino superior segue a tendência estruturante do sistema de ensino superior.

Palavras-chaves: educação superior – universidade – políticas públicas.

GRUPO INTEGRADO DE PESQUISA SOBRE DIREITO INTERNACIONAL ECONÔMICO E SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO - GIDE

Coordenador:
Prof. Dr. Paulo Roberto de Almeida
FAJS - Faculdade de Ciências Jurídicas e de Ciências Sociais
Curso de Direito, graduação e mestrado
E-mail: pralmeida@mac.com

Objetivos do GIDE:
Dedica-se ao estudo de temas ligados à regulação nacional e internacional da economia pelos Estados e pelas organizações internacionais. Procura analisar as possibilidades de atuação pública e privada em face das novas configurações do direito econômico nacional e internacional, inclusive as experiências de integração regional. São desenvolvidas pesquisas ligadas à economia internacional, aos impactos da globalização e os efeitos dos fluxos de capitais nos mercados, às políticas macroeconômicas e setoriais, à eliminação de medidas e barreiras tarifárias e não tarifárias, à regulação dos transportes e às atividades regulatórias supranacionais. Tais experiências dependem sempre do nível de integração, se raso ou profundo, passando de acordos bilaterais de comércio, zonas de preferência tarifária, zona de livre comércio, união aduaneira, mercado comum e união monetária ou política.

Coordenação Geral do GIDE:
O grupo é integrado pelos professores Paulo Roberto de Almeida (atual coordenador), Marcelo Dias Varella, Maurin Falcão, além de mestrandos e graduandos que se interessam pelo tema.

O grupo funciona desde agosto de 2002.

Pequeno histórico do GIDE:
Constituído em agosto de 2002, sob a liderança do Prof. Marcelo Dias Varella, o grupo passou à coordenação do Prof. Paulo Roberto de Almeida desde o início de 2005.

Ele está focado nos temas clássicos do direito econômico internacional, inclusive suas conexões com as políticas e medidas regulatórias no âmbito interno com vistas a acomodar o impacto dos processos de globalização e de regionalização nas economias nacionais.

Funcionamento do GIDE:

O grupo mantém uma lista eletrônica, para intercâmbio circular de informações e avisos, e um site associado, no qual podem ser deixados textos de referência e documentação relativa às reuniões do grupo.

No momento estão vinculados ao grupo quase duas dezenas de pessoas, sendo alguns professores, vários mestrandos e poucos alunos de graduação, geralmente dos últimos semestres e já preparando um projeto de pós-graduação.

Metodologia do GIDE:

Seleção de temas preferenciais dos alunos e professores participantes, com exposições individuais ou em grupo a cada reunião – em princípio uma a cada três semanas, pelo menos –, seguidas de debate sob a orientação do coordenador.

Reuniões do GIDE em 2005:

1) *31 de março: Definição dos temas para o 1º semestre 2005, organização dos trabalhos*
2) 12 de abril: Concorrência no Mercosul – Profa. Karla Santos
3) 03 de maio: Direito Bancário Internacional – Profa. Neila Leal
4) 31 de maio: Subsídios na OMC - Luís Roberto Magalhães e Alice Rocha
5) *09 de agosto: Definição dos temas para o 2º semestre 2005, organização dos trabalhos*
6) 22 de agosto: Integração para exportação: consórcios – Prof. Daniel Amin
7) 12 de setembro: Projeto "Brasil Três Tempos: 2007, 2015, 2002", NAE-PR – Prof. Paulo Roberto de Almeida
8) 04 de outubro: Contencioso do Algodão na OMC (Brasil x EUA) - Prof. Marcelo Reis
9) 31 de outubro: Contencioso do Açúcar na OMC (Brasil x UE) - Prof. Marcelo Reis

10) 22 de novembro: Propriedade industrial nos dias atuais: TRIPS e OMPI- Patrícia Acioli
11) 06 de dezembro: Cartéis internacionais – Profa. Karla Santos

Objetivos futuros do GIDE:

Discute-se a organização dos temas de pesquisa em torno das grandes divisões do direito econômico internacional, com divisão de tarefas associadas à preparação de pequenos guias de referência sobre cada uma dessas divisões, com o objetivo de preparar uma bibliografia básica sobre cada área e, ulteriormente, uma listagem dos temas relevantes em cada uma delas, com vistas a um futuro manual de estudo dessa área.

Proposta de trabalho do GIDE:

Integração Jurídico-Econômica

A linha de pesquisa na área jurídico-econômica se dedica ao tratamento analítico das relações econômicas internacionais, das quais a integração regional é uma das vertentes. A pesquisa se estrutura em três eixos principais:

(a) instituições e mecanismos regulatórios dos grandes intercâmbios globais, nos terrenos comercial (essencialmente OMC e esquemas regionais de integração), financeiro (instituições de Bretton Woods e entidades regionais de fomento) e de cooperação técnica intergovernamental (normas, propriedade intelectual, comunicações, etc.);

(b) experiências de integração regional, com análise dos aspectos comerciais e tributários dos processos de integração, a exemplo do Mercosul, União Européia, Nafta;

(c) instrumentos jurídico-contratuais que enquadram a expansão da interdependência econômica global.

Os três eixos temáticos buscam analisar de forma transversal questões como a criação de regras uniformes ao comércio mundial, a criação de mecanismos de solução de controvérsias com densidade jurídica e efetividade, o intenso fluxo de capitais nos mercados financeiros, a estipulação de políticas tributárias incentivadoras do comércio global, a eliminação de barreiras alfandegárias e não-alfandegárias e, ainda, a diversidade institucional das

atividades regulatórias de caráter intergovernamental ou supranacional.

Contatos com o GIDE:
E-mail: gide-uniceub@yahoogrupos.com.br
Assinar:
gide-uniceub-subscribe@yahoogrupos.com.br
Cancelar assinatura:
gide-uniceub-unsubscribe@yahoogrupos.com.br
Coordenador da lista:
gide-uniceub-owner@yahoogrupos.com.br

Palavras-chave: Direito internacional econômico, integração, globalização.

Apresentação preparada por:
Paulo Roberto de Almeida
Professor de Economia Política – FAJS

NÚCLEO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS: PRÁTICAS DE ESTUDO, ENSINO E PESQUISA EM DIREITO CONSTITUCIONAL.

Professora Christine Oliveira Peter da Silva. Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais. Curso de Direito. christinepeter@uol.com.br

Introdução A operacionalização de técnicas adequadas e necessárias para o estudo, ensino e pesquisa em Direito Constitucional exige esforço coletivo, permanente e empírico. A pedagogia constitucional, como fundamento do Estado Constitucional de Direito do século XXI, somente se viabiliza pela implementação de práticas institucionais que conduzam a um maior conhecimento, tanto teórico quanto técnico, da Constituição. A concretização da Constituição depende de uma formação metodológica mais densa em Direito Constitucional, que envolva práticas de estudo, ensino e pesquisa nessa área do Direito. O objetivo principal do projeto de pesquisa desenvolvido pelos pesquisadores do NEC, no ano de 2005, foi criar condições teóricas, metodológicas e técnicas de estudo, ensino e pesquisa dos temas relacionados ao Direito Constitucional. **Marco Teórico** Partindo da concepção de Constituição como cultura, na linha dos ensinamentos do Professor Peter Häberle (Alemanha), aprofundaram-se as discussões teóricas sobre o sentimento constitucional, principalmente pela leitura da obra do Professor Pablo Lucas Verdú

(Espanha). A pesquisa desenvolvida enraizou seus fundamentos teóricos no pós-positivismo (ou neoconstitucionalismo), que se sustenta em três eixos fundamentais: o estudo da Constituição como sistema de regras e princípios; o estudo dos direitos fundamentais como matéria constitucional típica derivada do princípio da dignidade da pessoa humana; e as investigações sobre hermenêutica e teorias da argumentação, como aportes metódicos da prática constitucional. **Metodologia** A pesquisa no NEC desenvolve-se por meio de técnicas variadas, que se complementaram em direção ao objetivo comum de todo o grupo: aprofundar métodos e técnicas de estudo, ensino e pesquisa em Direito Constitucional. Por meio de reuniões semanais, sempre aos sábados, são promovidos e estimulados encontros para debater textos previamente selecionados, para os quais alunos e professores preparam resumos prévios e atas dos debates. Paralelamente são preparados roteiros e resumos didáticos para aulas sobre temas específicos em Direito Constitucional, bem como estimulados debates sobre doutrina constitucional e casos da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. Iniciou-se este ano a técnica de simulação de julgamentos históricos do Supremo Tribunal Federal (com produção de decisões pelos alunos e professores envolvidos). Também são debatidos, incentivados e preparados textos para apresentação em seminários de Direito Constitucional, bem como artigos para publicação em revistas especializadas. Todos os anos são programados e realizados Seminários para discussão e

orientação de alunos que estão pesquisando na área de Direito Constitucional, tanto na iniciação científica, quanto em monografias de final de curso. **Repercussões** No último ano**,** foram realizados cursos de extensão sobre os seguintes temas: direitos fundamentais (1º semestre de 2005), reforma do Judiciário (1º semestre de 2005) e Comissões Parlamentares de Inquérito (2º semestre de 2005) e Hermenêutica Constitucional (2º semestre de 2005). Foi também organizada e realizada a II Semana de Direito Constitucional, bem como o IV Encontro de Professores de Direito Constitucional do UniCeub. Alunos conduziram o I Curso de Extensão para alunos do 1º e 2º semestres do Curso de Graduação em Direito (2º semestre 2004), envolvendo temas introdutórios sobre Direito Constitucional(*Panorama de Direito Constitucional)*. Foi realizada a I Sala Constitucional (1º semestre de 2005), em que alunos e professores simularam o julgamento do HC n. 82.424/RS do Supremo Tribunal Federal, debatendo a questão do crime de racismo e liberdade de imprensa. Um aluno do NEC participou do Programa de Iniciação Científica do UniCeub, tendo apresentado o seu trabalho no III Encontro de Iniciação Científica, realizado em 25-27 de outubro de 2005. Ainda foi produzida e disponibilizada a nova versão da home-page do NEC, com todas as informações sobre as atividades organizadas e apoiadas pelo grupo. **Conclusão** Todas as atividades docentes e discentes do NEC estão institucionalmente vinculadas a três grupos de trabalho: Laboratório de Docentes, em que alunos são estimulados a

prepararem-se para a docência em Direito Constitucional; Sala Constitucional, na qual são preparados e realizados julgamentos de casos importantes envolvendo temas importantes de Direito Constitucional; e Círculo Constitucional, grupo de discussão que congrega alunos para o aprofundamento do debate em Direito Constitucional, estimulando-os à pesquisa. Os encontros permanentes de periodicidade semanal, alternada, destes três grupos permitem a vivência e discussão diuturna dos temas mais importantes que movimentam a prática da Constituição em nosso país. Assim sendo, cada vez mais as experiências de estudo, ensino e pesquisa do NEC têm sido exemplos pioneiros da viabilidade da formação de uma cultura constitucional capaz de estimular em bacharelandos e bacharéis em Direito um verdadeiro (e tipicamente brasileiro) sentimento constitucional.

Palavras-Chaves: pedagogia constitucional; sentimento constitucional; estudo de casos constitucionais.

PROPAGANDO A PESQUISA EM COMUNICAÇÃO NA GRADUAÇÃO

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho – FASA – Comunicação – renata.carvalho@uniceub.br

O Grupo de pesquisa do curso de Comunicação Social do UniCEUB propõe atuar junto aos alunos e professores em prol da consolidação de esforços a favor do fortalecimento e da disseminação da pesquisa na área de Comunicação de maneira multi e interdisciplinar.

No início do primeiro semestre de 2005, formou-se um grupo de professores no curso de Comunicação Social da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FASA com a tarefa de desenvolver uma proposta fundamentada na filosofia e na proposta pedagógica institucional. As atividades do grupo iniciaram baseadas em uma proposta preliminar de fortalecimento e ampliação da pesquisa científica no curso elaborada pela Prof.a Renata Innecco Bittencourt de Carvalho por solicitação da coordenação do curso.

A criação do grupo baseou-se, principalmente, na política institucional de incentivo à integração entre ensino, pesquisa e extensão entre as áreas dos cursos oferecidos no UniCEUB.

Neste cenário, acrescentou-se a tentativa de identificação de linhas motivadoras para participação do corpo docente, com foco na possibilidade de interdisciplinaridade e chegou-se às seguintes linhas: Comunicação e Educação; Comunicação para a Sustentabilidade e Reportagem e Apuração Jornalística.

As linhas de pesquisas foram criadas com foco nos conteúdos abordados nas três habilitações oferecidas no curso de Comunicação Social do UniCEUB: Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Propaganda e Marketing.

A gênese da elaboração das linhas encontra-se no Estatuto e na Proposta Pedagógica do UniCEUB de 2002. O inciso V do art. 3° do Estatuto da instituição determina com um dos fins da realização do seu projeto institucional “promover programas e projetos de pesquisa, nos vários ramos do saber, para ampliação

do conhecimento e, em especial, para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático pedagógicas". A Proposta Pedagógica de 2002 garante a continuidade da filosofia-síntese do pensamento institucional assumida desde 1994: "a preparação do homem integral, assegurando-lhe a compreensão adequada de si mesmo, de seu papel na sociedade e de sua responsabilidade profissional".

Partindo, então, da interface entre o Estatuto e a Proposta Pedagógica, estabeleceu-se que a filosofia do grupo de pesquisa do curso de Comunicação Social seria: promover programas e projetos de pesquisa para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático pedagógicas visando a preparação do aluno do curso de graduação do UniCEUB, assegurando-lhe a compreensão adequada de si mesmo, de seu papel na sociedade e de sua responsabilidade profissional.

As propostas das linhas surgiram, também, de um potencial prenúncio de eixos estruturadores de cursos de extensão e de pós-graduação na área de Comunicação Social.

A equipe de elaboração do projeto foi formada pela Prof.a Joana D'Arc Bicalho, pelo Prof. Solano Nascimento, pela Prof.a Amalia Raquel Pérez e sob responsabilidade da Prof.a Renata Innecco Bittencourt de Carvalho. A adesão dos professores foi voluntária visto que a oportunidade de participação foi oferecida pela coordenação do curso a qualquer professor com carga-horária no curso de Comunicação Social.

Foram apresentados, sob orientação dos professores-membros do grupo nove projetos inseridos nas linhas de pesquisa apresentadas para concorrerem ao Programa de Iniciação Científica do UniCEUB – PIC/UniCEUB no primeiro semestre de 2005 e foram aprovados cinco projetos de iniciação cientifica que se encontram em desenvolvimento pelos seguintes alunos do curso de Comunicação Social do UniCEUB: Francisco Pereira Neves de Macedo, Ivo de Araújo Oliveira Neto, Lívia de Brito Nogueira, Marta Borges Arantes e Vitor Baravelli Perez.

REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, MEDIADA POR TECNOLOGIAS : OPINIÕES, INTERESSES E EXPECTATIVAS DE PROFESSORES E ALUNOS DO UNICEUB

Maria da Glória Noronha Serpa
Faculdade de Ciências da Educação – FACE
Curso de Pedagogia
mgserpa@uol.com.br

A emergência das novas tecnologias da comunicação e informação e, sobretudo da Educação a distância, mediada por tecnologias é hoje uma realidade evidente em muitas instituições de ensino superior. Neste cenário, as novas tecnologias e, particularmente, os recursos das redes de comunicação, a Internet, que ora viabiliza a modalidade da Educação à Distância EAD - parecem apontar, por um lado, possibilidades para uma nova forma de compreender e fazer a educação no sentido de sua melhoria e democratização do conhecimento, e, por outro lado, coloca a comunidade acadêmica diante de novos e grandes desafios. São desafios de natureza epistemológica, ontológica, didático-metodológica que exigem que repensemos o próprio conceito e sentido da educação universitária e, notadamente, do processo de ensinar e aprender. Desafios que nos remetem à reflexão sobre como concretizar essas ações educativas mediatizados pelos recursos tecnológicos e redes de comunicação, visando a formação de cidadãos e profissionais frente à complexidade das sociedades contemporâneas.

Nesse contexto, ainda, marcado por incertezas, não faltam, contudo, "promessas" sobre as potencialidades das novas tecnologias na modalidade de EAD evidenciando, por exemplo, seu alcance na socialização do saber, visto que as novas configurações de tempo e espaço rompem as fronteiras do conhecimento. Similarmente, anunciam-se suas potencialidades para prover um ensino mais individualizado, ao mesmo tempo, que oferece meios para uma construção coletiva, interativa e dialógica do

conhecimento por meio da formação das chamadas comunidades de aprendizagem. O alcance desses aspectos, ressaltando, de certa forma, a qualidade e a potencialidade da EAD, vem sendo apontado por algumas experiências realizadas, enquanto outras são postas em questionamento.

Na verdade, o que acontece é que são ainda incipientes as pesquisas e avaliações mais sistemáticas, no sentido de explicitar os êxitos, desacertos, caminhos e descaminhos das experiências que estão se difundindo, assim como, os reais alcances e limites dessa "nova" modalidade de educação. A rigor, pode se dizer que estamos, ainda, aprendendo a construir uma educação de qualidade, mediada, pelas tecnologias.

Diante desse quadro, necessário se faz aprofundar as reflexões, questionando, junto aos seus protagonistas: o que professores, alunos e demais profissionais da educação sabem, esperam e como avaliam a EAD, via rede? Está realmente, essa modalidade de educação, trazendo contribuições no sentido da melhoria do processo ensino-aprendizagem, nas diferentes áreas do conhecimento? Quais são seus limites e alcances? Estão os professores preparados para a construção, realização dessa nessa nova modalidade de ensino, mediada pelas novas tecnologias e, articuladas à docência presencial? Quais são os "novos" papéis dos alunos e professores em uma educação, mediada por recursos tecnológicos e rede Internet?

Buscar respostas a esses interrogantes é uma exigência, quando se busca realizar essa "nova" modalidade de educação visando, sobretudo, a tão almejada melhoria e transformação do processo de ensino e aprendizagem. Ademais, a EAD, via rede, parece ser um fato irreversível e, o modo de realizá-la, certamente, terá seus reflexos na visibilidade social da instituição. E, esse fato requer novas demandas de formação para os professores universitário das mais diferentes áreas do saber.

Essas considerações parecem vir ao encontro da proposta do UniCEUB, que busca dar continuidade a um projeto de incorporação das novas tecnologias na educação e, vislumbra implementar a EAD, via rede, em diferentes áreas do conhecimento e níveis de ensino.

Objetivando contribuir com esse debate, foi criado, em 2004, no UniCEUB, articulado ao CNPq, o Grupo de pesquisa "Núcleo de Estudos e Pesquisas em Novas Tecnologias e Educação Distância". Conforme as linhas de pesquisa e objetivos do referido grupo, busca-se**,** junto à comunidade acadêmica - professores, alunos, técnico e administrativos e demais profissionais da educação – o desenvolvimento de pesquisas científicas capazes de apontar-lhes conhecimentos teórico-práticos necessários à problematização, orientação e realização de suas ações, com vistas à implementação, melhoria e transformação da educação, mediada pelas novas tecnologias.

Com esse propósito, o referido grupo de pesquisa iniciou seus estudos, a partir de uma sondagem junto a professores e alunos do UniCEUB objetivando conhecer e refletir sobre suas opiniões, expectativas e crenças a respeito dos limites e alcances da utilização das novas tecnologias no cenário educativo, presencial e a distância. Participaram da pesquisa 70 professores e 200 alunos das diferentes Faculdades e cursos da Instituição. Suas opiniões, expectativas, crenças e interesses resultam de conhecimentos teóricos e práticos sobre o uso das novas tecnologias em suas áreas de estudos e sobre experiências de atividades ou cursos virtuais que conhecem ou, direta ou indiretamente, vivenciaram.

Entre os achados da pesquisa destaca-se, de modo geral, que entre professores e alunos parece haver uma postura cautelosa com a implementação da EAD, não se evidenciando, portanto, atitudes apocalípticas ou otimistas extremadas. Sob essa perspectiva, parece evidente, entre professores e alunos, um índice significativo de opiniões e interesses favoráveis à implantação da EAD, via Internet, por meio da oferta de cursos ou disciplinas *online*. Nesse cenário, são significativas as manifestações revelando crenças nas potencialidades dessa modalidade de educação no alcance da melhoria do processo ensino-aprendizagem, sobretudo, quanto à motivação dos alunos (aspecto apontado por cerca de 60% dos professores e alunos); o atendimento mais individualizado aos alunos (aspecto apontado por 44 professores e, aproximadamente 70% dos alunos).

A crença no potencial da EAD, via rede, manifestou-se igualmente evidente quando 45

professores e cerca de 70% dos alunos acreditam nas contribuições da linguagem hipertextual para o alcance de uma prática educativa mais dialógica, interativa e cooperativa, enriquecida pelo espírito crítico-reflexivo da pesquisa.

Articulado a essas questões observou-se que cerca de 70% dos alunos gostariam de fazer uma disciplina *online* e, similarmente, cerca de 60% dos professores manifestam interesse em oferecer sua(s) disciplina(s) nessa modalidade de Educação. Contudo, alguns professores observam que seria melhor a combinação de atividades presenciais com as virtuais, na oferta de suas disciplinas. A percepção e interesse destes professores em combinar o presencial e o virtual é procedente. Experiências recentes de implantação da EAD, em várias instituições superiores, têm, com efeito, revelado,que a oferta de cursos ou disciplinas na modalidade combinada de encontros presenciais com virtuais pode constituir-se em momentos em que se descobre e aproveita o melhor do presencial e o melhor do virtual, para o processo de ensinar e aprender. Algumas atividades, nas mais diferentes disciplinas curriculares, podem ser enriquecidas com momentos virtuais mas, outras necessitam de maior presença física do professor e alunos. Em pesquisas recentes, conforme mostra a literatura a respeito, alunos e professores têm manifestado que vale a pena utilizar momentos virtuais como ampliação do espaço e do tempo das salas de aulas tradicionais revelando enriquecimento da aprendizagem. Contudo, deixam também evidente que o virtual não se constitui na panacéia para a aprendizagem e, tampouco, substitui a necessidade de encontros presencias. O ritmo da integração presencial-virtual depende de muitos fatores e essa é uma questão que merece ser refletida na implantação da EAD ou dos chamados “cursos semi-presenciais”. Buscar o equilíbrio entre o virtual e presencial é um dos grandes desafios que enfrentamos para o aprender a ensinar e o aprender a aprender com a integração de ambientes presencias e virtuais de educação.

Daí a necessidade - como mostra também nossa pesquisa - da formação de professores para essa “ nova” modalidade de educação. A propósito, cabe ressaltar que os interesses e expectativas dos professores vêm acompanhados da consciência de que

o trabalho com a EAD, mediada por tecnologias, exige uma capacitação. Nesse sentido, a maioria dos respondentes revela o interesse em participar de cursos que possam capacitar-lhes na elaboração e realização de suas disciplinas/atividades na modalidade *on-line*. Cabe ainda destacar, em meio às situações favoráveis, o fato de que a maioria de professores e alunos (cerca de 70%) aponta a necessidade de a instituição iniciar a implementação da EAD, em diversas áreas do conhecimento.

Um outro aspecto interessante,aliado à questões já discutidas, refere-se à importância da presença física do professor nas aulas; presença com a qual os alunos não contam na realização de atividades online. Quando questionados a esse respeito, observou-se que 11 professores e 54 alunos (cerca de 25% dos alunos) concordam que a educação online ficaria prejudica pela falta da presença física do professor. Em um primeiro momento, parece-nos que esses professores e alunos estão com razão pois, nada parece superar a presença física do professor. O problema,contudo, parece mais amplo carecendo de uma reflexão que enfoque os "novos" papéis que vêm sendo assumidos por professores e alunos na educação a distância, via rede. A questão, possivelmente não se reduz tão somente à presença física do professor mas na reflexão sobre a mediação pedagógica - presencial ou a distãncia - que ele- o professor- aliado aos recursos tecnológicos pode e deve propiciar apesar da distância e da presença física. Aliada a essa discussão está a necessidade de retomar a reflexão sobre a integração entre o presencial-virtual, sobre os lugares dos ambientes de aprendizagem mais adequados às singularidades e necessidades das diferentes atividades e conteúdos do processo de ensinar e aprender.

Não obstante, a evidência de uma certa favorabilidade à implantação a EAD online, é também significativa ressaltar a presença de manifestações, tanto por parte de professores, como de alunos, menos afeitos a essa modalidade de educação. Nesse contexto, observa-se, por exemplo, que 09 professores (entre os 70 respondentes) acreditam que esse movimento da EAD, via Internet, não passa de uma moda como tantas outras na história da educação e, que, portanto, não têm interesse em participar dessa situação. Aliado a esse aspecto, 06 professores manifestam também que

não ofereceriam suas disciplinas online, pois esses cursos pecam pela qualidade, se comparados à educação presencial. Por este mesmo motivo, cerca de 35% de alunos manifestam que não cursariam disciplinas virtuais. Uma reflexão sobre tais questões parece indicar que essas opiniões carregam consigo fatos evidenciados ao longo da história, pois, tradicionalmente, a educação a distância, em âmbito internacional e nacional, ofertada por outros diversos meios, e, sobretudo, como educação informal, sempre foi vista como algo de qualidade desejável se comparada à educação formal e presencial. Essas manifestações reforçam as necessidades de pesquisas a respeito no sentido da melhor compreensão da questão visto que, atualmente, estudos têm mostrado, que embora, há cursos sendo questionados por sua qualidade, outros têm surpreendido a alunos e professores, pela seriedade, maior qualidade e, conseqüentemente, alcances na melhoria e transformação do processo ensino-aprendizagem, incluindo nesse contexto melhor acompanhamento e avaliação do processo de aprendizagem dos alunos, fatos esses que estão sendo possíveis - como temos observado em nossas experiências de oferta e avaliação de cursos virtuais- dado ao potencial de algumas plataformas de gestão de cursos virtuais. A pesquisa em questão, cabe destacar, pretende, em sua continuidade, aprofundar o estudo de plataformas ou ambientes virtuais de aprendizagem .

Muitos outros aspectos positivos e negativos, advindos das opiniões de professores e alunos – que estão sendo objeto de reflexão - poderiam ser aqui mencionados. Contudo, fogem do âmbito deste trabalho que objetiva uma síntese da pesquisa, em desenvolvimento. Essa visão panorâmica das opiniões, crenças e expectativas da população ouvida é na verdade, o início de uma pesquisa acerca dos limites e alcances da Educação a Distância, via rede – que está sendo expandida e aprofundada e, que, oportunamente, pretende ser posta em reflexão junto à comunidade acadêmica do UniCEUB.

Finalmente, frente aos resultados da pesquisa, sugerimos a validação de um projeto piloto de aplicação de “metodologias” de educação a distância, *online,* no âmbito da comunidade acadêmica do UniCEUB. A propósito lembramos a portaria 4059/

2004 do MEC que permite às instituições de ensino superior incluírem em suas propostas curriculares, disciplinas na modalidade semi-presencial - integrando ao presencial , atividades virtuais - com a mediação de recursos didáticos que utilizem as tecnologias da informação e da comunicação,desde que a oferta não ultrapasse 20% da carga horária total de um curso.

Frente aos resultados da pesquisa acreditamos ter um espaço favorável à implementação da EAD no UniCEUB e, nesse contexto, a formação de professores poderia ser o ponto de partida visto sobretudo sua necessidade aliada ao interesse da maioria dos professores, de diversas áreas do conhecimento, em participar desse projeto, na instituição.

PALAVRAS CHAVES: educação a distância; formação de professores; novas tecnologias na educação superior

PESQUISA INSTITUCIONAL

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR, ECOLÓGICA E MONITORAMENTO DE ALGUMAS ESPÉCIES DE ARTHROPODA E ANURA PARA ÁREAS DE CERRADO DO BRASIL CENTRAL.

Queiroz, P. R.[1], Frizzas, M. R.[2], Faria, R. G.[3], Arantes, L. C.[3], Lima, L. H. C.[4], Oliveira, C. M.[5] & Pujol-Luz, J. R.[6]

1 FACS - Curso de Biologia / e-mail: pqsilva@uol.com.br

2 FACS - Curso de Biologia / e-mail: frizzas@yahoo.com.br

3 FACS - Curso de Biologia / e-mail: renatogf@unb.br

4 PCDF – Instituto de Criminalística / e-mail: lu.chaves@bol.com.br

5 Embrapa - Cenargen – Quarentena / e-mail: luzia@cenargen.embrapa.br

6 Embrapa – Cerrados – Entomologia / e-mail: charles@cpac.embrapa.br

7 UnB – Biologia – Entomologia / e-mail: jrpujol@unb.br

O Cerrado brasileiro é o maior potencial ainda existente, no mundo, para o desenvolvimento socioeconômico, por possuir características amplamente favoráveis à exploração agrossilvipastoril. Juntamente com a Mata Atlântica, o Cerrado está entre os 34 *hotspots* mundiais, biomas com grande riqueza e grau de endemismo, que se encontram ameaçados pela forte pressão antrópica. Em contrapartida, a região Centro-Oeste e o Cerrado estão entre as regiões e biomas onde a diversidade biológica é menos conhecida no Brasil por inúmeras razões: falta de investimentos em projetos de pesquisa, bibliotecas de referência e coleções taxonômicas deficientes e o número insuficiente de taxonomistas. Para a execução das propostas apresentadas, o projeto foi dividido em

três linhas de pesquisa: Biodiversidade de Arthropoda; Biodiversidade de Anura; Entomologia Forense. A proposta de estudos da biodiversidade de Arthropoda e Anura no Cerrado é um passo inicial em direção ao conhecimento mais amplo desse bioma. O entendimento mais aprofundado da ecologia dos grupos a serem enfocados permitirá gerar ferramentas tais como: bioindicadores de qualidade ambiental, utilização de técnicas moleculares para a solução de problemas taxonômicos e de ciências forenses. Com relação ao Brasil, são reconhecidas 774 espécies de anfíbios, sendo dessas 113 de ocorrência para o Cerrado e 32 endêmicas a este bioma. Os artrópodes representam cerca de 75% de todos os animais da terra, sendo que desses 89% são insetos. Poucos pesquisadores vêm empregando métodos moleculares para investigar a diversidade genética de táxons nativos. Há poucos estudos de variação e diferenciação populacional intra-específica, um tema da maior importância para o campo da biodiversidade e suas aplicações ao manejo, conservação e utilização sustentável. Além disso, os conhecimentos entomológicos podem ser aplicados no campo da medicina-legal. Associando-se o conhecimento sobre a sucessão das espécies com seu tempo de desenvolvimento podem ser feitas inferências a respeito do IPM o qual é extremamente relevante na investigação criminal. No Brasil, em função da sua elevada biodiversidade com espécies entomológicas específicas, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias moleculares baseadas em DNA para a tipagem das principais espécies de interesse forense. Espécies selvagens e seus habitats estão em rápido declínio, o que deixa biólogos frente a uma necessidade de tomar decisões concernentes a métodos efetivos para a conservação das espécies, cujas populações estejam sofrendo o impacto da interferência humana. Em virtude dessa carência de informação, as metas do projeto permitem a obtenção de várias atividades de divulgação, tais como: levantamento da biodiversidade de Arthropoda e Anura e a elaboração de um livro a respeito da diversidade biológica desses grupos em áreas de bioma Cerrado, focando aspectos ecológicos e genéticos; publicações em periódicos da área e na Revista Universitas Ciências da Saúde; capacitação do corpo docente pertencente ao projeto e transferência desse conhecimento para a comunidade do UniCEUB;

produção de monografias pelos alunos participantes do projeto; e preparação de um curso de extensão.

Palavras-chave: Anura, Arthropoda; Forense

IMAGEM, EDUCAÇÃO E CULTURA

Autora: Sainy Coelho Borges Veloso
Faculdade de Ciências da Educação –FACE
Curso de Pedagogia
E-mail: sainyveloso@yahoo.com.br

O projeto Imagem, Educação e Cultura objetiva o enriquecimento da formação de profissionais nas diferentes áreas da licenciatura voltada para as questões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal, os problemas de formação e aprendizagem, as múltiplas interações do educando, a problemática da interdisciplinaridade, a ruptura com representações visuais alienantes, o estímulo nas diferentes áreas de competência que hoje necessita o profissional em educação e sua construção dentro do contexto sócio-artístico-cultural.

Nosso objeto de estudo visa pesquisar a influência das mídias contemporâneas – televisão, cinema, jornal, revista e vídeo – na educação e conseqüentemente, na cultura.

Sabemos que grandes transformações vêem ocorrendo com nosso campo de visibilidade[2]. Tomemos como exemplo, para melhor explicar a questão, as fotos nos jornais; o jornal escrito, o jornal televisivo ou virtual. Elas são cada vez mais realistas. Coloridas expõem a violência e estimulam o sensório em tempo real. Da mesma forma, as técnicas empregadas numa telenovela são notavelmente melhores, o que significa um avanço do que entra pelos olhos do espectador. Esse aprimoramento tem contrapartidas, entre as quais a da homogeneização do gosto e da opinião, ou a da banalização de tudo – na política, na guerra, na religião, no sexo, dentre outras. Desse modo nos perguntamos: Qual o reflexo dessas transformações no cotidiano escolar? O educador está preparado para trabalhar

[2] Como visibilidade entendemos o conhecimento adquirido pelos saberes, práticas e condutas sociais, fundadas no sensório e seus vínculos com as afetividades e conteúdos imaginários, coletivos e individuais, condição imprescindível ao saber e maior consciência sobre as experiências.

nessa e com essa sociedade midiática? Sua metodologia visa tal fim? Qual a importância da televisão nos processos imaginários de "des-construção" e "re-construção" das identidades e como o processo ensino-aprendizagem interage com eles? Por que a escola desqualifica a visualidade mesmo sabendo que a tecnologia introduz um novo estatuto epistemológico do saber? As tecnologias mediáticas podem auxiliam no processo ensino-aprendizagem? É possível criar metodologias utilizando as tecnologias mediáticas em prol da aprendizagem? Os PCN´s voltados para a tecnologia cumprem sua proposta no processo educacional?

O antropólogo Marc Augé (1998) explica que *a relação entre os seres humanos e o real se modifica pelo efeito das representações associadas com as tecnologias, com a globalização e a aceleração da história*. Portanto, tecnicidade e visualidade são marcos na experiência das diferentes linguagens exercidas no âmbito cultural - em seus processos de "des-construção" e re-construção das identidades – espaço simbólico onde acreditamos travar a maior luta de nosso tempo. O que vem à tona nesse percurso não são somente as complexidades de linguagens e escrituras da imagem, as imagísticas e os imaginários, como também seu desgaste, o esvaziamento de sentido sofrido pela imagem submetida à lógica da mercadoria: a insignificância corroendo o próprio campo das imagens, ao mesmo tempo que se produz uma estetização banalizada de toda a vida e proliferam-se imagens vazias de sentidos. Assim, não podemos deixar de considerar a importância da educação quando pode em seu caráter formativo reproduzir ideologias e conteúdos, como também, refletir e criticá-los propondo a abertura de novos espaços para a construção de saberes.

Destarte, a pesquisa propõe aos futuros educadores uma investigação teórica e prática voltada para a experiência no cotidiano escolar, assim como, em referencias teórico-metodológicas que a legitima. Ou seja, a criação de metodologias voltadas para as questões problematizadas.

Acreditamos que a escola como construtora de conhecimentos e sentidos culturais não se detém na importância da imagem, no momento atual. Por desconhecimento e/ou omissão, os educadores se

limitam a meros reprodutores de uma ideologia voltada para o consumo passivo da imagem.

Qualificando os educadores para trabalhar com a imagem, cremos tornar o ensino-aprendizagem mais interessante e proveitoso para o educando, possibilitando ao educador não só viabilizar conteúdos, como também, construir e formar cidadãos críticos e éticos.

Inúmeras são as possibilidades, em diversas áreas do conhecimento de trabalhar com as imagens do cotidiano, discutindo fazeres, práticas e valores, possibilitando emergir novos sujeitos sociais.

Visamos, inicialmente, a análise da imagem, suas diferentes manifestações em jornais, revistas, televisão, e cinema, e seus reflexos na educação e conseqüentemente na cultura, a linha de pesquisa em questão poderá se desdobrar em várias outras, de forma interdisciplinar, como por exemplo: em pesquisa e criação de metodologias para se trabalhar em sala de aula, desenvolvendo um sentido crítico quanto à linguagem imagética; a ideologia que perpassa as "verdades mediáticas"; o processo de globalização na educação; a modificação dos processos de visibilidade frente às tecnologias; a identidade na sociedade da informação; imaginários e representações na modernidade; hibridações entre visualidade e tecnicidade no processo educativo; o uso de imagens para o ensino de História, e inúmeras outras.

A pretensão da pesquisa é, portanto, possibilitar o entendimento da importância da imagem como manifestação cultural e sua utilização crítico-reflexiva como instrumento na educação entendendo os professores como formadores de cidadania e construtores de conhecimento – responsáveis, portanto, por condutas, atitudes e valores sócio-culturais.

Palavras-chave: imagem, mídia e cultura.

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO E DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE PRINCÍPIOS ATIVOS DE PLANTAS MEDICINAIS ENCONTRADAS NO CERRADO

Karin A. M. dos Santos*, Eduardo C. de O. Filho, Dulce M. S. da Rocha, Márcia S. de Oliveira, Valdi L. Tutunji, Melissa Monteiro, Íris R. A. das Neves e Rafael C.C. Cardoso.

* professorakarin@gmail.com

O Brasil é um país rico em plantas medicinais, apresentando a maior diversidade do planeta com cerca de 55 mil espécies de plantas superiores. A maioria utilizada pelo ser humano como fonte de alimento, como matéria-prima para construção e como medicamento. Um levantamento recente indicou que cerca de 60% da população brasileira utiliza remédios "naturais", ou seja, baseados em conceitos de medicina alternativa (homeopatia, florais de Bach) ou fitoterápica (produtos de origem vegetal, como ervas medicinais). A região do Cerrado brasileiro tem sido um dos domínios ecológicos mais explorados cientificamente na última década por apresentar uma diversidade de espécies vegetais com características medicinais de grande importância. Mas a literatura científica disponível ainda é escassa, mas já indica uma grande perspectiva de estudos, em trabalho publicado pelo Instituto Oswaldo Cruz em suas memórias, sessenta espécies de plantas do cerrado foram catalogados e destas quarenta obtiveram atividade biológica comprovada.

O DF possui inúmeras áreas ambientais protegidas por legislação específica onde a ação antrópica é mínima e a flora medicinal presente pode ser encontrada para uma coleta sustentável possibilitando um levantamento etnobotânico eficiente.

Nos últimos anos tem-se verificado um grande avanço científico envolvendo a interdisciplinaridade (estudos químicos, biológicos e farmacológicos) de plantas medicinais que visam obter novos compostos com propriedades terapêuticas.

Além disso, a introdução dos alunos do ensino médio à pesquisa e ao pensamento científico ainda na escola tem se mostrado mais que um complemento às aulas regulares de biologia, química ou física. As experiências realizadas neste sentido reafirmam a idéia

de que a iniciação científica em jovens pode ser um importante impulso para a formação de futuros pesquisadores. E com esse pensamento elaborou-se um projeto que pudesse inserir os alunos do Ensino Médio do Colégio CEUB em trabalhos de iniciação científica, em parceria com professores e alunos da Faculdade de Ciências da Saúde - FACS do UniCEUB. Para tanto, utilizou-se como matéria-prima da pesquisa, algumas espécies vegetais encontradas no Cerrado do Distrito Federal. Uma das propostas deste projeto é integração de alunos do Colégio CEUB em iniciação ao levantamento etnobotânico das espécies vegetais medicinais presentes no Cerrado compondo a primeira etapa do trabalho. O outro objetivo é a extração dos princípios ativos dessas espécies e a investigação de atividades biológicas (farmacológicas e toxicológicas) que serão realizadas pelos alunos de graduação dos Cursos de Biomedicina e Biologia e que será na segunda etapa do projeto. Acredita-se que os resultados da pesquisa bem conduzida com plantas medicinais podem ter desdobramentos em vários níveis. Individualmente, a descoberta de novos fármacos, ou de fármacos acessíveis, pode determinar a melhoria da qualidade de vida em doenças crônicas ou a própria sobrevivência do paciente afetado.

Palavras – chave: princípio ativo, espécies vegetais, iniciação científica.

O ENSINO DA GRAMÁTICA: O PROFESSOR QUE QUEREMOS FORMAR

MARIA CATHARINA PIRES-DE-MELLO - Mestre em Lingüística – UnB
Professora da FACE – Letras

Esta pesquisa discute o ensino sistemático dos conteúdos gramaticais, mais especificamente, os de pouca aplicação prática na Língua Portuguesa em uso no Brasil, a partir da prática de professores de Português que atuam no Ensino Fundamental, em escolas públicas da Secretaria de Educação do DF, localizadas em Brasília. Discute, também, quando/como os professores utilizam os conteúdos gramaticais – se estão de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa. Pretende-se levar os alunos da graduação, a conhecer realidades do ensino da gramática em classes de 5ª a 8ª série. Esse processo levar-nos-á a uma reflexão em relação às reais necessidades para a formação de futuros professores de Língua Portuguesa. A pesquisa tem como objetivos, avaliar a relação ensino e aprendizagem no que concerne a temas ligados ao ensino da gramática da Língua Portuguesa, observar se as aulas de Português concentram-se em aulas de gramática, descrever práticas de professores de Português, em sala de aula, quantificar o número de aulas de gramática em relação às de leitura e produção de texto e identificar novas práticas, não somente o estudo sistemático da gramática, que levem os alunos a aquisição na norma padrão da Língua Portuguesa. Os trabalhos de leitura, pesquisa e observação estão previstos para três etapas: Na 1ª far-se-á, com os alunos participantes do projeto, extensa pesquisa bibliográfica a fim de qualificá-lo teoricamente para as etapas seguintes. Durante a 2ª etapa pretende-se levar os alunos à observação/pesquisa em escolas, podendo, então, estabelecer relações e propor discussões. No decorrer da 3ª etapa, serão propostas sugestões com base nas leituras, observações e pesquisas feitas. Espera-se que os alunos envolvidos na pesquisa observem se as aulas de gramática estão relacionadas à prática e reflexão dos usos da língua. A nova proposta, já muito discutida nas Academias e nos

capítulos de livros sobre o tema, é redimensionar valores: saem de cena o professor, que esteve/está em destaque absoluto, e o conteúdo que, em sua trajetória, serviu/serve de apoio para tal destaque, para dar espaço às reais necessidades lingüísticas, principalmente às demandas da sociedade que receberá esse aluno como profissional. Com isso, não se quer dizer que o ensino da gramática estará banido das aulas de Língua Portuguesa, mas a gramática asséptica, esta sim, cederá seu espaço para a prática de leitura e produção de testos.

RESUMOS DO
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A EFETIVIDADE DO DIREITO INTERNACIONAL AMBIENTAL.

ANDRADE, Priscila Pereira de.
Curso de Direito.
Orientador: Prof. Dr. Marcelo Dias Varella.
Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília, 2005.

[INTRODUÇÃO] Com a degradação ambiental, as mudanças verificadas no meio ambiente apresentam uma gravidade especifica com riscos e danos irreversíveis. O instrumento jurídico foi solicitado para proteger o meio ambiente visando reduzir o índice dessas mudanças. Como os desafios da proteção ambiental apresentam uma forte dimensão transnacional, o direito internacional é um dos ramos do direito mais utilizado. [METODOLOGIA] Para levar adiante a investigação dessa pesquisa teve-se uma amostra de três convenções internacionais. Algumas dessas convenções são convenções-quadro.A titulo de conhecimento as convenções-quadro tratam de assuntos distintos, no entanto, relacionados a um tema central. Essas convenções-quadro são posteriormente consolidadas por resoluções e convenções mais especificas. Contudo, vale ressaltar que essas convenções, ainda que estejam ligadas entre si, estão isoladas quanto ao aspecto jurídico. As convenções estudadas são: Convenção da Basiléia sobre o Controle de Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e seus Depósitos; Convenção-quadro das Nações Unidas sobre a mudança climática e o seu protocolo de Quito sobre os gases do efeito estufa; Convenção de Viena e o Protocolo de Montreal sobre a proteção da camada de Ozônio. [RESULTADOS] Toda essa análise comprovou a importância da proteção jurídica do meio ambiente e a necessidade de maior efetividade nessa proteção. [CONCLUSÃO] Foi possível constar que realmente o direito internacional ambiental vem adquirindo maior relevância no mundo e a preocupação referente aos efeitos que podem surgir de sua agressão são incontáveis. Embora a preocupação já exista, no entanto, falta comprometimento das partes signatárias em realizar o

que tem sido pactuado nas convenções e tratados internacionais, ou seja, falta colocar em prática o que está na teoria.

Palavras chaves**: Direito internacional ambiental, efetividade, meio ambiente.**

A ESCOLA CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO COMPARATIVO DE VISÕES DE PAIS E PROFESSORES

E*lizabeth Tunes, Elisângela Moreira Peraci*.*
(Faculdade de Ciências da Saúde- UNICEUB. Brasília-DF)

ESC

A escola tem, hoje, uma centralidade na vida em sociedade. A escolarização acentuada que observamos atualmente é o sintoma mais radical de uma sociedade que transforma necessidades em mercadorias, conforme apontam alguns autores clássicos. Um forte indicador disso é a idéia de que quanto maior for o tempo de escolarização, melhores os resultados, mesmo que não haja aprendizagem, mas desde que se obtenham graus, diplomas ou certificados. A escola é instituição fundamental na manutenção das ideologias do consumo e do progresso; é ela a iniciadora das pessoas no "Mito do Consumo Interminável", que versa que o processo de consumo é capaz de produzir algo de valor. Assim, se há a produção, deve haver o consumo; ou, em outras palavras, a produção cria a demanda. Pelo fato de existirem escolas, cria-se o mito de que o aprendizado só pode ser realizado na escola: confunde-se aprendizado com instrução e criam-se métodos de quantificar níveis de aprendizado, relacionados com a freqüência à escola e aos títulos e certificados assim obtidos. Sendo o currículo uma mercadoria, por uma tendência típica do mercado, a escola - instituição responsável por seu comércio - procura aumentar incessantemente as suas vendas. O resultado disso é o gradual aumento do número de anos de escolarização (que significa maior número de títulos) que o indivíduo necessita para ingressar no mercado de trabalho ou na vida adulta. Diante dessa pauta, decidiu-se realizar um projeto de pesquisa com o objetivo de examinar qual é, na atualidade, a extensão sócio-cultural do processo de escolarização, quais são suas particularidades e como se manifesta em realidades distintas. Para tanto, realizou-se um estudo comparativo de visões de professores e pais de realidades sociais distintas, com vistas a compreender o papel que atribuem à escola. Então, foram compostos três grupos de discussão por pais de crianças que estivessem na faixa etária de 7 a 11 anos e três de agentes educacionais de escola pública e particular do plano piloto e de cidades satélites de Brasília. As discussões, coordenadas pelos pesquisadores, conforme um roteiro prévio de questões, foram gravadas e transcritas na íntegra para análise. Identificaram-se os seguintes pontos discutidos pelos participantes ao falarem sobre o papel da escola: o anacronismo da escola, sua função segregadora, padronizadora e reforçadora dos pontos negativos da criança; a necessidade de vinculação do processo de escolarização ao mercado de trabalho e a função deformadora da escola em relação à educação familiar propiciada às crianças.

Embora haja diferenças entre as visões de pais e professores e entre pais de diferentes extratos sociais, foi possível verificar que prevalece entre os participantes a idéia de vinculação da escola ao mercado de trabalho e uma visão mercantilizada do processo de escolarização.

*bolsista do PIBIC/CNPq

Palavras-chave: **escola – mercado – pais e professores**

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR: A TEORIA DAS INTELIGENCIAS MULTIPLAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Alice Yumi Shibata Yamanishi
Curso de Pedagogia – FACE
Professora-orientadora: Suzana Schwerz Funghetto
Curso de Pedagogia - FACE

Introdução: *Todo indivíduo tem potencial para ser criativo.* Neste trabalho relacionamos a teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner (2001) com a formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental.

Objetivo: Investigar o conhecimento dos professores do ensino fundamental que cursam o último semestre de Pedagogia, sobre a utilização da teoria das inteligências múltiplas no cotidiano escolar nas séries iniciais.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa. Foram oito os sujeitos escolhidos para a coleta de dados. Os instrumentos escolhidos para entender melhor o universo da investigação foram a entrevista estruturada e a observação do cotidiano escolar.

Resultado/Discussão: A coleta dos dados foi realizada em seis escolas, quatro públicas e duas particulares, todas do ensino fundamental, localizadas no Plano Piloto do Distrito Federal. O primeiro instrumento a ser aplicado foi a entrevista. Os oito sujeitos da pesquisa tinham em média 27 anos de idade, 03 anos de profissão e concluíram o curso de Pedagogia no final do 1º semestre de 2005. Sete professores realizaram sua formação profissional no ensino superior em instituição particular e um professor na instituição pública. O segundo instrumento utilizado foi a observação com o intuito de verificar como eram trabalhadas as inteligências múltiplas no cotidiano escolar. A observação ocorreu em três turmas da 1ª séries, três turmas da 3ª séries, uma turma da 2ª série e uma turma da 4ª série. A média de alunos presentes encontrada nas turmas foi de dezessete até vinte e nove alunos. A análise de dados apontou para três categorias:

inteligências múltiplas no cotidiano escolar, criatividade e formação de professores.

Conclusões: No cotidiano escolar o professor precisa reconhecer e responder às necessidades diversificadas de seus alunos, bem como, acomodar diferentes potencialidades, estilos e ritmos de aprendizagem assegurando com isso uma educação de qualidade. Porém, só a formação do professor não é o suficiente para o estímulo da criatividade e das inteligências individuais dos alunos, pois além da ação docente em sala de aula existem outros fatores que devem ser levados em consideração, como o currículo apropriado e flexibilizado que conduzirá a práticas pedagógicas realmente heterogêneas.

A HARMONIA DE FORMAS, SONS E CORES DENTRO DO ESPAÇO URBANO ANDRADIANO

Bolsista: Marcelo de Oliveira Paschoal
Orientadora: Ana Luiza Montalvão Maia
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, Faculdade de Ciências da Educação - FACE, Letras

São Paulo como cidade gestora da modernização e palco de grandes transformações, acompanha e marca todas as fases da vida de Mário de Andrade. O autor modernista soube como nenhum outro escritor decodificar a cidade e suas tramas ao traduzir todo um conjunto de formações e sensações transformando São Paulo no seu grande personagem.

A presente pesquisa foi desenvolvida com o propósito de investigar o olhar ou olhares com que Mário de Andrade leu e imprimiu à cidade de São Paulo, dando a este mesmo limite geográfico, diferentes contornos. Para tanto, a partir da análise das obras Paulicéia Desvairada (1922) e Lira Paulistana (1945), buscou-se trabalhar com uma bibliografia inter e transdisciplinar no intuito de ler as imagens e representações multicoloridas e decodificar os sons evocados na composição do emaranhado urbano que inspirou o autor.

A harmonia da cidade de São Paulo no período vivido pelo escritor Mário de Andrade constituía-se de ritmos variados, aceleração e velocidade compatíveis a um universo em processo de decodificação de conceitos experimentalistas, algumas vezes insólitos.

A problematização desse projeto de pesquisa, com foco na metrópole paulistana, permite ao leitor identificar a tensa e tortuosa relação entre o autor e a cidade, seja como um habitante andarilho a observar as várias rotas da cidade, seja como um espectador presente e comprometido com a cosmopolitização da mesma, além de reconhecer os elementos que Mário de Andrade elegeu para comporem o perfil desta cidade. No primeiro momento, uma capital sonhada e idealizada na juventude (1922) e no outro, uma cidade mais reflexiva e aparentemente desiludida, porém amadurecida (1945).

Em conclusão, destacando a íntima relação do poeta com a cidade, bem como o produto desta relação marcada pela presença constante das imagens de uma

cidade em pleno processo de urbanização, demonstrou-se que a visão subjetiva é capaz de proporcionar reflexões de validade universal sobre o objeto poético e estético, e não apenas se deter na singularidade.

A LIBERDADE CULTURAL NA JURISPRUDÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Bolsista: **Luiz Emílio Pereira Garcia**
Orientador: **Dr. Luís Carlos Martins Alves Jr.**

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
FAJS/ Curso de Direito

A pesquisa abarca as formas de liberdade cultural quando essas foram em discussão perante o Supremo Tribunal Federal, não sendo objeto de pesquisa a liberdade cultural em si, mas suas limitações, ou seja, quais são os momentos em que o princípio da livre manifestação cultural é considerado de menor valor frente a outros princípios constitucionais. É essa colisão de valores e direitos, tendo sempre em um dos lados a liberdade cultural que se configura como o objeto da pesquisa. A liberdade do cidadão de manifestar seus pensamentos, suas convicções e até mesmo seu credo sempre foi um tema estudado pela doutrina jurídica. Debruçando sobre a literatura no que tange o nosso tema, algumas perguntas são extraídas com maior freqüência, um exemplo é: *Qual dever ser a limitação aceitável para a liberdade de manifestação cultural?* Com essa pergunta conflitos principiológicos surgem ao monte, porém, o trabalho procura traçar uma linha de pensamento e responder a essa pergunta, tão estudada pela doutrina, sob o prisma da jurisprudência de nossa Suprema Corte, ou seja, trazer o tema para a realidade brasileira. A metodologia utilizada consiste na abordagem profunda e critica do tema. O assunto abordado é um foco gerador de polêmicas e interpretações que envolvem interesses passionais. Sendo assim, a pesquisa utiliza como método para a solução dos problemas três estruturas metodológicas, que são: analítico-dogmático, empírico e o critico normativo. A elaboração de uma análise no que cerca os referenciais teóricos usados para a concretização do trabalho, e assim podemos citar: Perelman, Dworkin, Rawls, Alexy, Canotilho e Jorge Miranda, somado as decisões do Supremo Tribunal Federal e tendo como pano de fundo um resgate histórico, tornam-se o método utilizado para a obtenção da resposta principal de nossa pesquisa. Traçar um limite razoável para o tolhimento da liberdade cultural ocorre mediante uma

leitura social feita pelo julgador. A busca pela justiça como instrumento de concretização de uma paz democrática, especificamente no caso das liberdades culturais, ocorre por meio da promoção de uma justiça de maioria, isto é, por meio de uma leitura sociológica, o julgador deve considerar se determinada manifestação cultural se sustenta dentro da coletividade. Evitar manifestações de intolerância também é papel do Judiciário e por essa razão torna-se necessário uma interpretação do que é aceitável e tolerado pelo restante da coletividade. Dessa forma, uma determinada manifestação cultural que não seja aceita ou tolerada pela maioria, tornando a injusta, deve ser limitada em favor de uma paz democrática, ocorrendo assim, uma justiça majoritária.

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE O CURSO DE PEDAGOGIA – FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS SÉRIES INICIAIS – PROFESSOR NOTA 10 - LIMITES E CONTRIBUIÇÕES

Sandra Maria Lopes Monteiro;

Orientadora: Maria Eleusa Montenegro

Curso de Pedagogia – Professor Nota 10, FACE, UniCEUB

Esta pesquisa teve como finalidade apresentar subsídios que possam contribuir para a reflexão sobre os cursos de Formação Continuada para os Professores, de um modo geral, e do curso de Pedagogia Formação de Professores para as Séries Iniciais Professor Nota 10, em particular, para o ensino das escolas públicas. Isso deverá favorecer uma discussão rica onde se possam encontrar possíveis soluções ou constatar o sucesso do projeto no âmbito educacional. O principal objetivo foi verificar como os cursistas estavam percebendo as contribuições teóricas desse curso para a prática pedagógica, em uma visão histórico-social, detectando as ações inovadoras que aplicam no ensino fundamental, após o início do curso superior do professor em formação. Este trabalho baseou-se na pesquisa qualitativa, do tipo Estudo de Caso Etnográfico, e teve como interesse analisar e discutir a aplicação da teoria na prática pedagógica. Dele participaram 23 (vinte e três) alunos do curso, que atuam na rede pública de ensino do Distrito Federal. O instrumento utilizado para obtenção dos dados foi um questionário semi-estruturado. Durante a análise foram estabelecidas oito categorias que facilitaram análise do instrumento aprofundando o tema em estudo, sendo elas: caracterização da clientela, atuação como docente antes do ingresso na graduação, a falta da educação continuada, mudanças e contribuição do curso, a relação teoria-prática, problemas e obstáculos enfrentados, planos acadêmico-profissionais e sugestões e observações. Ao analisar e comparar os dados dos questionários percebeu-se que o curso de

Pedagogia está sendo muito eficaz para os cursistas, pois os alunos afirmaram ter passado a tratar os problemas educacionais, por eles vivenciados, com maior segurança e ter buscado alternativas positivas para a solução dos seus problemas, embora encontrem resistência dentro das escolas em aceitar o novo conhecimento aplicado pelo professor. Ainda assim, o professor tem implantado, em sua prática, ações inovadoras capazes de promover mudanças sociais no meio em que atua. Os professores pesquisados demonstraram, portanto, utilizar as teorias aprendidas no curso para melhorar o desempenho no processo de aprendizagem de seus alunos. Os resultados obtidos com a pesquisa mostram que o curso tem contribuído para aprimorar a prática pedagógica dos professores das escolas públicas nas salas de aula, favorecendo melhor entendimento aos alunos. A troca de experiências renova os conceitos estabelecidos sobre a prática pedagógica, fazendo os professores crescerem profissional e intelectualmente, com as pesquisas teóricas. Diante dessa constatação, os cursistas concordam em dar continuidade aos estudos de formação, não parando apenas na graduação.

Palavras-chave: Formação Continuada: Pedagogia: Formação para Professores.

A POSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO ESTADUAL NAS HIPÓTESES DE OMISSÃO LEGISLATIVA DA UNIÃO FEDERAL

André Pires Gontijo

Orientadora: Prof.ª MSC. Christine Oliveira Peter da Silva.

Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília, 2005.

[INTRODUÇÃO] Relatório final de pesquisa sobre o princípio federativo, cujo objeto se circunscreve à crise do pacto federativo, ocasionada pela concentração de competências do ente central, averiguando-se a possibilidade de se aplicar as normas estaduais na omissão legislativa da União. [METODOLOGIA] Por meio da pesquisa dogmática e instrumental, e das técnicas bibliográfica e documental de pesquisa, sistematizou-se a doutrina jurídica, nacional e estrangeira, investigando-se a possibilidade de interpretação evolutiva do Supremo Tribunal Federal sobre o princípio federativo. [RESULTADOS] Uma análise crítica dos precedentes e opiniões do Supremo Tribunal Federal, sob o prisma da semiótica, induziu à conclusão de que a vontade do Constituinte era a de descentralizar as competências legislativas. José Afonso da Silva considera o artigo 24, § 3º, do texto constitucional uma norma principiológica, conferindo à repartição de competências um sentido que contempla a relevância do direito fundamental do cidadão-intérprete, em uma perspectiva objetiva, no intuito de ter uma forma de organização do Estado eficiente no contexto da Federação. [CONCLUSÃO] Dessa forma, necessita-se de uma jurisprudência constitucional atualizada, a fim de possibilitar a aplicação de normas estaduais, de maneira responsável, na omissão

legislativa da União, conferindo, assim, maior eficácia ao princípio federativo.

Palavras chaves: princípio federativo; repartição de competências; omissão legislativa; descentralização de competências; semiótica; mutação constitucional; federalismo cooperativo; cidadão-intéprete.

A REPERCUSSÃO NA VIDA ESCOLAR DOS ADOLESCENTES CUJOS PAIS TRABALHAM OITO OU MAIS HORAS DIÁRIAS

ALUNA: NILCE RODRIGUES DE LIMA SEVERINO
ORIENTADORA: PROFESSORA MSc. VITORINA ANGÉLICA MONTELO ZINATO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB
FACULDADE CIÊNCIAS DA SAÚDE – FACS
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – FACE
CURSO: PSICOLOGIA – HABILITAÇÃO MAGISTÉRIO e CLÍNICA
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – 3º PIC/UniCEUB

Essa pesquisa objetiva conhecer e analisar as repercussões na vida escolar de adolescentes cujos pais trabalham oito ou mais horas diárias, explanando de que forma, pais que são participativos ou não influenciam esse desenvolvimento. Contextualizou-se a evolução histórica da família, da adolescência e o surgimento da escola desde a antiguidade até a época contemporânea. Assim pôde-se observar que os arranjos familiares têm passado por diversas mudanças ao longo da história. Teve-se a preocupação de considerar as opiniões dos pais, dos adolescentes e dos profissionais da escola, com embasamento teórico, em relação ao tema já citado. Participaram da pesquisa de campo cinco adolescentes estudantes, as figuras parentais (pai e/ou mãe) desses alunos e profissionais da educação (professores, orientadores educacionais e coordenadoras) que trabalham nas escolas cujos adolescentes pesquisados freqüentam. As escolas foram três: uma pública localizada na cidade satélite Ceilândia- DF e as outras duas particulares, localizadas no Plano Piloto- DF. Propôs-se trabalhar com a pesquisa qualitativa do tipo construção da informação, a qual teve a proposta de conhecer, por meio de entrevistas semi-estruturadas, as percepções dos pais, dos adolescentes e da escola no que se referente às repercussões que podem ocorrer sobre o desenvolvimento cognitivo-sócio-afetivo do

adolescente, no contexto escolar, cujos pais trabalham oito ou mais horas diárias. Enfim, pode-se perceber a importância da pesquisa no sentido de destacar a importância dos pais em relação à participação da vida escolar dos filhos adolescentes. Entendeu-se, então, que essa participação ocorre de forma diversificada, considerando que os arranjos familiares têm passado por mudanças em relação aos papéis parentais. Assim, rotinas diárias sofrem influência destas mudanças, inclusive no que diz respeito à relação: família, adolescente e a escola. Averiguou-se, ainda, a importância de que os eixos família e escola devam dedicar-se mais à comunicação e à parceria. Pois, assim, ocorre uma motivação à busca de soluções e de perspectivas melhores, que vem contribuir para melhorar a participação dos pais na vida escolar do filho adolescente.

Palavras-chaves: participação dos pais na vida escolar dos filhos, parceria pais-escola, percepção dos adolescentes em relação à participação dos pais na vida escolar deles.

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PELO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Cláudia Lamounier Marques

Professora-orientadora: Suzana Schwerz Funghetto

Curso de pedagogia - FACE

Introdução: As representações sociais dos professores das séries iniciais do ensino fundamental podem ser analisadas sob diversos prismas e vários autores. De acordo com Moscovici (2004), as representações sociais são padronizações repassadas de uma cultura para outra. Representações são o fruto das convenções sociais do imaginário individual e coletivo determinadas de acordo com o tempo e o espaço. **Objetivo**: Identificar as representações sociais dos professores das séries iniciais do ensino fundamental tendo como recorte a análise das representações no cotidiano da escola inclusiva. **Metodologia**: O processo investigativo ocorreu por meio de uma abordagem qualitativa e teve como instrumento uma entrevista semi-estruturada, composta por cinco questões, realizada com professores de 1ª a 4ª série do ensino fundamental, em uma escola inclusiva da rede pública do Distrito Federal. **Resultados:** A análise dos dados conduziu a três categorias: representações sociais sobre o conceito de inclusão educacional, políticas educacionais e formação de professores. **Conclusões:** Conclui-se que as representações sociais identificadas pela investigação apontam para uma maior discussão sobre a inclusão escolar e a formação do professor, uma vez que o imaginário individual e coletivo deve mudar de acordo com o conhecimento científico, mudando assim os paradigmas e a prática pedagógica na escola em relação aos alunos com necessidades educacionais especiais.

A TEMÁTICA AMBIENTAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO BRASIL

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Faculdade de Ciências da Educação – FACE

Curso: História

Bolsista: Tayene Resemde

Orientadora: Maria Inês Malta Castro

A pesquisa direcionou-se para a análise de livros didáticos de história do Brasil, do ensino fundamental e médio, privilegiando-se os períodos colonial e imperial. Procurou-se identificar a forma como os autores desses livros expressam suas concepções de história e os principais parâmetros que orientam o conhecimento que eles veiculam, de modo a perceber a forma como incorporaram a questão ambiental em seus estudos.

A questão ambiental está presente, desde 1998, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e, em especial, nos Temas Transversais, pois tem-se consciência de que o futuro da humanidade está cada vez mais dependente das relações estabelecidas entre os homens e a natureza, tanto na dimensão coletiva quanto na individual. Nessa perspectiva, considera-se fundamental incluir o meio ambiente nos currículos escolares.

O livro didático de ensino fundamental e médio constituiu a principal fonte de pesquisa deste projeto. O trabalho alicerçou-se em leituras de textos críticos da produção historiográfica brasileira, de estudos de história ambiental e, também, em análises da política oficial para esse setor, que orienta grande parte da produção de material didático no Brasil.

A análise realizada nesta pesquisa revelou que os livros didáticos produzidos antes dos PCNs deixam de lado, em sua maioria, discussões sobre os temas ambientais e consideram a história sem relacioná-la com o ambiente natural. Entretanto, alguns autores, embora de forma pontual, já inserem em seus livros questões relativas ao meio ambiente.

A análise dos livros publicados depois dos PCNs demonstrou a existência de uma preocupação em introduzir as questões ambientais sob a perspectiva histórica, ressaltando os efeitos negativos de práticas assumidas ao longo do tempo e relacionando-as com problemas contemporâneos. De qualquer forma, o tratamento dado a essas questões ainda é bastante rarefeito e sem revelar o interesse, por parte dos autores, em acompanhar os estudos e pesquisas sobre a temática da história ambiental.

Seguindo a orientação expressa nos Temas Transversais, os autores dos livros didáticos de história têm incorporado, de maneira mais enfática, temas como ética e diversidade cultural, reservando um espaço menor à questão ambiental. Esta última é encarada quase que unicamente sob a ótica da degradação, ressaltando-se sempre o processo de destruição do ambiente pelos colonizadores portugueses e a herança de uma mentalidade predatória deixada para os brasileiros.

A TRAJETÓRIA DO SABER E DO SABER DO ALUNO EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL.

Autora: Márcia Tavares de Araújo Matias
Professora: Maria do Carmo do Nascimento Diniz
Curso de Pedagogia – Formação de Professor Para Séries Iniciais do Ensino Fundamental – Projeto Professor Nota 10 – FACE, UniCEUB, Brasília- DF

A mediação na construção da aprendizagem tem sido estudada por vários autores na área da educação e da psicologia. A pesquisa fundamentou-se em teóricos que se dedicaram às propostas educacionais voltadas ao cotidiano escolar, em especial, Vygotsky, que centrou-se, na idéia de novas formas na psique humana sob orientação social. Vygotsky (1984) coloca que a mediação é o processo de intervenção de elementos intermediários numa relação e defende a existência de uma forte interação entre o desenvolvimento das pessoas e as práticas educativas chamado de desenvolvimento mediado. O objetivo geral foi investigar os elementos relevantes na mediação das aprendizagens significativas na construção dos conhecimentos na trajetória do saber e do fazer do aluno em situação de risco social. A metodologia foi a qualitativa por meio de um estudo de caso . Entende-se por pesquisa qualitativa ter o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. O estudo de caso visa à descoberta, enfatiza a interpretação em contexto, busca retratar a realidade (André, 1986). O cenário foi uma instituição pública do Distrito Federal que abriga alunos em situação de risco social. Os sujeitos foram: um aluno (primeira série do ensino fundamental), quatro professores, uma assistente social, duas psicólogas e a família. A escolha do sujeito ocorreu para um melhor entendimento do universo estudado uma vez que o aluno recebe o atendimento de diferentes profissionais no cotidiano escolar. Os instrumentos que se adequaram a análise dos dados foram: análise documental, a entrevista semi-estruturada e a observação. Identificou-se cinco categorias que retrataram o cotidiano e a perspectiva dos participantes sobre o processo de ensino-aprendizagem. As categorias foram: afetivo-relacional, aprendizagem

significativa, cognitivo-intelectual, personológica, processo de mediação. Verificou-se a preocupação dos profissionais com a dificuldade de aprendizagem do aluno. No entanto, evidenciou-se fragmentação no atendimento, assim como outros fatores que interferem na aprendizagem apareceram – a ausência da família do aluno, a inexistência da relação família/escola e a reflexão sobre a prática pedagógica. Faz-se necessário que a escola promova e reelabore suas propostas político-pedagógica, executando-as com a participação dos envolvidos. Concluiu-se que a relação de afetividade dos profissionais envolvidos contribuiu na construção das aprendizagens significativas, porém num processo lento, devido a atuação isolada desses profissionais. A mediação da aprendizagem escolar é complexa tendo como conseqüência a organização do trabalho pedagógico de acordo com o contexto socioinstitucional vivenciado por um aluno em situação de risco social.

AÇÃO AFIRMATIVA NO INSTITUTO RIO BRANCO

Orientadora: Renata de Melo Rosa
Orientanda: Rosângela Lopes da Silva
PIBIC - UniCeub
Relações Internacionais
Brasília-DF

O presente trabalho de Iniciação Científica foi desenvolvido entre os meses de agosto de 2004 a agosto de 2005 e relata a pesquisa desenvolvida sobre a "Ação Afirmativa no Instituto Rio Branco". O programa Bolsa-prêmio teve início em 2001, a partir da Conferência Mundial sobre racismo em Durban África do Sul. A metodologia utilizada se baseou na leitura sobre relações raciais no Brasil e em entrevistas tanto com os membros da Comissão de Seleção dos bolsistas como com os beneficiários do Programa. A partir disso, foi possível perceber a existência do racismo de marca presente no Brasil, tal como indica a reflexão de Oracy Nogueira. O objetivo desta pesquisa foi observar, através das leituras e entrevistas com os diplomatas e integrantes da comissão de seleção dos bolsistas, os desafios do sonho da diplomacia para afro-descendentes.

A pesquisa ocorreu em três etapas: a primeira dedicou-se à literatura das relações raciais que tratam da compreensão do racismo institucional tanto em sociedades hierarquizadas como em sociedades igualitárias. A segunda parte refere-se à pesquisa de campo, baseada em entrevistas a todos os atores que compõem o programa "Bolsa-Prêmio do Instituto Rio Branco", e com especial ênfase a três bolsistas que ingressaram no Itamarati por intermédio deste programa. As redações sobre a trajetória de vida também forma objeto deste estudo e remontam o questionamento a respeito do tratamento desigual dado aos negros na trajetória escolar.

As conclusões finais visam compreender a nova negritude que surge a partir de medidas políticas específicas, como a "Ação Afirmativa", que serve,

dentre outras coisas, como parâmetro de reconstrução de um novo paradigma de política pública.

Análise Estrutural e Ultra-estrutural da Espermiogênese de *Hipanthidium rubriventris* (Hymenoptera, Insecta)

Orientadora:
Adrienne de Paiva Fernandes

Aluna:
Diana Pinto Coelho Müller Guimarães

Local de desenvolvimento do Projeto:
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Faculdade de Ciências da Saúde - FACS. Laboratório de Microscopia Eletrônica da Universidade de Brasília - UnB

Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas

As abelhas são importantes agentes polinizadores de angiospermas. Elas atuam na manutenção e equilíbrio do ecossistema. Apesar dessa inquestionável importância econômica e ecológica existem muitas dúvidas sobre as relações evolutivas dos Hymenoptera. Acredita-se que a maioria dessas controvérsias somente será resolvida utilizando dados moleculares e morfológicos para a realização de uma análise conjunta como, por exemplo, o estudo ultra-estrutural da espermiogênese e do espermatozóide maduro, realizado no presente trabalho. O objeto de estudo deste projeto, *Hipanthidium rubriventris*, pertence a subfamília Megachilidae que é bastante numerosa. São abelhas de vida solitária, constroem seus ninhos com pedaços de folhas e restos vegetais ou utilizam orifícios em troncos. As caracteristicas encontradas na espermiogênese e nos espermatozóides dessa espécie seguem um padrão de insetos com algumas diferenças. O material utilizado neste estudo foi coletado e processado em Viçosa. Para a obtenção dos resultados realizou-se cortes

semifinos e ultrafinos de blocos que continham pedaços de testículo para a análise das espermátides, e de blocos que continham pedaços de vesícula seminal para a análise de espermatozóides maduros. Para a visualização no Microscópio Eletrônico de Transmissão o marerial foi contrastado e as fotos tiradas foram reveladas também no Laboratório de Microscopia Eletrônica da Universidade de Brasília. A diferenciação das espermátides inicia-se com o processo de compactação do núcleo acompanhado por microtúbulos que chegam a formar alças na fase final da compactação. O núcleo, no espermatozóide maduro, apresenta falhas de compactação na região periférica. O acrossomo é resultado da formação de uma vesícula pro-acrossomal ao lado do núcleo durante a diferenciação. Ao final é composto por uma vesícula acrossomal e o perforatorium que fica ligado à parte anterior do núcleo. Durante a espermiogênese ocorre a formação do flagelo que é também acompanhada por microtúbulos. No espermatozóide essa cauda se conecta ao núcleo pelo axonema de 9 + 9 + 2 microtúbulos, o derivado mitocondrial maior que apresenta material paracristalino, e o adjunto do centríolo. Esse último se conecta em sua parte posterior ao derivado mitocondrial menor, que não apresenta material paracristalino. A espermiogênese, assim como o espermatozóide apresentam algumas características que os fazem únicos, podendo assim serem adotados para futuras análises filigenéticas.

ANÁLISE PRELIMINAR DA OCORRÊNCIA DE OFÍDIOS NA ÁREA URBANA DO RECANTO DAS EMAS

Bolsista: Stevan de Camargo Corrêa

Professora-orientadora: Elizabeth Maria Mamede da Costa

UniCEUB, FACS, Curso de Biologia

O crescimento da malha urbana de Brasília tem avançado sobre as áreas naturais, gerando problemas ambientais e sociais à população que vive nesta interface. No Recanto das Emas, cidade situada na periferia de Brasília, em constante crescimento (91,96% ao ano), e de infra-estrutura precária (Bizerril, 2001; Codeplan, 2004), foi avaliada sob a luz de uma nova metodologia o nível de ocorrência de ofídios, fato que estaria causando pânico aos moradores, já que as serpentes são consideradas animais perigosos e agressivos, mesmo o ofidismo sendo considerado um problema de saúde pública ainda recente no Brasil (Sebben *et al*., 1996). É necessária uma nova metodologia para avaliação desse nível de ocorrência pois os trabalhos de dinâmica de populações de serpentes são escassos e incompletos (Brandão & Araújo, 2001), devido à sua baixa densidade demográfica e eficiente estratégia de camuflagem (Marques *et al*., 2001). Assim, foram confeccionados questionários aplicados à alunos de escolas públicas da região para avaliar as ocorrências de ofídios, sua espacialidade, temporalidade e taxonomia. Dos 77 entrevistados, 80,52% disseram já ter visto uma serpente. Quanto à espacialidade foi possível identificar um padrão dentre as 45 ocorrências, entre 2001 e 2004 (média de quinze por ano), 95,5% aconteceram nas quadras limítrofes com as matas de galeria dos córregos que circundam a cidade, sendo a maioria nas quadras 114 (15%) e 511 (11%). Em 2004 ocorreram 25% dos avistamentos, e em geral 75% na época chuvosa, fato que pode estar relacionado ao aumento do número de anuros e roedores. Mas existe uma

dificuldade metodológica no tocante à identificação correta dos animais por populares mesmo com o auxílio de fotografias e ao nível taxonômico de família (Corrêa & Costa, 2004), ainda assim foi possível notar o padrão esperado: maior ocorrência da família *Colubridae* (65%). A metodologia mostrou-se satisfatória no caso de uma análise preliminar, sendo necessária em seguida uma análise mais detalhada com utilização de outras metodologias para a confirmação dos resultados encontrados.

AS DIVERSAS VISÕES ENTRE O HOMEM / NATUREZA NO BRASIL COLÔNIA.

Aluna: Manuara Aparecida Alves de Souza.
Orientadora: Maria Inês Malta Castro.
Local de desenvolvimento do Projeto: Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Faculdade: FACE
Curso: História

Nesta pesquisa foi analisada a historiografia relativa ao Brasil colônia, verificando como diferentes autores perceberam a relação entre os homens e a natureza em seus livros. A partir de obras historiográficas selecionadas, investigou-se a concepção de história de cada autor e, em particular, como essa concepção articulou-se ao modo de pensar a ação histórica dos seres humanos no meio natural. Tomou se como eixo de análise a perspectiva da história ambiental, abordagem que procura desmistificar a visão tradicional das ciências humanas de que a natureza é algo separado dos homens, vista apenas como cenário no qual se desenvolve a história.

O objetivo principal da pesquisa foi verificar se e como os autores trataram da relação entre os homens e o meio natural. Buscou-se, ainda, examinar os temas eleitos pelos historiadores que escreveram sobre o Brasil Colônia, procurando identificar as questões postas por eles no que se refere à exploração dos recursos naturais brasileiros.

Por se tratar de um trabalho de pesquisa de natureza bibliográfica, a análise foi realizada em diversas obras relativas à historiografia brasileira relativa ao período colonial, bem como obras voltadas para a história ambiental.

O presente trabalho demonstrou a relevância da problemática abordagem histórica das relações entre os seres humanos e a natureza, questão contemporânea que emerge das preocupações do homem em relação à dimensão ambiental. Nas obras analisadas percebeu-se a ênfase nas questões econômicas, sociais e culturais,

porém em todas foram encontradas indicações relativas à importância da natureza para o desenvolvimento do homem, considerada o principal elemento para explicar a razão pela qual o Brasil se constituiu como uma "colônia de exploração". Já em relação às obras direcionadas para a história ambiental notou-se que a dificuldade encontrada pelos autores foi em relação em despertar o interesse de outros historiadores pela relação homem / natureza demonstrando que a natureza desempenhou um papel fundamental na nossa história e ao mesmo tempo analisar de forma critica o passado e traçar um paralelo das transformações efetivas do presente

A ausência de estudos mais aprofundados das práticas de exploração dos recursos naturais durante o período colonial tem sido responsável pela recorrência de argumentos que tendem a imputar "culpa" aos portugueses pela forma como, historicamente e até os dias atuais, temos nos relacionado com a natureza. É como se fossemos os "herdeiros" de práticas dilapidadoras do ambiente natural, produtos de uma história com caráter inevitável e da qual é difícil escaparmos. Estudos mais recentes têm se preocupado em desfazer essa imagem construída pela historiografia, mostrando que, embora motivados por preocupações de caráter estratégico e econômico, os portugueses criaram uma legislação de proteção ao ambiente natural na colônia.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE CRIOPRESERVAÇÃO DE ESPERMATOZÓIDES IMATUROS DOS EPIDÍDIMOS DE ANIMAIS MORTOS.

Bolsista: Priscila de Melo Costa
Professor-Orientador: Carlos Frederico Martins
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
FACS - Ciências Biológicas - Labocien
rnwpp@yahoo.com.br
UniCEUB

A criopreservação de espermatozóides extraídos de epidídimos de animais mortos é uma possibilidade de se evitar a perda de material genético de grande importância. Por falta de técnicas e materiais adequados nem sempre é possível se criopreservar os espermatozóides logo após o corpo do animal ser encontrado. Este trabalho objetivou investigar a viabilidade de resfriar a 5 °C por diferentes períodos (24, 48 e 72 horas) os testículos de animais mortos, extrair os espermatozóides e criopreservá-los em nitrogênio liquido para posterior uso na fecundação *in vitro* (FIV). Os testículos foram coletados em um abatedouro e transportados em temperatura ambiente para o laboratório. Os espermatozóides foram extraídos, analisados e criopreservados com a utilização do crioprotetor tris–gema-glicerol. Foram compostos 4 grupos de trabalho: grupo 1 (os espermatozóides analisados foram criopreservados imediatamente após a coleta); grupo 2 (resfriamento a 5 °C por 24 horas e em seguida criopreservação); grupo 3 (resfriamento por 48 horas e criopreservação) e grupo 4 (resfriamento por 72 horas e criopreservação posterior). Todos os grupos foram analisados quanto motilidade, vigor e integridade do acrossoma antes e depois do congelamento. A motilidade média para cada grupo antes e após a criopreservação foi: grupo 1 (77,80±11.36% e 52.00±13.03%); grupo 2 (67.0±9.74% e 45.00±10.0%); grupo 3 (60.0±14.14 e 34.00±15.16) e grupo 4 (56±11.40 e 23.00±14.83). Todas amostras apresentaram defeitos espermáticos, sendo 63,32% normais, 26,62% com defeitos de cauda, 7,28% com

defeitos de peça intermediária e 2,78% com defeitos de cabeça. A estrutura acrossomal apresentou satisfatória retenção em todos os tratamentos após a criopreservação (84.25±1.19; 85.44±5.83 e 84.00±11.25, respectivamente para T24, T48 e T72 horas.). Na fecundação *in vitro*, utilizando somente espermatozóides criopreservados após 24 horas de armazenamento a 5ºC, houve 31,71% de produção de blastocistos, não diferindo do controle (sêmen congelado do ejaculado) que apresentou 35,71% de blastocistos. Com estes resultados é possível constatar que a criopreservação deve ser feita até 48 h de armazenamento, sem que haja perdas consideráveis na motilidade. Sendo assim, este método pode ser uma alternativa para conservação de animais em risco de extinção e com valor econômico considerável, quando não se pode criopreservar o germoplasma de imediato.

Palavras – chave: Criopreservação, epidídimo, espermatozóide, conservação, FIV.

AVALIAÇÃO DA DIPIRONA SÓDICA NA SUSPEITA DE PRODUÇÃO DE AGRANULOCITOSE. SUA INFLUÊNCIA *IN VITRO* SOBRE AS FUNÇÕES DOS FAGÓCITOS DO SANGUE PERIFÉRICO.

Bolsista: Paulo César Martins Alves

Proessora-orientadora: Viviany Nicolau de Paula Dias Coelho

Curso de Biomedicina – FACS

A Dipirona ou Metamizol sódico é um analgésico, antipirético e antiespasmódico do grupo das pirazolonas. Após a administração por via oral, a dipirona é absorvida pelo trato gastrointestinal sendo biotransformada pelo fígado. Assim como os antiinflamatórios não esteroidais (AINES), a Dipirona possui a capacidade de inibir a produção de prostaglandinas, inibindo a enzima ciclooxigenase responsável pela síntese dessa substância. É um dos medicamentos mais utilizados no Brasil, porém, sua história vem sendo pontilhada por ataques frontais ao seu perfil de segurança, relacionando a indução de agranulocitose à sua exposição. Este estudo teve como objetivo a tentativa de indução de agranulocitose em 15 ratos (*Rattus norvegicus*) machos da linhagem Wistar a partir de inóculos orais de Dipirona sódica na concentração de 500mg/Kg/animal, por um período de 30 dias corridos, avaliando também os efeitos deste medicamento sobre a função dos fagócitos de sangue periférico humano *in vitro*. Os resultados obtidos na tentativa de indução de agranulocitose apontam uma possível relação deste medicamento com o sistema imunológico, onde foi observada leucocitose após 15 dias de tratamento, seguida de uma redução gradativa com 30 dias. Após o período de inóculo, nenhum animal apresentou perfil característico de agranulocitose. Na avaliação de possíveis efeitos sobre os fagócitos de sangue periférico humano *in vitro*, não foram observadas alterações estatísticas significantes para a produção de radicais de oxigênio por monócitos e neutrófilos quando comparadas células expostas e não

expostas ao medicamento, porém, na avaliação da fagocitose de *Saccharomyces cerevisiae* por monócitos e neutrófilos, foi observado uma redução do índice fagocitário do grupo tratado comparado com o não tratado com a droga. Diversos fatores influenciam na relação medicamento e sistema imune, porém nenhum deles está bem elucidado na literatura, o que evidencia a importância da realização de mais estudos com metodologias capazes de definir quais são os mecanismos envolvidos nessa relação.
Palavras chave: Agranulocitose, Analgésicos, Ciclooxigenase, Dipirona, Fagocitose, Prostaglandinas, Radicais de oxigênio, *Saccharomyces cerevisiae*.

BEHEMOTH OU UTOPIA: CONTROLE E EMANCIPAÇÃO NAS ANTEVISÕES URBANAS DO CINEMA.

Eduardo Kin Lie (aluno de Iniciação Científica);
Emília Stenzel - orientadora
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Faculdade de Ciências Exatas e de Tecnologia – FAET,.
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Introdução – A presente pesquisa investigou as racionalidades e as normatividades projetadas nas antevisões urbanas produzidas no cinema ao longo do século XX. A partir destas antevisões, foram analisadas as estruturas de poder pressupostas, contrapondo, no interior destas, as possibilidades de intensificação de mecanismos de controle e dominação às possibilidades de intensificação de processos emancipatórios.

Metodologia – Diante do objetivo proposto analisaram-se os filmes selecionados de acordo com paradigmas de desenvolvimento tecnológico projetados, identificando estruturas urbanas implícitas nas lógicas mecanicistas, organicistas e informacionais do desenvolvimento tecnológico. No âmbito de paradigmas de relações sociais projetadas, os filmes foram analisados conforme sistemas de controle, hierarquia, funções, mudanças e inovações nas relações sociais projetadas. E por fim, foram verificados nos cenários arquitetônicos e urbanos projetados os padrões formais, as estruturas urbanas, as lógicas e as normatividades. A análise centrou-se no estudo de caso dos seguintes filmes: Metrópolis; Gattaca; Blade Runner*;* Dr. Caligari; Matrix; Máquina do tempo; 2001: Uma odisséia no espaço; 1984; e Alphaville.

Resultados – A pesquisa visou dois pontos essenciais: Em primeiro lugar procurou-se tornar claros os conceitos adotados na análise, buscando o estabelecimento de definições do que sejam as Lógicas Mecanicistas, Organicistas e Informacionais. Em segundo lugar foram identificados os filmes que poderiam servir de paradigma para cada uma das formas de antevisões urbanas.

Conclusão – Notou-se uma tendência dos filmes a uma distopia (os Behemoth). Nos filmes predominantemente

mecanicistas há uma distopia demonstrada pela evolução das máquinas que ao invés de libertar o homem, aumentou o controle das máquinas sobre ele mesmo. Isso é relatado no filme *Metrópolis*, no filme *2001, Uma Odisséia no Espaço* e no filme *Alphaville* quando, devido ao controle da máquina em relação ao homem, este se mostra extremamente incapaz de tomar decisões. Nos filmes logicamente orgânicos (Gattaca, Blade Runner e Máquina do tempo), a estratificação da sociedade é predominantemente relatada. Notam-se camadas sociais onde cada camada adota uma postura excludente em relação à outra. Nos filmes com lógicas informacionais (Matrix, Doutor Caligari e 1984), a criação de uma mentalidade virtual seja ela feita por maquinas, pelo Estado ou pelo próprio se humano demonstrou a vulnerabilidade e a alienação que podem ser utilizadas em favor do controlador.

CARACTERÍSTICAS PERSONOLÓGICAS DA SUSCEPTIBILIDADE HIPNÓTICA – CORRELAÇÃO ENTRE O IFP-R E A HGSHS:A

Centro Universitário de Brasília – Uniceub
Faculdade de Ciências Da Saúde – Facs
Pesquisador: Pâmela Luana Jácome Macêdo
Orientador: Danilo Assis Pereira

O objetivo da presente pesquisa é o de investigar a relação entre as características de personalidade (por meio do Inventário Fatorial de Personalidade – Versão Reduzida, IFP-R) e a sugestionabilidade hipnótica de universitários através da tradução de uma escala de sugestionabilidade, a *Harvard Group Scale of Hypnotic Susceptibility, Form A* (HGSHS:A). O hipnotismo, ou hipnose, é utilizado de formas diferenciadas em cada cultura, e seus conhecimentos são passados adiante para outras culturas. Entretanto, a base fundamental da comunicação hipnótica é a sugestão sob suas diferentes formas e aspectos. A sugestionabilidade é considerada como a resposta comportamental aos procedimentos hipnóticos, a abertura para aceitar e responder a novas idéias e novas informações. A coleta de dados para a pesquisa foi dividia em três sessões, além do piloto, e para isso foram utilizados 33 participantes voluntários, universitários e formados, provenientes de vários cursos e de vários semestres. Dezessete participantes são do sexo masculino (18 e 44 anos) e dezesseis do sexo feminino (18 e 27 anos), com idade média de 23 anos. A aplicação do teste, bem como o de hipnose, foi conduzida de forma coletiva, em sala de aula no UniCEUB. A pesquisa dividiu-se em duas fases. Na primeira, os participantes ouviram um CD contendo o procedimento hipnótico, seguindo o manual da escala de suscetibilidade, respondendo em seguida o Livreto de Respostas. E na segunda, responderam o IFP–R logo após a indução hipnótica. Os dados foram tratados de duas formas: 1) comparação da tradução da escala HGSHS:A, para fins de validação da mesma na população brasileira; 2) comparação do grau de responsividade hipnótica com os fatores personológicos do Inventário Fatorial de

Personalidade (IFP-R). Os resultados demonstram que os 33 participantes obtiveram uma hipnotizabilidade média de 6,58 (d.p.=2,44) (numa escala que varia de 0 para pouco suscetível, a 12 para muito suscetível). A porcentagem de responsividade ficou em 54,92 (d.p.=24,57). Comparando a pontuação obtida na escala de susceptibilidade hipnótica com a pontuação obtida no inventário de personalidade (IFP-R), pode-se perceber uma correlação positiva significativa entre o fator Persistência e a responsividade à hipnose (Pearson 0,525; $p<0,01$). Percebeu-se também uma correlação negativa entre o fator Autonomia ($F=11,777$; $p=0,002$). Os valores de t para os fatores são -2,552 ($p<0,01$) e 4,233 ($p<0,001$), respectivamente. Então, os fatores Persistência e Autonomia estão relacionados com a suscetibilidade, pois quanto maior a pontuação na escala de HGSHS:A, maior o fator da Persistência e menor o fator da Autonomia. Mesmo com um número pequeno de sujeitos, estes fatores puderam ser observados como correlacionados com a susceptibilidade hipnótica. Porém, não se pode assegurar que outros fatores como Mudança, Desempenho ou Ordem não estejam. Sugerimos, no entanto, a necessidade de se continuar a averiguar se outros fatores também poderão estar envolvidos. E ainda, os dados mostraram que, mesmo com poucos sujeitos para validar um instrumento psicométrico, medida psicológica para a população brasileira, a tradução e a aplicação da escala HGSHS:A foi bem sucedida.

CONVERGÊNCIA DE MATRIZES ESTOCÁSTICAS FINITAS

Fernanda Carneiro De Morais Sá
Orientador: Juan Alberto Rojas Cruz
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Curso de Matemática - FAET

INTRODUÇÃO - Uma matriz estocástica é uma matriz quadrada cujos elementos são maiores ou iguais a zero e a soma de cada linha é um. Estas matrizes aparecem associadas a uma importante classe de processos estocásticos chamadas cadeias de Markov com espaço de estados finitos, as quais modelam satisfatoriamente diversas situações práticas tais como previsão do tempo, previsões genéticas, etc. As linhas da matriz estocástica são as probabilidades de transição da cadeia. JUSTIFICATIVA –Na teoria das Cadeias de Markov, a análise do comportamento limite é um dos principais objetivos, dois tipos de convergência se destacam: a convergência fraca e a convergência forte. Em linguagem matricial temos convergência forte da cadeia se o produto das matrizes estocásticas associadas converge para uma matriz constante (matriz estocástica com linhas iguais) e temos convergência fraca da cadeia quando as linhas do produto das matrizes tendem a ficar iguais. OBJETIVO - Este trabalho objetiva estabelecer condições suficientes para a convergência do produto de matrizes estocásticas para uma matriz constante. METODOLOGIA - Inicia-se com uma revisão detalhada do teorema de Perron-Frobenius e algumas de suas aplicações nas matrizes estocásticas, especificamente na identificação do maior autovalor de uma matriz estocástica e no comportamento limite das potências de tais matrizes. Na seqüência foi abordado o comportamento limite de produto de matrizes estocásticas em relação à norma do supremo, dadas as propriedades especiais desta norma. RESULTADOS - 1) Foram identificadas condições suficientes para a convergência das potências de uma matriz estocástica para uma matriz constante (matriz estocástica com linhas iguais), a saber que todos os elementos da matriz sejam positivos; 2) Seguindo uma abordagem diferente, que utiliza o teorema de Perron - Frobenius e a teoria das formas canônicas de Jordan, foi mostrada a convergência das potências de uma matriz estocástica com elementos positivos para uma matriz estocástica; 3) Foi mostrada a convergência de produtos de matrizes estocásticas $P(1)P(2)...P(n)$ *para* uma matriz constante Q, caso existam os limites $\lim_{n\to\infty} P(n) = P$ e $\lim_{n\to\infty} = Q$ onde Q é matriz constante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS - Fazemos notar que a aplicação do Teorema de Perron-Frobenius sobre a

convergência de uma matriz estocástica apresentada nesta pesquisa não foi encontrada na literatura. O terceiro resultado sobre convergência de produto de matrizes estocásticas aparece em literatura recente (2004), tendo sido aqui, entretanto, apresentada com algumas modificações.

DIABETES MELLITUS EM ADOLESCENTES: COMO ENFRENTÁ-LA.

Bolsista: Mariana da Silva Pereira Reis
Professor-orientador: Sérgio Henrique de Souza Alves
Curso de Psicologia - FACS

O fato de existir pouco referencial teórico relacionado ao diabetes na adolescência fez com que esta pesquisa tivesse um sentido maior: informar e melhorar a qualidade de vida desses adolescentes para que estes possam viver da melhor forma possível sua adolescência. Dentro dessa proposta, foi escolhido um grupo já pré-estabelecido pelo ambulatório de diabéticos de um hospital público de Brasília denominado *contagem de carboidratos*, com portadores da doença e que estariam “mais interessados” em uma convivência melhor com a ela. O diabete mellitus é uma síndrome decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina exercer adequadamente suas ações.Representa um grupo de distúrbios metabólicos nos quais existe uma menor utilização de glicose, induzindo a hiperglicemia.Na adolescência, se vê um maior índice de diabetes mellitus tipo 1, sendo comum o aparecimento na infância ou na puberdade. O adolescente diabético merece uma atenção diferenciada devido à ocorrência de mudanças hormonais, comportamentais e da sua busca pela independência que pode causar a não preocupação que deve ser dada à doença. Desta forma, deve ser oferecido um espaço próprio, sendo, porém, importante que pais, médicos e outras pessoas envolvidas tentem resgatá-lo para uma participação cada vez mais ativa no controle da doença e preservação da saúde. Pode se admitir cada vez mais que os aspectos emocionais, afetivos, psicossociais, a dinâmica familiar e a relação com o médico pode influenciar no controle do diabetes. Assim foi realizado um estudo com pacientes diabéticos do tipo 1, adolescentes, freqüentadores deste, porém, também foram assistidas as consultas onde estavam presentes adolescentes que freqüentam e que não freqüentam o grupo, onde, pode ser feita uma comparação na forma de tratamento de ambos os grupo. O grupo foi coordenado por uma nutricionista e tinha a participação de um endocrinologista, duas enfermeiras e uma universitária de psicologia. Foram realizados oito encontros, sendo um por mês, com

duração média de quatro horas. Nesses encontros, foram abordados assuntos como o convívio com a doença, a ajuda e/ou interferência dos pais e familiares, o que pode causar depressão, a importância da atividade física, utilizando como recursos: questionários, panfletos, jogos, tabelas de controle e palestras de cunho informativo, sendo cada um destes, geradores de discussões e/ou debates para uma melhor compreensão sobre a doença e para que houvesse troca de experiências além da parte nutricional. A análise dos dados mostra uma diferença entre a aceitação e a melhora do controle dos adolescentes que participaram dos encontros em relação aos que ficaram restritos as consultas médicas o que demonstra uma importância da educação em diabetes. É importante ressaltar que o autocuidado não depende apenas do diabético, mas sim de todo o contexto em que ele vive. Foi observado que o perfil psicológico e o grau de aceitação do diabetes mellitus tipo 1 parecem influenciar diretamente os níveis glicêmicos. Percebe-se claramente que os adolescentes freqüentadores do grupo de contagem de carboidratos apreenderam mais sobre o controle da glicemia e sobre qualidade de vida comparando-os com os adolescentes que compareciam apenas às consultas do ambulatório. Ao final da aplicação do projeto, os adolescentes que participaram do grupo estavam conversando mais sobre a doença e com expectativas de vida de caráter positivo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Adolescentes, Educação, Autocuidado.

DIETA DE SUINDARA (*TYTO ALBA*) NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ÁGUAS EMENDADAS.

Bolsista: Ana Claudia Negret-Scalia
Orientador: Daniel Louzada-Silva.
Centro Universitário de Brasília, Faculdades da saúde, Curso de Biologia.

A coruja suindara, da família Tytonidae, é branca, de porte grande, cosmopolita de atividade noturna, apresenta o rosto em formato de coração e suas penas são estruturadas de forma a permitir um vôo silencioso. Sua dieta constitui-se de insetos e pequenos vertebrados como roedores e marsupiais. Estes são engolidos por inteiro e digeridos; partes não digeridas como ossos, unhas e garras, bicos, pêlos e penas são regurgitados em um compactado formado no estômago e conhecido como bolota. Este estudo teve como objetivo determinar a dieta de *Tyto alba* na ESEC-AE no período de maio de 2004 a maio de 2005 em dois diferentes sítios; coletar e analisar bolotas mensalmente e determinar alterações em sua dieta através da comparação de dados. Foram coletadas bolotas mensalmente pelo período de um ano começando em maio de 2004. Para a análise da dieta, as bolotas coletadas foram submersas em Hidróxido de Sódio a 10% por três horas. Foram separados os ossos, pêlos, penas e quitina. Para realizar a comparação da dieta entre os anos foi utilizado o qui-quadrado, tendo como base X^2=7,82. No total foram recolhidas 157 bolotas, entre as quais 24,26% foram coletadas na chuva e 75,73% na seca. Os principais itens encontrados foram pequenos mamíferos correspondendo a 84,09% de roedores e 10,22% de marsupiais; seguidos 0,75% de ave, 4,17% de insetos e 0,38% de lagartos. Quanto ao qui-quadrado obteve-se para os períodos de chuva X^2=16,82 e X^2=46,50; e para os meses de seca X^2=2,46 e X^2=5,62. *Tyto alba* utiliza o mesmo local para repouso há, pelo menos, 23 anos na ESEC-AE. O número de bolotas foi maior nos meses de seca devido à presença de filhotes e nos meses de fevereiro e novembro os sítios foram abandonados. Conclui-se que a dieta das corujas é coerente com estudos realizados anteriormente com respeito aos itens consumidos no período da seca, mas percebe-se uma diferença entre

os períodos de chuva nos anos quanto à quantidade dos itens capturados. Percebe-se então que de 8 a 9 anos atrás, as corujas consumiam muito mais marsupiais, insetos, aves e lagartos no período chuvoso do que atualmente. Houve uma sensível diminuição de atividade no período de chuvas.

Palavras chave: *Tyto Alba,* dieta, ESEC-AE.

DIFERENÇA DA REPRESENTAÇÃO DA AUTORIDADE POLICIAL ENTRE ADOLESCENTES DAS CLASSES ALTA E BAIXA E SUA RELAÇÃO COM SUAS RESPECTIVAS PERSPECTIVAS CRONOLÓGICAS DE VIDA

Bolsista: Augusto César Doroteu de Vasconcelos
Orientador: Sandra M.º Baccara Araújo
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade das Ciências da Saúde- FACS
Laboratório de Estudos da Família

O presente estudo investigou a diferença da representação da autoridade policial entre adolescentes das classes alta e baixa de Brasília, correlacionando-as com suas respectivas perspectivas cronológicas de vida. É importante esclarecermos que concebemos a autoridade policial, no exercício da lei, como representante da função paterna, aquela que impõe normas e limites, para esses jovens. Outra questão importante da presente pesquisa foi a separação dos adolescentes em duas classes sociais distintas que teve como critério a renda familiar mensal. Quando esta fosse maior ou igual a R$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos reais), o questionário seria considerado de um adolescente pertencente à classe alta, e quando a renda fosse inferior a esse valor, o adolescente pesquisado seria considerado de classe baixa. Para a escolha deste critério, foi levado em conta principalmente o custo financeiro de vida no D.F, incluindo todos os seus aspectos, como educação, saúde, cultura, lazer, alimentação, e também todos relacionados à moradia e saneamento básico. Utilizamos para a análise do nosso objeto de estudo a metodologia qualitativa, cujo procedimento consistiu numa entrevista semi-dirigida em grupo com 5 (cinco) adolescentes. Esta entrevista foi antecedida por um questionário, validado previamente, aplicado nas escolas particulares do Plano Piloto e nas escolas públicas das cidades satélites da periferia, com uma amostra de 320 adolescentes, dos 13 aos 18 anos, sendo 160 de cada classe. A análise dos dados revelou que a representação da autoridade policial não é

unânime entre os sujeitos da pesquisa. Enquanto que para os adolescentes da classe alta a autoridade policial significa segurança e proteção, para os da classe baixa ela significa medo e desconfiança, refletindo negativamente nas respectivas perspectiva cronológica de vida desses adolescentes. Esses resultados sugerem que a autoridade policial, como representante da função paterna, não é executada de forma parcial e igualitária entre as duas classes. Enquanto ela oferece para alguns proteção e condições para exercer a cidadania, para outros uma forma diferenciada de tratamento, centrado na repressão.
Palavras-chaves: representação social da autoridade policial; função paterna; adolescência.

DIFERENÇA DE EXPECTATIVAS CRONOLÓGICAS DE VIDA ENTRE ADOLESCENTES DE ALTA E BAIXA CLASSE SOCIAIS NO DISTRITO FEDERAL

Bolsista: Davi Contente Toledo
Orientador: Sandra M.º Baccara Araújo
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
Faculdade das Ciências da Saúde – FACS
Curso de Psicologia
Laboratório de estudos da família

A presente pesquisa teve como intuito investigar a existência de uma possível diferença nas expectativas cronológicas de vida entre os adolescentes de alta e baixa classe sociais do Distrito federal, relacionando-a com a também provável diferença na representação da autoridade policial entre estas duas classes. O estudo teve como base teórica a noção de que a temporalidade do adolescente, naturalmente conflituosa, está sofrendo alterações importantes e com conseqüências avassaladoras para o futuro do jovem, por conta de uma contemporaneidade marcada pela violência e ruína de valores morais. Um desses valores é a função paterna, que está sofrendo abalos significativos por conta da modernidade, alterando todo o processo de subjetivação do adolescente. O primeiro passo para o cumprimento dos objetivos foi o estabelecimento de um critério para a separação dos adolescentes pesquisados em duas classes sociais. O sujeito que afirmasse em seu questionário que possuía uma renda igual ou maior a R$1.600,00 (hum mil e seiscentos reais), seria considerado pertencente à classe alta, enquanto aquele que declarasse uma renda inferior ao valor acima, seria considerado pertencente à classe baixa. O levantamento de dados foi dividido em duas etapas. A primeira, através de um questionário – previamente validado e testado – que abordava tanto o tema relacionado às expectativas de vida dos adolescentes, quanto sua representação da autoridade policial; a segunda etapa consistiu em uma entrevista em grupo com alguns sujeitos que participaram da aplicação do questionário. A amostra dos questionários consistiu em 320 (trezentos e vinte) adolescentes dos 13 (treze) aos 18 (dezoito) anos, sendo que 160 (cento

e sessenta) eram pertencentes à classe alta, e a outra metade pertencente à classe baixa. Já a amostra da entrevista consistiu em 5 (cinco) adolescentes também entre as idades de 13 (treze) e 18 (dezoito) anos, sendo que 4 (quatro) pertenciam à classe baixa e 1 (um) pertencia à classe alta. A análise dos dados obtidos mostra uma grande insegurança do adolescente com relação ao seu futuro, causada principalmente pelos vários tipos de violência, e agravado por sua temporalidade naturalmente conflituosa. A hipótese central da pesquisa foi refutada, mostrando que baixas expectativas cronológicas de vida não estão relacionadas unicamente ao baixo poder aquisitivo do adolescente, mas ao seu grau de envolvimento com violências aniquiladoras como trafico de drogas e envolvimento com gangues.

Palavras chave: adolescência; função paterna; temporalidade; violência.

DIREITO E LINGUAGEM

Bolsista: Bruno Furtado Vieira
Orientador: Luiz Eduardo de Lacerda Abreu.
UniCEUB - Centro Universitário de Brasília, Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, curso de Direito.

Estudo sobre os mecanismos de funcionamento do Legislativo sob a ótica interdisciplinar das ciências sociais e do direito. O objetivo do trabalho é melhor compreender o contexto político e seus reflexos jurídicos. Para tanto dividiu-se o projeto em duas partes principais: “Dados” e “Leituras”. A parte dados trata do material empírico colhido em diversas ocasiões, sendo a eleição para a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, uma das principais. A parte “dados” conta ainda com mostras da divulgação pela imprensa de fatos conexos aos dados colhidos em campo, cuja importância se apreende não pela verdade contida nas noticias, mas na medida em que a imprensa faz parte do objeto já que influência e é influenciada consideravelmente pelo Congresso. A parte “Leituras” é constituída por diversos experimentações teóricas que redundaram em considerações sobre o objeto e os dados empíricos sob a perspectiva de diversos autores. A direção proposta por esse capítulo trava um diálogo com Habermas e sugere posição diversa. Na mesma proposta é levantado diversos pontos como a superação dos conceitos propostos por Durkheim, Mauss, Godelier no que se refere a dádiva. Essa pretensão deriva de Abreu, corroborado por as idéias de Bourdieu, Berlin, Foucault e leituras jurídicas diversas. A continuidade do projeto surge em um contexto fértil já que a crise política se desdobrou em acontecimentos que numa direção vão ao encontro do trabalhado na pesquisa e em outra exigem novos esforços.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: COMPROMISSO INVESTIGATIVO DO PROFESSOR COM SEU REGISTRO ESCRITO

Autora: Sonia Maria Campos
Professora Orientadora: Ms. Maria do Carmo Nascimento Diniz.
Curso de Pedagogia-Formação de Professores
Para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental
Projeto Professor Nota 10 FACE, UniCEUB, Brasília-DF

A inclusão educacional traz benefícios a todos os envolvidos, uma vez que quando o acesso e a permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais são respeitados todos se sentem membros colaboradores e participativos, capazes de transformar a sociedade em que vivem. Para Stainback & Stainback (1992) o professor é o agente e o fomentador da política inclusiva, pois é no cotidiano escolar que ele registra as experiências e os processos de inserção e adaptação dos alunos com necessidades educacionais especiais. Esta pesquisa teve como objetivo geral investigar nas práticas pedagógicas o compromisso do professor com seu registro escrito na inclusão educacional. A metodologia escolhida para a pesquisa foi a qualitativa por meio do estudo etnográfico. Entende-se por pesquisa qualitativa ter o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. Estudo etnográfico entende -se neste trabalho como um processo de estudo que utilizou um conjunto de habilidades, estratégias, técnicas, método da observação participante e o contato direto do pesquisador com a situação e os sujeitos selecionados (ANDRÉ 1986). O cenário escolhido para a investigação foi uma escola da rede pública de ensino do Distrito Federal - considerada inclusiva, desde 2000. Participaram como sujeitos da pesquisa quatro professoras, a diretora da escola, a aluna (terceira série do ensino fundamental) e sua mãe. Os instrumentos escolhidos para elucidação do objetivo da pesquisa foram a análise documental, a entrevista semi-estruturada e a observação participante no cotidiano da

sala de aula. Os resultados da pesquisa apontaram para cinco categorias de análise. Estas categorias foram escolhidas após a análise de conteúdos evidenciados na aplicação dos instrumentos. As categorias são: afetivo–relacional, personológica, processo de mediação, práticas diferenciadas e aspectos evidenciados nos registros escritos investigativos e reflexivos. Conclusão: após os resultados, a investigação ressaltou que o professor tem um papel decisivo como mediador no processo de transposição didática no cotidiano. Esta análise se deve à caracterização dos sujeitos da pesquisa como educadores reflexivos, que avaliam a sua prática, são integrados com a aluna e a família, porém, encontra dificuldades com o registro escrito cotidiano e a articulação entre a teoria e a prática do processo inclusivo. Freire, M. (1993) afirma que o local adequado ao pensamento reflexivo sobre a "(teoria e estudo da prática) do professor, se dá no diário", por meio do registro escrito e do bom senso do educador sobre sua prática diária, aplicando e planejando sua ação pedagógica junto a seus alunos. Trabalho e aprendizado construído de acordo com as regras, verificando o que realizou, refletindo e indagando o que conhece, o que desconhece, o que precisa tomar conhecimento, por intermédio da investigação teórica.

Palavras-chaves: registro investigativo/reflexivo – mediação – formação do professor.

EFEITO DA RADIAÇÃO LASER POR DIODO DE ALUMÍNIO-GÁLIO-ÍNDIO E FÓSFORO (670NM) DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*: EXPERIMENTO *IN VITRO*

Bolsista: Frederico Leandro Gomes
Curso de Fisioterapia
Professora Orientadora: Fernanda Vinhaes de Lima
FACS
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, FACS - LaboCIEN

[INTRODUÇÃO] A palavra laser é um acrônimo com origem na língua inglesa: *Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation* (Amplificação de Luz por Emissão Estimulada de Radiação). Esta radiação é eletromagnética não ionizante, monocromática, ou seja, emite radiações em um único comprimento de onda. Sua direcionalidade permite a obtenção de alta densidade de energia concentrada em pequenos pontos. A utilização do laser operando com baixa potência têm sido estudadas desde os anos 60, sendo MESTER (1966) um dos pioneiros em demonstrar seus efeitos na reparação tecidual. A utilização do LBP para o tratamento de lesões cutâneas é reconhecida no meio científico como um recurso validado para resoluções de feridas (KITCHEN, 2003; GUIRRO & GUIRRO, 2002), mas sua utilização permanece restringida pelos poucos estudos realizados e que ainda não definiram a utilização deste recurso. [MATERIAL & MÉTODOS] Foi realizado estudo laboratorial *in vitro* com a bactéria *Staphylococcus areus*. O Laser utilizado no experimento foi o diodo de Alumínio-Gálio-Índio e Fósforo (AlGaInP) com um comprimento de onde de 670nm. O equipamento gera uma potência média de 30mW. A emissão do feixe luminoso, que se deu na forma de regime contínuo, estava a 1 cm sobre a plataforma que continham as bactérias. Após a preparação do meio de cultura, a placa foi dividida em 4 quadrantes de 1 cm^2 de área. Cada quadrante foi estimulado por 60, 300, 900 e 1800 segundos,

respectivamente. Foram utilizadas nove placas, dos quais três eram controles. Após 24h de incubação em estufa à 37º C foi realizada análise qualitativa sobre as áreas estimuladas. [RESULTADOS E CONCLUSÕES] Não foi possível observar diferença significativa entre os quadrantes irradiados, já que as placas demonstraram mesmo padrão de crescimento bacteriano, em todas as densidades energéticas utilizadas. Pode ser questionada a fidedignidade do aparelho laser utilizado no experimento, de acordo com as normas NBR IEC 601-2-22, IEC 60825-1. Novas investigações sobre a utilização do LBP, com critérios mais rígidos do equipamento e da metodologia empregada devem ser realizadas, com o intuito de ampliar seu uso nas condutas terapêuticas.

ESTUDANTES AFRICANOS EM BRASÍLIA

IDENTIDADE CULTURAL E MULTICULTURALISMO

Aluna: Ilana de Castro Guimarães
Professora Orientadora: Renata de Melo Rosa
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais
Curso: Relações Internacionais

O Brasil possui um importante Acordo de Cooperação Educacional com 49 países em vias de desenvolvimento denominado Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), que disponibiliza vagas em universidades brasileiras. O objeto da pesquisa refere-se ao estudo do desenvolvimento deste Programa para estudantes africano-lusófonos (provenientes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) que residem em Brasília e se concentra em analisar vertentes antropológicas e sociais que envolvem os referidos estudantes no Brasil.

A análise está direcionada em três vertentes: a primeira leva em consideração o aspecto nacional, o qual se preocupa em analisar como estes estudantes africanos elaboram suas identidades nacionais no Brasil, a segunda analisa o aspecto inter-nacional, que busca saber como é relação inter-identitária dos estudantes africanos com o Brasil e também com os outros países africanos de língua portuguesa, e a terceira se dedica ao aspecto xenófobo, que verifica em que medida eles se sentem excluídos do “nós” nacional brasileiro.

Foram realizadas entrevistas com cinco estudantes, sendo que dois são de Angola, dois de Guiné-Bissau e um de São Tomé e Príncipe. Além disso, os profissionais responsáveis pelo PEC-G no Ministério das Relações Exteriores e no Ministério da Educação foram entrevistados. O objetivo foi a análise qualitativa das informações obtidas juntamente com leitura de teóricos que fundamentam questões relativas ao nacionalismo e identidade cultural.

No grupo entrevistado pôde ser percebido que a elaboração das identidades nacionais está relacionada em como os estudantes de cada país se mostram unidos entre si e como essa situação interfere na sua relação com os outros países.

De acordo com os depoimentos dos estudantes africanos pesquisados, há conflitos internos e os mesmos estão relacionados à diferenciação entre os países. Hierarquicamente, entre os estudantes entrevistados, a união é maior entre os membros de cada país, depois entre o grupo de estudantes africano-lusófonos que reside em Brasília, em seguida entre os outros países africanos e em último aspecto há o agrupamento com os brasileiros.

Os estudantes pesquisados sentem o preconceito no Brasil em primeiro lugar por terem traços negróides e pela cor da pele ser negra. Depois os brasileiros demonstram curiosidade por eles serem africanos, e em seguida os excluem do grupo nacional. O aspecto social também é fator relevante, já que há maior aceitação daqueles que são mais ricos. Os estudantes percebem isso e, como um reflexo, a tendência deles é se refugiarem entre si.

ESTUDO CITOGENÉTICO E PESQUISA DO CROMOSSOMO FILADELFIA (Ph) EM PACIENTES COM SUSPEITA DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA (LMC) EM CULTURA TEMPORÁRIA DE CÉLULAS DA MEDULA ÓSSEA

Priscilla Lamar Matos (Estudante de IC, Curso de Biologia) & Prof[a]. Dr[a]. Fernanda Vinhaes de Lima (Professora Orientadora – UniCEUB, FACS)

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, FACS - LaboCIEN

[INTRODUÇÃO] A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) é uma disfunção mieloproliferativa de linhagem múltipla que se origina a partir de uma única célula-tronco hematopoiética anormal. É na medula óssea, tecido esponjoso, mole, localizado no interior dos ossos longos, que o organismo produz praticamente todas as células do sangue. Os componentes do sangue são renovados continuamente e a medula é responsável por essa renovação. Trata-se, portanto, de um tecido com grande atividade mitótica. A translocação cromossômica presente na LMC foi descoberta em 1960, pela observação de um cromossomo anômalo do grupo G, o cromossomo Filadelfia (Ph), presente em 90% dos indivíduos acometidos por essa síndrome. Essa translocação cromossômica produz uma proteína quimérica, a p210. A atividade desta proteína, uma fosfoproteína tirosina cinase, está relacionada a hipercelularidade na medula óssea. **[CASUÍSTICA & MÉTODOS]** Após diagnóstico clínico e laboratorial, foram selecionados 61 pacientes com suspeita de LMC, para avaliação citogenética. Foi realizada a colheita de 10 mL de aspirado medular, para cada paciente, mediante punção do osso esterno ou crista ilíaca posterior. A técnica de cultura temporária de células da medula óssea procedeu-se em duplicata e com duas culturas de durações diferentes; uma direta e, uma de 24 horas. **[RESULTADOS E CONCLUSÕES]** A análise

citogenética demonstrou que 83,6% dos pacientes selecionados eram portadores do cromossomo Ph, confirmando o diagnóstico de LMC. Apenas 16,4% desses pacientes não eram portadores do cromossomo Ph. Com exceção de apenas um paciente, todos os demais foram diagnosticados como portadores de trombocitemia essencial, a qual é caracterizada por um aumento do número de plaquetas, fato observado em 51,4% dos pacientes desse estudo. O diagnóstico molecular revelou que esse paciente era portador de LMC, embora não apresentasse a translocação visível em microscópio óptico. A realização da análise citogenética é essencial, tanto para o diagnóstico como para o prognóstico desses pacientes com suspeita de doenças hematológicas. Sendo assim, o estabelecimento da presença do cromossomo Filadélfia torna-se um procedimento relevante e essencial, para a garantia de sobrevida maior, e mais ainda, para uma melhoria na sua qualidade de vida, ainda que curta.

ESTUDO DA FREQUÊNCIA DO CROMOSSOMO PHILADELPHIA EM PACIENTES PORTADORES DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA (LCM) APÓS O USO DE GLIVEC (STI571,CGP57148B)

Vinicius de Miranda Bürgel (Estudante de IC, Curso de Biologia) & Prof[a]. Dr[a]. Fernanda Vinhaes de Lima (Professora Orientadora – UniCEUB, FACS)

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, FACS - LaboCIEN

[INTRODUÇÃO] A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) é um câncer do tecido hematopoiético, no qual células imaturas chamadas blásticas, ou pluripotentes, permanecem com capacidade de diferenciação. O cromossomo Philadelphia (Ph), resultante de uma translocação cromossômica recíproca, encontra-se em 90% dos indivíduos acometidos por essa síndrome. Essa translocação cromossômica produz uma proteína quimérica, a p210. A atividade desta proteína, uma fosfoproteína tirosina cinase, está relacionada à hipercelularidade na medula óssea. Os tratamentos comumente empregados da LMC baseiam-se na administração de quimioterápicos leucorredutores, com resposta citogenética modesta. A droga STI571 - *Glivec*, atua como inibidor clonal com resposta citogenética completa, negativando o cromossomo Ph. [CASUÍSTICA & MÉTODOS] Após diagnóstico clínico e laboratorial, foram selecionados 44 pacientes portadores de LMC, os quais apresentavam o cromossomo Ph em células da medula óssea. Todos pacientes selecionados estavam em uso de STI571, na dosagem de 400 a 600 mg/dia, por um período de 4 a 44 meses. Os pacientes foram submetidos à avaliação citogenética, através da colheita de 5 mL de aspirado medular, mediante punção do osso esterno ou crista ilíaca posterior. A técnica de cultura temporária de células da medula óssea foi realizada conforme a técnica modificada de MOORHEAD *et al*., (1960). [RESULTADOS E CONCLUSÕES] A análise citogenética destes pacientes demonstrou a eficácia da

droga STI571 - *Glivec*. Resposta maior foi verificada em 61,3% dos pacientes, sendo que 29,5% destes pacientes apresentaram resposta completa, isto é; ocorreu a negativação completa do clone de células portadoras do cromossomo Ph. Resposta menor foi observada em 31,8% dos pacientes, e apenas 6,8% dos pacientes não responderam à droga. O resultado deste trabalho comprova a atividade da proteína p210, relacionada à hipercelularidade na medula óssea com predominância granulocítica, sendo este o fator patogenético mais conhecido dessa síndrome. Além disso, verificou-se que o STI571 é uma droga inovadora, pois além de proporcionar a melhora da qualidade de vida negativa o clone celular mutado, condição que até então, só era possível através do transplante de medula óssea.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A PREVENÇÃO DO USO INDEVIDO
DE DROGAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Bolsista: Amanda Costa Bueno de Oliveira
Professora-orientadora: Suzana Schwerz Funghetto
Programa PIC/UniCEUB, FACE
Curso de Pedagogia
Formação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, UniCEUB, Brasília, DF.

Introdução: A sociedade moderna apresenta demandas sócio-educacionais que ultrapassam os limites formais e regulares da instituição escolar em todos os níveis de ensino. Entre estas demandas encontra-se o uso indevido de drogas. Pela sua dimensão e rapidez, o fenômeno tem alertado a opinião público sendo motivo de preocupação para as autoridades da educação e da saúde. No âmbito escolar, os Parâmetros Curriculares Nacionais (2001) propõem para o ensino fundamental um trabalho de prevenção processual assumido por toda a comunidade escolar.

Objetivo: Investigar a formação de professores e a prevenção ao uso indevido de drogas nas séries iniciais do ensino fundamental.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa. Para analisar o universo da investigação foram escolhidos oito sujeitos para a coleta de dados. Os instrumentos construídos para a análise foram a entrevista semi-estruturada e a observação do cotidiano escolar. O instrumento da entrevista semi-estruturada foi distribuído a dois professores de cada uma das séries (1ª a 4ª). A observação foi realizada em cada uma das salas de atuação docente dos sujeitos da pesquisa.

Resultado/Discussão: A coleta dos dados foi realizada em duas escolas da rede pública de ensino nas séries iniciais, localizadas no Plano Piloto do Distrito Federal.

Os oito sujeitos da pesquisa são do sexo feminino, tem em média 34 anos de idade e 08 anos de profissão. Seis professoras possuem graduação em Pedagogia, duas professoras apresentam a formação em nível médio – magistério e uma professora cursou a pós-graduação. O instrumento de observação do cotidiano escolar foi aplicado nas escolas nos meses de abri e maio. O objetivo da observação foi analisar de que forma o assunto prevenção ao uso indevido de drogas é abordado nas séries iniciais e se esta abordagem está em acordo com o que é proposto pelo currículo escolar de cada instituição. A observação foi realizada durante três dias em cada série de cada escola que participou da pesquisa. Os dias de observação foram alternados com o intervalo de sete dias. A interpretação dos dados, realizada por meio da análise de conteúdo, apontou para três categorias: currículo, formação de professores e programas de prevenção ao uso indevido de drogas.

Conclusões: Concluímos que a ação docente nas séries iniciais enfoca a saúde como tema transversal, porém os dados finais da investigação apontam para um trabalho deficiente na prevenção ao uso indevido de drogas, uma vez que o assunto é trabalhado apenas nos conteúdos referentes a ciências, o que está em desacordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para este nível de ensino.

SOCIEDADE, CULTURA, JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

PROJETO: IMAGENS DO BRASIL E DOS ESTADOS UNIDOS NO DEBATE SOBRE O SISTEMA DE COTAS PARA ALUNOS NEGROS NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

ORIENTADOR: ROSANA ULHÔA BOTELHO

BOLSISTA: HUMBERTO LINS CORREIA

CURSO: HISTÓRIA

O presente trabalho focaliza o debate brasileiro sobre o sistema de cotas para estudantes negros nas universidades, examinando, primordialmente, as imagens do país que são reiteradas em confronto com os EUA, contribuindo para explorar questões relativas à constituição de nossa identidade enquanto Nação no contexto atual.

A pesquisa permitiu observar a constituição de um imaginário social em que os dois países em questão apresentam características bastante diferentes. O Brasil está associado a valores hierárquicos, nos quais concessões pessoais e familiares são de grande importância; um país assentado no mito da democracia racial; uma sociedade que não define fronteiras rígidas entre os grupos étnicos e raciais aqui existentes e que oferece a “mulatos” e “mestiços” um reconhecimento cultural e ideológico explícito, características essas de uma sociedade ambígua, que funciona com base na hierarquia e no gradualismo.

São também constituídas imagens da sociedade norte-americana, que emerge como portadora de um modelo rígido, uma vez que mulatos e mestiços submergem como “brancos” ou “negros”. Uma imagem que se caracteriza pela exclusão, por uma precisão classificatória que é coerente com a orientação geral do

sistema, por um sectarismo que se exprime no princípio “diferentes mas iguais”. Uma outra imagem constituída em torno do modelo norte-americano é o de uma sociedade que tem sido freqüentemente apontada como exemplo paradigmático do tipo de democracia em que os direitos do indivíduo tendem a ter precedência quase absoluta sobre os direitos coletivos. Uma sociedade em que a educação, e especialmente a escola pública, desempenham um importante papel no desenvolvimento da idéia dos Estados Unidos como terra de oportunidade aberta a todos, independentemente da origem familiar ou classe social.

Tais imagens estão inseridas no debate e são utilizadas para o desfavorecimento ou favorecimento da implementação das cotas em universidades públicas. Contudo, também não deixam de ser tomadas de forma crítica, como vimos ao longo da exposição dos debates que foram objeto dessa pesquisa. Muitos autores e militantes favoráveis à equalização de oportunidades percebem as tensões que atravessam a implementação da política de cotas no Brasil e, atentos a elas, apostam na possibilidade de que, mediante o debate e os acertos por ele propiciados, possamos ampliar as condições de exercício de uma cidadania ativa no Brasil.

MÁRIO DE ANDRADE, UM INTELECTUAL BRASILEIRO MUITO À FRENTE DE SEU TEMPO

Carlos Esteban Figueroa
FACE – Faculdade de Ciências da Educação
Curso: Letras – Espanhol
Professora-Orientadora: Ana Luiza Montalvão Maia
UniCEUB – Centro Universitário de Brasília

Os posicionamentos dos intelectuais brasileiros do início do século XX caracterizam uma atitude típica do intelectual encastelado em sua torre de marfim e distanciado da sociedade. Mário de Andrade rompe com esta postura *inaugurando*, pela sua condição de pesquisador, uma forma diferente tanto de produção de conhecimento quanto de construção de estética inovadora e representante de uma incipiente brasilidade. O objeto de estudo desta pesquisa consiste na reflexão de por quê Mário de Andrade não assumiu o perfil de intelectual teórico, individualista, ilustrado, corporativista e afastado do seu entorno, característico da sua época.

Nesta pesquisa pretende-se abordar em profundidade a importância de resgatar e entender, na ótica da sua intelectualidade, tanto a obra quanto a metodologia de ação cultural, que fazem de Mário de Andrade uma figura fundamental para a formação de uma cultura verdadeiramente brasileira.

Se se parte da premissa de ter sido o Movimento Modernista quem, com o estardalhaço provocado pela "Semana de Arte Moderno de 1922", encampou a discussão da necessidade de se produzir objetos estéticos que tanto pelas suas características quanto pela sua metodologia de produção começassem a delinear e sintetizar o perfil estético e cultural de uma genuína brasilidade, e sabendo que Mário de Andrade foi sem dúvida o principal articulador deste movimento, resulta de fundamental importância dirigir nossos vetores investigativos no sentido de tentar entender a verdadeira dimensão deste artista brasileiro, que pela sua singularidade metodológica e estética, e pela sua forma de ação cultural instaurou um novo paradigma dentro da cultura brasileira.

MOTIVAÇÃO E LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES

Carolina Oliveira Borges
Orientador Luis Antônio Pasquetti
Curso: Administração
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FASA
Centro Universitário de Brasília – Uniceub

O objetivo do Projeto foi traçar o perfil motivacional nas organizações do Distrito Federal que participaram da pesquisa, segundo a percepção de seus funcionários. Foi aplicado, por alunos do curso de Administração do UniCEUB, no 1º e 2º semestres de 2004, questionário proposto por Batittucci baseado na Teoria dos Dois Fatores de Frederich Herzberg. Participaram da pesquisa 1.800 funcionários de 156 organizações. Avaliou-se a satisfação em relação a 5 quesitos de Fatores Higiênicos – Remuneração e Benéficos, Segurança e Estabilidade, Condições de Trabalho, Relação com Colegas, e Relação com a Chefia – e 5 relativos a Fatores Motivacionais: Responsabilidade, Reconhecimento, Promoção, Tipo de Trabalho, e Realização e Satisfação. As organizações foram separadas e analisadas de acordo com seu porte: Pequena (PPr), Média (MPr) e Grande Empresa Privada (GPr), e Média (MPu) e Grande Instituição Pública (GPu). De forma geral, a avaliação de Fatores Higiênicos superou o percentual mínimo apresentado como satisfatório, com destaque para os índices apresentados pelos quesitos relacionais. Na comparação entre PPr e GPr, observou-se que a primeira oferece melhores condições nos quesitos relacionais, de segurança e condições de trabalho, mas a grande oferece melhores benefícios. A GPu supera a GPr em todos os quesitos de Fatores Higiênicos. A diferença geral desse fator e seus quesitos da PPr para MPr foi pouco expressiva, destacando-se a Remuneração e Benefícios. Em relação aos Fatores Motivacionais, a média geral também superou o percentual mínimo, com ênfase para Relação e Satisfação. Para esse fator, a GPu superou a GPr no percentual médio geral, sendo que a GPr superou no quesito Responsabilidades. A PPr apresentou melhores resultados que a MPr, e o quesito Promoção não foi bem avaliado em ambas. A partir dos dados

apresentados, infere-se que, de forma geral, segundo a percepção dos funcionários, as organizações pesquisadas apresentam Fatores Higiênicos satisfatórios e têm funcionários motivados. O destaque para a GPu em todos os quesitos de ambos fatores pode ser atribuído a melhor remuneração e segurança do setor, com isso, a população do Distrito Federal apresenta grande procura aos concursos públicos. Observou-se que quanto menor o porte da organização maior a proximidade entre os funcionários e entre eles e a chefia. Isso melhora a relação, a percepção de problemas, antecipação da solução, e a percepção do melhor desempenho. Entretanto, quanto maior o porte, melhor a remuneração e o pacote de benefícios oferecidos.

NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA E HÁBITOS ALIMENTARES DOS FUNCIONÁRIOS DO UNICEUB.

Nome do bolsista: Camilo Ernesto Briceño Guarupe de Farias
Nome do orientador: Antônio Felipe Marangon
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Saúde – FACS
Curso: Nutrição

Uma alimentação adequada e atividades físicas regulares têm sido, há muito tempo, associadas com a melhoria da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis em populações, tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento. Participaram desse estudo funcionários de todos os setores do UniCEUB, a partir de um sorteio aleatório do número da matrícula, sem limitação de idade e que concordaram em preencher o questionário. Todos os participantes concordaram e assinaram o termo de consentimento. As perguntas do questionário sobre a alimentação basearam-se nos dados de porções e grupos de alimentos da Pirâmide Alimentar Brasileira. A avaliação do nível de atividade física dos funcionários do UniCEUB, baseou-se na Classificação do Nível de atividade do IPAQ, que é o questionário de atividade física internacional. No grupo de leite e derivados, apenas 18,46% (n=12) dos funcionários foram considerados com um consumo adequado. O grupo da proteína animal, apresentou 93,84% (n=61) com um consumo recomendado. As leguminosas, obtiveram 87,69% (n=57) com ingestão no padrão adequado. No grupo das frutas e vegetais, apenas 15,38% (n=10) estavam adequados. No dos carboidratos complexos, 35,38% (n=23) dos funcionários entraram na recomendação. No último grupo, do refrigerante e doce, 55,38% (n=36) tiveram o consumo adequado. A maioria dos funcionários, cerca de 44,61 % (n=29), foram classificados como ativos. A partir desse estudo, pode-se concluir que a alimentação dos funcionários apresentou tanto aspectos positivos quanto negativos, mas no geral, tem muito à melhorar. Em relação ao nível de atividade física, encontramos um resultado satisfatório, sendo que a maioria dos funcionários foi

considerada ativa. Por fim, sugerimos que este trabalho tenha continuidade nos próximos semestres, pois devemos contribuir com a melhora da saúde e qualidade de vida de todos que colaboram com o Centro Universitário de Brasília.

O PROFESSOR DE 1ª A 4ª SÉRIES COMO AGENTE NO PROCESSO DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E A CONSTRUÇÃO DO SABER MATEMÁTICO

Bolsista: Nilda Alves Lemes

Professora Orientadora: Regina Coelly F. Saraiva

Curso de Pedagogia – 6º semestre

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Faculdade de Ciências da Educação – FACE

A resolução de problemas matemáticos se constitui em um conteúdo causador de polêmica entre estudantes e professores dos vários níveis do ensino. Polêmica essa que se traduz nas dificuldades em compreender o raciocínio lógico existente neles e em interpretar e resolver os problemas propostos. Desse modo, a pesquisa analisou a participação do professor no processo de aquisição das habilidades para a resolução de problemas matemáticos. De que maneira ele pode auxiliar no nível de aprendizagem dos estudantes de 1ª à 4ª séries do ensino fundamental na resolução de problemas matemáticos? Por meio de questionário respondido por professores da rede pública de ensino do Distrito Federal, pode-se analisar e responder essa questão. Sabe-se que as habilidades desenvolvidas no desenvolvimento destas atividades nas quatro primeiras séries do ensino fundamental são importantes não apenas para a trajetória escolar, mas para o próprio cotidiano da vida moderna. A matemática está presente em todo os momentos da vida do indivíduo, pois, desde cedo ele convive com as mais diversas situações nas quais a matemática se revela como instrumento para resolução de problemas, constituindo-se num sistema de representação do espaço e do tempo. O professor como agente principal do processo escolar, deve conhecer como a aprendizagem acontece nas várias fases de desenvolvimento da criança e assim trabalhar de acordo com a necessidade que cada uma apresenta. A pesquisa permitiu concluir que o professor que não se atualiza, não procura graduar-se e não busca conhecimentos, não estará preparado para agir com qualidade.

Outro aspecto ressaltado pela pesquisa foi que não basta o educador buscar conhecimentos sem o desejo de colocá-los em prática na sala de aula. É o interesse real pelos cursos de atualização e aperfeiçoamento e sua aplicação que serão capazes de provocar mudanças internas nos educadores, fato que se reflete num ensino de qualidade.

O SIGNIFICADO DO CIGARRO NAS INTERAÇÕES SOCIAIS: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO

Bolsista: Amanda Teresa Bryk de Lima.
Orientador: José Bizerril Neto.
Centro Universitário de Brasília _ UniCeub.
Faculdade de Ciências da Saúde _ FACS.
Curso: Psicologia.

O uso do cigarro e os efeitos deste sobre o fumante não pode ser explicado apenas por seus processos químicos. Não negando a ação das diversas substâncias que agem sobre o fisiológico, o cigarro é, mais que tudo, uma "droga social". O objetivo da pesquisa é estudar este aspecto social do cigarro e a sua importância nas interações sociais.

O grupo pesquisado, através de entrevistas e observação participante, trata-se de fumantes e não-fumantes freqüentadores da cena "gótica" brasiliense. O trabalho se apóia na metodologia qualitativa, na forma de uma etnografia. Escolheu-se trabalhar com o que Michel Maffesoli (1998), chama de "tribo urbana", cujo principal objetivo é o da agregação, apoiado na estética do grupo e no compartilhamento de sentimentos e experiências.

O cigarro se mostrou como um facilitador da interação social, que se dá de forma qualitivamente diferente em contextos diversos. Espaço e "socialidade" se encontram indissociáveis e "fumar juntos" entra no conjunto de ações que permitem o compartilhamento de experiências e uma maior proximidade entre pessoas.

O aspecto estético do cigarro também colabora na interação entre duas ou mais pessoas, pois a estética tem por função comunicar e também tem por característica fazer um grupo sentir-se como um único corpo. O cigarro pode completar a composição de um visual (vestuário, acessório, postura em um evento noturno), por exemplo, na formação do "personagem", que se apresenta na ambiência social. O personagem trata-se de caracterização individual para se diferenciar no grupo, numa forma específica de se vestir, no gestual, no mito que a pessoa cria ao redor de si mesma.

Fumar não é um fim em si mesmo, mas faz parte de um repertório de ações que possibilita ou facilita a interação social. Não-fumantes não são prejudicados nessa interação, que acontece muito mais por afinidades em comum do que somente pelo cigarro em si.

ÓRGÃO DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRIAS DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO: IMPLICAÇÕES SOBRE O CENÁRIO INTERNO DOS PAÍSES, ESPECIALMENTE NO DIREITO BRASILEIRO.

Pesquisadora: Daniela de Paula
Professor Dr. Orientador: Marcelo Varella Dias
Centro Universitário De Brasília - Uniceub
Centro De Ciências Jurídicas

Tem-se como principal tema do projeto em questão, o estudo da aplicação das sanções estabelecidas pelo Órgão de Solução de Controvérsias da Organização Mundial do Comércio a casos concretos no mundo e principalmente no Brasil. Questionado se, se há a possibilidade de tal Órgão condenar os países que não aceitarem suas prerrogativas, quando estas venham a ferir suas normas internas, enfocando a importância dos aspectos sociais, políticos e econômicos dentro de tal mecanismo. Discute se assim, a sua legitimidade para condenar ou não os países, que venham a depararem se com um conflito entre os acordos internacionais e suas leis internas, bem como se os mesmos são obrigados a cumprir ou não as prerrogativas e sanções impostas no caso acima mencionado. Pretende-se também, mostrar o modelo atual da OSC e apresentar uma sugestão para sua reformulação no que tange aos seus poderes de sanção, retaliação e atos processuais.

Os métodos de abordagem e de procedimento utilizados no projeto são respectivamente, o indutivo e o monográfico ou estudo de caso. Pesquisas de doutrina e jurisprudência foram realizadas por meio de livros e processamento eletrônico de dados, bem como de entrevistas, grupos de estudo e palestras realizadas com personalidades que trabalham com o tema em questão.

A OMC supervisiona e regula o comércio internacional, implementa os acordos negociados nas rodadas multilaterais, coordena as negociações de novas regras e serve como uma espécie de tribunal para possíveis conflitos que possam vir a existir entre

seus Estados Membros. Sempre que um membro julgue que a ação ou omissão de outro lhe trouxe um prejuízo comercial, violando uma das regras da OMC, desencadeia se um processo para resolver a disputa através do Órgão de Solução de Controvérsias.

Ao ocorrer a materialização do consentimento convencional num ato de governo, pressupõe-se que os devidos procedimentos do respectivo direito interno tenham sido respeitados e estejam de acordo com o tratado internacional. Conclui-se no caso, que um Estado não pode invocar o seu ordenamento jurídico interno para se esquivar de cumprir uma norma internacional. A OSC, portanto, tem a prerrogativa para sancionar os países pelo descumprimento do relatório aprovado por esta.

No Brasil, em casos de conflito do tratado com o texto constitucional deve prevalecer o comando estabelecido pala Carta Magna, pois, no direito interno Brasileiro, a norma proveniente de tratado tem hierarquia de lei ordinária, ou seja, ingressam no ordenamento jurídico brasileiro como atos *normativos infraconstitucionais*, subordinando-se, dessa forma, integralmente às normas constitucionais.

OS SERTÕES E SUAS LINGUAGENS

Bolsista: Carolina Gomes Araujo de Lima
Orientador: Manoel Roberto Seabra
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FASA, Comunicação Social – Jornalismo.

A pesquisa teve como objetivo analisar *Os Sertões – Campanha de Canudos,* de Euclides da Cunha, a partir das três linguagens desenvolvidas na obra: a científica, a literária e a jornalística. A partir da análise em especial desta última, o trabalho interpretou o discurso jornalístico na obra de Euclides da Cunha e refletiu sobre a importância deste para os atuais rumos do jornalismo brasileiro.

Os Sertões é fruto do exercício jornalístico de Euclides da Cunha enquanto correspondente de guerra do jornal *O Estado de S. Paulo*. Embora a obra seja predominantemente reconhecida como uma produção literária, na linha do ensaio de interpretação, ela reflete o trabalho de um jornalista.

O modelo metodológico usado nesta pesquisa foi o desenvolvido por John B. Thompson em *Ideologia e Cultura Moderna – Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*, denominado: Hermenêutica de Profundidade. Thompson propõe um estudo composto de três fases: a análise sócio-histórica, a análise formal ou discursiva e a interpretação/reinterpretação. Desta forma, neste trabalho, o resumo da obra paralelo à contextualização histórica, política e social do período da guerra de Canudos correspondem à primeira fase metodológica. A caracterização do livro-reportagem, uma análise da relação entre jornalismo e literatura e o estudo das três linguagens predominantes correspondem à segunda. E a interpretação/reinterpretação destas duas fases anteriores corresponde à terceira e última fase da pesquisa.

A partir do estudo realizado, foi possível comprovar o caráter jornalístico de *Os Sertões*. Elementos do discurso jornalístico, a saber: denúncia, precisão de dados e reconstituição cronológica dos

fatos; assim como a figura do Euclides da Cunha generalista representada na obra, reafirmam esta como um livro-reportagem. Entretanto, foi constatado que *Os Sertões* tem características não só de jornalismo informativo/interpretativo, mas também de um ensaio e de uma narrativa. Desta forma, concluiu-se que esta é uma produção que não se encerra numa classificação única.

Enquadrar este livro num gênero específico seria desconsiderar a capacidade que o autor deu à sua produção de fazê-la transitar por diversas áreas do conhecimento; e não por algum tipo de insistência, mas pelo conteúdo inegavelmente amplo de *Os Sertões*.

PARTILHAS E CONTROVÉRSIAS SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS E A INSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE COTAS

Autora: Maria Angélica da Silva
Orientadora:Rosana Ulhôa Botelho
Programa PIBIC/UniCEUB
Curso de História/Face

A discussão sobre os limites etários a partir dos quais pode se dar a iniciação profissional vem acompanhada do debate sobre a necessidade de formação profissional do jovem e do direito ao "primeiro emprego", usando uma expressão de política pública mais recente. Pesquisas históricas indicam que esses temas são constantemente traduzidos em alterações na legislação e nas políticas publicas, que muitas vezes são manifestadas por meio de ações afirmativas. As questões que instituem a problemática da pesquisa giraram em torno da formação profissional e das políticas relativas ao primeiro emprego, no cruzamento do debate sobre ações afirmativas e instituição de cotas, que introduzem novas tensões não apenas entre o trabalho adulto e o trabalho juvenil, como entre portadores ou não de necessidades especiais. O trabalho de pesquisa foi realizado a partir da análise de documentos do governo, da OIT, de algumas ONGs e sindicatos.Com os resultados desta análise, pudemos perceber que todos os atores sociais estudados defendem a necessidade da formação e da qualificação profissional do jovem. Porém suas opiniões se dividem com relação à maneira como essa qualificação deve ser realizada.

O governo vem promovendo alguns programas como o Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego - PNPE, o Programa de Reforma da Educação Profissional – PROEP e o Programa Universidade para Todos – ProUni. Já a OIT deixa claro em seus documentos que é preciso acabar com o trabalho precoce, para que não haja futuros desempregados, enfatizando que uma educação de qualidade é o início para uma boa qualificação profissional. .Alguns sindicatos e ONGs também consideram a importância da qualificação profissional dos jovens, mas investem principalmente em cursos

profissionalizantes voltados para as parcelas mais pobres da sociedade.

Todos os atores falam em nome dos jovens e se colocam como integrantes de um debate cujo núcleo de sentido é dado pela idéia de cidadania como valor a ser partilhado. Ademais, os atores em questão, pela importância atribuída à qualificação aliada ao primeiro emprego, na verdade focalizam os estratos menos favorecidos da população juvenil. Nessa perspectiva, podemos concluir que outro valor partilhado é a justiça social. A pesquisa permitiu observar, ainda, que os atores que instituíram essa demanda pela qualificação profissional dos jovens articulada à necessidade de um primeiro emprego em condições dignas consideram-na uma política positiva, embora talvez não a enxerguem como uma ação afirmativa nos moldes da que vem sendo proposta para a inclusão universitária de afro-descendentes. Isso parece indicar que a controvérsia não está situada na questão da justiça social, mas nos termos em que esta questão é colocada no âmbito das políticas públicas. Cotas para jovens em postos de trabalho não parecem constituir objeto de polêmica, mas cotas exclusivas para afro-descendentes sim. E essa constatação já aponta para a necessidade de novas pesquisas, agora em direção a outros elementos compartilhados de nossa cultura política.

REGIME AGRÍCOLA NA OMC
Representatividade de Setores Organizados

Professor orientador: Marcelo Dias Varella
Bolsista: Alice Rocha da Silva
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
FAJS –Curso: Direito

A representatividade dos setores agrícolas organizados no Brasil é o tema deste trabalho, que buscou apresentar os fatores de influência desta representatividade diante da decisão do Estado em ingressar ou não com um painel no contexto da Organização Mundial do Comércio (OMC), uma vez que são os únicos com capacidade para figurar como parte nos processos da OMC, não sendo permitido a tais setores ou mesmo a empresas privadas fazê-lo. Para isso, buscou-se analisar em um primeiro momento o histórico do Acordo Agrícola, verificando a transição do regime de orientação do cenário internacional, o qual teria passado de um sistema baseado em políticas de poder (power-oriented) para uma realidade de regulamentação das relações comerciais na figura da OMC (rule-oriented) e de seu Órgão de Solução de Controvérsias (OSC) também abordado neste trabalho. Por fim, efetuou-se uma entrevista com o representante do Brasil na OMC, buscando o preenchimento de lacunas da doutrina, o que trouxe para o trabalho um aspecto prático e real. Pela análise da teoria, dados históricos e casos concretos, verificou-se que os setores organizados têm uma grande possibilidade de mobilizarem o Estado a entrar com um processo na OMC, todavia, outros fatores também são levados em consideração quando desta decisão governamental, quais sejam, a capacidade dos interessados arcarem com a contratação de profissionais especializados, a pressão política de alguns setores estratégicos, os custos diplomáticos e políticos em relação ao Estado com o qual está sendo pleiteada reparação e até mesmo o cenário internacional que se apresenta quando da proposição da demanda. Todavia, deve-se ressaltar que a falta de regulação quanto aos processos de decisão governamental a respeito do ingresso em processos na OMC, confere ao mesmo um caráter mais voltado para o “power-oriented”, prevalecendo grupos mais fortes político ou economicamente. Isto vai de

encontro ao objetivo da implantação do “rule-oriented” na OMC e especificamente no OSC, o qual seria de conferir a todos os interessados o acesso ao órgão para apreciação de suas causas, com tratamento uniforme e de acordo com regras predefinidas.

REPRODUÇÃO DE SUINDARA (*Tyto alba*) NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ÁGUAS EMENDADAS

Autora: Stelamar Romminger. Orientador: Daniel Louzada-Silva. Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, FACS, Biologia.

A Estação Ecológica de Águas Emendadas possui uma área de aproximadamente 10.500 ha, apresentando quase todas as fitofisionomias de cerrado. Na ESEC-AE, *Tyto alba* vem sendo acompanhada desde 1982. As suindaras são corujas de grande porte (37cm), cosmopolitas e de atividade noturna. São monogâmicas e constroem seus ninhos em locais altos e planos. Os ovos são compridos, brancos e a postura é feita em uma camada de pelotas. A incubação leva de 30 a 34 dias e é realizada pela fêmea, que é alimentada pelo macho durante esse período. Realizaram-se visitas mensais diurnas às localidades Matadouro e Torre 2 na ESEC-AE. Constatado o período reprodutivo, as visitas foram semanais. Os filhotes foram identificados com esmalte atóxico e pesados até conseguirem autonomia. Acompanharam-se três ninhadas entre junho de 2004 e julho de 2005. Dois ninhos foram localizados antes da eclosão dos ovos e um deles foi monitorado desde a postura até o último filhote ganhar autonomia. Em 2004, dos seis filhotes encontrados na casa do Matadouro, cinco sobreviveram. Na Torre 2, de cinco ovos encontrados, quatro eclodiram e todos os filhotes sobreviveram. Em 2005, os ovos encontrados na Torre 2 (n=6) foram numerados a lápis na ordem de postura, pesados com dinamômetro e medidos com paquímetro, apresentando as seguintes médias: massa = 20,8g (S=1,17); comprimento = 38,9mm (S=0,62), e; largura = 31,6mm (S=0,5). O primeiro ovo desta ninhada foi posto entre 11 e 13 de abril, sendo esta a data mais precoce de postura já registrada para o DF. A partir daí, as posturas aconteceram a cada dois ou três dias até a última semana de abril. A primeira eclosão ocorreu entre 15 e 17 de maio e a última entre 25 e 26 de maio. Os ovos 3 e 5 não eclodiram. Apenas os filhotes 1 e 2 completaram seu desenvolvimento. A taxa de eclosão

foi de 83,3% e a de sobrevivência de 75%. Acredita-se que a baixa na taxa de sobrevivência deva-se a repentina frente fria ocorrida na última semana de maio (2005). Ao contrário do registro histórico, *Tyto alba*, teve apenas uma ninhada/ano em cada sítio estudado, sugerindo um esforço reprodutivo concentrado em uma ninhada por casal.

TENTATIVA DE ISOLAMENTO DE DENGUE VIRUS EM *AEDES AEGYPTI* E *AEDES ALBOPICTUS* COLETADOS EM ÁREAS DE TRANSMISSÃO DE DENGUE NO DISTRITO FEDERAL

CARNEIRO, Luciana Landim (bolsista)

TEIXEIRA, José Marcus Sócrates (orientador).

Centro Universitário de Brasília - UniCEUB , Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Biomedicina, Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN-DF.

INTRODUÇÃO - O Dengue é considerado a arbovirose mais importante do mundo em termos de mortalidade e morbidade, principalmente nos países tropicais, onde o clima cria condições que propiciam o desenvolvimento e a proliferação dos vetores. A transmissão da doença aumentou significantemente no Brasil desde a introdução do sorotipo DEN-1 no Rio de Janeiro em 1986, fazendo com que a epidemia chegasse a outros Estados. O diagnóstico laboratorial de dengue no Distrito Federal vem sendo realizado desde 1991, sendo que em 1997 foram registrados os primeiros casos autóctones da doença. O dengue tem como vetor principal o *Aedes aegypti,* mas o *Aedes albopictus* tem demonstrado ser um vetor importante nos países asiáticos e está presente em muitos estados brasileiros. Os mosquitos se infectam ao picarem indivíduos durante o período de viremia ou através da transmissão transovariana. A investigação virológica e entomológica de mosquitos coletados em campo tem sido útil como um sistema de monitoramento de alarme precoce para surtos de dengue em áreas endêmicas. O objetivo deste trabalho foi tentar isolar dengue virus a partir de *pools* de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus,* capturados adultos e eclodidos de ovos coletados com ovitrampas, em áreas de transmissão de dengue no Distrito Federal em 2001, com o intuito de verificar a necessidade de

implantação da técnica de isolamento viral a partir de mosquitos na rotina de vigilância epidemiológica. METODOLOGIA - As tentativas de isolamento foram feitas em cultura de células C6/36 inoculadas com o sobrenadante do macerado de *pools* de mosquitos. As amostras foram posteriormente submetidas à técnica de imunofluorescência indireta utilizando anticorpos policlonais capazes de reagir com os vírus do gênero *Flavivirus.* RESULTADOS - Apesar da grande quantidade de casos de dengue autóctones notificados no Distrito Federal em 2001, não foi isolado dengue virus em nenhum dos 406 *pools* analisados. CONCLUSÃO - A ausência de resultados positivos pode ter sido devido ao baixo número de *pools* de fêmeas de *Aedes aegypti* e aos repetidos processos de congelamento e descongelamento das amostras. A análise virológica a partir de mosquitos deve ser vista como uma forma auxiliar de vigilância, visto que o número de isolamentos positivos é muito baixo mesmo em épocas de surto de dengue, não sendo necessária a implantação de uma rotina de isolamento viral a partir de mosquitos. Entretanto, pesquisas como esta devem continuar sendo realizadas, principalmente com o objetivo de monitorar a capacidade de infecção natural de *Aedes albopictus.*

Palavras-chaves: *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, dengue virus, isolamento viral, transmissão transovariana.

UMA QUESTÃO DE ORDEM. PROCESSO LEGISLATIVO E GRUPOS DE PRESSÃO NA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ATUAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL.

André Luiz Figueira Cardoso – Pesquisador bolsista

Prof. Me. Cleber Fernandes Pessoa – Professor orientador

Centro Universitário de Brasília - UniCEUB

Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais - Curso de Direito

Elementos referenciais

Pesquisa interdisciplinar que transita entre a Ciência Política e o Direito, mais especificamente o ramo Constitucional. Tenciona, num estudo de caso, avaliar a influência de grupos de pressão no Processo Legislativo da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Partindo de uma pesquisa exploratória, buscou-se relacionar os dados colhidos em campo com a observação atenta de consagrados autores das ciências jurídica e política. O resultado da pesquisa foi a indicação da fragilidade institucional da Câmara e a confirmação de que o grupo de pressão estudado, a Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA) é o mais ativo dos que atuam na CLDF. Concluiu-se que as práticas de *lobby* não necessariamente representam um mal para as instituições democráticas; pelo contrário, podem ser benfazejas e mesmo necessárias. Também inferiu-se que urgem medidas no sentido de institucionalizar e regulamentar a atividade dos grupos de pressão, para torná-los mais transparentes e minimizar seus eventuais aspectos negativos.

PROJETOS DE MESTRADO

A INTEGRAÇÃO DOS PRINCÍPIOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS NO TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO NO MERCOSUL

Claudio Santos da Silva (claudiosantos@uol.com.br)
Faculdade de Ciências Jurídicas e Ciências Sociais – FAJS
Curso de Direito
Palavras: OIT – Direitos Fundamentais – MERCOSUL

Trata-se de pesquisa desenvolvida no Curso de Mestrado em Direito (área de concentração: Relações Internacionais), dentro da linha de pesquisa de Proteção Internacional à Pessoa Humana, do Centro Universitário de Brasília, que se propõe a investigar a integração da Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, adotada na 86.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho em 1998, nos ordenamentos jurídicos dos países do MERCOSUL. A dissertação de mestrado deverá ser defendida no segundo semestre do ano de 2006.

A Declaração consiste em um instrumento promocional mediante o qual governos, empregadores e trabalhadores reafirmam os princípios fundamentais consagrados na Constituição da Organização, além de comprometer os Estados Membros a respeitar e a promover os princípios e direitos compreendidos em quatro categorias, tenham eles ratificado ou não as respectivas Convenções, que disciplinam os seguintes assuntos: a liberdade de associação e a liberdade sindical e o reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva (Convenções n.os 87 e 98); a eliminação do trabalho forçado ou obrigatório (Convenções n.os 29 e 105); a abolição do trabalho infantil (Convenções n.os 138 e 182); e a eliminação da discriminação em matéria de emprego e ocupação (Convenções n.os 100 e 111).

Um procedimento de seguimento foi estabelecido para acompanhar a aplicação das Convenções que compõem a Declaração nos respectivos países, mediante análise de Informes Globais que são elaborados pelos países (que ratificaram as citadas

Convenções) sobre o objeto e o âmbito de aplicação da Declaração. O Brasil não ratificou a Convenção n.º 87, mas deve apresentar anualmente uma memória assinalando os obstáculos e entraves que impedem a ratificação e os âmbitos que porventura necessitariam de assistência.

A pesquisa pretende fazer um diálogo entre o Direito Internacional do Trabalho, com ênfase nas normas contidas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho, e a incorporação dos direitos fundamentais, mais especificamente os direitos sociais, no ordenamento e na prática constitucional dos países do MERCOSUL. Pretende-se investigar como os quatro países que integram o bloco econômico do cone sul enfrentam o tema da fundamentação, do conteúdo e da legitimação dos direitos sociais em seus ordenamentos jurídicos, já que o gozo efetivo, pelos cidadãos de todos os Estados, de certos direitos fundamentais é uma questão de Direito Internacional. Ademais, nos direitos sociais é o desenvolvimento de todas as potencialidades das pessoas que se pretende alcançar, com a esperança numa vida melhor que se afirma, consistindo em direitos de promoção.

Uma vez que os governos são obrigados a apresentar relatórios anuais e informes globais sobre a Declaração da Organização Internacional do Trabalho, pretende-se investigar e constatar se os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho estão sendo observados nos países que serão objeto de estudo no presente trabalho. A efetividade dos direitos sociais poderia esbarrar na atuação dos organismos internacionais perante os Estados soberanos, especialmente da Organização Internacional do Trabalho. Deve-se aferir se existe uma dificuldade jurídico-política nessa atuação, na medida em que os organismos internacionais possuem em face dos Estados que o compõem uma força diretiva e não coativa.

Serão investigados, igualmente, o sentido e o motivo do surgimento da Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho no cenário jurídico internacional, sobretudo os antecedentes à sua edição. Partindo-se da idéia de que a integração das normas da Declaração nos ordenamentos jurídicos do MERCOSUL, alçando-as à categoria de direitos fundamentais, juntamente com o seu seguimento e os

diversos programas de apoio em andamento levados a cabo pelas Oficinas da Organização Internacional do Trabalho nos respectivos países, buscar-se-á comprovar se os objetivos pretendidos foram minimamente alcançados, ou se houve uma modificação substancial na realidade desses países no que concerne ao respeito à liberdade sindical e o efetivo reconhecimento da negociação coletiva, a eliminação do trabalho forçado ou obrigatório, abolição do trabalho infantil e eliminação da discriminação em matéria de emprego e ocupação.

A Organização Internacional do Trabalho advoga que a justiça social é essencial para assegurar uma paz universal e permanente, ao mesmo tempo em que admite que o crescimento econômico é essencial, mas não suficiente, para assegurar a equidade, o progresso social e a erradicação da pobreza, confirmando a necessidade de que Ela promova políticas sociais sólidas, a justiça e instituições democráticas. Pois bem, como implementar esses objetivos, que implicam a máxima efetividade dos direitos sociais, com a dificuldade jurídico-política existente na atuação dos organismos internacionais perante os Estados Membros. Parte-se da hipótese de que a atuação normativa da Organização Internacional do Trabalho alcança um grau maior de aceitabilidade dentro dos ordenamentos jurídicos dos países e que há, de fato, uma atuação efetiva para a promoção e o cumprimento das normas fundamentais consagradas nas oito Convenções que integram a Declaração aqui analisada.

Conforme restou delineado na apresentação das indagações que conduzirão as investigações no presente trabalho, far-se-á uma pesquisa bibliográfica, que envolverá não só a revisão da literatura que aborda os organismos internacionais e a aplicação de suas normas, os direitos humanos, os direitos fundamentais e os direitos sociais nos quatro países objeto de estudo, como também dos anais dos eventos que antecederam a aprovação da Declaração, Também serão analisados os Relatórios Anuais dos últimos cinco anos, a partir de 2000, enviados pelos Governos, organizações de empregadores e trabalhadores dos países do MERCOSUL.

Será necessária a análise dos programas da Organização Internacional do Trabalho existentes nos respectivos países, implementados e acompanhados

pelas suas Oficinas que objetivam materializar os princípios e direitos fundamentais no trabalho, exatamente para alcançar os objetivos propostos na Declaração.

ESPORTE À MEIA-NOITE: A GESTÃO DO RISCO NO PROGRAMA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Carolina Luíza Sarkis Vieira*

A demanda por segurança tem ocupado o centro das discussões públicas sobre a qualidade de vida nos grandes aglomerados urbanos. No Brasil, cidades como Rio de Janeiro e São Paulo são apontadas como "vítimas" do caos dos quadros públicos responsáveis pela "ordem". Neste contexto, a perspectiva penal (simbólica na lei e repressiva nas ruas) encontra espaço para continuar determinando ações públicas voltadas para a "guerra contra o crime". Esta histeria penalesca bloqueia canais de discussão sobre alternativas ao controle sócio-penal e as traduz como condescendentes com os "criminosos" e alheias aos "crescentes índices de violência". Cercada por mitos e ideologias, a agenda da segurança acaba reproduzindo discursos antidemocráticos e vinculados ao modelo bélico de "resolução" de conflitos.

No Distrito Federal, o desenho da segurança, desde 1999, está institucionalmente atrelado a uma opção conservadora e repressiva, representada pelo programa Segurança Sem Tolerância, que se propõe a combater o crime (identificado como causa da insegurança urbana) pelo incremento das forças da ordem e do controle dos grupos de "risco". A importação do modelo de Tolerância Zero pelo Governo do Distrito Federal teve uma enorme repercussão midiática e deu início a diversas demonstrações de força pelos agentes incumbidos formalmente da segurança pública: desfile de viaturas pelo eixo monumental, helicópteros fazendo

* Especialista em Sistema de Justiça Criminal pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora de Criminologia e Direito Penal do Curso de Direito do Uniceub. Professora Assistente do Núcleo de Pesquisa e Monografia de Faculdade de Direito do Uniceub. E-mail: carolina_sarkis@yahoo.com.br

"ronda" nas superquadras da asa sul e repressão violenta de manifestações civis (como foi o caso da manifestação de greve da Terracap, na qual um manifestante foi gravemente ferido). Noutra direção, esse modelo é matriz de políticas públicas de segurança de caráter preventivo, dentre as quais está o "Esporte à meia-noite", objeto da pesquisa. A abordagem será focada no processo decisório que originou esta política pública, como forma de se investigar a preferência do Governo do Distrito Federal por esta alternativa para a enunciação do problema da segurança na capital Federal.

A opção pelo "Esporte à meia-noite" se deve tanto por suas premissas, quanto por suas estratégias de atuação. Na verdade, essa discussão servirá de pano de fundo para o questionamento que direciona a investigação: como explicar a implementação, pelo Distrito Federal, de um modelo de controle que, nos Estados Unidos, substitui as políticas de *Welfare State*? Não se pretende oferecer uma resposta à questão, mas suscitar a hipótese de que a opção do Distrito Federal por um programa de Tolerância Zero - baseado na repressão a "grupos de risco" - representa o bloqueio das demandas dos atores atendidos pelo "Esporte à meia-noite", pois o Brasil, "globalizado", estaria na mesma "progressiva redução do Estado às suas funções policiais e carcerárias."(Belli, 2000: 169). É esta hipótese decorre da constatação de que a pobreza dos jovens atendidos não é mencionada em nenhum momento e, portanto, não aparece como um item da agenda governamental. Se a pobreza destes atores não está em discussão, pode-se afirmar que se trata apenas de um "estado de coisas" "algo como uma demanda reprimida". Nessa direção, seguindo a abordagem de Zigmunt Bauman (1999), a *negação* da pobreza desses jovens pode estar atrelada ao projeto global de exclusão total daqueles que não são absorvidos no ciclo do consumo.

*JOINT VENTURE*S INTERNACIONAIS E LIVRE CONCORRÊNCIA

Marlon Tomazette
Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais
Curso de Direito
marlon@opendf.com.br

O projeto tem por objetivo a futura elaboração de dissertação de mestrado envolvendo o tema das *joint venture*s internacionais e a defesa da livre concorrência, inserindo-se dentro da linha de pesquisa Direito das Relações Internacionais. Trata-se de tema que envolva diretamente o Direito das Relações internacionais, porquanto tem como tema central a figura da *joint venture* internacional, que é um contrato peculiar envolvendo empresas situadas em países diferentes. O objeto final do trabalho será, em última análise, a busca da fixação de parâmetros para a análise de uma *joint venture* internacional, sob a ótica da defesa da livre concorrência.

Com a globalização econômica, mostra-se impositivo o crescimento das empresas para poderem competir com as grandes multinacionais e até para poderem expandir sua atuação para outros mercados. Assim, para a entrada de uma empresa brasileira no mercado americano, ou no mercado comunitário haveria uma união de empresas, aumentando a força da empresa nacional, permitindo-lhe competir com outras gigantes mundiais. Nesse mister, elas lançam mão, cada vez mais, da chamada concentração empresarial. A concentração empresarial envolve uma série de fenômenos, que devem ser entendidos como todos aqueles nos quais se forma um liame econômico entre empresas, que acarreta uma maior ou menor unidade econômica.

O objeto da pesquisa envolve a análise de uma das mais importantes figuras de concentração empresarial, a *joint venture* em sua modalidade internacional. Para tanto será feita uma análise do conceito, da formação e das classificações de uma *joint venture*. Independentemente da forma usada, a *joint venture* é um instrumento de expansão empresarial muito eficaz, na medida em que permite a obtenção de maiores recursos, a simplificação na transferência de tecnologia e conhecimento, a partilha do risco de grandes

empreendimentos e eventualmente a abertura de novos mercados regionais ou internacionais. Assim, sociedades estrangeiras que pretendiam ingressar em um mercado como o mercado brasileiro de cervejas, que já está consolidado na mão de grandes concorrentes, tentaram criar *joint venture*s com as sociedades nacionais a fim de reduzir os custos de ingresso no mercado e facilitar a distribuição dos produtos.

Após esse estudo sobre a *joint venture*, passa-se ao estudo da livre concorrência, enquanto princípio constitucional da ordem econômica. Tal análise se mostra imprescindível para que se chegue ao ponto final do trabalho que envolve a defesa da concorrência no caso das *joint venture*s internacionais. Será detalhada a questão da submissão ou não da criação da *joint venture* internacional ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, bem como os referenciais que se devem ser tomados para uma decisão que analise os efeitos de uma *joint venture* internacional sobre a livre concorrência, analisando-se se ela possui ou não efeitos anticoncorrenciais e se tais efeitos podem impedir ou restringir a formação da *joint venture* internacional. Neste ponto, será detalhada a questão da integração regional como fator que influencia na decisão a ser tomada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

A presente pesquisa envolve uma série de problemas, mas é dirigida essencialmente a questão da defesa da livre concorrência na formação das *joint venture*s internacionais. A indagação primordial que conduz a pesquisa que se pretende desenvolver é: as *joint venture*s internacionais produzem efeitos que violam a livre concorrência? Em caso de resposta afirmativa, esses efeitos negativos devem gerar a desaprovação ou a imposição de restrições para tal ato de concentração?

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica já decidiu que “não merece aprovação a aliança entre empresa líder no mercado com concorrente potencial em condições de ameaçar seu domínio com vistas à consolidação de sua liderança e da própria estrutura concentrada do mercado” (AC 58/96, DOU de 25/07/97, p. 16023). O acerto deste tipo de decisão que é o objeto primordial da pesquisa a ser desenvolvida e os impactos da mesma sobre os negócios jurídicos

internacionais, inserindo a presente pesquisa dentro da linha do Direito das Relações Internacionais.

A pesquisa em desenvolvimento tem-se mostrado bastante proveitosa, na medida em que tem esclarecido os principais temas em direito internacional a serem enfrentados, permitindo o aprofundamento da temática das *joint venture*s, que cada vez mais se mostram como meios eficazes de resposta ao fenômeno da globalização econômica.

Palavras-chave: *joint ventures* – internacionais - livre concorrência

SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS EM BLOCOS ECONÔMICOS . OS DESAFIOS DO MERCOSUL

Neila Maria Barreto Leal
Mestrado em Direito das Relações Internacionais
neilaleal@bb.com.br

Se tínhamos alguma dúvida acerca do tema a ser eleito para nossa pesquisa e posterior elaboração de dissertação no curso de mestrado em direito das relações internacionais,esta foi completamente dissipada pelos acontecimentos que geraram a atual crise que permeia a relação entre os dois maiores integrantes do MECORSUL: Brasil e Argentina. Salta aos olhos a incoerência entre os baluartes da integração econômica, traduzidos no Tratado de Assunção e reafirmados no Protocolo de Ouro Preto, e a atitude de — subitamente, em franco retrocesso ao até então desenvolvimento econômico do MERCOSUL — impor-se barreiras ao comércio entre os Estados-Partes. Registre-se que já não é a primeira vez que fatos da espécie ocorrem.

É de se questionar se: (i) um verdadeiro mercado comum poderá ser estabelecidos entre Estados que ainda não introspectaram o conceito de integração? (ii) na ausência da "***volonté de faire***" oriunda da ***"autonomie de la volonté"***, princípio basilar de todo e qualquer acordo, é possível falar em integração?

Nesse contexto, surge a importância do tema "Solução de Controvérsias em Blocos Econômicos. Os desafios do MERCOSUL".

Acreditamos que a Integração Econômica é caminho sem retorno, ainda que percalços tornem a estrada tortuosa.

Pois bem. O Tratado de Assunção não pode ser transformado em um mero acordo, com objetivos inócuos, a ser obedecido tão-somente quando interessar às Partes. Não. Há que existir a vontade de integração, até porque não há outra saída. É disso que trataremos em nossa pesquisa.

Elizabeth Accioly com muita propriedade ressalta que "um Mercosul fortalecido é condição necessária para a

efetividade da integração hemisférica. Se isto ocorrer, ter-se-á mais força para a negociação multilateral, já que o Mercosul falará a quatro vozes, e, quiçá, quando da consolidação da Alca, como interlocutor de toda a América do Sul." [3]

2. OBJETO

O objeto de nossa pesquisa será o Sistema de Solução de Controvérsias em Blocos Econômicos, com especial destaque à União Européia e ao Mercosul, sendo que o escopo principal é tentar responder à pergunta posta no item 4, que diz respeito estritamente às controvérsias oriundas deste último bloco.

3. JUSTIFICATIVA TEÓRICA

Conforme já colocado no item "tema``, o Sistema de Solução de Controvérsias em Blocos Econômicos é pedra angular de uma integração econômica bem-sucedida. Os recentes acontecimentos de imposição de barreiras entre Estados-Partes do Mercosul — com sinais de que se recorrerá à OMC para a resolução do problema — mostram claramente que algo ***´´n`est marche pas***``. Daí nosso interesse — despertado quando cursamos, como aluna especial, a disciplina ´´Teoria do Direito Internacional", com o eminente mestre Dr. Jorge Fontoura — pelo tema ter crescido a cada dia. Sabemos que será um desafio, uma vez que a doutrina sobre o tema não é vasta. Todavia, estamos confiantes que nossa pesquisa e dissertação poderão, de alguma forma, contribuir para uma — ainda que em ínfima parcela —revitalização do pensamento jurídico acerca de alguns assuntos específicos, especialmente no que diz respeito á soberania — cânone de direito constitucional — e à supranacionalidade.

''Como ser, a um só tempo, soberanófilo e ávido de investimentos e comércio internacional?' [4] Eis a crise de identidade do Estado, chamada assim pelo Dr.Fontoura.

Em nosso trabalho, vamos utilizar o método eminentemente dedutivo, baseado na observação do

[3] Ob. Cit., p. 253.

[4] FONTOURA, Jorge. **A evolução do sistema de soluções de controvérsias – de Brasília a Olivos *in* Solução de Controvérsias no Mercosul.** Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2003, p.271.

comportamento dos sujeitos do ordenamento internacional, recorrendo ao estudo de todos os meios de prova da prática internacional e interna ao nosso alcance, sempre a partir de uma perspectiva flexível e não formalista.

4. FORMULAÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

A situação problema que se coloca e que pretendemos responder é a que se segue. Considerando que: a) um verdadeiro mercado comum só poderá ser estabelecido entre Estados que tenha interesse concliáveis e premissas similares, a ausência da "*volonté de faire*"oriunda da "*autonomie de la volonté*", princípio basilar de todo e qualquer acordo, implica o enfraquecimento da integração; b) nesse contexto, um sistema de solução de controvérsias efetivo, que agisse eficazmente, transmitindo segurança jurídica aos litigantes, cujos objetivos fossem, entre outros, o de conscientização (introspecção do sentido de integração) seria o caminho a ser perseguido pelo MERCOSUL. Questiona-se: analisada todas as característica dos Estados-Partes do referido bloco, bem como as premissas básicas de sua formação, como atingir o objetivo, tendo em vista à fobia à supranacionalidade que grassa o MERCOSUL? Que modelo de solução de controvérsia atenderia aos anseios dos Estados-Partes, respeitadas suas idiossincrasias? Como traçar um plano de evolução no modelo integracional do Mercosul?

Efetivamente, para responder ao questionamento posto, é mister que se parta da premissa de que a integração, em seu mais alto patamar, não implica a subtração de soberania, mas a soma desta – por óbvio que conseqüências advirão e deverão ser assumidas. Sobre a configuração do poder, importante ressaltar que "a política do poder por si só seria uma condição daquilo que Hobbes chamava de 'guerra de todo homem contra todo homem', na qual cada potência dependeria totalmente de seus próprios recursos e procuraria 'fazer-se por si própria'. Mas nenhuma potência é capaz de elaborar toda sua política sem contar com outras potências, mesmo que possa contar com a neutralidade dessas últimas."[5] Essa é a lição de Martin Wight, um

[5] WIGHT, Martin. A Política do poder. 2ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002, p.155.

dos ilustres teóricos das Relações Internacionais. Dessa forma, o isolamento, definitivamente, é atitude que não encontra respaldo, quer econômico, quer político. Se o direito comunitário é sonho para o Mercosul, a integração deve ser realidade.

TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL: PRINCÍPIOS PENAIS E PROCESSUAIS PENAIS

Eneida Orbage de Britto Taquary

FAJS- Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais

eneidataquary@hotmail.com

A pesquisa desenvolvida no curso de mestrado em Direito das Relações Internacionais objetivará a análise do Sistema Normativo de proteção do Direito Humanitário constituído pelo Tribunal Penal Internacional, criado pelo Estatuto de Roma.

O Tribunal Penal será estudado sob o enfoque da principiologia que o rege, com ponto de confluência entre os diversos países que o compõem de origem romano-germânica ou do *common law*.

Versará ainda a pesquisa sobre a cooperação jurídica internacional, bem como os princípios de direito penal e direito processual penal que são adotados pelo sistema normativo brasileiro e os previstos no bojo do Tribunal Penal.

Objetivará a análise dos princípios penais e processuais penais brasileiros que são antagônicos aos previstos no Estatuto de Roma.

A cooperação jurídica será analisada a partir dos princípios que a regem, no âmbito internacional, como a reciprocidade, a dupla incriminação e a previsão de extradição ou entrega de criminosos que estejam sob a jurisdição alienígena.

Também serão objeto de estudo as tentativas de cooperação internacional em matéria penal com a criação dos tribunais penais internacionais, tendo como marco angular o Tribunal Penal para punição dos crimes de genocídio previstos na Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocídio, datada de 1948, ratificada pelo Brasil.

Serão abordados os Tribunais Militares Internacionais de Nuremberg e para o Extremo Oriente

que foram denominados de Tribunais de Exceção porque julgaram fatos criminosos praticados anteriormente à sua vigência, retroagindo no tempo e no espaço.

Após, serão analisados também os tribunais penais denominados *ad hoc* porque criados para atuar na investigação e repressão de crimes já ocorridos, mas por eles tipificados e cujo alcance temporal também era determinado em suas regras. Exemplos desses tribunais *ad hoc* são os da antiga Iugoslávia, de Ruanda e da Somália.

Inexoravelmente, será pesquisada a constituição desses tribunais para a formação do Tribunal Penal Internacional, bem como a sua significação e importância para a segurança internacional e a possibilidade de construção de sistemas normativos globais, convergindo dois sistemas distintos o inglês e o latino, na promoção e tutela dos direitos de todos em situações de conflitos armados nacionais e internacionais.

Palavras-chave: tribunal penal internacional, sistema normativo brasileiro, princípios penais e processuais penais

PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSAO

AÇÕES DE EXTENSÃO DO UniCEUB

COMUNICAÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO

Joana D'Arc Bicalho Félix

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - FASA

Curso de Comunicação Social

joanabicalho@uol.com.br

A desejada mudança nos padrões atuais de consumo está a exigir novas estratégias em várias frentes de atuação do gestor ambiental, inclusive na área de comunicação e *marketing*, pois se sabe que a mídia vai ao encontro da ilusão de auto-realização pelo consumo. Aos poucos, a mídia vem crescendo espaço em suas linhas editoriais a favor de relatos de danos ambientais empresariais ao meio ambiente e os consumidores. Com tantos produtos semelhantes ofertados, começam a cobrar valores éticos empresarias na escolha das marcas a consumir.

Atores do cenário estratégico e mercadológico, personalidades do marketing e estudiosos defendem uma nova era de diferenciação dos produtos e serviços por meio de um marketing mais humanitário, que se aproxime do coração das pessoas, aproveitando a ampliação de consciência que acompanhou a sucessão de eventos nacionais e internacionais sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável, projetados pela mídia.

Neste trabalho procurou-se investigar como e se um diferencial de marca está sendo conquistado a partir do discurso de responsabilidade ambiental empresarial.

Palavras-Chave: Marketing e Meio Ambiente – Responsabilidade social – Desenvolvimento sustentável

ENFERMAGEM EM AÇÃO: CRECHE PROMOVIDA

AUTORES: Ana Carolina Campos Carvalhaes Gouvêa[1], Caroline Lopez Vieira Rocha, Diana Pavanato, Gleiva Tatiane Figueiredo dos Reis[1], José Cláudio do Sacramento Luiz[1], Luana Machado Sousa[1,] Luanda da Cunha Brito[1], Maria Divina Araújo de Oliveira, Mariah Gradaschi Garcez[1], Maysa Franco da Silva, Rosa Maria de Oliveira, Thais Tavernad Trindade Ribeiro.

Professora : Rosângela Garcia Jaramillo[2]

Faculdade de Ciências da Saúde – FACS

Curso de Enfermagem

e-mail: rosangj68@yahoo.com.br

A creche é uma instituição social, cujo objetivo é prestar atendimento às famílias que a procuram para deixar seus filhos enquanto trabalham, esperando preencher os espaços vazios causados pela sua insuficiência de recursos. Um dos objetivos do ambiente escolar é a inserção do indivíduo na comunidade através de uma integração da formação da cidadania e transmissão de valores para o seu convívio social. O local onde desenvolvemos este projeto, creche PROMOVIDA – São Sebastião, atende uma população de 200 crianças na faixa etária entre 6 a 14 anos, divididas nos períodos matutino e vespertino. Os objetivos iniciais do projeto, 1º semestre de 2005, foram inserir os alunos de enfermagem no campo, desenvolver o processo de enfermagem incluindo peso, medida e exame físico, para definição e implantação das condutas de enfermagem compatíveis com o perfil da população atendida. Durante esse processo foram levantados fatores relevantes referentes à deficiência na higiene corporal e bucal, deficiência neurológica, infestações por pediculose e por escabiose, entre outras alterações que ocorreram em menor freqüência na referida

população. Foram também avaliadas as condições das vacinações que se apresentaram adequadas, porém o envio das carteiras pelas famílias ainda não foi completo. Dentro das alterações detectadas foi realizada uma abordagem dinâmica para reforçar as orientações feitas individualmente durante as avaliações físicas. Essa abordagem foi realizada através de apresentação de teatro de fantoches com orientações sobre higiene geral e gincana com brindes para as crianças participantes, como atividade de encerramento do semestre. Neste semestre o projeto continua com a reavaliação dos pesos e medidas, concluindo os exames físicos e a avaliação das carteiras de vacinação. Frente às necessidades detectadas na dinâmica e nos exames físicos, optou-se por aumentar a freqüência das dinâmicas, sendo realizada uma a cada mês, totalizando três apresentações neste semestre.Embasados nos resultados dos exames físicos será inserida a atividade do brinquedo terapêutico com a finalidade de conhecermos as reações das crianças frente ao meio em que elas vivem e desenvolvem suas experiências. Esta ação será mais uma fonte de dados para desenvolvermos nossas intervenções.

PALAVRAS – CHAVES: Pediatria, Pediatria Social,

Trabalho na Comunidade.

ADOTE UMA NASCENTE

AUTORIA: Prof. Luiz Carlos Buriti Pereira
(luiz052878@uniceub.br)
Venícius Juvêncio de Miranda Mendes (monitor)
veniciusmendes@yahoo.com.br
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – FACE

O Distrito Federal, situado, no Planalto Central Brasileiro, se configura como uma região com muitas nascentes, rios de baixa vazão, constituindo-se um divisor de águas que contribui para três grandes bacias hidrográficas nacionais: São Francisco, Tocantins-Araguaia e Prata.

A disponibilidade hídrica social do Distrito Federal é um dos mais baixos do País (1365 m^3/habitante/ano) inferior a disponibilidade hídrica média do Nordeste Brasileiro (3300 m^3/habitante/ano) com índice apenas um pouco superior aqueles apresentados pelos estados da Paraíba (1336 m^3/habitante/ano) e Pernambuco (1187 m^3/habitante/ano), estados estes que apresentam os menores índices de disponibilidade hídrica no Brasil.

O acentuado crescimento demográfico e desordenado presente no Distrito Federal, juntamente com a deficiência hídrica existente na região, exigem que a iniciativa pública e privada formulem alternativas e soluções locais que possam contribuir na solução de problemas que afetam às questões de disponibilidade de água no espaço geográfico do DF bem como a integridade do ecossistema Cerrado.

Sendo assim, a preservação das nascentes e de cursos d'água do Distrito Federal deve ser encarada como ação prioritária de governo, da sociedade e das instituições de ensino, pesquisa e extensão de modo responsável e comprometido.

Para contribuir nesta difícil tarefa a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal, lançou a nível local o ***Projeto Adote Uma Nascente,*** com apoio da WWF, no qual o UniCEUB é parceiro no processo de revitalização e conservação de nascentes com vistas ao aumento da produção natural das águas na região na condição de padrinho de dez nascentes,

apoiando as ações dos adotantes; Todas elas situadas na Bacia do Lago Paranoá.

No âmbito do Centro Universitário de Brasília, o curso de Geografia é responsável pelas ações do projeto. Os alunos participam de atividades de campo e de gabinete. As atividades de campo são acompanhadas de monitores e técnicos da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos tais como engenheiros florestais, biólogos, químicos, geólogos, geógrafos e outros profissionais afins, possibilitando que o aluno participe de atividades multidisciplinares, desempenhando atividades de grupo que poderão exercer após sua graduação no mercado de trabalho: diagnósticos das nascentes, elaboração de planos de manejo, análises físico-químicas com vistas ao monitoramento da qualidade das águas são algumas das atividades desenvolvidas, bem sua participação em alguns cursos de capacitação.

Periodicamente os alunos do Programa participam de ações comunitárias e diretamente com grupos de adotantes de modo a envolvê-los em programas de educação ambiental com vistas à preservação ambiental e recuperação de áreas degradadas.

É dada também a oportunidade aos alunos a participarem de reuniões do Conselho de Recursos Hídricos do DF e no Conselho da Reserva da Biosfera do Cerrado no sentido de tomarem conhecimento das mais relevantes questões que afetam o meio ambiente no Distrito Federal e as decisões colegiadas ali tomadas.

As ações do projeto têm evidenciado que a recuperação de áreas degradadas não é uma tarefa fácil, possui uma grande dependência dos ciclos naturais do meio ambiente. As atividades em curso do Programa, tem permitido uma integração perfeita entre o Governo, representado pela SEMARH/DF, uma instituição de ensino superior –o UniCEUB e a comunidade, representada pelos adotantes de Nascentes, demonstrando resultados positivos visíveis.

A Universidade tem a responsabilidade e o dever de contribuir com a Sociedade, de modo a cumprir seu papel mediador da aplicação dos conhecimentos técnicos-científicos na construção de uma sociedade sustentável. Para que isto seja alcançado, Pesquisas e Projetos Institucionais de Extensão Comunitária

assumem grandes significados, na formação de “profissionais e cidadãos de verdade”. O Projeto adote uma Nascente é exemplar no sentido de atingir este objetivo.

Palavras-chave: recursos hídricos, desenvolvimento sustentável, meio ambiente

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA

Professor Responsável: Carla Tavares de Moraes Sarmento / Faculdade de Ciências da Saúde / Curso de Nutrição / carlasarmento@globo.com

INTRODUÇÃO - A alimentação e nutrição constituem requisitos básicos para a proteção da saúde, possibilitando o pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania. Com base nessa afirmativa a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1999) aponta como diretrizes a promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, o monitoramento da situação alimentar e nutricional, a prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e o desenvolvimento e capacitação de recursos humanos. As estratégias para o alcance de uma alimentação saudável se baseiam principalmente em razão da grande prevalência de sobrepeso e obesidade, associada ao crescimento das doenças crônicas não transmissíveis que aparece atualmente como um dos principais problemas epidemiológicos e estão intimamente relacionados com a alimentação. A Educação nutricional representa uma importante estratégia direcionada para este fim e faz parte das ações do nutricionista em todos os campos de atuação. Um dos desafios de hoje, nesta área, é o investimento na formação de profissionais de saúde com preparo para assumir atividades educativas, onde as ciências da nutrição e humanas se complementam para o desenvolvimento de métodos de abordagem dos problemas relacionados à alimentação.
JUSTIFICATIVA - A Organização Mundial de Saúde considera a escola uma importante oportunidade para a promoção da saúde, não só como provedora de conhecimentos, mas também um local estratégico para prática de estilos de vida saudáveis, como a alimentação saudável e prática de atividade física. Dessa forma, uma instituição de ensino, no seu conjunto de docentes, discentes, pais e profissionais ligados à alimentação dentro da escola, formam um grupo com importante potencial para provisão de informação sobre alimentação saudável e sua prática. Quanto ao curso de Nutrição do UniCEUB, os alunos,

ao longo do curso, são qualificados para desenvolver ações de promoção de hábitos alimentares saudáveis com supervisão do professor. **OBJETIVOS** - Este projeto pretende proporcionar aos alunos do curso de nutrição a aplicação dos conhecimentos referentes à alimentação saudável e desenvolver, junto aos alunos do colégio CEUB e do Centro Educacional Maurício Salles de Mello, conceitos e práticas de uma educação nutricional continuada. **AÇÕES DESENVOLVIDAS** – As principais ações desenvolvidas no Colégio CEUB foram: avaliação do lanche oferecido na cantina; pesquisa, junto aos alunos de ensino médio e fundamental, sobre alguns aspectos relacionados ao "momento do lanche" e hábitos alimentares e avaliação das atividades realizadas junto aos alunos do curso de Nutrição e definição de um projeto de intervenção. As principais ações (projeto ainda em andamento) desenvolvidas no Centro Educacional Maurício Salles de Mello foram: avaliação nutricional dos alunos das terceiras e quartas séries do turno vespertino; avaliação do lanche consumido pelas crianças durante o horário do recreio durante 15 dias ininterruptos; elaboração de material didático utilizado em sala de aula sobre Alimentação saudável; avaliação da ação dos alunos da faculdade após cada atividade realizada. **RESULTADOS** - Para os alunos do curso de nutrição os principais resultados alcançados foram: aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no curso, e dessa maneira, o desenvolvimento da capacitação dos futuros profissionais; oportunidade de identificar suas próprias habilidades e praticar conceitos teóricos de nutrição; oportunidade de vivenciar as dificuldades de realizar atividades com alunos de diferentes faixas etárias; aperfeiçoamento do trabalho em equipe e situações de liderança. Para o Colégio CEUB podem ser destacados os seguintes resultados: Observou-se que existe uma grande divulgação de venda para os alimentos muito calóricos e conseqüentemente menos saudáveis. A divulgação acontece tanto pela própria exposição do produto no balcão quanto nas promoções de vendas. Alguns desses alimentos menos saudáveis são vendidos em porções muito grandes, apesar do baixo preço, entretanto, existem alimentos mais saudáveis, com preço bem mais elevado e com pouca divulgação (escondidos). Observou-se também uma grande tendência para a ingestão de doces e um consumo

exagerado de refrigerantes. É importante destacar o relato de realização de dietas de emagrecimento inadequadas e sem orientação por parte das meninas. Para o Centro Educacional Maurício Salles de Mello podem ser destacados os seguintes resultados: 25% dos alunos pesquisados encontram-se na classificação de sobrepeso; um grande consumo de refrigerantes e alimentos gordurosos durante o recreio; mesmo entre os alunos que trazem lanche de casa, este não foi considerado como saudável ou mesmo adequado para a faixa etária em questão (9 a 10 anos). **PERSPECTIVAS FUTURAS** - Este projeto tem o objetivo de realizar continuamente a educação nutricional nas instituições de ensino próximas ao UniCEUB entre alunos, professores, responsáveis por cantinas e pais. Esse tipo de educação deve ocorrer em todos os níveis de ensino e faz parte das estratégias de Alimentação Saudável da Organização Mundial da Saúde/OMS. O documento da OMS (março/2004) enfatiza a necessidade de limitar o consumo de gorduras, sal e açúcares, ingredientes comumente utilizados nos lanches de crianças e adolescentes. É importante iniciar uma proposta de modificação dos lanches oferecidos na cantina antes de decisões públicas, como no caso dos Estados do Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Palavras-chave: alimentação saudável – nutrição – educação nutricional

ATENDIMENTO À CRECHE CASA DE ESTEVÃO
BIOMEDICINA

Tatiana Borges e Tânia Andrade.
Faculdade de Ciências da Saúde – FACS
tatianakarla@aol.com

O atendimento assistencial a Casa de Estevão prestado por alunos e professores da Biomedicina está sendo desenvolvido há um ano e até o momento já atendeu um total de 233 crianças. Este fato tornou possível o acesso dos alunos aos exames clínicos infantis, dos quais se envolveram em todo processo laboratorial, realizando desde os cuidados com a coleta, transporte, conservação, processamento e análise das amostras até o lançamento de dados e entrega de resultados. Estes últimos produziram dados que foram aproveitados e discutidos em monografias de final de curso no primeiro semestre de 2005.

Além disso, a interação voluntária dos alunos com as crianças estimulou o lado humanitário, o que é muito pertinente, visto que o profissional biomédico, na maioria das vezes, não tem contato direto com os pacientes. A realização do projeto também viabilizou amostras biológicas para os estágios de parasitologia, uroanálise e, agora, para o estágio de bioquímica clínica. Contudo, o ganho não se restringe somente aos alunos, com a constância do atendimento, as crianças tiveram uma considerável melhoria de saúde com seus exames sendo analisados e podendo ser tratados pelo médico voluntário da Casa.

Observou-se que no início do projeto o número de parasitoses instestinais, tais como ascaridíases, himenolepíases e giardíases, tinham taxas elevadas. A presença de animais no peridomicílio, da falta de saneamento nos locais das residências, e a falta de educação sanitária e o contato íntimo entre as crianças da creche são causas levantadas nos questionários epidemiológicos e provavelmente contribuíram em grande parte para o estabelecimento e a transmissão das enteroparasitoses. Na continuidade do atendimento, o diagnóstico de parasitas tornou mais

pontual o tratamento e com isso as prevalências dessas doenças caíram. Estes dados fizeram parte da monografia da aluna Ângela Martins (1-2005) que avaliou a presença de eosinofilia e parasitoses na creche. A carência de ferro é muito prevalente em crianças e mulheres e demonstra uma condição crônica, freqüentemente, associada à baixa qualidade alimentar ou às condições sócio-econômicas ou raramente a síndromes de má absorção; todas causando a anemia ferropriva. Na creche as crianças do regime de internato recebem todas as alimentações diárias e estão sob a orientação de uma nutricionista. As crianças que ficam somente em um período recebem três alimentações. Estudos realizados pelo aluno Jofram Barroso em 2004, em seu projeto de iniciação cientifica, demonstrou que a alimentação na creche era de qualidade e que a maioria das mães eram arrimos de família com uma renda em torno de um salário mínimo. Quando se avaliou a presença de anemia ferropriva na creche, a aluna Alison Sue demonstrou em seu trabalho, a existência de alguns casos, porém, com uma baixa incidência. A desnutrição protéico-calórica não foi constatada, conforme dados do aluno Luciano Pimentel (1-2005); entretanto, várias crianças estão sob risco de desnutrição. Em relação a outras doenças pudemos observar um caso de infecção urinária.

Levando em consideração os achados encontrados, os pais e responsáveis receberam orientações dos alunos acerca de infecções urinárias, prevenção e controle de enteroparasitoses, diabetes e anemias. Os alunos também produziram peças teatrais considerando os mesmo temas. As palestras e as peças teatrais foram realizadas duas vezes, ao fim do semestre, com a participação dos alunos envolvidos diretamente no projeto, bem como, dos alunos matriculados nos estágios supervisionados da Biomedicina.

Contudo, observamos que os pais, responsáveis e funcionários não procuraram o serviço de atendimento para a realização de exames e assim apenas 18 adultos perfazem o total de atendimento desta faixa etária neste ano. Apesar da evasão em relação aos pais e responsáveis, neste semestre com o início do estágio supervisionado de bioquímica clínica, pudemos aumentar o espectro de exames com a

inclusão de dosagens tais como uréia, creatinina, perfil lipídico, ácido úrico dentre outros; causando maior adesão e interesse.

Palavras-chave: Creche, prestação de serviços, análise laboratorial.

CENFOR - PSICOLOGIA
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM CONTEXTO HOSPITALAR

Morgana de Almeida e Queiroz
Faculdade de Ciências da Saúde
Curso de Psicologia
E-mail: mqramos90@hotmail.com

A Psicologia Hospitalar é um campo complexo de atuação do psicólogo, configurado pela reflexão e aplicação de diversas teorias construídas sob diferentes perspectivas acerca do saber psicológico, a compreensão e acompanhamento do processo de adoecimento e internamento hospitalar, em seus efeitos psicológicos nos indivíduos e seus familiares, desde o início do tratamento até a condição de alta. O objetivo geral deste projeto visa possibilitar ao estudante de Psicologia do UniCEUB acesso a campo de atuação profissional concreto em setores de unidades hospitalares de referência no Distrito Federal, em específico no HRAS (Hospital Regional da Asa Sul) e no HRAN (Hospital Regional da Asa Norte). A fundamentação desta proposta de trabalho é a compreensão de que uma formação profissional sólida e consistente é construída na relação entre teoria, prática e produção de conhecimento, ou seja, através de pesquisa na área em que o estudante elege como eixo diretivo da realização do estágio. Assim, o contexto hospitalar apresenta-se como um espaço de formação e reflexão sobre a atuação profissional, privilegiado e reconhecido pela sociedade, no que diz respeito a possibilidade de desenvolvimento de propostas de intervenção que auxiliem no alívio do sofrimento humano, em condições psicossociais bastante complexas, características de um processo de internação ou, até mesmo, de atendimentos emergenciais em decorrência de maus tratos, acidentes e violência. O estagiário deve estar matriculado na disciplina de estágio supervisionado, a partir do nono semestre, já tendo cursado e sido aprovado na disciplina Psicologia Hospitalar. As atividades realizadas compreendem visitas de rotina às enfermarias para acompanhamento do processo de internação de pacientes e familiares, principalmente, para aqueles que não podem sair do leito, atendimentos

individuais ou em grupos nos ambulatórios, segundo o modelo de intervenção breve, ou focal, de objetivos específicos, baseado no referencial da teoria psicanalítica. O estágio tem a duração de um semestre letivo. A implantação do projeto foi foi iniciada em julho de 2004, completando um ano de atuação em julho de 2005.Os resultados de um ano de trabalho permitiu-nos concretizar os seguintes projetos, com produções monográficas em execução e já finalizadas: (1) Atuação do Psicólogo no Centro Obstétrico; (2) Atuação do Psicólogo em Programas de Assistência à vítimas de violência em contexto hospitalar; (3) Atuação do Psicólogo em Unidades Pediátricas de tratamento intensivo; (4) Atuação do Psicólogo em enfermaria de cirurgia pediátrica. Ao longo de semestre divulgamos os trabalhos realizados nas aulas de Psicologia Hospitalar e no IV Congresso da Faculdade de Ciências da Saúde do UniCEUB.

Palavras chave: Hospitalar, Psicologia, Intervenção.

ENSINO E CIDADANIA EM CRECHES

Rosemary de Barros Fonseca, Faculdade de Saúde, Curso de Nutrição.

E-mail: rosemary.fonseca@saude.gov.br

A história da creche no Brasil segue a rápida urbanização que ocorreu durante o último século. Entre 1900 e 2000 a população brasileira saltou de 17 milhões para quase 170 milhões. De 1970 a 2000 houve aumento populacional de 82%. Concomitantemente ocorreu intensa migração interna dos campos às cidades. A população de habitantes em áreas urbanas cresceu de 31% em 1940 para 67% em 1980. Este processo migratório continua até os dias de hoje.

Aproximadamente entre 40-45 milhões de brasileiros vivem abaixo da linha de pobreza, 10% das crianças brasileiras tem atraso de crescimento, 15-30% tem deficiência de vitamina A. Cerca da metade das crianças de seis a 60 meses tem anemia por deficiência de ferro. Frente ao quadro de miséria de grande parte dos brasileiros, associado à alta prevalência de distúrbios nutricionais na infância, torna-se necessário estabelecer e manter políticas e programas efetivos de segurança alimentar e inclusão social.

Neste contexto, as creches funcionam como importantes instrumentos para execução desta ação no que tange a segurança alimentar e nutricional da população infantil, pois as crianças destas instituições, que permanecem por um longo período do dia sob seus cuidados, lá recebem aproximadamente 75% de suas necessidades diárias de nutrientes.

O objetivo do nosso Projeto na Creche Promovida, é descrever e analisar a situação nutricional e alimentar das crianças que a freqüentam para desenvolver mecanismos de supervisão e acompanhamento, visando atingir melhores níveis de segurança alimentar

e nutricional.

Para este fim, temos a participação dos alunos do Curso de Nutrição do UniCEUB que desenvolvem atividades buscando gerar melhorias das funções da creche, no que se refere à alimentação, cuidados, higiene, educação nutricional, e interação com a família, considerando que esses aspectos compõem o conceito de segurança alimentar e nutricional na infância. São realizadas análises qualitativas e quantitativas dos cardápios oferecidos pela creche as crianças, procurando identificar possíveis imperfeições e imprecisões a fim de buscar alternativas que melhorem as relações de custo efetividade das ações desenvolvidas. Essa participação efetiva dos alunos com projetos sociais são grande importância não só na sua formação acadêmica, mas como cidadãos no contexto social.

As atividades nutricionais desenvolvidas neste projeto tem repercussões positivas não só para as crianças que freqüentam a creche, mas também para todos os funcionários através de cursos de treinamento e capacitação, e também para as famílias das crianças, onde essas últimas atuam como multiplicadores das informações adquiridas na creche. As crianças recebem aulas de educação nutricional e consultas individuais com avaliação nutricional e esquema alimentar. Em alguns casos a participação da mãe é solicitada na creche. Os funcionários recebem cursos de boas práticas de higiene, de culinária e alimentação saudável. Todas essas atividades são desenvolvidas pelos alunos do UniCEUB com supervisão da professora desta instituição, coordenadora do projeto.

Desta maneira, o projeto busca proporcionar tanto a vivência dos alunos na prática da nutrição institucional como a inclusão dos mesmos em um projeto social no Distrito Federal.

Palavras-chave: Alimentação em creches, projetos de ensino, segurança alimentar.

EDUCANDO PARA A CONSERVAÇÃO DO CERRADO

Marcelo X.A. Bizerril. Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Biologia – UniCEUB. E-mail: projeto.cerrado@uniceub.br

O projeto “Educando para a conservação do Cerrado” teve início no UniCEUB em fevereiro de 2004, e tem o objetivo central de promover ações educativas voltadas à conservação do Cerrado, com enfoque na educação formal. Estudos conduzidos no Distrito Federal entre 1997 e 2001 revelaram que a população de modo geral e, especialmente, os estudantes do ensino fundamental apresentavam pouca identificação com o Cerrado. Dentre os principais motivos dessa situação, detectados pela pesquisa, estava a fraca atuação da escola em relação a este tema, e as principais razões concretamente identificadas para esta realidade foram: (a) o reduzido espaço dedicado ao Cerrado nos currículos oficiais e livros didáticos de ciências e geografia, que tendem a analisar o Cerrado de modo distante da realidade dos habitantes do planalto central brasileiro, apresentando, inclusive, informações preconceituosas e equivocadas em relação ao Cerrado; (b) a reduzida sensibilização dos professores em relação à importância do Cerrado e a fraca formação dos professores em relação ao tema Cerrado. Em 2003 foi elaborado o livro paradidático “Vivendo no Cerrado e aprendendo com ele”, publicado em 2004 pela Editora Saraiva com colaboração da ONG Conservação Internacional. O livro apresenta capítulos versando sobre a caracterização do Cerrado, a biodiversidade, a cultura, os impactos e ações para sua conservação. Além de ser ricamente ilustrado, o texto apresenta várias possibilidades de reflexão, debate e pesquisa por parte do leitor. Associado ao livro, existe um site administrado pela editora (www.editorasaraiva.com.br) que contém várias sugestões de atividades educativas e planos de aula abordando o Cerrado, a serem aplicadas no âmbito escolar nas diversas disciplinas. Em setembro de 2005, foi concluído e disponibilizado ao público o site

"Redescobrindo o Cerrado" (www.uniceub.br/extensao/cerrado) que tem como principais objetivos: (a) apoiar a atividade dos educadores interessados no Cerrado; (b) facilitar o acesso às informações sobre o tema contidas na web; (c) promover a interação entre educadores na região do bioma; (d) valorizar e divulgar as atividades de tais educadores. O site é acompanhado por uma equipe de alunos de graduação em biologia, participantes do programa de estágio em educação ambiental. Outra frente do projeto é a ação educativa junto à comunidade do entorno do Parque Nacional da Serra da Canastra, em Minas Gerais. O sub-projeto "O lobo da Canastra", que tem como parceiros a UFMG, o Ibama e o Instituto Pró-carnívoros, será financiado pelo FNMA a partir de outubro de 2005. Até o momento as principais atividades foram: captação de imagens para produção de vídeos educativos; conclusão do vídeo "Projeto lobo-guará" que descreve as principais áreas de atuação das instituições participantes; realização de oficinas para escolas de região; realização de reunião comunitária; visitas às escolas, cooperativas e fazendas; realização de palestras; busca por recursos e parcerias. Com a aprovação do projeto, espera-se iniciar brevemente um programa educativo baseado em um cinema itinerante na região e a elaboração pela comunidade de um livro local – o livro da Canastra. O projeto na Serra da Canastra tem duração estimada de dois anos e poderá passar a receber estagiários a partir do próximo ano.

Palavras-chave: Cerrado, *internet*, lobo-guará.

ENFERMAGEM EM AÇÃO: ESCOLA CLASSE SRIA

AUTORES: Aline Márcia C. Silveira; Alana Michele; Carolina Liane Oliveira; Clara Flores; Débora Campos de Melo; Daniel Guimarães; Diogo F. Vieira; Fabiana Frazão Alves; Fernanda Salgueiro; Ilton Barbosa Júnior; Janilza da Silva S. Rodrigues; Juliana Rios dos Santos; Kamila Marrizi; Marcela Garcia de Souza; Mirza Matos Aby Haçam; Paola Sobral; Priscila Melo; Roberta Ponte Passetto; Rosa Ximenes; Tatiana C. Martinelli; Tayana Cibelle M. da Silva; Vanessa Lenza; Wilson Júnior.

Faculdade de Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

e-mail: tatimartinelli30@yahoo.com.br

ESCOLA PARQUE SRIA – instituição atendida pelo projeto de extensão, durante o segundo semestre de 2005 -, unidade integrante da Secretaria de Educação do DF, foi inaugurada em 1979. Atualmente atende as comunidades da estrutural, setor de inflamáveis e setor de oficinas. Funcionando com 10 turmas, que englobam a educação infantil e o ensino fundamental até a 4ª série, nos turnos matutino e vespertino, possuem 280 alunos. Seu corpo administrativo é formado por: uma diretora, uma vice-diretora, uma orientadora, um coordenador, uma secretária e uma auxiliar de secretaria. Doze professores compõem o corpo docente desta escola.

A escola tem como meta: *" A criança ter consciência do eu, para obtenção dos requisitos no desenvolvimento da consciência de si mesmo e sobre a*

vida". Constituída basicamente de crianças e pré-adoloscentes que vivem em péssimas condições de moradia e higiene, a enfermagem avaliou a extrema necessidade da intervenção direta nesta comunidade, contribuindo assim para o alcance desta meta, auxiliando também, na aquisição de educação em saúde.

Este projeto justifica-se primeiramente pela oportunidade dada aos alunos do curso de enfermagem, de participarem de tal experiência com comunidades carentes, interagindo assim com o universo infantil.

Não podendo deixar de citar também, as práticas que serão aplicadas e desenvolvidas pelos alunos, diminuindo assim a sensação de estarmos assimilando conteúdos somente. Além de contribuir para a tentativa de melhorar as condições de saúde desta comunidade por nós assistida, a partir de agora.

Tal projeto tem como objetivos principais, a obtenção de coleta de dados (anamnese), realização de exame físico, análise da situação vacinal dos alunos, investigação de possíveis patologias da infância (escabiose, pediculose, parasitoses em geral, desnutrição, doenças de pele e outros) e a realização de palestras voltadas à temas de saúde pública e saúde da criança, esclarecendo dúvidas e levando informações úteis à comunidade escolar (pais, professores e alunos).

Até o presente momento foram realizadas as seguintes atividades: aplicação de questionário sócio-cultural (histórico de enfermagem); recolhimento do

formulário de autorização dos pais; palestra aos pais com verificação de pressão arterial e dosagem de glicemia; realização de exame físico e anamnese nas crianças que foram autorizadas pelos pais.

As perspectivas futuras para a comunidade escolar é a de controlar a pediculose e escabiose e atenuar os casos de doenças dermatológicas e parasitoses presentes atualmente. Outra meta é, a de aumentar o número de pais participantes nas palestras promovidas pelos alunos de enfermagem, que estão sendo realizadas juntamente com as reuniões pedagógicas rotineiras da escola.

Palavras-chave: Exame físico; Educação em saúde; Criança.

GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO NA ESTRUTURAL

Professora responsável: Rosângela Azevedo Corrêa

Diretoria do Ciclo Básico

e-mail: roscorrea@bol.com.br

A nossa sociedade rouba de crianças e jovens, além da cidadania, a jóia mais preciosa: a capacidade de sonhar. Então, a nossa presença na Estrutural é um sonho que começou no inicio de 2004 e continuamos em 2005 porque ele desperta nos nossos alunos um outro olhar, um olhar de respeito e solidariedade para com o Outro; valores fundamentais, já que acreditamos que é possível construir um outro mundo melhor, mais humano, justo e fraterno.

O presente projeto é desenvolvido na comunidade Estrutural que encontra-se a 20km do centro do Plano Piloto, próxima da DF-095, ao lado do recém-implantado Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), na Zona de Transição do Parque Nacional de Brasília (PNB); área de proteção ambiental e de fundamental importância para a manutenção da qualidade de vida e, principalmente, abastecimento de água em Brasília.

O foco central é a idéia de gestão/educação ambiental, em que os processos de gestão implicam na incorporação das idéias de parceria e conflito que perpassam as relações humanas e sócio-ambientais. Estas idéias devem ser incorporadas como aspectos constitutivos destas relações que precisam ser administrados para propiciar a construção de projetos e ações coletivas contextualizadas no ambiente da comunidade e organizações locais atendidas pelo Projeto.

Entendemos a gestão como um processo educativo de articulação em rede, o que significa que, ao mesmo tempo, é necessário formar e capacitar cada participante como gestor autônomo para alcançar a sustentabilidade das ações encaminhadas, devendo considerá-lo também, como elo de uma cadeia de

multiplicação destes processos junto ao seu contexto local.

Em termos gerais, a concepção de educação ambiental adotada na presente proposta visa resgatar a articulação entre os aspectos pessoais, sócio-culturais e naturais que dão sustentação à vida no planeta, de forma a recuperar a compreensão de que a qualidade e sustentabilidade da vida incluem tanto a saúde das pessoas e grupos, quanto à do próprio ambiente onde estes se contextualizam.

Atualmente realizamos um trabalho de mobilização de professores e pais dentro da escola pública na comunidade; este trabalho se dá em três níveis: primeiro, nas pessoas humanas individualmente, levando a atitudes de auto-conhecimento e incentivando a capacidade criativa e auto-transformadora, para gerar novos hábitos. Segundo, nas relações entre as pessoas, fazendo surgir uma verdadeira cidadania, baseada em laços de cooperação e ajuda mútua, superando os efeitos nocivos da competição, da violência e do individualismo egoísta. Terceiro, nas relações entre os humanos e os demais seres vivos compartilhando das trocas energéticas e dos ciclos que formam os ecossistemas, na preservação da saúde do planeta. Daí, podemos falar de três ecologias, quer dizer, de uma ação educativa simultânea nestes três níveis, visando a correção dos modos de ser que se tornaram doentios e causaram a crise atual. Uma nova ética vai aos poucos sendo assim cultivada, trazendo a consciência humana para uma percepção atenta e inteligente do momento atual, estendendo a visão restrita dos “direitos humanos”, para a defesa dos direitos de todos os seres vivos.

A linha teórica adotada denominada de Pesquisa-Ação, propõe um trabalho educativo e mobilizador dos potenciais subjetivos e objetivos das pessoas envolvidas, realizando também uma articulação entre o saber científico e os saberes e habilidades das comunidades locais.

Palavras chaves: meio ambiente, ecologia humana, desenvolvimento comunitário.

ENFERMAGEM EM AÇÃO:

LAR BEZERRA DE MENEZES

Centro Universitário de Brasília- UniCEUB

Integrantes: Ana Flavia, Ana Maria, Angélica Bento, Bruna Teixeira de Almeida, Daniela Leão de Magalhães, Emanuella Santos Teixeira, Guilherme Aguiar, João Paulo Ferreira de Lima, Juliana Gomes da Silva, Ludmilla Teixeira Barreto, Patrícia Mele de Andrade, Sofia Menezes Barbosa.

Responsável: Fátima Aparecida Cardoso (fafacardoso@gmail.com)

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural, em que o corpo vai se transformando e o funcionamento basal vai se transformando mais lento. Os asilos são locais onde residem os idosos e oferecem toda a assistência necessária proporcionando uma boa qualidade de vida.

Este projeto de extensão será desenvolvido no Lar do Velhinhos Bezerra de Menezes, onde habitam 56 idosos, pelos alunos de enfermagem do UniCEUB que irão colaborar com a assistência de enfermagem já presente na instituição e implementar a sistematização de enfermagem.

JUSTIFICATIVA

Considerando as necessidades básicas dos idosos e a importância da assistência individual e integral, proporcionada pela instituição, os alunos de enfermagem do UniCEUB aproveitaram a oportunidade para contribuir com o bem-estar e a qualidade de vida

dos idosos associando os conhecimentos teóricos e o aprendizado prático, havendo uma troca de informações, alunos adquirindo experiências de vida e doando cuidados, carinho e atenção.

OBJETIVO GERAL

Sistematização da assistência de enfermagem em instituição de longa permanência.

METODOLOGIA

Estudo descritivo com analise qualitativa. A população é formada por idosos residentes em instituições de longa permanência (Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes).

Para a coleta de dados será utilizado exame físico estruturado, aferição dos sinais vitais e entrevista informal.

A sistematização da assistência de enfermagem com base na NANDA, e as intervenções realizadas por alunos do projeto de extensão de enfermagem do UniCEUB.

A assistência de enfermagem visará sobre medidas de conforto e higiene, curativo, auto cuidado e socialização.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Exame Físico
- Aferir sinais Vitais
- Socialização
- Cuidados básicos de Enfermagem (alimentação, higiene)

IMPACTOS NA COMUNIDADE

- Melhoria na qualidade de vida e no bem-estar físico, mental e social dos idosos residentes
- Diminuição e qualificação dos serviços de saúde presente na instituição.

PERSPECTIVAS FUTURAS

- Interagir com outros grupos de estudantes (fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas) para formar uma equipe multidisciplinar.
- Treinamento dos funcionários

Palavras-chaves: idoso, asilo e sistematização.

ENFERMAGEM EM AÇÂO: LAR SÂO JOSÉ

Fátima Aparecida Cardoso

COMPONENTES:

Aline Dagmara Dias; Bruna Tavares Cabral; Hellen Lorena Martins; Lucia Akemi Shigue; Maria Rosangela Feliz da Silva; Patrícia Abrantes Silva; Poliana Nunes Gesteira; Priscila Rezende; Clarisse de Mendonça Brito; Kaelly Thamara de Souza; Liliane de Castro Pires; Raidette Dias da Silva; Maria Lúcia Teixeira; Vanessa Teixeira Amorim; Viviany Pereira Clementino; Agenor;/ Carolina da Paz Lopes; Clarissa Moura Paz Ribeiro; Dayane da Silva; Daniane Davi Ramos; Joenice Carvalho Nunes; Letícia Minaré Braúna; Renata Baroni Pereira; Sandrinéia Diniz Lopes; Tatiana Pereira Nunes

INTRODUÇÃO:

O presente projeto de extensão será desenvolvido em sobradinho I no lar São José que se caracteriza como uma instituição filantrópica que assiste as pessoas de terceira idade.

Os desafios trazidos pelo envelhecimento da população tem diversos dimensões e dificuldades, mas nada é mais justo do que garantir ao idoso sua integração na comunidade.

Este projeto visa o aprimoramento dos conteúdos e técnicas que estudados pelos alunos do curso de enfermagem do centro da universidade de Brasília (UNICEUB) bem como a vivência de novas experiências através do contato com os idosos do Lar São José.

JUSTIFICATIVA:

Observando nossas necessidades de estar em campo e o interesse em contribuir com os cuidados prestados aos idosos do Lar São José optamos por participar deste projeto de extensão ,onde poderemos estar aplicando e aperfeiçoando nossos conhecimentos

e nos tornaremos aptos a fazer uma implementação de cuidados de enfermagem com a terceira idade.

OBJETIVO:

Sistematizar a assistência de enfermagem, utilizando coleta de dados, o exame físico, elaboração de diagnostico, resultados esperados e intervenção utilizando a toxonomia da NANDA.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa com 53 idosos, na faixa etária de 60 à 96 anos, utilizando a sistematização da assistência de enfermagem através dos métodos: Coleta de dados, exame físico, observação e registro. Será realizado no segundo semestre de 2005.

Processaremos a analise de dados levantados a constituir o diagnostico, os resultados esperados e intervenção utilizando a toxonomia da NANDA.

O IMPACTO NA COMUNIDADE:

Melhora na qualidade de vida dos idosos.

PERSPECTIVAS FUTURAS:

- Realizar palestras para a qualificação dos funcionários;
- Estabelecer rotinaspara curativos e administração de medicamentos e
- Organizar prontuários.

Palavras-chave:
Sistematização,idoso,enfermagem

EMPREENDER O SONHO POSSÍVEL

João Bosco Ribeiro
Gerente da Agência de Empreendedorismo

Nas últimas décadas, com as mudanças cada vez mais aceleradas, devido principalmente a Tecnologia de Informação, que cria fluxos de trabalho entre as pessoas de todo o mundo, muitas oportunidades surgem e para aproveitá-las necessita-se de empreendedores.

O fenômeno da globalização, que acentua a terceirização, e transforma em competidores mundiais empresas e indivíduos que têm uma vantagem competitiva, leva aqueles inovadores que aceitam desafios a aproveitar as oportunidades que surgem.

Daí, neste mundo de mudanças, há necessidade de desenvolver programas de ensino de empreendedorismo voltados a tratar das atitudes, comportamento e perfil do empreendedor, aperfeiçoando as características essenciais ao empreendedor de sucesso.

Há cerca de quatro anos o Uniceub implementou a diretriz do empreendedorismo, perpassando todos os cursos, que culminou com a criação da Agência de Empreendedorismo –Agemp, visando a disseminação da cultura empreendedora na Instituição.

O objetivo básico da estratégia é adequar os profissionais à velocidade do mercado com a complementação do ensino acadêmico através da capacitação profissional, estágios e iniciação empresarial.

Assim sendo tem-se desenvolvido programas tais como:

- Incubadora de Empresas
- Empresas Juniores
- Cursos de Extensão
- Acompanhamento de Egressos
- Palestras
- Semanas de Empreendedorismo
- Workshops
- Rede de relações e parcerias

A Agemp tem concentrado seu trabalho no estudo e desenvolvimento dos comportamentos que podem conduzir ao sucesso, associado a Know-how tecnológico e o domínio das ferramentas gerenciais.

Uma das vertentes é trabalhar para desenvolver as características dos empreendedores, tais como:

- Busca de oportunidades
- Correr riscos calculados
- Busca de Informações
- Busca de qualidade
- Comprometimento
- Estabelecimento de metas
- Rede de relações
- Autoconfiança
- Persistência
- Planejamento e Monitoramento

Acredita-se que o empreendedor saberá aprender o que for necessário para criação, desenvolvimento e realização de sua visão dentro do conceito de Filion:

"O empreendedor é aquele que imagina, desenvolve e realiza visões"

ENFERMAGEM EM AÇÃO: PARQUES DA CIDADE E OLHOS DÁGUA

Nilvia Jacqueline Linhares.Faculdade de Ciências da Saúde. Jacqueline.linhares@uniceub.br

Este projeto tem como objetivo desenvolver nos alunos sua percepção sobre a população saudável assim como desenvolver competências que colaborem na busca de excelência de atendimento a população saudável em geral e especificamente dos usuários dos parques. A proposta de trabalho foi implementada através da manutenção de uma equipe de alunos de enfermagem previamente selecionada para permanecer nos parques nos finais de semana no período matutino atendendo as demandas da população disponibilizando verificação de pressão arterial e glicemia capilar como forma de detectar alterações e orientar medidas simples de cuidados à saúde visando a melhoria de sua qualidade de vida. Foram coletados dados sobre o perfil dos usuários dos parques através da aplicação de um questionário em que foi detectado que não há diferença de sexo entre os freqüentadores dos parques e a faixa etária mais habitual é de 41-50 anos, sendo a maioria da população com pressão arterial dentro dos níveis de normalidade. A importância deste projeto está em favorecer a interação dos alunos com a população em geral criando condições para uma abordagem adequada aos diversos tipos de usuários dos parques.

Palavras-chave:
Enfermagem. Cuidados preventivos. Saúde preventiva.

CENFOR: PSICOLOGIA

GRUPO DE APOIO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS DOMÉSTICAS

Faculdade de Ciências da Saúde (FACS)
Centro Universitário de Brasília (UniCeub)

Professora responsável: *Carlene Maria Dias Tenório*
Estagiários participantes:

- Shirley Darcle Canabarro
- Ana Paula Francisca Rocha
- Carolina Siqueira Rezende
- Amanda Teresa Bryk de Lima

Introdução e justificativa:

Este projeto tem como objetivo geral oferecer às mulheres vítimas de violência doméstica um espaço propício para que possam falar abertamente, discutir e compartilhar suas dificuldades, experiências e sentimentos de preocupação, medo e impotência, decorrentes da situação a que estão submetidas no momento, mobilizando recursos, no sentido de lidar mais adequadamente com os problemas que as afligem e explorar as possíveis alternativas de solução dos mesmos.

O fato de terem sofrido, durante um certo tempo, experiências intoleráveis de humilhação, pânico e desespero, ao serem violentadas física e psicologicamente pelos próprios parceiros, essas mulheres desenvolvem inevitavelmente sintomas emocionais típicos de algumas categorias diagnósticas tais como: transtorno de humor, de ansiedade e de adaptação, caracterizados por sentimentos de baixa auto-estima; tristeza; desesperança; falta de ânimo; incapacidade e insegurança, que as impedem de lutar pela reconstrução de suas vidas, após a separação de seus maridos, com os quais mantêm uma forte relação de dependência econômica e emocional.

Nestas circunstâncias, é indispensável que se faça intervenções psicológicas a nível individual e de grupo, com o objetivo de melhorar a auto-estima, recuperar o ânimo e a capacidade de luta dessas mulheres pela realização de suas necessidades e projetos de vida.

Ações desenvolvidas:

Intervenção psicológica feita uma vez por semana nas dependências do CENFOR (Centro de Formação de Psicólogos do UniCEUB) , junto ao grupo de mulheres (com número médio de dez componentes), que habitam temporariamente a casa abrigo como alternativa de proteção contra as agressões feitas por seus parceiros.

O método de intervenção utilizado se caracteriza pelas seguintes ações desenvolvias por quatro estagiarias do 9^{0} e 10^{0} semestres do curso de psicologia:

1. Estimulação do processo de auto-regulação e autonomia do grupo na busca pela definição dos objetivos, escolhas das atividades a serem realizadas e das questões a serem trabalhadas.
2. Utilização de estratégias variadas para mobilizar as possibilidades e os recursos que o próprio grupo dispõe no momento, para satisfazer suas necessidades e minimizar suas dificuldades.
3. Realização de discussões temáticas que evidenciem os diversos significados e aspectos do problema em questão, favorecendo a construção conjunta de alternativas para resolução do mesmo.
4. Aplicação de técnicas de dinâmica de grupo com o objetivo de:

   - desenvolver o vínculo e a confiança entre as mulheres;

   - facilitar a comunicação e o compartilhamento de seus sentimentos e

   experiências;

   - minimizar suas dificuldades de relacionamento interpessoal;

   - ampliar o auto-conhecimento e melhorar a auto-estima de cada uma delas;

Impactos na comunidade

Após a realização de, aproximadamente, dez reuniões com as mulheres da casa abrigo, durante o semestre 1^{0}/2005, foram observadas algumas mudanças, como por exemplo:

1. maior interesse e motivação para freqüentar e participar das reuniões;
2. maior abertura e disposição para compartilhar as experiências de frustração, dor e sofrimento;
3. "feedbacks" positivos quanto aos resultados das reuniões, tais como: alívios das tensões e do "stress" decorrentes das dificuldades vividas no momento; melhoria das relações interpessoais; maior conhecimento de suas potencialidades e limitações, com mais otimismo em relação ao futuro.

Perspectivas futuras

Tendo em vista o reconhecimento por parte dos profissionais da casa abrigo, da importância deste tipo de intervenção e o crescimento do número de mulheres que denunciam seus maridos a DEAM (Delegacia de Atendimento

a Mulher), que precisam se refugiar na casa abrigo e que necessitam de apoio psicológico, espera-se que:

1. o número de grupos de mulheres atendidas no CENFOR seja cada vez maior, com resultados cada vez mais significativos, contribuindo para a minimização desse problema social, na medida em que as mulheres, conscientes dos motivos que as fizeram buscar e manter relações com homens que usam a violência física e psicológica como forma de dominação, evitam repetir este tipo de experiência conjugal, procurando novos parceiros que lhes proporcione segurança, amor e felicidade.
2. os homens agressores ao serem encaminhados pelo ministério público, possam também ser atendidos em grupo, no CENFOR com o objetivo de trabalhar suas dificuldades relativas à falta de controle e de consciência dos motivos que os levam a agredir suas parceiras.

SUBJETIVAÇÃO E DOENÇAS CRÔNICAS

GRUPO DE PSICOTERAPIA COM PACIENTES DIABETES TIPO II

Autoria: Farias, Alessandra
Martins, Hellen
Rabello, Rafaela
Scafuto, Bruna
Faculdade de Ciências da Saúde-UniCeub
Curso: Psicologia
e-mail para contato: gonzalez_rey49@hotmail.com
Orientador: Fernando Luís González Rey

O presente trabalho tem o propósito construir com os portadores de diabetes tipo II novos sentidos à importância de se verificar o modo de vida, o controle da glicemia e a prevenção de complicações futuras, ressaltando os aspectos da subjetividade relacionados, as resistências à adesão ao tratamento, os mitos associados aos diabetes, e alguns cuidados para a manutenção da saúde. Para tanto, foi desenvolvido um trabalho de psicoterapia em grupo na Unidade Vizinhança da 108 Sul com estagiárias de Psicologia do 9º e 10º semestres, a fim de oferecer ao grupo de diabéticos um espaço de conversação e discussões a respeito das experiências relativas aos diabetes, e promover uma visão biopsicossocial para uma condição de uma vida mais saudável. Vale ressaltar que esse trabalho começou inicialmente com o Grupo de Apoio a pacientes diabéticos na Unidade Mista da 508 Sul juntamente com a equipe multidisciplinar, formada com profissionais das áreas de Endocrinologia, Enfermaria, Nutrição e Psicologia. As estagiárias de Psicologia receberam orientação e supervisão do Doutor em Psicologia Fernando Rey. O grupo de psicoterapia encontrava-se quinzenalmente, às quintas-feiras, e discutiam questões como alimentação, glicose, atividade física, questões de gênero, emprego do tempo livre, modo de vida e as complicações da doença, bem

como o sentido subjetivo que os pacientes atribuíam ao fato de serem diabéticos. Os encontros com o grupo de psicoterapia eram realizados pelas estagiárias de Psicologia e tinham por objetivo promover integração grupal, construção de vínculos, confiança entre os membros, autoconhecimento, autopercepção e construção de novos sentidos para facilitar a adesão ao tratamento diário e a troca de experiências entre os diabéticos, a fim de promover a mudança no modo de vida dos pacientes.O trabalho psicoterápico obteve efeitos interessantes, uma vez que teve alcance sobre vários aspectos do diabetes. Um dos objetivos da psicoterapia foi o de que o paciente conhecesse melhor sua doença de maneira terapêutica e que promovesse conscientização e reflexão, por meio do trabalho em grupo. Dessa forma, os sentimentos foram construídos coletivamente, tornando-se terapêuticos.Aspectos como mudança de hábitos alimentares, emprego do tempo livre e maior adesão ao tratamento tornaram-se muito importantes para uma visão crítica de questões do senso comum que desmistifica a doença. Graças à terapia, os diabéticos buscaram novos sentidos para seu tratamento, priorizando a qualidade de vida por meio de mudanças de hábitos. Sabe-se que a forma como os pacientes constroem sentidos relacionados ao diabetes torna-se um aspecto que pode otimizar ou dificultar o tratamento. Daí a finalidade de um acompanhamento psicoterápico como alternativa possível para a qualidade de vida desses pacientes. Ressaltando que a diabetes tipo II é uma doença crônica e adquirida, questões emocionais podem interferir nas resoluções de conflitos pessoais que o paciente venha a construir em relação a ela. E assim, esse trabalho tem o propósito em ampliar o estágio em Psicologia da Saúde, dando continuidade ao Grupo de Apoio, fazendo intervenções de caráter psicoterápicos, com a supervisão de um psicólogo.

Palavras-chave: diabetes, tratamento, psicoterapia.

NÚCLEO DE FOTOGRAFIA CINEMA E VÍDEO

AUTOR: PAULO ROBERTO FONSECA
FASA – COMUNICAÇÃO SOCIAL
arquitetobsb@pop.com.br

O surgimento de novas mídias e a facilidade de acesso aos meios tecnológicos de produção da imagem, recompõe o foco dos meios de comunicação, refazendo e reformulando sua linguagem. A comunicação torna-se cada vez mais visual, a imagem é mais presente na mensagem, tornando-a mais universal, gerando no profissional de comunicação a necessidade da compreensão e do domínio dessa manipulação. A conseqüência palpável desse novo paradigma na comunicação é o crescimento do espaço destinado aos laboratórios e aumento e renovação constante equipamentos de produção visual que são cada vez mais exigidos na formação do profissional de comunicação.Embutidas no processo estão às adequações de linguagem que a tecnologia impõe, isto significa que cada alteração tecnológica implica em adequação da linguagem (p. ex. fazer cinema hoje, tecnicamente não é a mesma coisa que fazer cinema há vinte anos atrás).

Detectando essas mudanças, iniciamos, há cerca de cinco anos a implantação de núcleos, no curso de comunicação social do UniCEUB destinados à complementação das informações relativas ao objeto de estudo dos núcleos (fotografia, cinema e vídeo) segmentos contemplados na grade curricular de forma convencional. Os núcleos tiveram uma grande aceitação por parte dos alunos, chegando a atingir, em 2001 cerca de 300 alunos inscritos. Essa aceitação, a nosso ver, não seria fruto somente da curiosidade ou como forma de passatempo estudantil, mas sim uma maneira de complementar a informação necessária para a sua ação profissional. Como atividade dos núcleos, ofertamos várias oficinas específicas aos participantes (fotografia publicitária, pinhole, iluminação, fotodigital, produção de vídeo, direção, roteiro, etc.), eventos como exposições, palestras e mostras de fotografia e filmes (o projeto “Fome de Cinema” nascido dentro do “Núcleo de Cinema e Vídeo” tem ampla aceitação do público e obtendo, como subproduto, uma

imagem positiva do UniCEUB no tratamento da cultura. Nesse tempo de atividade, em face à sua característica cultural e educativa, tem gerado, constantemente, matérias e artigos em vários veículos e implantação de projetos similares em instituições e algumas autarquias. Começamos também a detectar uma procura sempre crescente por parte de alunos de outros cursos com interesses específicos em oficinas de fotografia e filmagem (alunos do curso de direito, biologia, turismo, psicologia,etc.) e segmentos específicos da comunidade como Academia da Policia Militar, Conselho da Justiça Federal, Fundação Educacional do GDF, e consultas sobre cursos e oficinas pulverizadas constantemente recebidas pela Instituição.

Em face ao quadro apresentado estruturamos, como atividade de extensão, essas intervenções, que acreditamos conduzirá o UniCEUB a uma posição de vanguarda neste segmento crescente da comunicação.

Objetivo Geral

Implantação e coordenação do Núcleo de Fotografia, Cinema e Vídeo do Uniceub.

Objetivos específicos

1. Coordenar e organizar oficinas específicas na área de fotografia, cinema e vídeos, complementares ao currículo para alunos de comunicação social.

   Adequações curriculares tornam necessária a oferta de curso e oficinas que complementariam a formação do aluno, que optou pela área de propaganda e marketing e publicidade e propaganda – orientação aos alunos para a produção de trabalhos específicos.

2. Coordenar e organizar oficinas de fotografia cinema e vídeo destinado ao atendimento de alunos de outros cursos do UniCEUB e da comunidade em geral.

   O UniCEUB detém uma imagem de tradição e respeito quanto à qualidade do ensino da fotografia, conceito que vem desde a época do Centro de Pesquisa Fotográfica, extinto à cerca de quinze anos, e se torna referencial junto à comunidade quando há a procura de cursos específicos na área. Alunos de outros cursos que necessitam adquirir o domínio da linguagem visual como instrumental para complementar sua formação, procuram o curso de comunicação para suprir essa deficiência, na área de produção de vídeo e fotografia, como é o caso dos curso já citados (direito, turismo, arquitetura, psicologia e outros dimensionar a

necessidade e especificidades de cada segmento e dimensionar cursos adequados na área.

3. Manter e dar continuidade ao projeto “Fome de Cinema”

O projeto “Fome de Cinema” disponibiliza, no Auditório da Biblioteca “João Herculino” mostras temáticas de filmes para os alunos do UniCEUB e a comunidade em geral. O Projeto, entrando em seu terceiro ano já está institucionalizado e com grande aceitação, tanto pelo público interno como externo.

Metodologia

O Núcleo de Fotografia Cinema e Vídeo do UniCEUB, devido à diversidade de suas atribuições e que eventualmente gerará ações pontuais (p.ex. o curso de Arquifoto oferecido há quatro anos para alunos de Arquitetura é ferramenta essencial e extremamente útil para o conceito e a construção da imagem,) utilizando espaços e equipamentos ocioso no prédio do Curso de Comunicação Social e acrescentando um diferencial que destaca positivamente a instituição de suas congêneres.As ações do Núcleo foram são ordenadas conforme a seqüência abaixo:

- Curso de Introdução à Fotografia – Voltado aos alunos do primeiro e segundo semestre de comunicação social, com duração de dez horas/aula cada um sendo previstos quatro cursos por semestre com turmas de 20 alunos.
- Curso de Fotografia Publicitária – Direcionada preferencialmente aos alunos de Publicidade e Propaganda que não dispõem da disciplina em sua grade curricular, com duração de vinte horas/aula cada um sendo previstos seis cursos com turmas de 20 alunos cada, ficando responsável por duas turmas consecutivas.
- Curso de Introdução ao Vídeo –Voltado aos alunos do primeiro e segundo semestre de comunicação social, com duração de dez horas/aula cada um sendo com turmas de 20 alunos cada, com duas turmas consecutivas (ofertado sazonalmente).
- Projeto “Fome de Cinema” Projeto de cunho cultural que promove a exibição de filmes nos horário das 12:00 ás 14:00h, sempre as terças e sextas-feiras no auditório da Biblioteca.

Palavras-chave: imagem, fotografia, comunicação.

ATENDIMENTO PEDAGÓGICO EM PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES DAS FAMILIAS QUE TEM FILHOS NAS ESCOLAS DE REFORÇO ESCOLAR DA FEDERAÇÃO DOS BANDEIRANTES DO BRASIL (Paranoá) E DA ONG PROMOVIDA (São Sebastião).

Curso de Psicologia

Participantes: A.C.LOPEZ; B.C.RIBEIRO; C.Y.GALLI; J.B.SEIXAS; M.B.REDECKER; ALESSANDRA.O..FARIAS; ADRIANA,O.FARIAS; C.R.SALLIM; G.S. PEREIRA; J.S.ROCHA.

Professor orientador: Hiram Valdes.

hiramv@terra.com.br

O presente trabalho foi realizado com o objetivo de ter uma idéia mais exata da população alvo da intervenção comunitária. Constitui um momento do trabalho comunitário do projeto, que foi precedido pela elaboração do instrumento e continuado mediante diversas atividades comunitárias. Para os alunos participantes o trabalho colocou objetivos educativos importantes, além da familiarização com a construção de instrumentos, a prática da realização de entrevistas e a análise e interpretação dos dados, colocou os participantes numa situação que permitiu incrementar a sensibilidade em ralação com os problemas das populações carentes do Brasil. O questionário elaborado como base para entrevistas com os pais, tem 68 perguntas das quais 16 abertas e as restantes fechadas, incluindo estas últimas 6 alternativas de respostas também abertas. As áreas exploradas pelo questionário são: 1- Dados gerais 2- Dados socioeconômicos 3-Lazer 4-Educação dos filhos 5-Saúde 6- Educação sexual 7- Atividade comunitária. As

entrevistas foram realizadas tanto nas escolas como nas residências dos sujeitos mediante duas entrevistadoras. O trabalho nas residências permitiu que as entrevistadoras se familiarizassem com as características da comunidade e suas necessidades às vezes peremptórias. Foram entrevistados 47 sujeitos em São Sebastião e 35 em Paranoá. De eles apenas dois sujeitos do sexo masculino. A seleção dos sujeitos não seguiu o critério de aleatoriedade e sim as indicações das direções dos centros em quanto à segurança para fazer as visitas, problemas detectados nas famílias e solicitação das mesmas. As conclusões e recomendações para a intervenção foram as seguintes: Uma serie de temáticas deverão ser tratadas mediante distintas vias ao longo do projeto, dentre elas as características e conseqüências do consumo de drogas, utilização de recursos de saúde disponíveis, importância das atividades físicas, aspetos da maternidade precoce, doenças de transmissão sexual. Encontrou-se uma carência ou instabilidade das figuras masculinas. Apreciou-se a necessidade de orientar os meninos maiores de 14 anos em relação à profissão. O projeto deverá contemplar uma consulta fixa e visitas às residências com o objetivo de escutar a dor das pessoas, proporcionar uma via de desabafo e encaminhar adequadamente os casos mais complexos, levando em conta as opções que o próprio UNICEUB pode oferecer. Recomenda-se formar grupos de moradores para auxiliar nestas tarefas partindo do critério de que os objetivos são responsabilidade das pessoas e só podem ser atingidos com a cooperação de todos. Para a formação destes grupos è imprescindível a detecção de pessoas com capacidade de liderança e disposição para o trabalho comunitário. Na opinião das participantes, o trabalho foi uma experiência marcante porque foi a primeira vez que conheceram de perto a forma de vida, problemas, necessidades e preocupações de uma população carente que assinalam que a psicologia não se pode fechar nas quatro paredes de um consultório.

Palavras-chave: psicologia comunitária, levantamento de necessidades comunitárias

FORMAÇÃO DOCENTE
- *coach* ontológico -

Professor Homero Reis; M.Sc.
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FASA
Curso de Administração
hbr@nettur.com.br

O Programa de Formação Docente, desenhado para a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FASA do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, partiu da necessidade de se melhorar o relacionamento e o desempenho dos docentes através da formação e reciclagem dos mesmos em uma nova forma de *operar* as relações acadêmicas. Assim, todas as ações do programa foram fundamentadas na ferramenta conhecida como "*coaching* ontológico", desenvolvida sob a ótica de Rafael Echeverria e Fernando Flores a partir da obra de Humberto Maturana - epistemólogo chileno, que atua na perspectiva da Ontologia da Linguagem. Tal ferramenta é reconhecida hoje, como uma das estratégias mais potentes na construção de espaços de aprendizagem, na resolução de conflitos relacionais e na proposição de uma ética efetiva como base da dinâmica das relações humanas em sociedade. Este **d*ocente - coach*** é alguém capaz de identificar e dissolver os obstáculos que os indivíduos e as equipes têm no seu desempenho e na sua capacidade de aprendizagem. Isso inaugura uma modalidade de relacionamento dentro de sala de aula capaz de gerar confiança, sentido de responsabilidade e compromisso, impecabilidade no desempenho e alta capacidade de inovação e criatividade. Todas essas competências potencializam o processo de aprendizagem porque instala um novo espaço relacional entre professores e alunos. O **"Programa De Formação Docente Para a *FASA"*** é direcionado para a geração dessas competências e de muitas outras. Com elas os docentes poderão enfrentar os novos desafios de uma relação acadêmica diferenciada, uma vez que se capacitarão para responder às demandas de um tipo novo de aluno, fruto da geração imagética / virtual que se prepara para posições de gestão nas organizações do futuro. O Programa tem como objetivo central capacitar o docente a tornar-se um observador diferente

e mais poderoso dos fenômenos acadêmicos, no que se refere aos processos de ensino-aprendizagem, fazendo-se competente para gerar novas ações que melhorem o rendimento dos alunos, alcançando alto nível de excelência e impecabilidade nos resultados de sua atuação. Quanto à metodologia de ensino o **Programa De Formação Docente** introduz inovações no processo de ensino - aprendizagem. O participante aprende a partir de seu próprio local de trabalho, discutindo e praticando com seus colegas e alunos os diferentes temas desenvolvidos na composição da técnica de *coaching.* O Programa tem a duração de 03 (três) semestres. Durante esse período as sessões presenciais ocorrem quinzenalmente. Fazem parte das atividades: *SEMINÁRIOS* temáticos para apresentação da técnica e discussão dos problemas enfrentados pelos participantes; O*FICINAS* de produção didática onde o participante pratica a técnica; TAREFAS individuais para consolidação da técnica; LEITURAS da doutrina sobre *coaching;* GRUPOS DE ESTUDO formados pelos participantes para integração, troca de experiências e acompanhamento da evolução do processo de aprendizagem; e, EQUIPES DE TRABALHO compostas pelos cursistas com seus alunos para aplicação direta das novas competências adquiridas. Os conteúdos do programa envolvem: Teoria Conversacional; A Arte do *Coaching* Acadêmico; e, Enfoques Para a Intervenção no Processo de Ensino-Aprendizagem a partir da Prática do *Coaching*. A integração da equipe docente, o aumento das competências relacionais docente – discente, o aumento do repertório didático-pedagógico e a melhoria nos resultados pedagógicos obtidos a partir da atuação em sala de aula têm sido apontados como resultados efetivos do Programa.

Palavras Chave: ontologia, coach, aprendizagem, conversações.

CENFOR - PSICOLOGIA
PROJETO PRÓ-SAÚDE EMOCIONAL E QUALIDADE DE VIDA

PROFESSORA: IRIS GOMIDE BAQUERO
EMAIL: irisbaq@bol.com.br

Esta apresentação tem como propósito apresentar algumas ações do Projeto Pró-saúde e Qualidade de Vida, desenvolvidas pelos alunos estagiários do 9º e 10º semestres do curso de psicologia do UniCeub, nas instituições “Promovida” em São Sebastião-DF, Federação das Bandeirantes do Brasil e Instituto Madalena Caputto no Paranoá - DF. Este Projeto tem como objetivo propiciar apoio psicológico às crianças, jovens e adultos promovendo a saúde emocional através de aconselhamento clínico, além de oferecer uma oportunidade prática de aprendizagem, aos estagiários, desenvolvendo a postura crítica e o reconhecimento do compromisso social do psicólogo, como cidadão participativo na transformação da sociedade. Os temas abordados nas atividades desenvolvidas com as comunidades tratam da formação de hábitos, motivação escolar, educação da sexualidade responsável e SOS apoio psicológico. Atualmente são beneficiados aproximadamente 200 pessoas por semestre nas três unidades. Os grupos contemplados são: a) crianças com idade cronológica entre 6 (seis) a 11 (onze) anos, onde são desenvolvidas 3 (três) ações educativas: brincando, desenvolvendo valores e promovendo o equilíbrio emocional através da motivação escolar e a construção de um jornalzinho educativo; b) jovens com idade cronológica entre 12 (doze) a 17 (dezesete) anos, desenvolvendo debates, reflexões sobre uma sexualidade responsável; c) adultos com idade cronológica acima dos 18 (dezoito), com esclarecimentos sobre os direitos humanos e violência intrafamiliar. O SOS Apoio Psicológico procura conscientizar aos que procuram o atendimento, da importância da saúde emocional na melhoria da qualidade de vida focando principalmente as mudanças do seu cotidiano na busca da harmonia de um vida digna mais ajustada e feliz. A todas esses grupos ainda são oferecidas a oportunidade de atendimentos individualizados (AI) que funcionam como

aconselhamento psicológico com enfoque da psicoterapia breve. As repercussões das ações desenvolvidos no projeto podem ser observadas: a) No crescimento pessoal das crianças e jovens das instituições; b) Na melhoria do desempenho escolar; c) Nas modificações das atitudes pessoais; d) Em uma conduta social mais ajustada; e)No desenvolvimento da criatividade e conhecimento cultural . A disseminação do conhecimento científico, a integração entre o UniCeub e as comunidades, a qualificação permanente dos estagiários e a responsabilidade social demonstrada pelo grupo de trabalho são alguns aspectos que repercutem e confirmam a importância e relevância de tal atuação.

Palavras-chave: saúde emocional, atendimento psicológico, qualidade de vida

CENFOR - PSICOLOGIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICODIAGNÓSTICO

Professor responsável: Otávio de Abreu Leite, FACS, Psicologia

E-mail: tabrelette.7@ig.com.br

Psicodiagnóstico é um processo de diagnóstico psicológico em que são utilizados o exame clínico – fundamentado essencialmente nos conhecimentos da Psicopatologia e da Entrevista Psicológica – e os exames complementares, através de técnicas e testes psicológicos. Empregam-se técnicas como as projetivas e expressivas, bem como testes psicométricos, inventários e questionários apropriados. Essa modalidade de avaliação psicológica tem diversas aplicações em Psicologia, como na classificação nosológica, no diagnóstico diferencial e prognóstico, na decisão sobre a indicação terapêutica, na avaliação dos resultados de um tratamento, no levantamento da capacidade laborativa, na capacidade civil, na perícia forense, na prevenção, etc. Sua aplicabilidade atinge as demandas de escolas, empresas, órgãos públicos, hospitais, clínicas de saúde, tribunais e outras instituições e envolve profissionais diversos como outros psicólogos, médicos, professores, assistentes sociais, pedagogos, diretores de recursos humanos, juízes, promotores, etc. A implantação do Estágio Supervisionado em Psicodiagnóstico, oferecido aos alunos de Psicologia dos dois últimos semestres de curso, se justifica em razão de que há grande demanda de alunos interessados em treinamento nesse processo de exame psicológico; há, por outro lado, a procura por parte de clientes que necessitam de um diagnóstico ou perícia psicológica, a pedido dos próprios interessados ou por solicitação de profissionais variados, empresas, escolas, hospitais, clínicas, tribunais, etc.; o estágio supervisionado é a oportunidade para que o estudante associe, durante o Curso de Psicologia, o conhecimento teórico ao procedimento prático, dentro de um contexto real e de grande interesse de setores específicos da comunidade. Nos últimos anos, o estágio em psicodiagnóstico vem desenvolvendo ações crescentes

e cada vez mais abrangentes, atendendo à clientela que procura diretamente o Centro de Formação de Psicólogos do Centro Universitário de Brasília, às demandas oriundas de hospitais, em especial o Hospital São Vicente de Paulo e o Hospital Universitário de Brasília, às demandas do Instituto Nacional de Seguridade Social, do Colégio do Centro de Ensino Unificado de Brasília e outros Centros de Ensino, dos cursos do Centro Universitário de Brasília, solicitações dos órgãos que compõem o complexo de segurança pública do Distrito Federal e aos setores da Justiça. Podemos avaliar o impacto desse projeto na comunidade pelo crescente aumento de solicitações nessa área de exames psicológicos, colocando o Centro Universitário de Brasília como referência nessa modalidade de serviço técnico especializado em Psicologia. Atualmente, pensa-se na ampliação do atendimento e o estabelecimento de convênios e parcerias com instituições interessadas.

Palavras-chave: psicodiagnóstico, avaliação psicológica, psicometria.

PSICOPATOLOGIA E SAÚDE MENTAL

PROFESSORES ORIENTADORES:

Tânia Inessa Martins de Resende – Psicologia / FACS

Email: tania@hades.com.br

Frederico Guilherme Ocampo Abreu (substituto) – Psicologia / FACS

Email: fredpsi@hotmail.com

A psicopatologia situa-se como um campo para a interlocução de saberes sobre o psicopatológico. O acesso aos fenômenos psicopatológicos vincula-se à disposição em entrar em contato e escutar o sujeito em sofrimento, possibilitando o resgate da dimensão subjetiva e singular contida em *pathos*. O presente projeto vem proporcionando aos alunos de Psicologia a realização de atividades teórico-práticas relacionadas à psicopatologia e a saúde mental em instituições da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, a saber: o Hospital São Vicente de Paula e o Instituto de Saúde Mental. Essas atividades possuem um caráter social/voluntário, uma vez que as instituições conveniadas atendem uma parcela da população em situação sócio-econômica desfavorável, e visam proporcionar aos alunos o desenvolvimento de habilidades prático-clínicas, o estreitamento da relação teoria-prática e a produção de trabalhos científicos. Semestralmente os alunos são selecionados e encaminhados às instituições de saúde mental de acordo com as necessidades das mesmas. Os alunos selecionados devem estar cursando, no mínimo, o oitavo semestre e ter obtido bom desempenho (mínimo MS) na disciplina Psicopatologia I. Os procedimentos desenvolvidos nas instituições de saúde mental são: atividades comunitárias e terapêuticas, participação em reuniões de equipe, acompanhamento individual de pacientes e familiares, participação em grupo de usuários e de famílias e participação em oficinas e atividades externas. Além das atividades realizadas nas

instituições, os alunos recebem orientações teóricas e supervisões didáticas dos professores orientadores e apoio institucional com profissionais das áreas de psicologia, psiquiatria, serviço social e terapia ocupacional. Ao final de cada semestre é exigida, do aluno, uma produção escrita referente a uma reflexão sobre as atividades realizadas. Desde o início desse projeto, as instituições de saúde mental vêm ampliando a quantidade de setores de atuação, ao mesmo tempo que requisitam um maior número de alunos inseridos no projeto. Tais fatos comprovam a boa repercussão do presente projeto junto às instituições, aos usuários e às famílias. É interesse dos professores orientadores que, em um futuro próximo, os atendimentos possam ser ampliados a partir da participação de um número maior de alunos e da criação de parcerias junto a organizações não-governamentais de saúde mental do Distrito Federal.

CENFOR - PSICOLOGIA
PROJETO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

Profa. Leida Maria de Oliveira Mota
Faculdade de Ciências da Saúde
Curso de Psicologia
leida@cd-graf.com.br

O Projeto de Psicologia Organizacional e do Trabalho tem como objetivos: formar profissionais competentes, em conformidade com as atuais demandas do mercado, quanto a conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias; prestar atendimento à comunidade, no que diz respeito à área de Psicologia Organizacional e do Trabalho. As empresas-cliente são órgãos públicos, organizações não-governamentais, bem como pequenas e micro empresas que não têm condições de contratar consultoria profissional. A cada semestre, são oferecidas 40 vagas, destinadas a alunos de 9º e 10º semestres do Curso de Psicologia. As atividades compreendem procedimentos de diagnóstico (pesquisa), intervenção, acompanhamento e avaliação e são desenvolvidas no âmbito das empresas-cliente e no próprio CENFOR – Centro de Formação do Psicólogo. Em 2005, foram desenvolvidos diversos sub-projetos, abarcando as seguintes organizações: FEPECS – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – Qualidade de Vida no Trabalho (QVT); HRAS –Hospital Regional da Asa Sul (HRAS) – QVT e Desenvolvimento de Equipes; APDO – Associação dos Portadores de Doenças Ocupacionais - QVT; Hipermercados Carrefour – estruturação de um banco de candidatos e projeto de Seleção de Pessoal; CAB – Comissária Aérea de Brasília – Análise e Descrição de Cargos, Treinamento e Desenvolvimento (T&D) e QVT; Wisdow (escola de inglês) – Diagnóstico Organizacional, Análise e Descrição de Cargos e T&D. Os resultados das avaliações parciais, realizadas junto às organizações, indicam um bom nível de satisfação da clientela, em relação ao desenvolvimento pessoal e interpessoal decorrente dos projetos. Tal resultado

corrobora a importância do fator humano nas organizações. É importante ressaltar, no entanto, a falta de comprometimento de alguns alunos (cerca de 10%), que apresentam dificuldade de assumir uma postura ético-profissional.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional; Psicologia do Trabalho; diagnóstico, intervenção, acompanhamento e avaliação; análise e descrição de cargos; seleção de pessoal, treinamento e desenvolvimento e qualidade de vida no trabalho.

CENFOR - PSICOLOGIA

PROJETO DE PSICOLOGIA SOCIAL EM CONTEXTO DE ABRIGAMENTO

Prof. Msc Suzana Meira Lopes de Castro Joffily/ FACS / Psicologia. e-mail: suzanajoffily@bol.com.br

A Psicologia Social atua em diferentes espaços institucionais e comunitários, no âmbito da saúde, educação, trabalho, lazer, meio ambiente, comunicação social, justiça, segurança e assistência social. O trabalho do Psicólogo Social envolve proposições de políticas e ações relacionadas à comunidade em geral, aos movimentos sociais de grupos étnico-raciais, religiosos, de gênero, geracionais, de orientação sexual, de classes sociais e de outros segmentos sócio-culturais, com vistas à realização de projetos da área social e definição de políticas públicas. O nosso trabalho é a psicologia voltada para o trabalho na instituição de abrigamento.

O abrigamento gera sentimentos e conflitos em decorrência da perda dos vínculos familiares. As atividades visam dar suporte ao processo de adaptação nesse contexto, beneficiando as próprias crianças e adolescentes ao receberem apoio psicológico, aconselhamento e estimulação psicomotora-afetiva. Desse modo pretende fortalecer a capacidade de superação e transformação dos efeitos causados pelas adversidades sofridas e a capacidade de resiliência. Entende-se resiliência como capacidade de adaptação ou faculdade de recuperação frente às adversidades.

O projeto de estágio supervisionado de Psicologia Social do Centro de Formação de Psicólogos – CENFOR do UNICEUB é realizado por estagiários do ultimo ano do curso de psicologia, durante um semestre. Este projeto foi concebido a partir da solicitação da Instituição Centro de abrigamento e Reencontro - CEAR, em 1999, para que o UNICEUB através do curso de psicologia, fizesse parceria para o atendimento psicológico à sua clientela. Em 2005 foi firmado o convênio entre o UNICEUB e a Secretaria de Estado de Ação Social do Distrito Federal - SEAS, para a prática de estágio supervisionado em suas unidades.

Fundado em 1971, o CEAR é uma Unidade Operativa da SEAS, de Proteção Especial, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990). Entre as funções exercidas pela instituição estão o abrigamento, o estudo de caso e a reinserção familiar de crianças e adolescentes, de zero a dezoito anos incompletos, de ambos os sexos, que se

encontram em risco social. As crianças e adolescentes são encaminhados pela Vara da Infância e da Juventude, pelos Conselhos Tutelares, pelas Delegacias de Polícia e pelo SOS Criança. Os motivos de encaminhamentos são: negligência, maus tratos, violências: física, psicológica, sexual, abandono, condição de moradia nas ruas e a própria miséria, abaixo da faixa de pobreza, que se encontram muitas famílias moradoras ou emigrantes no DF. O abrigamento se faz necessário nessas condições para garantir os direitos das crianças e dos adolescentes, resguardados pelo ECA, que foram desrespeitados.

O projeto tem como objetivo principal oferecer apoio psicológico às crianças e adolescentes institucionalizados para promover prevenção, proteção e reabilitação da saúde psicossocial. Além disso, criar contexto para a expressão dos sentimentos na prevenção de atos destrutivos; fortalecer a capacidade de resiliência de crianças e adolescentes, propiciando alegria, humor, toque afetivo e diálogos compartilhados; auxiliar na construção da consciência de cidadania facilitando a formação de valores, hábitos, condutas respeitosas, éticas e morais; criar momentos de restauração da autoconfiança, do auto-respeito, construindo novos vínculos significativos; auxiliar a convivência nas casas lares entre crianças, adolescentes e mães sociais por meio da construção de um ambiente solidário.

O projeto utiliza como metodologia a pesquisa-ação e emprega instrumentos como: dinâmicas de grupo, recreação, jogos, técnica de observação participante, conversações terapêuticas e oficinas. As atividades são desenvolvidas por duplas e/ou trios, formados de estagiários e realizadas em sistema de rodízio pelos diferentes grupos de crianças e adolescentes distribuídos em diversos períodos pré-determinados pela instituição. As atividades são previamente planejadas, nos termos do Projeto de Atividades no CEAR, e discutidos os resultados e observações semanalmente nas supervisões.

Esse projeto dá oportunidade aos estagiários de psicologia de terem contato com uma realidade que dificilmente seria possível só através do estudo teórico. Aliando a teoria à prática, os estagiários adquirem experiência profissional no trato com crianças e adolescentes em contexto de abrigamento, oriundos de uma realidade de exclusão e violência, além de aprenderem a trabalhar em contexto institucional com equipe multidiscplinar. Assim, o trabalho em instituição de abrigamento oferece a possibilidade de construção da consciência de

responsabilidade social e ética dos futuros profissionais de psicologia. **Palavras** – Chave: psicologia, social, abrigamento

CENFOR - PSICOLOGIA
RELATO DO TRABALHO REALIZADO COM INFRATORES DA LEI ANTITÓXICOS.

Autor:

Lidya Maria Martin Lopes Supervisora de Estágio do UniCEUB.

Curso: Psicologia

E.mail: lidyalopes@yahoo.com.br

Estagiários Participantes :

Elaine Perdigão de Oliveira

Bárbara de Oliveira Hermeto

Katana Rodrigues Diniz Azevedo

Palavras Chave:

Dependência Química

Introdução:

As Promotorias de Justiça de Entorpecentes do Distrito Federal e Territórios atuam nos processos judiciais relativos aos crimes previstos na Lei 6368/76 (lei antitóxicos).

A lei antitóxico trata também do crime de porte de droga para uso próprio e, nessa hipótese, há no Ministério Público do DF e Territórios um programa judicial de atenção psicossocial aos usuários / dependentes químicos. O MPDFT propôs então um convênio com o UniCEUB para que as pessoas enquadradas na lei acima citada recebessem a atenção terapêutica.

Descrição dos grupos atendidos:

Grupo de infratores (adultos) de crimes previstos na lei antitóxicos, encaminhados pela Cema (Central de Medidas Alternativas) do MPDFT.

Grupo de infratores (adolescentes) encaminhados pela Secretaria de Ação Social do GDF.

Neste grupo as infrações são diversas, além do uso e porte de entorpecentes, inclui – se o roubo, o homicídio, o roubo com porte de arma, etc.

Os grupos são compostos de no máximo 10 clientes residentes no Distrito Federal e em comum apresentam

características tais como: desajuste familiar, ausência ou não participação da figura paterna no lar, mãe responsável pela família, baixa escolaridade, iniciaram a dependência através do álcool e nicotina (drogas lícitas).

Programa

O programa visa trabalhar com os clientes no modelo de atuação preventivo, desenvolvidos em doze sessões de duas horas, onde os temas tratados apresentam uma linha norteadora (drogas), sem nenhuma rigidez, uma vez que o objetivo é estabelecer contato e perceber as necessidades do grupo e a partir do grupo as tarefas são determinadas.

Os conteúdo propostos são: (não necessariamente na ordem apresentada a seguir):

1. reflexão sobre a prevenção ao uso indevido de drogas;
2. reflexão sobre a visão do grupo em relação as drogas;
3. reflexão sobre o ritual de uso de drogas e os aspectos sedutores envolvidos;
4. reflexão sobre a dependência;
5. reflexão sobre as coisas que incomoda ou deixa o grupo em situação cômoda;
6. vivenciar a pressão social e do grupo e a defesa de sentimentos e valores;
7. reflexão sobre a realidade familiar, papéis e responsabilidades;
8. reflexão sobre o futuro imediato, construção de objetivos e metas correspondentes;
9. auto conhecimento, integração, colaboração, senso de percepção, confiança, etc.

O modelo preventivo visa promover a saúde integral do cliente e de sua família, levando-os a refletir sobre as suas possibilidades e seus limites.

Discussão:

A doença é entendida como a situação global do indivíduo no mundo; é a sua reação geral tomada na sua totalidade psicológica e fisiológica, e portanto, de alguma forma é a comunidade que identifica o que pode ser considerado crise ou doença. E como cada cultura elabora uma imagem específica da doença, ela só tem

esse valor no interior da cultura que a reconhece como tal.

A dependência química, em nossa sociedade é considerada uma doença, e portanto precisa ser tratada como tal, porém, é importante ressaltar que na comunidade na qual o programa foi desenvolvido, embora a dependência seja considerada uma doença, a droga faz parte das relações, principalmente, entre os adolescentes. Criticá-la ou intensificar as informações sobre os efeitos nocivos do uso de drogas afastaria os jovens do tratamento.

Inicialmente ocorreram resistências no grupo, porém, foi possível estabelecer contato com o aspecto saudável do mesmo e dessa forma trabalhar as suas necessidades.

É comum entre os dependentes químicos que as defesas estejam presentificadas, visto que eles não se responsabilizam por determinar seus próprios valores ou limites, ou sequer em cuidar de seus interesses.

É importante que neste modelo de trabalho o grupo seja estimulado a se responsabilizar pelas alternativas e escolhas que se propõe a fazer.

TOXICOMANIA E ALCOOLISMO

(Convênio UniCEUB e Clínica Renascer)
Profa. – LEONOR SAMPAIO BICALHO
Faculdade de Ciências da Saúde / Curso : Psicologia
E-mail : leonorb @ terra. com. Br

PARTICIPANTES :
Ana Luiza Duarte
Cláudio Emanuel de Melo
Eduardo Nascimento de Souza
Luciana Rodrigues Perfeito
Mariana Freire Pinheiro
Mariana Nardelli
Maritza Luz Barbosa
Patrícia Tokunaga
Sara Boni Santos
Sofia S. Noblat
Taisa Schubert
Thiago M. Campos

2. OBJETIVO DO PROJETO

Desenvolver no aluno uma visão crítica e reflexiva sobre a toxicomania e alcoolismo, através de um estudo aprofundado do tema, na perspectiva psicodinâmica, visando uma articulação entre teoria e prática institucional.

3. AÇÕES DESENVOLVIDAS

- O Núcleo De Psicopatologia e Processos de Subjetivação do Curso de Psicologia do UniCEUB promove às segundas-feiras, reuniões de grupo, com a finalidade do estudo, debate e palestras sobre

psicopatologia e toxicomania, sob a coordenação da profa. Leonor Bicalho.

- Participação dos alunos no Curso teórico-clínico sobre toxicomania e alcoolismo oferecido pela Clínica Renascer (gratuitamente), com a duração de oito meses
- Realização de estágio na Clínica Renascer, através do acompanhamento de terapia em grupo, terapia familiar, terapia ocupacional e grupo de Apoio
- Supervisão de casos clínicos

4. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS

4. 1. ALUNOS

- Oportunidade de participação do trabalho de terapia em grupo na Clínica
- Melhora na *escuta clínica* referente ao sofrimento do paciente
- Mudança na postura pessoal diante do sofrimento de toxicômanos e alcoólicos
- Apresentação dos resultados obtidos neste estágio no III e IV Congressos do UniCEUB de Ciências da Saúde (2004 / 2005)

4.2. PACIENTES

- Criação de vínculos afetivos, familiares e sociais, através da melhora do quadro clínico apresentado.
- Produção subjetiva do sujeito (deslocar a fusão do sujeito com o objeto-droga/álcool)
- Regulação do gozo incessante (descobrir novas formas de obter satisfação)
- Reinserção do paciente na família, sociedade e trabalho.

5. PERSPECTIVAS FUTURAS

5.1. ALUNOS :

- Elaboração de um trabalho final para conclusão do Curso promovido pela Clínica Renascer
- Aprofundamento do tema em Monografia de Graduação / Curso de Psicologia do UniCEUB
- Especialização na área clínica (expansão e atuação profissional)
- Realizar Atendimento Clínico (grupal e/ou individual) no CENFOR (Centro de Formação do UniCEUB) e participação em estágios em outras Instituições (contando com supervisão).

5.2. PACIENTES

- Resgate do sujeito (retorno ao familiar, social, profissional)
- Ressignificação da História de Vida (novo olhar para si mesmo, novo sentido para o existir e o relacionar, possibilitando a construção de um novo estilo de vida)
- Eliminação da compulsão (gozo imediato) – Regulação do prazer com a descoberta de novas formas de satisfação, independente da droga e do álcool.

UniCEUB NA REDE PELA ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO

Ana Regina Melo Salviano – redealfa@uniceub.br;

Maria das Dores Brigagão redealfa@uniceub.br; Norma D' Albuquerque Augusto – redealfa@uniceub.br;

Regina Cláudia Coelho Neto – redealfa@uniceub.br.

FACE - Pedagogia

O desafio de alfabetizar e proporcionar condições básicas de escolaridade a todos os brasileiros é tarefa que se impõe com o objetivo de incluir os jovens e adultos, colocados à margem, nos diferentes processos de desenvolvimento social. Assim uma instituição universitária do porte do UniCEUB não poderia furtar-se de participar do esforço de engajar-se no trabalho de alfabetizar essas pessoas, tendo em vista a função social da empresa de não só criar riquezas e oportunidades, mas também diversificar a força de trabalho e estimular o desenvolvimento científico e a melhoria da qualidade de vida.

Neste sentido, o projeto de Erradicação do Analfabetismo do UniCEUB enfatiza a preocupação dessa IES na formação integral de seus alunos e na busca do resgate de valores essenciais à vida humana, para a construção de uma sociedade mais democrática e mais digna.

A capacitação compõe-se de uma carga horária de 60 horas distribuídas em 30 encontros dedicados ao conhecimento teórico prático da alfabetização, com base em diversos estudiosos, tais como: Maria Montessori, Paulo Freire, Emília Ferreiro, Ana Teberosky, Vigotsky entre outros, e atividades de elaboração de materiais pedagógicos, planejamentos de intervenções didáticas, simulações de situações de sala de aula, oficinas pedagógicas, dinâmicas e vivências. Para que haja maior integração na construção das idéias dos textos estudados, utilizam-se o retroprojetor, sistema multimídia, flip chart, cartazes, vídeos, quadro de giz dentre outros recursos.

Outro procedimento metodológico adotado durante as aulas é o Caderno Volante, que é fornecido pelo professor para que sejam realizados os registros coletivos da turma. Cada dia um (a) aluno (a) é escolhido logo no início dos trabalhos para anotar o que foi interessante, o que chamou atenção, as dúvidas das atividades desenvolvidas naquele dia, o destaque da aprendizagem de algum colega, um elogio e outros comentários que se fizerem necessários. O Caderno Volante ajudará o (a) futuro professor (a) a ter um referencial do que foi abordado no decorrer da aula, problematizar junto com os colegas o que foi estudado e discutido em sala e, ao mesmo tempo, obter uma visão da rotina do contexto da sala de aula e pesquisar o que foi ministrado. Por outro lado, os registros constituem um rico material de investigação do trabalho desenvolvido pelo professor.

A seleção dos candidatos ao projeto é antecedida por um edital destinado não só aos alunos da instituição, mas aos funcionários e a membros da comunidade.

Há três semestres os alunos realizam trabalhos de pesquisa no item do programa denominado Ampliando a alfabetização cujo objetivo é integrar a alfabetização a outros campos do conhecimento e elaborar projetos que objetivam a geração de renda das comunidades assistidas. Entre os temas sugeridos, destacam-se alfabetização e letramento, higiene ambiental e educação, educação e saúde, alfabetização e geração de renda, direito à alfabetização e à educação, alfabetização e saúde, alfabetização, alfabetismo e letramento e alfabetização e círculo de cultura.

A apresentação das pesquisas realizadas possibilitou a disseminação de conhecimentos variados no grupo e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao trabalho pedagógico da alfabetização.

Quanto ao impacto do projeto nas comunidades assistidas podem ser observadas três vertentes:a **primeira** relativa aos universitários alfabetizadores que, segundo os dados dos relatórios de avaliação, declararam sentir-se seguros para realizar a alfabetização em locais escolhidos previamente. A **segunda** vertente refere-se ao grupo de alfabetizadores pertencente à comunidade que evidenciaram

disposição para concretizar o trabalho de alfabetizar. A **terceira** vertente diz respeito aos grupos de alfabetizandos cujos dados estão em processo de construção e análise devido ao pouco tempo de existência do projeto. De concreto, temos a solicitação de um grupo de alunos alfabetizados no TRF para a continuação de estudos, no sentido de complementar o processo de escolarização. Dessa forma, solicitaram aulas de leitura, para aprofundamento do processo de escrita, matemática entre outros assuntos trabalhados.

O Projeto prevê para a comunidade acadêmica, após a capacitação, o compromisso de formar turmas de alfabetização de no mínimo 8 pessoas, estendendo-se os benefícios da bolsa auxílio de 25% ofertada pela instituição e a implantação de uma sala de leitura para que o recém alfabetizado amplie o processo de alfabetização.

Palavras-chaves: alfabetização, inclusão social, voluntariado

PROJETOS E ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMAÇÃO DO PROFESSOR
PROJETO PROFESSOR NOTA 10

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA ABORDAGEM TEÓRICA

leitura e escrita como prática social

Autor: Adail Silva Pereira Dos Santos
Orientadora: Profa. Nanci Martins de Paula

Aprender a língua não significa apenas aprender as palavras e suas combinações, mas aprender seus significados, que são construídos no processo de interação verbal, determinados pelo contexto. A língua é mais do que um código e está em contínua mudança. É a prática da linguagem, como discurso, como produção social, dá vida à língua, é posta a serviço da intenção comunicativa. Prática, portanto, não-neutra, visto que os processos que a constituem são histórico-sociais e trazem consigo a visão de mundo de seus produtores.

O sujeito que utiliza a língua não é um ser passivo, mas alguém que interfere na constituição do significado do ato comunicativo. Portanto, há uma relação intrínseca entre o lingüístico e o social, que precisa ser considerada no estudo da língua.

O presente trabalho foi realizado por meio de um ensaio que ensaio aborda a construção do conhecimento, por meio de uma reflexão teórica e prática, buscando entender a leitura e escrita como prática social. Aponta, assim, questionamentos que deixam em evidência a aquisição desse construto lingüístico no ensino da língua portuguesa e sugestões para que o aluno desenvolva e aperfeiçoe de forma progressiva, contínua e integrada o uso da língua escrita.

Conclui-se que nas séries iniciais do ensino fundamental a língua portuguesa é alicerce sobre o qual se constrói a cidadania – é comum, não só em qualquer processo de ensino-aprendizagem, mas, também, na recepção e na transmissão diária de informações. É por meio da língua que o indivíduo se expressa e se comunica com seus semelhantes, defende ou ataca opiniões e pontos de vista, dá e recebe informações, amplia o conhecimento de si próprio e do mundo em que vive.

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DIANTE O PROCESSO DE INCLUSÃO

Autoras: Andréia Aparecida Araújo; Ângela Maria Andrade; Gislene Carvalho Rodrigues
Orientadora: Profa. Cássia Maria Ramalho Salim

Introdução: A concepção contemporânea de Direitos Humanos, introduzida pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), se fundamenta no reconhecimento da dignidade de todas as pessoas e na universalidade e indivisibilidade desses direitos; universalidade, porque a condição de pessoa é requisito único para a titularidade de direitos e indivisibilidade, porque os direitos civis e políticos são conjugados aos diretos econômicos, sociais e culturais. A educação é um instrumento que confere a individsibilidade destes direitos.

Objetivo: O objetivo deste estudo centra-se na reflexão sobre a qualificação profissional diante da inclusão, considerando a formação do professor e as mudanças que estão ocorrendo rapidamente no processo educacional.

Metodologia: O estudo evidenciou por meio da abordagem qualitativa a importância da formação do professor no processo de inclusão. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas com professores de séries iniciais do ensino fundamental, da rede pública do Distrito Federal. Foi realizada a análise do relato verbal dos dados extraídos das entrevistas.

Resultados: Os resultados apontam que os professores, de um modo geral ainda sentem que não estão preparados para receber o aluno com necessidades especiais na sala de aula, principalmente pela sua preocupação da busca da hegemonia na sala de aula. Com isto, seu objetivo com o aluno na sala de aula, ainda é o de normatizá-lo. Apresentam dificuldades de realizar adequações curriculares que possam favorecer a situação de ensino aprendizagem destes alunos.

Conclusões: A escola deve estar apta a formar cidadãos independentes das diferenças, no sentido moral e étnico de sua comunidade e ainda considerando a igualdade e oportunidades educacionais para todos. A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular implica em mudanças na política educacional e na prática pedagógica existente.O desafio de se efetuar tais mudanças, tem a considerar que no plano teórico - ideológico da Escola Inclusiva, requer a superação de possíveis obstáculos impostos por algumas limitações do sistema educacional.

Palavras-chave: Inclusão. Normatização. Formação do Professor

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PEREIRA, Débora Azevedo; SATURNO, Deysivanda R.S. Dias; SOUZA Isabel Cristina Martins; TORRES, Roselane Louredo; SALIM, Cássia Maria Ramalho

Curso de Pedagogia- Projeto Professor Nota 10, FACE, UNICEUB

No processo de ensino aprendizagem no Ensino Fundamental, principalmente nas séries iniciais, a questão referente ao desenvolvimento da criança em relação á aprendizagem constitui-se de fundamental importância. Uma das áreas de conhecimento que subsidiam esta relação e é inerente a um dos papéis do professor, o de formador da personalidade da criança, é a psicomotricidade. Os pressupostos teóricos desta área de conhecimento, fundamentam o estudo do desenvolvimento infantil, a partir de diferentes perspectivas, tais como a capacidade cognitiva, as condutas sociais, afetividade e as emoções, juntamente com a evolução do crescimento biológico e das condutas motoras. Desta forma, torna-se subsídio propício para o professor favorecer a construção do conhecimento, a situação do ensino-aprendizagem e desempenhar seu papel de formador de personalidade. Este estudo teve como objetivo sistematizar o corpo teórico da psicomotricidade, como técnica que auxilia o professor na sua prática pedagógica, tanto no que se refere ao seu papel de formador da personalidade da criança, como o de mediador da construção do conhecimento, e consequentemente mediador do processo ensino-aprendizagem. Os dados foram coletados através de observações em sala de aula, buscando evidenciar as técnicas psicomotoras utilizadas na prática pedagógica, nas séries iniciais do ensino fundamental. A análise dos dados foi realizada através da categorização das ações e estratégias do professor em sala de aula. Os resultados apontam que várias técnicas psicomotoras são utilizadas, mesmo que o professor não tenha conhecimento do corpo teórico que fundamenta a sua estratégia. Através dos dados

obtidos, foi possível elaborar propostas ou sugestões de estratégias psicomotoras que enriquecem a prática pedagógica, favorecendo o desenvolvimento integral da criança, a construção do conhecimento, nas séries iniciais do ensino fundamental, através da mediação do professor.

Palavras-chaves: Psicomotricidade. Desenvolvimento Infantil. Estratégias para a prática pedagógica.

A INCLUSÃO ESCOLAR DO DEFICIENTE AUDITIVO: TECENDO AS NOVAS TECNOLOGIAS COMUNICATIVAS

Alexandre, Maria Odete M.; Freitas, Olga Cristina Rocha de; Oliveira Rosania Gomes; Silva, Rosilene Nicolino R. da.

Orientadora: Maria do Carmo Nascimento Diniz

Curso de Pedagogia – Projeto Professor Nota 10, FACE, UNICEUB

Introdução:

A inclusão escolar deve, prioritariamente, garantir ao aluno portador de necessidades educacionais especiais o direito à igualdade de acesso ao currículo, ao conjunto de conhecimentos socialmente relevantes para o exercício da cidadania, que, no caso do deficiente auditivo, se dá por meio da língua de sinais e da língua portuguesa, concomitantemente (bilingüismo). O grande desafio da inclusão reside, pois, na construção de estratégias diferenciadas de ensino, que possibilitem ao aluno atingir os objetivos da vida acadêmica, com vistas à vida em sociedade, compreendendo-o como "*sujeito de direito, respeitado em suas peculiaridades e particularidades*" (MEC, 2004). Assim, este trabalho, voltado para a inclusão escolar e social do indivíduo surdo, propõe a utilização das novas tecnologias como instrumento de transposição da barreira lingüística, agindo como coadjuvante no processo de sua participação autônoma nos diversos grupos sociais com os quais se relaciona.

Objetivo:

O presente trabalho tem como objetivo favorecer a aquisição da linguagem, por deficientes auditivos, utilizando as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) como mecanismos pedagógicos de construção do conhecimento e da autonomia do sujeito.

Material e Métodos:

Empregando a abordagem qualitativa como metodologia, a pesquisa foi realizada em uma escola de ensino fundamental da rede pública do Distrito Federal, considerada inclusiva desde o ano 2000. Os sujeitos

envolvidos foram: a diretora da escola, uma professora de turma integrada, uma professora de classe exclusiva, uma coordenadora, um apoio-surdo, além de dois alunos surdos, sendo um de turma exclusiva e o outro de turma integrada . Sob a ótica qualitativa de pesquisa, e partindo do princípio "*que o pesquisador tem sempre um grau de interação com a situação estudada"* (André, 1995), foram aplicados os seguintes instrumentos: análise documental, entrevista semi-estruturada e observação participante.

Resultados:

Os dados coletados foram organizados em três categorias de análise, elaboradas a partir do estudo aprofundado dos conteúdos evidenciados na aplicação dos instrumentos: inclusão, novas tecnologias e formação do professor.

Conclusão:

Os resultados, parciais, apontam a prevalência de aspectos negativos em relação aos positivos, tendo em vista que a instituição de ensino, bem como seus profissionais não estão preparados para uma atuação plena, em conformidade com o que preconiza a filosofia inclusiva da educação. A escola não dispõe de recursos tecnológicos básicos para uma ação docente mais eficaz frente ao desafio de educar sujeitos surdos, de modo a promover sua inclusão. A formação do professor é deficitária na área das TICs, não obtendo, muitas vezes ele próprio, acesso a recursos tecnológicos, como o computador, em seu cotidiano. A análise dos resultados remete à conclusão que a agregação de recursos tecnológicos ao fazer pedagógico promove uma grande melhora no desempenho acadêmico e autonomia nas relações sociais do sujeito surdo, embora a escola não possua as condições necessárias para fazê-lo. De acordo com Borba (2005) "*o acesso à informática deve ser visto como um direito e, portanto, nas escolas públicas e particulares o estudante deve poder usufruir de uma educação que no momento atual inclua, no mínimo, uma alfabetização tecnológica".*

Palavras-chave: Inclusão; surdez; tecnologia.

A INDISCIPLINA NO PROCESSO EDUCACIONAL: SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

QUEIROZ, Débora Rodrigues; OLIVEIRA, Édila; COELHO, Edilene Rodrigues; SILVA, Elaine Barbosa; SALIM, Cássia Maria Ramalho (Orientador)
Curso de Pedagogia- Projeto Professor Nota 10, FACE, UNICEUB

Os profissionais da educação têm deparado com questões relacionadas às práticas pedagógicas, as quais, cada vez mais os desafiam a buscar soluções e encontrar estratégias para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. A escola parece estar vivenciando um momento crítico, acarretando a evasão escolar e consequentemente a exclusão social. Ao refletir sobre esta situação, pensa-se que a escola que está preocupada com a formação integral de seus alunos é aquela que considera a disciplina como importante veículo para a formação de valores. Entretanto, o que está acontecendo atualmente, consiste em um dos maiores desafios enfrentados: a indisciplina no contexto escolar, que tem merecido preocupação e interesse por parte de todos envolvidos no processo educacional. O presente estudo tem como objetivo, por conseguinte, caracterizar o comportamento indisciplinado, averiguar a repercussão desta questão no contexto escolar e analisar o papel que o professor desempenha diante este comportamento, na situação ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, através de entrevistas com professores das séries iniciais do Ensino fundamental da rede pública do Distrito Federal. A averiguação dos dados foi realizada através da análise do relato verbal das respostas de cada um dos sujeitos entrevistados. Os resultados sugerem que os sujeitos conceituam indisciplina, principalmente pelo desrespeito às regras estabelecidas, desrespeito á individualidade dos colegas, desrespeito a atividade do professor e pelo não cumprimento de tarefas das atividades educacionais. Os dados apontam também as dificuldades encontradas pelos professores em buscar estratégias que favoreçam o clima harmonioso na sala de aula e que propicie o desempenho da situação ensino-aprendizagem. Os resultados ainda permitem considerar as causas deste comportamento indisciplinado, as quais perpassam pela desestrutura familiar, ausência de valores e dificuldade no desenvolvimento do juízo moral. Conclui-se, pelos dados obtidos, que há necessidade de estudos que evidencie estratégias para a prática pedagógica, buscando caracterizar

a formação inicial e continuada do professor, que o permita exercer seu papel de formador da personalidade, para conter o comportamento indisciplinado no contexto escolar.

Palavras-chaves: Indisciplina, Valores sociais, Exclusão social.

COORDENDOR PEDAGÓGICO DE ESCOLAS DE SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: Cunha, Jeodith Thomé Alves da; Silva, Hosana Batista Almeida da

Orientadora: Xavier, Odiva Silva.

A Coordenação Pedagógica tem sido tratada nas escolas públicas do Distrito Federal como uma área de função e limites indefinidos, que ocupa um espaço nebuloso na estrutura funcional. Essa percepção e a vivência na escola estimularam a realização de uma pesquisa sobre o assunto. Este estudo tem como objetivo refletir sobre a função do Coordenador Pedagógico na dinâmica das escolas públicas de séries iniciais do Ensino Fundamental do Distrito Federal, no sentido de instigar essas escolas e instâncias superiores a perceberem os benefícios que um Coordenador Pedagógico atuante pode trazer para a escola. Este estudo é de natureza qualitativa. Sendo assim, para a compreensão do problema investigado, foram percorridas quatro vias de coleta de dados: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa de campo, por meio de questionários, e observação da dinâmica da escola, quando da aplicação dos instrumentos. A análise mostra que o Coordenador Pedagógico é um professor que, por alguma razão, passa a ocupar esse posto na escola. Nas escolas pesquisadas, ele realiza múltiplas atividades, que vão desde pedagógicas até aquelas administrativo-burocráticas, que se caracterizam como serviços gerais. Dentre as que não estão previstas, regimentalmente, aparece em primeiro lugar a substituição de professores faltosos como a atividade que mais absorve o seu tempo, impedindo-o de cumprir suas reais funções junto aos professores. Na opinião dos respondentes, o Coordenador Pedagógico deve ter espírito de liderança, ser pró-ativo, comprometido, comunicativo, agregador, que tenha entusiasmo e trabalhe com prazer, transmitindo esse prazer a equipe de professores e aos demais membros da comunidade escolar, que saiba interagir com humildade e abertura ao diálogo, de modo

a facilitar a boa convivência e a dinâmica do processo educativo. Sua atuação é considerada importante, sobretudo para o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico da escola, destacando-se o currículo; o direcionamento do trabalho docente e apoio aos professores; integração de equipes; a formação continuada dos professores e a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. O Coordenador Pedagógico tem uma função importante na formação de professores por propiciar o que muitos chamam de educação continuada em serviço e refletir sobre a própria atuação em sala de aula, permitindo a atualização de conhecimentos, por meio de constantes estudos e reflexões. No mundo globalizado de hoje faz-se necessário à presença de alguém que estimule a busca de inovação, o desejo de mudança de continuar aprendendo e traga para a escola informações que favoreçam esses processos. Ao concluir as análises pode-se dizer que o Coordenador Pedagógico é um agente de transformação, considerado importante pelos respondentes, mas nem todas as escolas contam com esse profissional. Por outro lado, é fácil encontrar alguns que assumiram esse papel, mas não sabem por onde trilhar, porque desconhecem suas funções definidas pelo Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal. Assim, passam a se envolver com afazeres diversos, assumem, às vezes, responsabilidades que não lhe dizem respeito, vivem às voltas com emergências e substituição constante de professores, deixando de lado o seu importante trabalho com os professores, seja para orientá-los e apoiá-los, seja para promover a integração da equipe de professores; o compartilhamento de idéias, conhecimento e experiências; a formação continuada e a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem.

Palavras chaves: Coordenador Pedagógico – Escola – Professores

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA À PRÁXIS

Autoras:, Célia Regina Rodrigues de Oliveira; Daniela Alessandra Barnabé de Oliveira;
Daniela Ribeiro Vasconcelos

Orientadora: Profa. Célia Maria Rey de Carvalho

Introdução: O posicionamento de alguns países desenvolvidos perante o Protocolo de Kioto, a degradação do meio ambiente decorrente da má utilização dos recursos naturais e as agressões incansáveis do ser humano ao meio em que vive, reavivou questionamentos sobre a postura do homem em relação ao meio ambiente, que por vezes são deixados em segundo plano. Essas posturas levaram-nos a questionar qual estaria sendo o papel da escola diante disso. Este trabalho apresenta o quadro da educação ambiental no Brasil e no mundo, analisando a legislação vigente e os teóricos estudados para explicar a prática da Educação Ambiental em nossas escolas.

Objetivos: Analisar de forma reflexiva as diretrizes contidas nos PCN's e na Legislação vigente em relação à educação ambiental.

Material e Métodos: A metodologia utilizada foi uma investigação documental e uma pesquisa de campo, caracterizada pela observação *in loco*. A coleta de dados se deu em documentos do Ministério da Educação, PCN, e legislação ambiental.

Resultados: Para que o ensino da educação ambiental se torne efetivo, é necessário que a escola assuma uma postura de comprometimento com as Políticas Nacionais de Educação. Essa postura não pode ser vista de forma simplista, nem pautada na linearidade usada na montagem de suas disciplinas curriculares, pois tema como educação ambiental necessita de uma relação mais complexa. Com esse estudo, evidenciou-se que governo, escola e sociedade civil precisam sair do legal, do formal, do plano do ideal para concretizar a busca de mudanças da realidade social e a escola, como lugar privilegiado de convivência, precisam incluir em sua organização do trabalho pedagógico ações conjuntas para uma melhor construção do espaço da

realidade social, econômica e cultural que propicie uma aproximação da comunidade.

Conclusão: Trabalhar educação ambiental é um processo lento e contínuo que visa mudar atitudes há muito arraigadas na mente das pessoas, dentro dos quais professores e gestores não são exceções. Se os nossos educadores se atentarem para as recomendações trazidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, aplicando-as eficientemente, dentro e fora das salas de aula, contribuirão para a formação de cidadãos com consciência crítica, capaz de intervir na sua realidade e no contexto onde está inserido. O convívio escolar e a própria sala de aula são elementos decisivos na aprendizagem de valores sócio-ambientais. A dificuldade reside, no fato de que apesar das pistas e orientações oferecidas nos PCN, os mesmos não oferecem respostas concretas para a efetivação de trabalhos dessa natureza. É preciso usar a criatividade, adaptar, buscar formas de melhor atender as demandas de cada realidade escolar. Em suma, educação ambiental por si só não se completa, é o trabalho da coletividade que vai fazer com que ela se desenvolva e perpetue nas “gerações presentes e futuras”.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Coletividade, Temas Transversais.

INCLUSÃO ESCOLAR DESAFIO PARA O SEU CAMINHAR

Autores: Robson de Paiva Chaves; Regina Mariani de Magalhães, Maria Miriam Camilo;, Maria Rita Gonzaga Oliveira; Maria Pereira de Assis
Orientadora: Maria do Carmo Nascimento Diniz

Introdução: A inclusão é um processo dinâmico, que possibilita aos portadores de necessidades educacionais especiais a interação, o convívio e a comunicação com outras pessoas. O processo de inclusão "visa oferecer aos portadores de necessidades especiais, modos e condições de vida diária, o mais semelhante possível às formas e condições de vida do resto da sociedade com qualidade" (MEC, 1994).

Objetivo: Propiciar conhecimento apropriado, viabilizando o ensino com qualidade aos portadores de necessidades educacionais especiais, garantido-lhes o direito de cidadão.

Metodologia: A metodologia escolhida para a pesquisa foi a qualitativa. Entende-se por pesquisa qualitativa ter ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento (ANDRÉ, 1998). O cenário escolhido foi uma escola pública de ensino da Região Administrativa do Distrito Federal considerada inclusiva. Participaram como protagonistas da pesquisa três professores, a diretora e alunos (primeira e segunda série do ensino fundamental). Os instrumentos escolhidos para a elucidação do objeto da pesquisa foram a análise documental, entrevista semi-estruturada e observação participante no dia -dia escolar da sala de aula.

Resultados : Os resultados da pesquisa apontam para três categorias de análise. Estas categorias foram escolhidas após a analise de conteúdos evidenciadas na aplicação dos instrumentos. As categorias são: inclusão, formação do professor e políticas públicas.

Conclusões: De acordo com os resultados da análise das categorias a escola não está adequada à realidade da inclusão em relação a convivência dos alunos ditos

"normais" com os demais alunos. As políticas públicas para a escola inclusiva existem, porém no cotidiano escolar é difícil a sua implementação. A necessidade da formação dos professores ainda é um obstáculo para que o ensino inclusivo seja de qualidade. Concluímos também que é preciso buscar saídas para a inclusão dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais em nossos sistemas de ensino remete-nos a considerar, necessariamente, os elementos geradores da situação de exclusão vivida por eles. O grande desafio que se coloca para a educação inclusiva é uma reestruturação do sistema de ensino fazendo com que a escola se tome aberta às diferenças e competente para trabalhar com todos os educandos, sem distinção de raça, classe, gênero ou características pessoais.

Palavras-Chave: INCLUSÃO -POLÍTICAS PÚBLICAS - FORMAÇÃO DE PROFESSOR.

INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autoras: Ineia Carvalho; Joelma de O. Moura; Luciana B. Assis;Maria José F Gonçalves

Orientadora: Profa. Odiva Silva Xavier

Introdução: A literatura mais recente na área educacional aponta que um dos caminhos facilitadores para a transformação da postura do professor é a interdisciplinaridade, que vem surgindo no cenário da educação como uma alternativa para o diálogo entre as várias disciplinas, que resultaram da fragmentação do conhecimento, causada por uma epistemologia da linha positivista.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo principal refletir sobre o significado da interdisciplinaridade e suas repercussões na prática pedagógica de professores de séries iniciais do Ensino Fundamental. Mais especificamente, busca: revelar as características que fazem da escola um local agradável para o educando; analisar a importância da interdisciplinaridade na prática pedagógica; descrever sobre práticas pedagógicas interdisciplinares e como elas influenciam a relação com o educando.

Material e Métodos: Para atingir esses objetivos optou-se pela pesquisa teórica ou bibliográfica, por ser bastante apropriada para esta temática. A vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia extrair diretamente da realidade. O estudo é de caráter exploratório e emprega o método dialético. Foi utilizado material elaborado, constituído principalmente de livros e artigos de periódicos, publicados por diversos autores, que tratam do tema, como FAZENDA (1979, 1991,1994), ou que exploram áreas afins. Com base nesses argumentos e, na interlocução com os autores, foram realizadas as análises.

Resultados: Os processos de identificação, seleção do material, leitura e sistematização dos dados encontrados nas argumentações dos autores selecionados, bem como a análise, interpretação e reflexão possibilitaram atingir os objetivos propostos, situar a interdisciplinaridade no contexto histórico; realizar uma discussão sobre a concepção de interdisciplinaridade, situando-a também no contexto escolar e relacionando-a com a formação de professores.

Conclusão: O estudo possibilitou uma maior compreensão da interdisciplinaridade e como ela pode ser vivenciada no interior da escola. Conclui-se, ainda, que a interdisciplinaridade não pode ser concebida simplesmente como um modo singular de conhecimento, mas como um movimento amplo de interação entre diversas possibilidades de construção do conhecimento que as disciplinas são capazes de desdobrar.

Palavras-chave: ESCOLA – PROFESSOR - INTERDISCPLINARIDADE

LITERATURA INFANTIL E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA ALFABETIZAÇÃO

Passos Lucimara Araújo Lima; Santos Oneide de Souza R. dos; Lima Vera Leude da Silva; Brito Antônio Cézar Nascimento de
Curso de Pedagogia – Projeto Professor Nota 10, FACE, UNICEUB

Introdução: A literatura é uma linguagem específica, que expressa uma determinada experiência humana que dificilmente poderá ser definida com exatidão. Cada época a compreendeu e a produziu a seu modo. É, sem dúvida, importante conhecer a singularidade de cada momento da longa marcha da humanidade em sua constante evolução. A literatura constitui-se fator de impulso à aprendizagem. Frente às novas perspectivas de alfabetização, a prática pedagógica exige uma mudança na forma de ensinar. Nessa, o processo de alfabetização vai além de meras atividades dissociadas do contexto de vida dos alunos, buscando abordar a vivência deles como um todo. Muitos pesquisadores da Pedagogia e da literatura infantil acreditam que através dela pode-se obter um processo de alfabetização mais significativo e diferenciado e também que ela vem ao encontro dessas novas perspectivas da Educação.
Objetivos: Pretende-se, neste trabalho, refletir sobre esses aspectos, abordando estudos que comprovem a influência da leitura no imaginário da criança e propor a contação de histórias como fator de incentivo à leitura, assim como sua utilização na alfabetização. **Materiais e Métodos:** Após o aprofundamento teórico, a pesquisa foi desenvolvida no CAIC Santa Paulina, em Paranoá – DF, em três turmas de 1ª série, através da contação de histórias e leituras com exposição de gravuras em retro-projetor, vídeos e televisão, além do uso de fantoches, máscaras, dramatizações, mímicas, com a participação dos alunos, em um cenário preparado para a realização desse projeto.
Resultados: Os resultados obtidos foram além dos esperados, pois além de despertar o interesse dos alunos pela leitura de literatura, pôde-se perceber que os outros professores da escola começaram a refletir

sobre sua prática pedagógica e a utilização da literatura infantil como importante recurso para a alfabetização e incentivo à leitura.

Conclusão: Após a realização dessa pesquisa, pode-se concluir que a alfabetização com o uso da literatura infantil e, mais precisamente, com a utilização da contação de histórias, torna-se mais prazerosa, pois une educando e educador num mesmo sonho, numa mesma imaginação e inspiração, levando-os a crescerem juntos. Portanto, cabe ao professor utilizar-se dos recursos para incentivar o hábito da leitura, partindo da realidade dos alunos, onde hajam elementos concretos da própria vida das crianças.

Palavras chave: Literatura Infantil; Contação de Histórias; Alfabetização

O PAPEL DOS JOGOS PEDAGÓGICOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Autoras: Cristiane Correa A. Vinhal; Lílian da Silva da Rocha; Márcia Ribeiro de Andrade; Nely Áurea Guedes L. Queiroz, Verônica Albernaz Camargo

Orientador: Prof. Antônio Cezar Nascimento de Brito

Introdução: A presente pesquisa discorre sobre os benefícios que os jogos pedagógicos trazem para o processo de Ensino Aprendizagem nos alunos de alfabetização, mostrando que o brincar é inerente ao ser humano e que estabelecer uma relação entre brincar e aprender pode tornar o processo ensino-aprendizagem prazeroso e ao mesmo tempo enriquecedor para criança, possibilitando crescimento integral. A pesquisa afirma também que os jogos são uma valiosa ferramenta educacional, pois desempenham um papel fundamental no desenvolvimento humano proporcionando situações onde a criança pode vivenciar uma série de emoções e situações da vida real, utilizando a brincadeira como recurso para aprender a lidar com situações delicadas e novas.

Objetivos: Este trabalho visa conhecer melhor os benefícios que os jogos pedagógicos podem trazer para contribuir no processo Ensino Aprendizagem nos alunos das séries iniciais, mais especificamente da alfabetização, bem como na prática docente dos profissionais desta área, de forma a assegurar na infância um espaço onde o brincar seja privilegiado como processo de aprendizagem, de imaginação e criatividade.

Material e métodos: O estudo foi realizado sob a perspectiva da metodologia qualitativa, incluindo uma pesquisa de campo onde os sujeitos dessa foram os alunos da 1ª série da Escola Classe 318 de Samambaia. Após o estudo teórico, foram desenvolvidas atividades utilizados jogos envolvendo as diversas disciplinas, relacionando os conteúdos com a ludicidade.

Resultados: A partir das atividades desenvolvidas em sala de aula pôde-se verificar a importância do lúdico no desenvolvimento integral das crianças. O trabalho com os jogos favoreceu o desenvolvimento afetivo e a alegria de aprender se divertindo, propiciou às crianças oportunidades lúdicas de estimular um desenvolvimento intelectual e criativo, desenvolveu a função simbólica e a linguagem, trabalhando com os limites existentes entre o imaginário e o concreto, conhecendo e interpretando os fenômenos a sua volta, além de estimular a interação social e a atividade grupal construtiva da criança.

Conclusão: Pudemos perceber ao longo da realização das atividades que as crianças mostraram-se muito mais interessadas nos conteúdos depois do momento que começamos utilizar atividades lúdicas na sala de aula. Tais atividades as atraíram de maneira singular e o aprendizado foi além de simplesmente cognitivo, mas abrangeu o afetivo e o social, dentre outros, o que nos leva a refletir sobre nossa ação docente. Percebemos a importância de dar oportunidade aos alunos de aprenderem de uma forma mais alegre, divertida e participativa através do lúdico, deixando que cada um viva este momento rico que é o brincar.

Palavras-chave: Lúdico; alfabetização; criatividade.

O PERFIL DO PROFESSOR ALFABETIZADOR DE SUCESSO

A presente monografia é fruto do trabalho realizado nos últimos bimestres do curso de Pedagogia e propõe-se a responder uma questão que nos persegue durante todo o curso: O que faz um professor alfabetizador ter sucesso? Para responder esta questão buscamos conhecer o perfil dos professores alfabetizadores de sucesso e tentamos descobrir quais as características que os diferenciam dos demais professores. Através de revisão bibliográfica, buscamos respaldo em textos publicados por estudiosos e pesquisadores. Percebemos que vários destes teóricos nos dão sinais, pistas do que se espera dos alfabetizadores de sucesso. Trabalhos publicados por Paulo Freire, Içami Tiba, Esther Grossi, Augusto Cury e tantos outros tratam com propriedade deste tema. Nos valemos também da nossa própria experiência e do ideal que tínhamos em mente. São apresentadas aqui treze professoras que se encaixavam no modelo que havíamos criado: profissionais dedicadas e com altos índices de aprovação em suas turmas de alfabetização. Contamos um pouco da história de cada uma delas e o contato direto com as profissionais-foco do nosso trabalho permitiu que observássemos e analisássemos o trabalho de cada uma. Através dos questionários aplicados foi possível perceber um pouco mais sobre o trabalho, o pensamento e o dia-a-dia delas. Avaliamos as respostas, identificamos os pontos em comum no trabalho delas, reconhecemos e comentamos algumas dificuldades enfrentadas e conseguimos determinar as características ou qualidades que são comuns entre essas profissionais e que são fundamentais para o sucesso que elas alcançam.

Palavras-chave: Perfil - Alfabetizador - Sucesso

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Autoras: Rita de C. R. Lourenço; Elizabete C. de Mendonça; Adriana V. Silva
Orientadora: Profa. Odiva Silva Xavier

Introdução: Este trabalho surgiu da curiosidade e necessidade de conhecer o que seria o Projeto Político-Pedagógico e qual sua real contribuição para a construção de um ambiente escolar mais participativo, capaz de valorizar as opiniões de todos os segmentos da comunidade escolar, tendo em vista uma educação de qualidade.

Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância do Projeto Político-Pedagógico para o bom funcionamento da escola. Esse processo de reflexão pauta-se pelos seguintes objetivos específicos: compreender o que é Projeto Político-Pedagógico; identificar seus princípios básicos; estruturar passos essenciais para sua elaboração e criar estratégias para a implantação e desenvolvimento do mesmo, visando a melhoria do desempenho da comunidade escolar e do próprio estabelecimento de ensino.

Material e Métodos: Esta temática foi trabalhada por meio da pesquisa bibliográfica que, a exemplo de qualquer outra modalidade de pesquisa qualitativa, desenvolve-se por meio de uma série de etapas, que vão desde a definição do tema até a sistematização dos dados e a análise dos resultados, passando pelo planejamento da pesquisa e revisão da literatura pertinente. Foi assim realizada esta pesquisa teórica, cuja análise apoiou-se em diversos autores, como: Veiga (2001, 2003); Santos (2002); Libâneo (2001, 2003) e outros estudiosos do assunto ou de temas afins.

Resultados: A análise do que dizem os autores propiciou uma visão geral do que é o Projeto Político-Pedagógico, da sua importância, de seus princípios e dos processos de elaboração, implementação,

acompanhamento e avaliação. O cumprimento das etapas desses processos requer reflexão e ação, bem como participação e compromisso de toda a comunidade escolar: direção, auxiliares da educação, professores, alunos e pais.

Conclusão: Ao término deste trabalho, conclui-se que o Projeto Político-Pedagógico é um instrumento de transformação e organização da escola, que confere à mesma, uma identidade. Como um guia que explicita as diretrizes institucionais, ele apresenta meios para a construção de uma escola de qualidade. Porém, sua efetividade depende do envolvimento e comprometimento de todos os atores da escola. Espera-se que este estudo ajude aquelas escolas que pretendem elaborar e implantar ou aprimorar seu Projeto Político-Pedagógico, de acordo com a sua realidade e a da sua comunidade local.

Palavras-chave: projeto - participação - compromisso.

Trabalhando o gênero lenda pela perspectiva interacionista sócio-discursiva no ensino fundamental

Professor(a) Orientador(a): **Maria Catharina Pires de Mello**
Autores(as):
Lavina Dias L. Chades RA - 4025492/3
Sebastiana Geny dos Santos RA – 4025863/5

A proposta que por hora apresentamos diz respeito ao trabalho realizado ao longo de dois anos de pesquisa, coleta de dados e levantamentos de dificuldades apresentadas em sala de aula, sobretudo a leitura, oralidade e escrita. Nesse sentido, vislumbramos uma prática voltada para a construção de um indivíduo pleno, ou seja, capaz de desenvolver com autonomia suas potencialidades. Utilizaremos como pano de fundo o trabalho com as lendas, produções riquíssimas que estão presentes na literatura e faz parte do contexto social deste os primórdios, quando o conhecimento era repassado somente por meio da oralidade, com isso pretendemos resgatar a cultura do nosso povo, da nossa gente, sobretudo a indígena que até hoje cultiva em suas tradições a oralidade como fonte de saber. Durante o processo de construção desta pesquisa acadêmica, foi possível observar que é necessária uma reflexão crítica para começarmos a analisar determinados comportamentos e, sobretudo, romper com a barreira de preconceitos que estão arraigados dentro de nós e que muitas vezes não percebemos porque não paramos para refletir a nossa prática pedagógica, e por que não dizer nossa formação educacional e profissional? Foi por intermédio desta pesquisa que fomos capazes de levantar alguns questionamentos que pareciam adormecidos dentro do que nós acreditamos ser educação. Será que realmente temos aprendido a trabalhar os diferentes falares existentes em sala de aula? Demos importância demais ou de menos a sua linguagem oral, ou realmente privilegiamos a linguagem escrita como única forma de avaliação? Observamos com cuidado os seus diversos

saberes, entenda como realidade cultural, social e econômica. Fomos capazes de estabelecer um vínculo, onde o aluno tivesse a plena segurança de expressar livremente os seus pensamentos? E quanto ao regionalismo, conseguimos perceber as diferenças entre eles? Ou no fundo o que queremos é tornar nossos alunos iguais? Valorizamos o “erro” e esquecemos de exaltar o “acerto”? São questionamentos que devem ser considerados como parte do nosso trabalho pedagógico. Percebemos, então, a importância de compreender o comportamento, a transformação e a emancipação social que pressupõe uma reflexão critica sobre a função da escola e o diálogo como prática de liberdade, tendo em vista as mudanças necessárias para a construção de uma concepção de escola que coloque a mão na massa e valorize o regionalismo como parte da formação cultural. Sendo assim, é importante que prática e teoria andem lado a lado, pois, sabemos que necessitamos comunicar, trocar informações. Interagindo uns com os outros é que nos tornam capazes de grandes mudanças e com isso estabelecemos um vinculo com o meio social de forma significativa e comprometida com a convivência harmônica. Portanto, se formos intolerantes com os diversos falares não permitiremos que haja democracia, igualdade e liberdade por parte de alunos, bem como de educadores, à medida que discriminamos e eliminamos o que consideramos diferentes, estamos deixando de dar oportunidade para que a diversidade seja explorada e aproveitada de maneira a contribuir para o crescimento e conquista da cidadania.

Palavras-chaves: leitura no ensino fundamental, lendas do DF, oralidade e escrita.

PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

AUTOCONHECIMENTO E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

LOCAL: CENTRO EDUCACIONAL GISNO / SEC/GDF

PROFESSORA ORIENTADORA: CELEIDA B. GARCIA CINTRA PINTO

celeidacintra@uol.com.br

AUTORES:

Amanda Marinho P. de Oliveira, Luana Alexandrino Olinto, Regina Derecínia de Araújo Lima, Roberta Guimarães Fonseca e Marcia Cardoso de Lemos

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – FACE
CURSO DE PEDAGOGIA / ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O Projeto de Autoconhecimento e Orientação Vocacional foi idealizado pelas alunas de Pedagogia / Orientação Educacional, buscando o conhecimento e a vivência de atividades de Orientação Vocacional do educando, no contexto escolar.

O momento da escolha profissional é decisivo na vida dos jovens e de fundamental importância, oportunizando a eles refletirem sobre o valor do trabalho, sua função na sociedade e a satisfação que ele pode trazer. Para isso é necessário que sejam orientados, no contexto escolar, por meio de técnicas adequadas e contextualizadas que oportunizem o seu autoconhecimento, o desenvolvimento de inter-relações pessoais em seus grupos e a definição de sua opção profissional, com a perspectiva de transformar seu potencial e aspirações em realidade.

O adolescente tem como um de seus problemas centrais a busca de sua identidade, na qual se inclui a identidade profissional, que se torna mais conflituosa em razão dos problemas que vivencia no contexto atual.

O grande número de profissões e especializações existentes, as dificuldades do mercado de trabalho, a pressão e as expectativas do contexto familiar e as exigências de seu grupo dificultam ainda mais suas possibilidades de escolha.

É importante que o adolescente desempenhe papel ativo no seu processo decisório, na busca da solução de conflitos e ansiedades que experimenta em relação às suas potencialidades, ao futuro, à realidade sócio-cultural que é mutável, buscando informações sobre novos campos e possibilidades de atuação profissional.

Orientar o jovem em suas reflexões na busca da estruturação de um projeto profissional pessoal exige maior autoconhecimento, consciência da realidade profissional para que seja capaz de realizar uma escolha consciente e responsável.

Atualmente, observa-se que a escolha profissional, por parte do jovem, atende mais a fatores externos a ele que a fatores pessoais. Tal fato se deve à falta de informações sobre as profissões e possibilidades de atuação, além do desconhecimento de si mesmos. Por isso, a necessidade de orientação adequada, possibilitando a descoberta de habilidades e competências pessoais e a definição de sua opção profissional.

O projeto de Autoconhecimento e Orientação Vocacional foi desenvolvido junto a duas turmas de terceiro ano do Ensino Médio, noturno, do Centro Educacional GISNO - Secretaria de Educação do Distrito Federal, que ainda têm dúvidas quanto à escolha de uma profissão, oportunizando-lhes a busca de informações sobre as possibilidades de formação, de acordo com suas potencialidades, nos meses de maio e junho de 2005.

Teve como objetivo proporcionar-lhes apoio e orientação para uma escolha profissional mais consciente, por meio de dinâmicas de grupo para sensibilização e desenvolvimento de atividades de orientação vocacional, tendo em vista o seu autoconhecimento, orientando a análise de suas preferências, interesses pelas disciplinas escolares, tipos de inteligência, definição de aptidões, entrevistas com profissionais e análise das profissões escolhidas. Ao final foi realizado um workshop com orientação individual e avaliação do projeto.

O projeto despertou o interesse e a simpatia dos professores e orientadores educacionais da Instituição, por ser considerado de grande importância no momento de dúvidas e conflitos vividos pelos adolescentes, com a solicitação de seu desenvolvimento junto a outras turmas no segundo semestre.

Palavras-chave: Autoconhecimento, Orientação vocacional, Realização profissional.

GINCANA DA MATEMÁTICA

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Faculdade de Ciências Exatas e de Tecnologia - FAET

Curso de Matemática

Autores: Onice Laureano – onitorres@ibest.com.br

Rivaldo Augusto da Silva – rivaldoaugusto@hotmail.com

Descritores: Aprendizagem, Lúdico, Auto-estima.

O presente projeto apresentará o tema jogos matemáticos como proposta de ação alternativa, isto é, modificadora, para atender às necessidades identificadas na Casa de Ismael quanto à disciplina, quanto à falta de recursos didáticos, de interação e socialização entre as crianças, bem como, a falta de cursos de aperfeiçoamento para a qualificação dos professores.

Visando desta forma minimizar essa problemática da educação, por meio de confecção de jogos pelos alunos com o objetivo de desenvolver a interação entre colegas, a socialização, o gosto pela matemática, a criatividade e o raciocínio lógico, utilizando o "jogo" como um meio, de forma lúdica e motivadora, despertando o interesse e motivação para uma melhor aprendizagem.

A confecção dos jogos bem como a utilização foi mediada pelos professores responsáveis pelo projeto, exercendo o papel de observador, organizador, juiz e mediador entre o aluno e conhecimento.

Finalizando realizamos uma Gincana de Matemática com a confecção e aplicação de diversos jogos de acordo com os conteúdos trabalhados, desenvolvendo habilidades para exploração de estratégias de ações voltadas à resolução de problemas do cotidiano de forma autônoma e eficaz.

É importante ressaltar a participação de alguns professores da instituição nas atividades desenvolvidas,

demonstrando empolgação e interesse com a idéia de fazer uso dos jogos em suas salas de aulas, visando estimular nos alunos as relações cognitivas, afetivas e sociais.

Constatamos com a aplicação do projeto o desenvolvimento dos alunos em todos os aspectos, principalmente no que tange a auto-estima. Foi gratificante participar desse trabalho, uma vez que todos que estavam envolvidos no processo denotaram interesse e alegria.

JORNAL: UMA LEITURA DIVERTIDA

Christiane Rodrigues Neves, chrisneves@hotmail.com; Luciana Gomes Pereira, lucyannagp@yahoo.com.br; Rivanda Ferreira Gomes, rivanda.gomes@dprf.gov.br FACE, Letras
Orientadora: Profª Mara Lúcia Castilho, FACE, Letras, mara.castilho@uniceub.br

O projeto socioeducativo *Jornal: uma leitura divertida* foi desenvolvido no âmbito da disciplina Estágio Supervisionado do Curso de Letras do Centro Universitário de Brasília, no turno noturno do primeiro semestre de 2005. O projeto foi desenvolvido visando a capacitar os internos da Casa do Menino Jesus, no Gama, portadores de câncer, a adquirir conhecimentos por meio da leitura de jornais, a fim de proporcionar a visão crítica sobre as informações referentes à comunidade local e à sociedade brasileira e mundial. Os encontros foram realizados aos sábados, e a metodologia abrangeu o desenvolvimento das seguintes atividades, de acordo com o diagnóstico inicial: apresentação do jornal e suas características; leitura de notícias locais, montagem de quebra-cabeça (com manchetes de alguns cadernos); trabalhos com fotos e legendas; construção de história em quadrinhos; questionários sobre a vida dos internos; conceitos das palavras *fato* e *versão*. . Como forma de incluir as mães dos internos, as atividades contaram com a participação dessas acompanhantes,que escreveram o caderno de receitas do jornal. Após as atividades propostas, notou-se que os internos interessaram-se mais pela leitura de jornais, apreciando melhor a importância de manterem-se informados. Na construção do jornal *A Casa do Menino Jesu*s, observou-se a criatividade e a capacidade de confeccionar e de interagir dos internos. Notou-se que a leitura deixou de ser algo esporádico para tornar-se um hábito, pois a Casa recebe doações de jornais, o que permite um acesso rápido aos fatos de nosso dia-a-dia.

Palavras-chave: jornal, leitura, criatividade.

O DEFICIENTE VISUAL E A REALIDADE BRASILEIRA

Professora: Maria Inês Malta Castro
Alunos:Camila Sampaio
Daniela Rosa
Maria Angélica
Wilson Alegretti
FACE (Faculdade de Ciências da Educação)
Curso de História
e-mail para contato: mariaangelica@pop.com.br

A inclusão dos deficientes físicos na sociedade hoje é uma questão recente e desperta curiosidade e um certo grau de preconceito em várias pessoas. Este preconceito se manifesta muitas vezes pelo desconhecimento das leis especificas que protegem o deficiente físico ou simplesmente pela falta de informação das pessoas em não saber lidar ou agir com o deficiente.

O deficiente visual pertence ao grupo de deficientes físicos em geral, e como os outros deficientes o cego sofre com o preconceito e com a falta de informação dos demais cidadãos com relação aos seus direitos. Os deficientes visuais também reivindicam mais oportunidade de emprego e possibilidades de maior autonomia nas suas ações cotidianas. Atualmente os deficientes visuais se organizam de varias maneiras para discutirem e reivindicarem sus direitos, uma dessas maneiras é através de associações.

Em Brasília temos a Associaçõa Brasiliense de Deficientes Visuais – ABDV, que foi fundada em 12 de outubro de 1983. A ABDV tem por objetivo congregar deficientes visuais e as pessoas interessadas em sua causa para que possam juntas estudar os problemas existentes e viabilizar soluções. E foi com esta associação que desenvolvemos o projeto.

A ABDV está localizada na 903 sul, e também tem por finalidade assessorar os deficientes visuais no conhecimento e na divulgação de seus direitos. O presidente da associação atualmente é o senhor Aleixo da Costa Silva.

A pedido da entidade escolhida, o grupo organizou uma palestra no campos do UniCEUB. O conteúdo a ser apresentado foi elaborado pelo grupo e pelo o presidente da Associação. A “História dos deficientes visuais” e a “História de Luis Braille” foram pesquisados pelos componentes do grupo, que também foram responsáveis pela apresentação desses temas na palestra. O presidente da Associação foi o responsável por salientar alguns aspectos da vida do deficiente visual, como a sua inclusão social, dificuldade de ingresso no mercado de trabalho, divulgação dos direitos dos deficientes visuais e o preconceito que enfrentam diariamente.

A palestra foi ministrada dia 13/06, no campus do UniCEUB, no auditório do bloco I, e contou com a participação e divulgação do projeto “família hospedeira”. Esse projeto é desenvolvido pelo corpo de bombeiros do distrito federal, que treina cachorros da raça *labrador* para entrega-los gratuitamente para deficientes visuais, mas antes entregar os cachorros aos deficientes, o corpo de bombeiro os entrega a uma família previamente cadastrada que devem socializar o cão durante dez meses.

A pedido da Associação a palestra foi elaborada com a proposta de atingir principalmente os universitários dos cursos de licenciaturas do UniCEUB que muitas vezes vão se deparar com deficientes físicos no desempenho de suas atividades profissionais. A inclusão atualmente vem crescendo, a medida que a divulgação dos direitos e das capacidades do deficiente físicos são divulgados. A escola é um ponto de partida importante nesse processo e nos dias atuais o número de escolas inclusivas vem aumentando. Nessas escolas os alunos aprendem a conviver com a diferença e se tornam cidadãos solidários. Para que isso se torne realidade o papel do professor e essencial nesse processo.

O desenvolvimento do projeto foi gratificante para todos que se envolveram com ele, para os alunos houve grande esclarecimento sobre a realidade do deficiente visual, e para a Associação existe a vontade de continuar o desenvolvimento de palestras, pois seu presidente acredita que esta é uma forma de promover cada vez mais a divulgação de seus direitos e suas potencialidades.

***Palavras-chaves**: Deficientes visuais; inclusão social; escola inclusiva.*

ORIENTAÇÃO SEXUAL X QUALIDADE DE VIDA

Centro Universitário de Brasília – Uniceub

Faculdade de Ciências da Saúde – FACS

Curso: Psicologia

Autora: Elis Regina Rodrigues de Oliveira Louzada de Araújo.

E-Mail elisreg@ig.com.br

Apesar da ampla divulgação de informações referentes à educação sexual em todos os meios de comunicação e de projetos já existentes em escolas e comunidades, pesquisas estatísticas comprovam que ainda existe uma grande falta de informação por parte dos adolescentes, a respeito da sexualidade e dos comportamentos relacionados a este tema.

A constatação dessa problemática deu-se a partir do contato com adolescentes de um grupo de escoteiros que, conseqüentemente, proporcionou a construção do projeto "Orientação Sexual X Qualidade de Vida" cujo objetivo é orientar sexualmente os adolescentes para que eles possam ter uma melhor qualidade de vida.

Na elaboração deste projeto, os assuntos pertinentes foram divididos em seis módulos programados para serem efetuados em seis encontros. Cada módulo aborda um tema referente à sexualidade, com auxílio de dinâmicas de grupo e apresentação de *slides*.

Os módulos possuem os seguintes temas:

I - "Sensações e prazeres";

II - "Direitos sexuais e reprodutivos do adolescente";

III - "Mitos, crendices e tabus";

IV - "Métodos anticoncepcionais e preventivos"

V - "Doenças sexualmente transmitidas"; e

VI - “Ligações afetivas”.

No módulo “Sensações e prazeres” buscou-se proporcionar aos adolescentes o desenvolvimento do autoconhecimento e o esclarecimento sobre as diferentes formas que uma pessoa possui de obter prazer na vida através dos cinco sentidos, além de esclarecer que os sentidos também estão relacionados ao prazer sexual.

Em “Direitos sexuais e reprodutivos do adolescente”, foram fornecidas informações sobre os difíceis processos de mudanças que ocorrem na adolescência por meio de explicações fisiológicas, psicológicas e sociais, abrindo espaço para os adolescentes refletirem e se questionarem a respeito dos problemas enfrentados nesse período de sua vida, proporcionando o desenvolvimento de sua autonomia e da responsabilidade da vida sexual.

Durante os encontros, foram esclarecidos os vários métodos de controle da concepção, assim como, a orientação e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Foram esclarecidos, ainda, algumas crendices e mitos relativos à sexualidade que permeiam os jovens nessa fase da vida.

No módulo “Ligações afetivas”, foi proporcionado um espaço para reflexão sobre aspectos psicológicos da administração amorosa. Onde foram comentados as maiores dificuldades que os adolescentes encontram na fase de namoro e seus anseios em relação aos primeiros contados com o sexo oposto.

Durante o projeto pôde-se perceber que, mesmo nas classes sociais mais favorecidas, ainda existe a resistência dos pais em falar sobre sexo com os filhos. Alguns adolescentes relataram que os pais não têm tempo para conversar sobre o assunto, afirmando que geralmente não ficam sozinhos com os pais, o que torna mais difícil o esclarecimento sobre algumas dúvidas e que durante os encontros do projeto se sentiram mais à vontade para perguntar qualquer coisa sem que fossem repreendidos. Algumas adolescentes relataram que, geralmente, vão ao ginecologista com a mãe e ao perguntarem ao médico ou à mãe sobre métodos anticoncepcionais, as mães ficam preocupadas e começam a fazer muitas perguntas. Estas adolescentes informaram que nos encontros puderam tirar todas as dúvidas sem serem interrogadas a respeito do que pretendem fazer.

Percebeu-se na execução do projeto, a possibilidade de reflexão dos adolescentes sobre as diferentes formas de se obter prazer. Eles relataram que nunca tinham pensado que o sexo estava associado aos cinco sentidos, principalmente ao olfato, paladar ou audição. Tinham percebido apenas que a estimulação sexual poderia ocorrer através de estímulos visuais e táteis.

Um momento importante que o projeto possibilitou foi a troca de experiência entre os adolescentes. Como exemplo, no módulo sobre "métodos anticoncepcionais", um adolescente teve a possibilidade de relatar que não deseja cometer os mesmos erros dos seus pais que "se casaram simplesmente por causa da gravidez e não pelo fato de se amarem e por isso brigavam muito e hoje estão separados".

A partir de um acompanhamento posterior do grupo de escoteiros, foi observado que o efeito da aplicação deste projeto foi maior do que o esperado, pois o que tinha sido elaborado para orientar apenas alguns jovens de um grupo de escoteiros atingiu um universo maior de adolescentes pelo fato desses jovens terem se tornado agentes multiplicadores desse conhecimento, uma vez que os escoteiros possuem programas de visitação a orfanatos, creches e comunidades carentes. Desta forma, os mesmos jovens que puderam participar dos encontros, já estavam passando à diante todas as informações adquiridas no projeto, para outros adolescentes.

Com a boa repercussão alcançada na realização da primeira aplicação do projeto, o mesmo foi indicado para outro grupamento escoteiro, onde atualmente o projeto se encontra em fase final de aplicação e sendo freqüentado por outros jovens que tendem a se tornarem novos agentes multiplicadores do conhecimento e jovens mais conscientes sobre o melhor modo de se construir uma vida sexual saudável.

Descritores: *Educação, sexualidade e qualidade de vida.*

RECICLAGEM

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Saúde – FACS
Curso de Biologia
Autores: Ladislau Brito Santos Júnior – ladislaubrito@gmail.com
Raquel Lara – raquel.lara@bol.com.br
Tiago Braga – tiagobsb@hotmail.com

O projeto socioeconômico foi desenvolvido em maio de 2005, com alunos do ensino fundamental da escola Classe Bom Sucesso localizada em Planaltina-DF. A instituição, localizada na zona rural, é carente, de difícil acesso e necessita de recursos financeiros para aquisição de materiais escolares como: retro-projetores, cartolina, canetinhas, cola, papel, tesouras e outros materiais didáticos necessários para garantir boas práticas de ensino às crianças. A instituição tem encontrado dificuldades financeiras para custear a merenda dos alunos, alguns realizam suas principais refeições no ambiente escolar, pois em sua maioria provém de famílias de baixa renda. A escola não apresentava boas condições sanitárias, devido ao fato dos alunos jogarem lixo nas salas de aula e nos corredores. O grupo, encarregado da realização do projeto, analisou o colégio e observou que os alunos deveriam ter mais conhecimento sobre o lixo e as conseqüências de sua destinação inadequada. O grupo ministrou diversas palestras e debates relacionados ao lixo, meio ambiente, higiene sanitária e reciclagem. Os alunos aprenderam que o conceito de lixo normalmente é definido como todo e qualquer resíduo produzido por atividades humanas e considerado indesejável. Muitas vezes esse conceito não se aplica a resíduos que possuem valor econômico. Os alunos aprenderam a diferença entre lixo seco e orgânico. Por se tratar de uma região rural foram estimulados a utilizar lixo orgânico como adubo para o cultivo de plantas, utilizadas na alimentação, em suas residências. Os estudantes percebem a importância de um meio ambiente equilibrado. Compreendem que o lixo, acondicionado de maneira inadequada, pode trazer

inúmeras doenças aos seres humanos, poluição dos lençóis freáticos, desequilíbrio dos ecossistemas assim como outros malefícios que pode causar ao meio ambiente. Os alunos aprenderam a importância de reciclagem, pois além de solucionar problemas sanitários, ambientais e gerar empregos, pode se tornar uma fonte de renda viável para sanar os problemas enfrentados pela escola. As crianças foram divididas em grupos e elaboraram cartazes contrários a poluição e favoráveis a reciclagem. Os estudantes confeccionaram brinquedos com materiais normalmente jogados no lixo, como caixas de papel, garrafas e copos e talheres descartáveis. Muitos alunos aprenderam que materiais com papel, latas de alumínio e garrafas *pet*, possuem valor econômico. Alguns relataram que familiares comercializam latinhas de alumínio para suplementar a renda. Os estudantes, assim como os funcionários, foram estimulados a realizar uma campanha de reciclagem na escola e a conscientizar os familiares, ajudando a diminuir o desperdício em casa. Recolheram papel e latas de alumínio em seus lares e redondezas, o material arrecadado foi levado para a escola. A instituição se responsabilizou pelo armazenamento e comercialização do material coletado pelos alunos. Com os recursos financeiros provenientes da venda do lixo, a instituição pode adquirir sorvetes, refrigerantes e pipocas para as crianças, proporcionado uma tarde de lazer para essas crianças carentes. O colégio apresentou condições de higiene sanitária mais adequada após a realização do projeto. Os alunos assim como a instituição se sentiram estimulados a prosseguir com a coleta do material reciclável, tendo em vista que foram beneficiados sob o ponto de vista financeiro, educativo, sanitário e ambiental com esse projeto socioeconômico.

Descritores: lixo, reciclagem, socioeconômico

SEMEANDO VALORES ECOLÓGICOS

Faculdade de Ciências da Educação –FACE

Curso: Licenciatura Plena em Geografia

Orientadora: Professora Satsuqui Wada

Autores: David Mendes Roberto

Gleyce Cândida de Meireles

Marcos Augusto Oliveira de Souza

Yara da Silva Farias

Participantes: 8º semestre – 2º/2005

Este projeto é parte de uma experiência realizada na escola comunitária de São Sebastião, freqüentada por crianças carentes. Semeando Valores Ecológicos constitui-se em uma maneira diferente de ensinar e aprender, a partir da percepção ambiental que a população tem sobre o local de sua vivencia, de modo a viabilizar as ações concretas, que permitam mitigar os problemas percebidos.

Procurou-se diagnosticar as percepções que emergem do imaginário da comunidade para compreender seus valores, atividades, anseios e expectativas, para posteriormente trabalhar conceitos sócio-ambientais.

Sendo assim, foi desenvolvida uma pratica ambiental considerando a percepção ambiental dos alunos obtida por meio do próprio cotidiano. A partir dessa Educação Ambiental fazer com que o indivíduo sinta-se motivado para participar ativamente na construção de um ambiente ajustado as suas necessidades e aos interesses coletivos.

É importante frisar que a aprendizagem se dá na interação do dialogo constante entre professores e os alunos, realidade local e conhecimentos universais, ou seja, por meio da relação dialógica: o ambiente se constrói através da praxe-ação e reflexão.

Assim, este projeto revela vários objetivos. Despertar valores sócio-ambientais por meio da prática pedagógica para proporcionar qualidade na educação,

com participação e autonomia, para que os alunos busquem seus direitos não só na escola, mas, sobretudo na vida.

Também se mostrou necessário sensibilizar e envolver os alunos e a comunidade em torno da causa ambiental, identificando as situações que causam danos as mesmas como lixo e esgoto nas áreas circuncidantes da escola e na própria cidade.

Este projeto foi desenvolvido em três etapas. Na primeira etapa ocorreu uma caminhada ecológica para que os alunos pudessem perceber a diferença espacial entre os diferentes lugares do trajeto percorrido para estimular a capacidade perceptiva e construir coletivamente o conceito sobre a natureza. Fez-se a comparação entre uma área urbanizada e natural, além do mais foi visto “in loco” as conseqüências da ação antrópica sobre o meio ambiente.

Num segundo momento foi desenvolvida juntamente com as crianças oficina ecológica, palestras, apresentação de filmes, teatro, dinâmicas lúdicas. Atividades estas organizadas para sensibilizar e conscientizar sobre a necessidade de mudança de atitudes e construir valores sócio-ambientais.

A ultima etapa consistiu numa merenda ecológica, na qual foram realizadas orientações sobre a alimentação ecologicamente correta, sobre as qualidades nutricionais e reaproveitamento. As crianças fizeram a separação do lixo produzido após o lanche por elas e refletiram a respeito do desperdício e a importância da reciclage.

Por meio desta experiência tentou-se mostrar atividades que provoquem a investigação e a curiosidade no aluno e que essa aprendizagem seja significativa.

Além do mais, reafirmar o compromisso enquanto futuros educadores e refletir sobre novas praticas de aprendizagem. Fazendo com que o educador “problematizador” tenha a função de desenvolver as atividades e competências, potencializando os alunos/cidadãos a perceber um ambiente, a interagir com a realidade visando ações transformadoras da sociedade.

Palavras-chaves: percepção, valores, educação ambiental.

NÚCLEO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

DIREITO DO CONSUMIDOR E A COMUNIDADE – PARADIGMAS DE UMA EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO.

Walter José Faiad de Moura – FAJS – Curso de Direito

– Supervisor do Núcleo de Estudos de Direito do

Consumidor – walterfmoura@hotmail.com

Após 15 anos da promulgação da Lei 8.078/90, conhecida como Código do Consumidor, a relação entre cidadãos comuns e os fornecedores (em todos os níveis de poder econômico) vem sendo gradativamente harmonizada, consoante preconizou a o artigo 4º desta lei.

Sem grande esforço, é perceptível que corriqueiras lesões à saúde e ao bolso do consumidor, tão comuns em um passado recente, já são identificadas e controladas com maior facilidade. Produtos vencidos nas prateleiras de supermercados, a exigência de nota fiscal, a noção de que produtos e serviços possuem garantia, entre outros fatores, são concepções razoavelmente esperadas da população.

Por outro lado, a evolução incessante dos meios de produção cria novas necessidades de consumo diuturnamente, fato este que, aliado às diversificadas e agressivas formas de publicidade, pressiona a sociedade de consumo para aquisições vorazes e nem sempre justas. Este fenômeno tem sede em relações contratuais massificadas, nas quais produtos e serviços são anunciados a milhares de pessoas sem preocupação (ou até meios) de realçar eventuais prejuízos ou malefícios decorrentes das aquisições: com poucas informações precisas.

Casos exemplares são, hoje, o inteiro desconhecimento dos reais contornos (direitos e obrigações) de contratos como os de telefonia móvel, plano de saúde, empréstimo (mútuo feneratício), dentre outros. Neles, é cada vez mais raro encontrar alguém que tenha conhecimento pleno de todas as cláusulas ali presentes. Prejuízos daí advindos (que não são poucos e, pelo Direito do Consumidor, têm sido chamado de

defeito de informação – Herman Benjamim, 1999) recebem tutela da própria lei protetora em comento.

Neste contexto, merecem destaque dois enunciados do Código de Defesa do Consumidor: (a) direito básico à educação sobre o consumo adequado e (b) direito básico à efetiva prevenção de danos (artigo 6º, incisos II e VI, respectivamente, da Lei 8.078/90). A partir destas metas legais é possível concluir que o Código dispôs que a harmonização das relações de consumo depende também da educação dos consumidores.

O repensar do Direito do Consumidor deve, necessariamente, propor paradigmas para que exista um consumo responsável (Brito Filomeno, 1999). A Resolução nº 1995-53 da ONU, sabidamente, trouxe a noção de consumo sustentável como um direito-dever, isto é, exige que também os consumidores devem ter postura pró-ativa para evitar lesões.

O foco da experiência trazida ao congresso opera-se na proposição e construção de paradigmas à educação do consumidor, já como uma resultante da experiência dos Grupos de Trabalho de Aula e Cartilha do Núcleo de Estudos de Direito do Consumidor (UniCEUB/Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor). As metas encontradas são: simplificar a linguagem jurídica, expor soluções básicas e contextualizadas trazidas pela lei de consumo e, por fim, demonstrar aos consumidores que eles são agentes do mercado (logo, suas atitudes e hábitos influenciam diretamente a postura dos fornecedores).

O primeiro marco (linguagem técnica jurídica) vem da dificuldade de cognição direta do próprio texto do Código, que foi dirigido para operadores do Direito. O paradigma é a adoção de uma linguagem universal e desvencilhada do vernáculo jurídico. Os textos normativos têm por característica a adoção de terminologias afeitas à ciência do Direito e acabam por impedir o leigo de colher diretamente do Código de Defesa do Consumidor respostas diretas para as mais variadas situações cotidianas.

O segundo é deduzido da contextualização da lei às situações fáticas mais comuns aos educandos. O Código de Defesa do Consumidor não traz repostas diretas às situações concretas. Seus enunciados, em grande parte, denotam

princípios cuja compreensão não é facilitada e demanda certo esforço hermenêutico.

Por fim, o conceito de consumidor, como em poucas leis, é um dos que mais se aproxima de um completo conteúdo à cidadania. Ser cidadão, para muitos, ainda é só votar e ser votado. Todavia, a lei em comento exige dos fornecedores respeito máximo em relação aos consumidores (de modo humanizado), propondo preservação de valores como a saúde, a vida, a segurança e a dignidade. Derradeiro paradigma seria a consciência do consumidor de que é ele parte do mercado, podendo ele mudar preços, agir coletivamente, exigir tratamentos adequados, postular melhoria na qualidade de produtos e serviços.

Sob esse prisma, defender direito próprio pode gerar precedente favorável que obstará prejuízos alheios. A pequena demanda, seja ela perante um PROCON ou Juizado Especial, não deve ser deixada de lado. Não se cuida de paradigma belicoso, mas de instigação ao exercício dos direitos previstos no estatuto de proteção como concretização de cidadania, uma vez que desde a alimentação até a saúde, boa parte dos bens essenciais à vida só será adquirida hodiernamente a partir de uma relação de consumo.

O debate contará com a contribuição dos próprios alunos e dos instrumentos de pesquisa realizados nas atividades do corrente ano.

VOLUNTARIADO EM AÇÃO

CAIXAS ENCANTADAS

Projeto: Voluntariado em Ação
Curso de Pedagogia
Aluna: Andrea Santiago de Oliveira
RA. 2041191-4

O Projeto Caixas Encantadas II, foi voltado para capacitar mulheres de baixa renda, para que elas pudessem montar seu próprio negócio. O projeto foi desenvolvido numa escola de Sobradinho II, Região Administrativa do Distrito Federal, área de assentamento. A opção pela realização do projeto numa escola, teve como objetivo aproximar a escola da comunidade, portanto, o projeto atendeu as mães dos alunos dessa escola.

O Projeto Caixas Encantadas II, foi elaborado e implementado por Andréa Santiago de Oliveira, aluna do 3ª semestre do curso de Pedagogia – Formação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, no período de 12 de maio a 17 de junho de 2005.

Esse Projeto teve como objetivo, capacitar mulheres de baixa renda, para que pudessem trabalhando em casa, gerar sua própria renda, contribuindo para o orçamento familiar, na confecção de caixas artesanais. O projeto atendeu a 20 mulheres da Região Administrativa de Sobradinho II, no Centro Educacional 04, escola que pertence a rede Pública de Ensino, localizada numa área onde existe grande índice de violência, conforme relato de professores e direção da escola, quando da realização do diagnóstico da comunidade. Optamos por essa escola , por atender as características desejadas quando do palnejamento do projeto, visando atingir os osjetivos propostos e por ter o acolhimento da comunidade escolar, e a abertura encontrada pelo diretor disposto a colaborar para realização do projeto.

Ficou a cargo da escola selecionar entre os alunos do EJA – Educação de Jovens e Adultos, alunas que não trabalhavam e que tivessem o perfil descrito no projeto. No turno vespertino foram selecionadas as alunas que tinham filhos e no turno matunino as mães dos alunos que se inscreveram para o curso. Com

esses critérios participaram os três turnos da escola, que tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre as ações e os projetos desenvolvidos na comunidade escolar e aproximaram-se mais da direção dialogando sobre as questões do cotidiano escolar.

O projeto teve a duração de 40 horas, sendo 20 horas de atividade durante 5 semanas, com 4 horas/aula e 20 horas para elaboração do projeto, planejamento das atividades, bem como compra de materiais usados no curso e prestação de contas.

O financiamento desse projeto foi por intermédio da ONG – Organização Não Governamental Companheiros das Américas, Comitê Wasghitom/DC – Brasília DF., que contribuiu doando a quantia de R$500.00 (quinhentos reais), dinheiro usado para compra de materiais usados no curso.

No final do curso as alunas receberam um certificado, fizeram exposição das caixas na escola e relataram sua experiência. Depois a escola promoveu um bazar e as caixas artesanais foram vendidas. Todo material utilizado no projeto foi doado para a escola, com a finalidade de dar comntinuidade ao projeto.

Repercução na Comunidade

Durante a realização das oficinas, o depoimento das alunas demostravam a relevância desse trabalho, pois, em conversa informal diziam da alegria de poder realizar um curso tão bom e gratuito.. Muitas alunas já estavam fazendo caixas para presentear os familiares e outas para comerciaalizá-las.

As alunas que se destacaram no curso, foram convidadas a re3passar o curso para outras pessoas, como voluntárias.

Na avaliação as alunas relataram estar felizes por ter aprendido a fazer as caixas e algumas disseram que estavam doente e que o curso fez tão bem que elas ficaram boas, pois acharam que eram capazes de realizar uma coisa tão bela.

Contribuição para a Escola

O diretor e os coordenadores da escola agradeceram a oportunidade que a Universidade está dando as escolas públicas no sentido de contribuir para

a aproximação da comunidade e a escola, afirmando que essas ações proporciamam a participação e valorização dos pais nas atividades escolares e trazem as familias ao convívio escolar, afirmam que a direção vem encontrando dificuldades em aproximar os pais à escola. Colocam-se abertos a novos projetos e agradecem pela oportunidade oferecida pelo Curso de Pedagogia de promover a integração escola/comunidade.

Conclusão

O trabalho voluntário pode ser identificado como uma ação individual ou coletiva, orientada na direção de um propósito. A realização desse trabalho, nos faz refletir sobre nossa vida e perceber a realidade que nos cerca.

Aprendemos a aprender como ser solidários.Aprendemos a não ser solitários, pois, uma vez iniciado o trabalho, quantas mãos nos acolhe! Aprendemos a olhar o outro e principalmente, aprendemos a lição: este mundo pertence a todos.Somos esponsáveis por torná-lo *HUMANO.*

Palavras-chave: Comunidade- voluntariado- mulheres - renda

CAPOEIRA NA CORTRAP

Curso de Pedagogia
Projeto Voluntariado em Ação
Autor: Alexandre P. Nascimento – RA. 2036219

A Capoeira propicia um desenvolvimento orgânico mais satisfatório, melhora o tônus muscular, permite maior agilidade, destreza, flexibilidade e ampliação dos movimentos. Auxilia o ajuste postural, bem como o esquema corporal, a coordenação dinâmica e, ainda, desenvolve agilidade, força, equilíbrio, velocidade, ritmo e resistência aeróbia e anaeróbia.

Através da Capoeira na escola podemos trabalhar dentro de um contexto multidisciplinar e até mesmo interdisciplinar. Aspectos morais e sociais, também podem ser explorados, a solidariedade, a amizade, a integração, o respeito, além de inúmeros outros princípios sócio-educativos, que é função da escola transmitir. Nesse sentido, foi pensado o projeto Capoeira na CORTRAP que visa contribuir para melhorar a qualidade de vida de crianças e jovens da comunidade da Estrutural.

O projeto de voluntariado no curso de pedagogia me oportunizou propor o projeto Capoeira na CORTRAP, por experiência no ensino de capoeira e por sentir a responsabilidade de como cidadão contribuir para melhorar a comunidade da invasão da estrutural.

A escolha do local, deve-se a um trabalho que já vem sendo realizado por outros alunos do curso e que relatam a necessidade de outros programas de voluntariado para complementar o reforço escolar que esse grupo vem desenvolvendo, juntamente com a instituição Não Governamental – Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua do Distrito Federal – ONG que irá apoiar o projeto.

A Capoeira poderá contribuir com o seu conteúdo lúdico constantemente renovador, em atividades de caráter recreativo que incluam o prazer, a distração e o brincar.

A criatividade é desenvolvida a partir do momento em que as crianças estão livres para se movimentar, e de fato, se movimentam de variadas maneiras para atingir objetivos diferentes, de acordo

com a sua necessidade e contexto dentro de cada característica pessoal.

Considerando a Capoeira uma atividade de múltiplas alternativas, a sua prática proporcionará, particularmente, a criança, grande variedade de oportunidades e de experiências que ampliarão o seu repertório comportamental e, conseqüentemente, sua capacidade de se conhecer e ajustar de forma equilibrada e bem estruturada.

Enfim, permite à criança a vivência de todas as suas potencialidades além de criar um certo fascínio.

NAS AULA

Nas aulas o professor trabalhará o aperfeiçoamento dos movimentos tendo em vista o enriquecimento da vivência corporal, e conseqüentemente o desenvolvimento da consciência corporal.

Nas aulas o professor poderá trabalhar o aperfeiçoamento dos movimentos tendo em vista o enriquecimento da vivência corporal, e conseqüentemente o desenvolvimento da consciência corporal.

A relação de afetividade entre professor e aluno é muito importante, uma vez que lidar com corpos em movimento é lidar com corpos livres em totalidade e expressão, lembrando que cada homem, através de sua movimentação própria expressa, portanto, sua forma de ser, sentir, pensar e agir.

O QUE É CAPOEIRA?

É uma mistura de corpo com alma, de dança com luta, de instrumentos com voz. De acordo com a história, a capoeira foi criada pelos negros africanos em terras brasileiras. Surgiu como uma maneira de expressar a ânsia pela liberdade e ao mesmo tempo uma forma de divertimento.
Condenada e perseguida, a capoeira conseguiu superar os preconceitos do início do século e alcançar hoje novos horizontes – é tida como uma das formas mais completas de condicionamento físico do corpo e equilíbrio da mente, ritmo, força, poesia, agilidade e harmonia.

É a expressão máxima de liberdade e mantêm viva a arte de nossos antepassados, fazendo parte de nossa história.

Nossa proposta

Organizar um grupo de na Cooperativa com crianças e adolescentes filhos de Catadores de Materiais Recicláveis que residem na invasão da estrutural, para propicia um desenvolvimento orgânico mais satisfatório, melhorar o tônus muscular, permitir maior agilidade, destreza, flexibilidade e ampliação dos movimentos, auxiliar o ajuste postural, bem como o esquema corporal, a coordenação dinâmica e, ainda, desenvolver agilidade, força, equilíbrio, velocidade, ritmo e resistência aeróbia e anaeróbia.

Atender a 20 crianças e adolescentes, matriculadas nas escolas da rede pública de ensino, moradoras da invasão da estruturas – lixão, em atividades de aula de capoeira, no período de setembro a dezembro de 2005.

Nas aulas o professor trabalhará o aperfeiçoamento dos movimentos tendo em vista o enriquecimento da vivência corporal, e conseqüentemente o desenvolvimento da consciência corporal.

Nas aulas o professor poderá trabalhar o aperfeiçoamento dos movimentos tendo em vista o enriquecimento da vivência corporal.

A relação de afetividade entre professor e aluno é muito importante, uma vez que lidar com corpos em movimento é lidar com corpos livres em totalidade e expressão, lembrando que cada homem, através de sua movimentação própria expressa, portanto, sua forma de ser, sentir, pensar e agir.

O trabalho didático para memorização de golpes e acrobacias básicos, para que a criança aprenda de uma maneira mais divertida as técnicas e estágios de desenvolvimento destes fundamentos, essenciais para o batizado e como alicerce para as trocas de cordas posteriores.

O batizado é uma festa de confraternização entre os mestres e alunos. É um encontro mágico, é energia, é cultura, é troca de informação, é muita emoção.

As aulas foram realizadas aos sábados no período vespertino, em grupos, atendendo a disponibilidade de horário do aluno, no espaço da CORTRAP – Cooperativa de Catadores de materiais recicláveis da Invasão da Estrutural.

Palavras-chave: capoeira – comunidade – solidariedade – respeito - integração

CIRCO SOLIDÁRIO

Luciana Fernandes Beiró – RA . 2036251/6 – 5º sem. Pedagogia (92314027)
Mônica Luiz Lima Ribeiro – RA. 2048962/2 - 3º sem. Pedagogia (81299170)
Milena Leal de Oliveira – RA. 2053453/0 – 4º sem. Pedagogia (99159192)
Telma de Moura Galvão- RA. 2036276/3. 5º sem. Pedagogia (84279543)
Wendel da Silva Marques – RA. 2036277/7 – 4º sem. Pedagogia (92026943)

Refletindo sobre nossa posição de cidadãos e procurando desenvolver a nossa prática social, optamos por fazer parte do projeto "Voluntariado em Ação" oferecido pelo Curso de Pedagogia - UniCEUB - Centro Universitário de Brasília.

Como alunos(a) do Curso de Pedagogia, em nossa atuação como profissionais vamos nos defrontar com a diversidade cultural existente em nossa cidade, portanto, é importante para nós ter contato com essa realidade social.

Discutindo com o grupo, pensamos em um projeto para trabalhar reforço escolar, no entanto, gostaríamos de realizar este projeto numa ação conjunta com uma ONG (Organização Não Governamental).

A equipe de coordenação do Curso de Pedagogia - UniCEUB-, nos encaminhou para uma ONG e nos acompanhou em uma visita nesta instituição. A ONG, Movimento Nacional Meninos e Meninas de Rua do Distrito Federal - MNMMR/DF nos acolheu para, numa ação conjunta, desenvolver o nosso projeto. Conversamos com a coordenadora desta ONG, a qual nos apresentou vários projetos em andamento pela instituição. Dentre os projetos, foi apresentado um que nos chamou atenção, um projeto de organização da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis – COPATIVA, que estava sendo implementado na invasão do SIA - Setor de Inflamáveis.No primeiro encontro com a comunidade na qual iniciaríamos o nosso projeto, tivemos uma sensação de medo. Lixo para todos os lados, dentro das casas, casas de lonas,

crianças nuas e sujas, essa realidade era até então, ignorado por nós. Contudo, a idéia nos parecia nova e desafiadora. Resolvemos aceitar o desafio.

Ao observar o processo de exclusão pelo qual passa as crianças desprovidas de uma situação econômica favorável, que ingressam na lista de evadidos da escola, em função de não ter moradia fixa, e de os pais ou familiares estar em busca de emprego, e que muitas dessas crianças, em processo de escolarização apresentavam várias dificuldades de aprendizagem e outras entre 10 e 12 anos, não sabiam nem fazer o seu nome, sendo que muitas, ainda, se encontravam fora da escola, ficamos perplexos com a condição social e forma como aquelas pessoas viviam e vivem, decidimos executar o nosso projeto nessa comunidade.

A partir dessas observações, resolvemos organizar um projeto que pudesse atender as necessidades da comunidade que ali reside em situação de invasores, elaboramos então, o projeto "Circo Solidário", numa tentativa de contribuir para modificar a realidade daquela comunidade, trabalhando com reforço escolar, entendendo que as aulas de reforço escolar e alfabetização de adulto, pois, assim, estaríamos aplicando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas cursadas no curso de Pedagogia, buscando suporte teórico para nos subsidiar no trabalho com as crianças jovens e adultos, moradores dessa invasão..

Inicialmente nos reunimos com os pais/responsáveis pelas crianças, com o intuito de esclarecer sobre nossa atividade na comunidade, procurando ao mesmo tempo, fazer com que o grupo acreditasse no nosso trabalho.

Ao ver que a "escola" onde iríamos ministrar as aulas de reforço, não havia cadeiras, mesas, quadro, giz, caderno..., entramos em desespero. Foi a partir desse acontecimento que concluímos que esta escola seria construída de forma coletiva: nós, MNMMR/DF, doações e a comunidade, pois tínhamos os educadores com anseio de vencer e ser útil para aquela comunidade e tínhamos as crianças com pretensão de aprender e depositando em nós uma chance para mudança.

E dessa forma fomos construindo nossa escola, passo a passo, gradativamente, a cada dia colocando um item no nosso espaço escolar, debaixo de uma tenda de circo, instalada pelo MNMMR/DF e, sempre objetivando

trabalhar a auto-estima daqueles moradores da invasão, para que, quando não estando mais presentes diretamente com eles, eles percebam que são capazes e que têm competência par superar os desafios.

No processo de desenvolvimento do nosso trabalho, além de contar com o apoio MNMMR/DF contamos, ainda, com donativos de materiais (lanches, brinquedos, cadernos, lápis,...) de professores, alunos do UniCEUB, orientações pedagógicas de docentes do Curso de Pedagogia, com vistas a enriquecer a condução de nossas atividades dentro do projeto.

As atividades que foram desenvolvidas na comunidade procuraram trabalhar com a realidade próxima daquela comunidade, buscando aliar conhecimento científico e experiência de vida. Utilizamos desde sucata (canudinhos, revistas, jornais, barbantes, massinhas de modelar,...), livros trazidos por eles, documentos pessoais, materiais concretos, conversas informais, literatura, jogos até atividades mimeografadas.

Entretanto nossa ação não se restringiu apenas ao reforço escolar, pois, por meio deste trabalho construímos junto à comunidade de catadores de lixo: mudanças de hábitos de higiene e saúde, edificação do espaço escolar, florescimento da responsabilidade com o outro, organização das atividades escolares, a auto-estima de grande parte dos integrantes daquele grupo, e uma das coisas mais importantes, conseguimos fazer com que a comunidade confiasse no nosso grupo de trabalho. Trabalhamos para a conscientização dos pais sobre a necessidade de se colocar e manter o seu filho na escola e fazer um acompanhamento em casa.

Lamentamos que projeto tenha sido interrompido temporariamente por questões políticas - conflito entre a polícia e os invasores, no final do 1º semestre, contudo, no segundo semestre o projeto continua em outro local, com a comunidade de catadores de papel da Estrutural.

No entanto, com certeza após vários encontros, afirmarmos que o trabalho foi gratificante, e que a cada leitura feita, a toda palavra escrita, a cada frase falada, a todo gesto executado, a cada carta entregue por eles a nós, nos enche de orgulho e nos faz perceber que valeu a pena o trabalho **VOLUNTÁRIO.**

DE MÂOS DADAS

Curso de Pedagogia
Projeto: Voluntariado em Ação
Autores:Diana Angélica C. de Souza – RA.2036233-4
Olívia Duarte de Carvalho _ RA. 2036262-4
Luciana Fernandes Beiró – RA. 2036251/6
Milena Leal de Oliveira – RA. 22387
Mônica Luiz de Lima – RA. 2036251/6
Telma de Moura Galvão – RA. 2036276/3
Wendel da Silva Marques – RA. 2036277/7

O Projeto De Mãos Dadas foi desenvolvido na Comunidade de Catadores de Materiais Reciclados – Invasão da Estrutural. Esse projeto teve como parceiro a ONG – Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua do Distrito Federal – MNMMR/DF. O projeto atendeu crianças da pré-escola e crianças de 7 a 12 anos em reforço escolar.

Nossa História

O UniCEUB – Centro Universitário de Brasília, ofereceu aos alunos do curso de Pedagogia a oportunidade de se inscreverem no curso de Cidadania no Ensino Fundamental, no ano de 2004, oferecido aos sábados no turno matutino. Foi a partir desse curso que começamos a pensar em realizar um trabalho voluntário, porém não havia conhecimento suficiente para executar um projeto em uma instituição, pois não sabíamos qual era o caminho a seguir .

No mesmo ano, a professora Marlene Emília Pinheiro de Lemos, coordenadora do curso de pedagogia, nos comunicou que no curso haveria a possibilidade de se executar trabalhos de voluntariado, pois seria implantado o projeto denominado Voluntariado em Ação.

O projeto ficou sob a responsabilidade da professora Gilvaci Rodrigues Azevedo. Foi a partir daí que organizamos os grupos para propor os projetos e recebermos as orientações e os encaminhamentos para elaborar e executá-los .

Discutindo com o grupo, optamos por elaborar um projeto para trabalhar com reforço escolar, mas gostaríamos de realizar o trabalho em uma Organização Não Governamental para que pudéssemos ter a experiência de conhecer o funcionamento de uma ONG. A professora nos indicou o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua do Distrito Federal – MNMMR/DF., localizado na SQN 506 – Polícia Rodoviária Federal – Subsolo .

A partir dessa visita, decidimos elaborar um projeto que pudesse atender as necessidades da comunidade que ali reside em situação de invasores, e começamos a fazer outras visitas acompanhados pelo coordenador dos trabalhos nessa comunidade, representante do MNMMR/DF. Após realização do diagnóstico da realidade, elaboramos o projeto De Mãos Dadas, numa tentativa de contribuir para mudar a realidade daquela comunidade, aplicando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas cursadas no curso de pedagogia e realização de pesquisa visando buscar alternativas que possam contribuir para melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes, moradoras dessa invasão.

Apresentamos o projeto à instituição que foi aprovado e logo em seguida iniciamos o projeto, contando com o apoio da ONG, que nos cedeu o transporte, e outros recursos humanos e materiais.

Conhecendo

O ano Internacional dos Voluntários instituído pela Organização das Nações Unidas, no ano de 2001, foi marcado no Brasil pela Conferência de Ruth Cardoso, doutora em sociologia e Presidente da

Comunidade Solidária no I Congresso Brasileiro do Voluntariado em julho/2001.

A Conferência tem como objetivo analisar a situação de vida da população e intensificar a busca de soluções para os problemas, com envolvimento dos seus cidadãos, comunidades, organizações e governos. Durante esse ano, várias ações foram desenvolvidas por escolas, associações, empresas, órgãos públicos, igrejas, e outras entidades.

Por meio das atividades desenvolvidas pelos voluntários, foram valorizados e reconhecidos os esforços daqueles que, por iniciativa própria e sem esperar por governos ou instituições, partem para o combate ao nosso mais grave desafio: a exclusão social.

Começa um processo de valorização do trabalho voluntário, com a divulgação de ações de pessoas e grupos que doam energia, tempo, talento, habilidades e, sobretudo, emoção em escolas, hospitais, museus, bibliotecas, e outros locais. Contudo, ganharam visibilidade os projetos educacionais, iniciativas voltadas para incentivar a distribuição de renda, ocupação e vários outros.

Cardoso, na Conferência, destaca as razões pela qual ser voluntário é bom para todos, assim relata:

É bom para a pessoa que se voluntária pelo sentimento de ser útil, pela consciência de se estar fazendo a sua parte, por ser reconhecida como parte de uma comunidade, por viver experiências e emoções que a vida rotineira nunca lhe propiciaria e muitos outros motivos. É bom para a comunidade ou para a pessoa beneficiada pela ação voluntária, por se sentem reconhecidas, respeitadas, porque recebem apoio e instrumentos para que reorientem suas vidas e revitalizem suas comunidades, porque são importantes pelo seu testemunho de luta por um destino melhor. O voluntariado é bom também para a sociedade, pois introduz nas relações práticas de enorme valor para a democracia: solidariedade, trabalho em equipe, respeito pela diversidade, comprometimento com causas, ações em parceria, etc. (PEREZ, 2002)

Durante o Ano Internacional do Voluntário, cresceu o interesse dos estudantes do segundo grau e universitários em ações voluntárias as mais diversas, fazendo surgir do encontro da solidariedade com a cidadania, o voluntariado.

É importante destacar que os voluntários não vão substituir políticas públicas, nem o trabalho remunerado, nem o trabalho das empresas que têm

compromisso social. Vão complementar e aperfeiçoar. Da mesma forma, a pobreza não é o único alvo do trabalho voluntário, pois a exclusão social de manifesta de várias formas.

O voluntário deve ter consciência que “não faz milagre”, apenas doando um pouco do seu tempo, faz sua parte porque sabe que o que faz bem para alguém ou para uma comunidade.

Foi esse desejo de contribuir como cidadãos, para construção de uma sociedade mais humana, que optamos por desenvolver o projeto De Mãos Dadas, na instituição não governamental – ONG, Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua de Brasília – instituição que desenvolve projetos de atendimento às crianças e adolescentes em situação de risco social nas comunidades do Distrito Federal.

Optamos por desenvolver atividade de reforço escolar, por entender o processo de exclusão pelo qual passa as crianças desprovidas de uma situação econômica favorável, que ingressam na lista de evadidos, em função de não ter moradia fixa, e de os pais e ou familiares estar em busca de emprego.

Nossa proposta é rever, avaliar ou recuperar alunos que não aprenderam adequadamente o que foi ensinado, pois, dada as suas condições, requerem formas especiais de planejamento. Segundo ARAÚJO (2002), as aulas de reforço não deve ser apresentadas com “matéria nova”, as aulas devem servir para o professor avaliar a capacidade do aluno aplicar o que aprendeu e resolver problemas utilizando o que aprendeu, devendo ser vistas como situação de aprendizagem.

O planejamento das aulas e atividades de recuperação deve basear-se em resultados de diagnóstico ou avaliações. Essas atividades devem ser criteriosas, pois quanto mais precisas, maiores as chances de sucesso. O diagnóstico normalmente é um teste ou prova, mas pode basear-se em outras evidências.

Esse diagnóstico pode ser coletivo ou individual e deve permitir ao professor detectar problemas de aprendizagem, podendo separar os problemas para melhor identificá-los, como: problemas de ensino; problemas de adequação do ensino a um aluno; problemas específicos.

Uma vez elaborados o diagnóstico e as estratégias de revisão, outro desafio é identificar as formas mais eficazes de recuperar os pré-requisitos ou a base que ficou faltando. Para atingir os objetivos propostos é necessário usar novas formas de representações, novos exemplos, nova linguagem.

Nosso Objetivo

Ajudar o aluno a estudar, rever e estruturar, de forma sistemática, um conjunto de conhecimentos que adquiriu ao longo de uma unidade ou um projeto que integra o programa de ensino do sistema de ensino em que está inserido.

Nossos Planos

- Repetir as aulas, os temas mais importantes ou aqueles assuntos que os alunos solicitam por terem dificuldades.
- Identificar conteúdos, objetivos e atividades importantes que possam ser desenvolvidas pelo aluno, individualmente e ou com ajuda do professor.
- Pedir aos alunos que falem sobre o que sabem/lembrar os assuntos tratados.
- Distribuir tarefas de revisão a diferentes grupos.
- Reforçar hábitos de higiene pessoal e do meio ambiente.
- Proporcionar momentos de lazer e respeito as diferenças.

Buscando Caminhos

Atender a 25 crianças com faixa etária de 3 a 12 anos, matriculadas nas escolas da rede pública de ensino, moradoras da invasão da estrutural – lixão, em atividades de reforço escolar, no espaço construído pela CORTRAP – Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis, localizada na Estrutural.

Na proposta incluímos: ensinar os princípios da cidadania, cuidado com o meio ambiente e o respeito ao outro, foi sem dúvida nosso grande desafio.

A primeira etapa do projeto constou de visita institucional para realização de diagnóstico da realidade e proposta do projeto.

Levantados os problemas, a segunda etapa foi o contato com as famílias da comunidade para apresentar-lhes o projeto e pedir o apoio dos pais, dividindo as responsabilidades.

Em seguida , foram realizados testes de avaliação individual e em grupo, com a finalidade de detectar as dificuldades dos alunos e organizar os grupos de estudo.

As crianças foram agrupadas por idade e por nível de defasagem na aprendizagem.Foram formados 4 grupos, cada aluno voluntário ficou responsável por um grupo.

Conforme o resultado dos testes os voluntários passam a realizar planejamentos para suprir as dificuldades apresentadas, usando diferentes recursos didáticos, como jogos, brinquedos pedagógicos, exercícios variados, jornais, revistas e o livro didático do aluno.

Os Recursos

O transporte usado para deslocar os alunos até a comunidade é cedido pelo MNMMR/DF.,uma Kombi, o motorista pega os alunos na 506 norte – estacionamento do prédio da Polícia Rodoviária Federal, local onde fica a sede da ONG. Acompanhados do coordenador das atividades desenvolvidas pela cooperativa. Está prevista a continuidade do projeto em 2006. Serão necessários recursos materiais e humanos para melhorar o projeto.

Conclusão

O trabalho voluntário segundo as Nações Unidas é: “ o jovem ou o adulto que, devido a seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social ou outros campos’.

Em recente estudo realizado pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, definiu-se o voluntariado como o ator social e agente de transformação, que presta serviços não-remunerados em benefício da

comunidade. Doando tempo e conhecimento, o voluntário realiza um trabalho gerado pela energia de seu impulso solidário, atendendo tanto às necessidades do próximo, como às suas próprias motivações pessoais e profissionais.

O voluntariado contemporâneo é o indivíduo engajado, participante e consciente, podemos diferenciar também o seu grau de comprometimento: ações mais permanentes, que implicam maiores compromissos, requerem um determinado tipo de voluntário e podem levá-lo inclusive a uma profissionalização; existem também ações pontuais, esporádicas, que mobilizam outros perfis de indivíduos – o que caracteriza o Projeto Voluntariado em Ação no Curso de Pedagogia é preparar o aluno profissionalmente para que possa atuar como voluntário, assumindo o seu papel social, como construtor de uma sociedade mais humana, mais ética, igualitária e justa.

As ações desenvolvidas por nós (alunos), apresenta um crescente compromisso social, evoluindo a cada semestre como podemos verificar a seguir:

- Buscamos voluntariamente instituições na comunidade, para verificar qual o tipo de trabalho em que poderia contribuir:
- Discutimos formas de financiamento para nossos projetos;
- Procuramos instituições onde possamos aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- Questionamos os professores quanto a aplicabilidade de determinadas teorias – Relação Teoria/Prática;
- Solicitamos a colaboração dos professores no sentido de nos orientar quanto aos problemas encontrados no decorrer da aplicação dos projetos;
- Aprendemos a elaborar e implementar os projetos, bem como avaliá-los e redirecioná-los quando necessário;

Percebemos no decorrer do semestre, nosso compromisso em desempenhar bem as atividades planejadas, aplicando os conhecimentos adquiridos no curso. Verificamos também que os projetos propostos, buscam atender crianças e adolescentes em processo de escolarização, isso demonstra que buscamos o aprimoramento profissional, estando em contato com a realidade social e buscando alternativas , ou seja, pesquisando. Temos interesse pela pesquisa, alguns de nós já com temas definidos para trabalho final de TCC , buscamos no trabalho voluntário oportunidade de iniciar

a busca de dados para desenvolver nossas atividades acadêmicas.

Por fim ressaltamos a importância do Projeto Voluntariado em Ação, quando em oportunidades de apresentações em seminário, percebemos que vários alunos desejam desenvolver projetos e não sabem como fazê-lo ou pensam que é muito difícil. Os seminários e as divulgações dos projetos têm desmistificado esse conceito e proporcionado a outros alunos a oportunidade de integrar ou compor seu grupo para desenvolver os projetos. Por fim, temos a certeza que com os trabalhos voluntários *mais aprendemos que ensinamos.*

Palavras-chave: solidariedade – respeito – cidadania - educação